COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES





RELATÓRIO DE GESTÃO 2025















TONDELA | ABRIL 2026

ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho Intermunicipal 3

1. Introdução 6

2. Apresentação da CIM Viseu Dão Lafões 7

2.1. Constituição e Objeto 7

2.2. Municípios Associados 8

2.3. Missão, Visão e Valores 8

3. Estrutura Organizacional e Recursos Utilizados 10

3.1. Organograma 10

3.2. Órgãos Sociais 12

3.3. Recursos da Comunidade 14

3.3.1. Recursos Físicos 14

3.3.2. Recursos Humanos 14

4. Atividades Desenvolvidas 17

5. Prestação de Contas do Exercício Económico de 2025 192

5.1. Análise Patrimonial 200

5.2. Análise Orçamental 210

Anexos 215

Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais do exercício económico 2025

Declaração dos Recebimentos e Pagamentos em Atraso

Declaração dos Compromissos Plurianuais

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNCIPAL

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões registou, durante o ano de 2025, mais uma vez, um conjunto de projetos e iniciativas estruturantes, em vários domínios de intervenção, que concorrem para tornar a nossa região mais desenvolvida, mais competitiva, mais conectada, mais sustentável e mais atrativa para quem nela vive e trabalha.

Assim, no ano de 2025, merece especial destaque a entrada em funcionamento da nova rede de transportes públicos intermunicipais da região, a "Mobi Viseu Dão Lafões", a maior operação de mobilidade pública alguma vez implementada na região, onde um único operador passou a efetuar a gestão integrada de todas as linhas municipais (à exceção da cidade de Viseu), intermunicipais e inter-regionais, bem como de dois novos circuitos urbanos entretanto criados, nas cidades de Mangualde e Tondela.

No ano de 2025, também o serviço de transporte flexível "Ir e Vir" passou a servir todos os 14 municípios do território Viseu Dão Lafões, na sequência do alargamento deste projeto ao Município de Viseu, tendo, o mesmo, transportando ao longo do ano mais de 17 mil passageiros, nos vários serviços existentes.

De referir que este projeto, que se assume como um verdadeiro projeto de coesão social e territorial, foi objeto de distinção, tendo recebido, no ano de 2025, o selo de Boas Práticas pelo Comité de Acompanhamento do Programa Europeu URBACT IV.

No domínio da educação, da qualificação e das competências, e mais concretamente na temática da promoção do sucesso educativo, a CIM Viseu Dão Lafões, continuou, o desenvolvimento de atividades e iniciativas intermunicipais, das quais se destaca o Laboratório Móvel das Ciências, do "Futuro é Amanhã", o "Exporastórias", o "Descobre e Aprende", o Programa de Empreendedorismo nas Escolas, o "Comer Bem, Crescer Feliz", e mais, recentemente, o "Comer Bem, Sorrir Melhor".

Neste domínio de intervenção, foi, também, realizado pela Comunidade Intermunicipal um diagnóstico de Antecipação das Necessidades de Qualificação em Viseu Dão Lafões, por forma a analisar em detalhe as necessidades e dinâmicas regionais de qualificações e competências, o qual irá auxiliar o processo de concertação da oferta formativa de cursos profissionais.

De realçar que todas estas atividades são planeadas e concertadas com os agrupamentos de escolas, com os centros de formação de professores e com os municípios da região, no âmbito da Rede Intermunicipal da Educação.

Também, durante o ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a desenvolver o seu trabalho no domínio da promoção turística, nomeadamente na estruturação da oferta associada aos produtos turísticos Gastronomia e Vinhos, Turismo Cultural, Saúde e Bem-estar e Turismo de Natureza, destacando-se a conclusão da implementação da sinalética no percurso pedestre da Grande Rota das Aldeias da Serra do Caramulo, bem como o início dos trabalhos conducentes à criação de um Centro Interpretativo que irá divulgar, documentar e preservar o espólio megalítico existente na região.

No domínio da proteção civil e da defesa da floresta, a CIM continuou o trabalho que tem vindo a realizar, ao longo dos últimos anos, um trabalho realizado de forma articulada do ponto de vista estratégico e operacional com a GNR, o ICNF, a ANEPC, através do comando sub-regional e com os seus municípios associados através dos GTF municipais e dos serviços municipais de proteção civil.

Assim, no âmbito desta área de intervenção, para além do trabalho desenvolvido pelas brigadas de sapadores florestais, ao nível da gestão dos combustíveis, quer da rede primária, quer da rede secundária, foram, também, realizadas várias ações de fogo controlado as quais contribuem para a renovação de pastagens para alimentação de animais, bem como para a criação de uma faixa de interrupção de combustível para a prevenção de incêndios e proteção das aldeias.

Para além destas ações destaca-se, também, o início da execução de vários projetos europeus integrados pela CIM Viseu Dão Lafões, nomeadamente, o projeto FIREPOCTEP+, que pretende reforçar o papel da colaboração transfronteiriça na prevenção e mitigação de incêndios florestais, o projeto Cyan`Eau, através do qual será efetuada a monitorização da qualidade das águas da Barragem da Aguieira, de modo a efetuar a prevenção, deteção precoce e remediação sustentável da proliferação de cianobactérias, bem como o projeto E-Rigation, o qual irá desenvolver estações meteorológicas virtuais, com recurso a inteligência artificial, para apoiar os agricultores na gestão mais eficiente e sustentável da irrigação.

Durante o ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões, em conjunto com os seus municípios associados, continuou, ainda, a expandir o cadastro da propriedade rústica e a universalização do BUPi na região, um projeto que traz bastantes benefícios ao nível da gestão e ordenamento florestal, da titularidade da propriedade florestal e da defesa da floresta, nas vertentes da prevenção e do combate a incêndios.

A área da transformação digital e o reforço da inteligência territorial foi outra das apostas da CIM Viseu Dão Lafões e dos seus municípios associados, tendo sido apresentada e aprovada uma candidatura no âmbito da transformação digital, a qual irá permitir a simplificação administrativa, a modernização dos serviços online e a disponibilização de serviços eletrónicos para cidadãos e empresas. Este processo será complementado com a qualificação dos trabalhadores da CIM Viseu Dão Lafões e dos seus municípios, que serão dotados com competências que irão possibilitar uma melhor prestação de serviços às comunidades locais.

Para além disso, a CIM Viseu Dão Lafões iniciou os trabalhos conducentes à criação de um ecossistema de plataformas verticais, que irá integrar dados provenientes de múltiplas fontes associados à gestão urbana, permitindo monitorizar e analisar o território de forma contínua.

No ano de 2025, destaca-se, também, o desenvolvimento de uma plataforma digital, com utilização de tecnologia 5G, que irá possibilitar a assistência e monitorização de pessoas idosas e/ou com necessidade de apoio e cuidados de saúde, num processo que está a ser articulado com a ULS Viseu Dão Lafões e com IPSS do território.

No campo social, salienta-se o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de forma articulada, com as entidades que integram a Rede da Coesão Social, onde se destaca o início da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Inovação Social (PEDIS), bem como da elaboração do Plano Intermunicipal e dos Planos Municipais para a Integração de Migrantes em Viseu Dão Lafões. O ano de 2025, ficou, também, marcado pela realização do 1º Fórum de Inovação Social Viseu Dão Lafões e encontro anual das IPSS`s.

O sucesso do trabalho desenvolvido só foi possível, também, com o esforço conjunto de todos os autarcas, dirigentes, técnicos e funcionários da Comunidade Intermunicipal, pelo que não poderia deixar de reconhecer e agradecer a todos o empenho e, fundamentalmente, a grande capacidade de trabalho conjunto ao serviço da nossa região Viseu Dão Lafões.

Uma palavra também a todos os nossos parceiros, a todos os atores da região, Instituições públicas e privadas que colaboram com a Comunidade Intermunicipal.

A todos o meu bem-haja.

João Azevedo

Presidente do Conselho Intermunicipal

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão, relativo ao ano de 2025, pretende dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 40º dos Estatutos da CIM Viseu Dão Lafões.

Nesse sentido, compete ao Secretariado Executivo Intermunicipal a elaboração de um relatório anual de gestão (conjuntamente com os demais documentos de prestação de contas), que será apreciado e votado em sede de Conselho Intermunicipal que, posteriormente, o submeterá à aprovação do órgão deliberativo.

Assim, a prestação de contas que se apresenta para aprovação é constituída por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade financeira verificada no ano de 2025. Neste contexto, este relatório tem os seguintes objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução orçamental conseguidos, referenciando-os aos aspetos mais relevantes no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas e das despesas;

2. Analisar a situação económica e financeira da CIM Viseu Dão Lafões, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados à data de 31/12/2025.

Podem, assim, ser analisados diversos itens importantes da gestão da CIM Viseu Dão Lafões, tais como:

- O balanço patrimonial;
- A demonstração de resultados;
- O desempenho orçamental da despesa e da receita e as respetivas execuções ao longo do ano;
- A execução financeira do Plano Plurianual de Investimento (PPI) de 2025;
- A demonstração dos fluxos de caixa;
- O anexo às demonstrações financeiras.

O presente documento incorpora, ainda, uma breve apresentação da CIM, da estrutura organizacional e recursos utilizados, bem como uma resenha das atividades desenvolvidas durante o ano de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DA CIM VISEU DÃO LAFÕES

2.1 CONSTITUIÇÃO E OBJETO

No dia doze de março de dois mil e sete, os Municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela, constituíram entre si, uma Associação de Municípios de Fins Específicos com a denominação Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL), que entretanto transformaram em Comunidade Intermunicipal (CIM) com a denominação Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, no dia 26 de novembro de dois mil e oito, pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e de âmbito territorial, que corresponde à Unidade Territorial estatística de nível III (NUT III), Dão Lafões da Região Centro, nos temos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto.

Os objetivos definidos para a Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões visavam a promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido pela Comunidade, a articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal, a participação na contratualização e na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN e o planeamento das atuações de entidades públicas de caráter supramunicipal.

Em 2013, e com a entrada em vigor de nova legislação relativa às associações públicas de autarquias locais, designadamente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a CIM assumiu a natureza de entidade intermunicipal e adotou a designação Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões).

Posteriormente, e com a publicação da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho, que aprova o regime jurídico da organização dos serviços das entidades intermunicipais e o estatuto do respetivo pessoal dirigente, impôs-se uma revisão dos estatutos da CIM Viseu Dão Lafões, ajustando-os às novas competências dos órgãos da CIM em matéria de organização dos serviços.

Assim, de acordo com os estatutos da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, aprovados pelo Conselho Intermunicipal e pela Assembleia Intermunicipal a 23/11/2015 e a 30/11/2015, respetivamente, e publicados no Diário da República, 2ª Série, n.º 6, de 11 de janeiro de 2016, através do anúncio n.º 6/2016, a CIM visa a prossecução dos seguintes fins públicos:

a) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental no seu território;

b) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;

c) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito dos quadros financeiros plurianuais da política comunitária europeia;

d) Planeamento das atuações de entidades públicas, de caráter supramunicipal;

e) Assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central em áreas como Redes de abastecimento público, infraestruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos; Rede de equipamentos de saúde; Rede educativa e de formação profissional; Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais; Segurança e proteção civil; Mobilidade e transportes; Redes de equipamentos públicos; Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural; Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer;

f) Exercer as atribuições transferidas pela administração central e o exercício em comum das competências delegadas pelos municípios que as integram.

2.2 MUNICÍPIOS ASSOCIADOS

Os Municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões são:

- Aguiar da Beira
- Carregal do Sal
- Castro Daire
- Mangualde
- Nelas
- Oliveira de Frades
- Penalva do Castelo
- Santa Comba Dão
- São Pedro do Sul
- Sátão
- Tondela
- Vila Nova de Paiva
- Viseu
- Vouzela

2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A CIM Viseu Dão Lafões definiu, como principal missão, construir com os seus municípios associados e todos os agentes económicos, sociais e culturais, públicos e privados do território, as prioridades de intervenção que, no seu conjunto, contribuam para que a Região Viseu Dão Lafões se torne uma região inovadora, empreendedora, atrativa e competitiva, possibilitando o seu crescimento sustentável e a sua coesão económica e social.

A visão que a CIM assumiu, desde o primeiro momento, foi a de tornar-se uma Comunidade Intermunicipal de referência, pela sua capacidade de resposta às necessidades dos municípios e da região e pelo "know-how", qualidade técnica e humana dos seus técnicos, originando nos seus associados um sentimento de credibilidade e confiança.

Os valores pelos quais pauta o exercício da sua atividade podem resumir-se em:

- Inovação e Criatividade – Temos plena consciência que só através da inovação e criatividade se conseguem vantagens competitivas estruturantes para a região, que

representem real valor para os nossos municípios associados e para os nossos parceiros.

- Cooperação – Entendemos que a cooperação é uma competência fundamental na envolvente associativa atual. Assim, procuramos trabalhar ativamente e em forte cooperação com todos os atores locais e parceiros na procura das melhores soluções para cada projeto. Desta forma, os ganhos obtidos serão traduzidos em vantagens competitivas para todos.

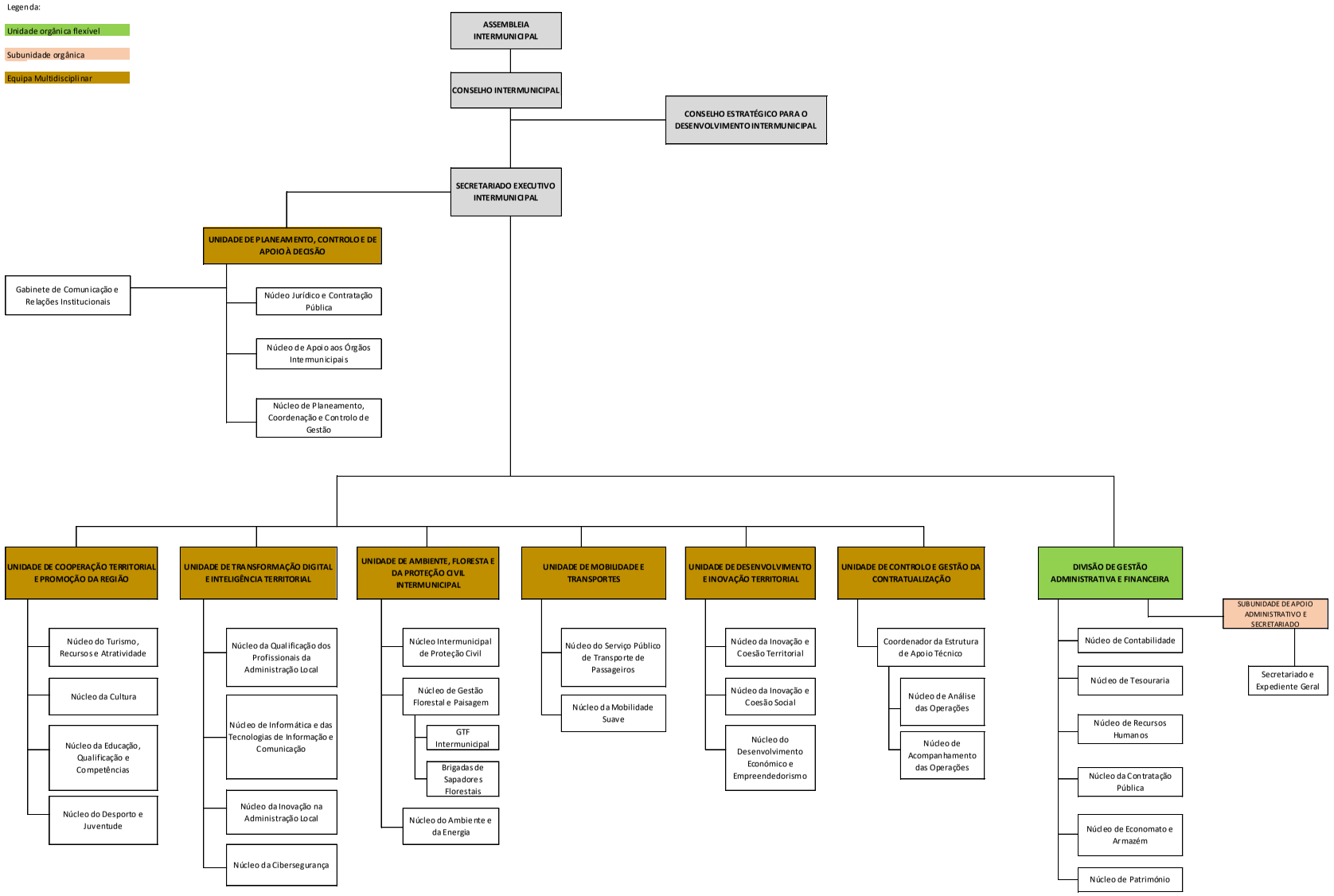
- Confiança – Para que consigamos cumprir com sucesso a nossa missão é necessário estabelecer relações de confiança com os nossos Municípios Associados e Parceiros. Assim, prestamos grande atenção às suas necessidades e, em conjunto, partilhamos conhecimentos e experiências de forma a prestar serviços de excelência e que contribuam para a competitividade da região.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS UTILIZADOS

3.1 ORGANOGRAMA

A organização dos serviços da CIM foi efetuada de acordo com a legislação relativa às entidades intermunicipais, tendo o atual regulamento dos serviços intermunicipais sido aprovado em sede de Conselho Intermunicipal, em reunião datada de 17 de abril de 2025, e publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 84, de 2 de maio de 2025, através do anúncio n.º 541/2025.

Assim, podemos visualizar no organograma abaixo a estrutura atualmente em vigor:


Legenda:
Unidade orgânica flexível
Subunidade orgânica
Equipa Multidisciplinar
ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL
CONSELHO INTERMUNICIPAL
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL
SECRETARIADO EXECUTIVO INTERMUNICIPAL
UNIDADE DE PLANEAMENTO, CONTROLO E DE APOIO À DECISÃO
Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais
Núcleo Jurídico e Contratação Pública
Núcleo de Apoio aos Órgãos Intermunicipais
Núcleo de Planeamento, Coordenação e Controlo de Gestão
UNIDADE DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL E PROMOÇÃO DA REGIÃO
Núcleo do Turismo, Recursos e Atratividade
Núcleo da Cultura
Núcleo da Educação, Qualificação e Competências
Núcleo do Desporto e Juventude
UNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INTELIGÊNCIA TERRITORIAL
Núcleo da Qualificação dos Profissionais da Administração Local
Núcleo de Informática e das Tecnologias de Informação e Comunicação
Núcleo da Inovação na Administração Local
Núcleo da Cibersegurança
UNIDADE DE AMBIENTE, FLORESTA E DA PROTEÇÃO CIVIL INTERMUNICIPAL
Núcleo Intermunicipal de Proteção Civil
Núcleo de Gestão Florestal e Paisagem
GTF Intermunicipal
Brigadas de Sapadores Florestais
Núcleo do Ambiente e da Energia
UNIDADE DE MOBILIDADE E TRANSPORTES
Núcleo do Serviço Público de Transporte de Passageiros
Núcleo da Mobilidade Suave
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TERRITORIAL
Núcleo da Inovação e Coesão Territorial
Núcleo da Inovação e Coesão Social
Núcleo do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo
UNIDADE DE CONTROLO E GESTÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
Coordenador da Estrutura de Apoio Técnico
Núcleo de Análise das Operações
Núcleo de Acompanhamento das Operações
DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
SUBUNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO E SECRETARIADO
Secretariado e Expediente Geral
Núcleo de Contabilidade
Núcleo de Tesouraria
Núcleo de Recursos Humanos
Núcleo da Contratação Pública
Núcleo de Economato e Armazém
Núcleo de Património

3.2 ORGÃOS SOCIAIS

A CIM Viseu Dão Lafões tem como órgãos sociais a Assembleia Intermunicipal, o Conselho Intermunicipal, o Secretariado Executivo Intermunicipal e o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.

- **Assembleia Intermunicipal:** Órgão deliberativo da CIM, constituído por membros das Assembleias Municipais dos municípios que integram a Comunidade. A atual mesa, resultante das eleições autárquicas de outubro de 2025 e eleita na reunião de Assembleia realizada no dia 28 de novembro de 2025, é constituída pelos seguintes membros:

  - Presidente: Pedro Filipe dos Santos Alves

  - Vice-Presidente: Luís Miguel Figueiredo Duarte

  - Secretário: Andreia Alexandra de Almeida Carvalho

- **Conselho Intermunicipal:** Órgão executivo e deliberativo da Comunidade Intermunicipal, constituído pelos Presidentes das Câmaras Municipais de cada um dos 14 municípios integrantes da Comunidade, sendo de entre eles eleito o Presidente e dois vice-presidentes. Neste momento estes cargos são ocupados por:

  - Presidente: João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Viseu

  - Vice-Presidente: Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire

  - Vice-Presidente: Marco Filipe Pessoa Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde

- **Secretariado Executivo Intermunicipal:** Órgão executivo da CIM, cujos membros são eleitos pela Assembleia Intermunicipal com base numa proposta do Conselho Intermunicipal. Por deliberação da Assembleia Intermunicipal da CIM, em reunião realizada no dia 15 de dezembro de 2025, foi designado, como Primeiro Secretário Executivo Intermunicipal, Luís Nuno Tenreiro da Cruz M. Martinho.

- **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal:** Órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos e constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses intermunicipais.

  Este órgão é composto pelo Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, que preside ao Órgão, e ainda pelos representantes das seguintes entidades:

  - ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão;
  - ADDLAP – Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva;
  - ADICES – Associação de Desenvolvimento Local;

- ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira;
- Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões;
- AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu;
- AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;
- Associação Comercial do Distrito de Viseu;
- Centros de Formação do território da CIM Viseu Dão Lafões (CFAE Castro Daire Lafões, Centro de Formação EduFor, CFAE do Planalto Beirão, Centro de Formação Visprof – um representante comum);
- Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões;
- Comando Territorial da GNR de Viseu;
- Comando Territorial da GNR da Guarda;
- Comissão Vitivinícola Regional do Dão;
- Dioceses do território da CIM Viseu Dão Lafões (Diocese de Lamego e Diocese de Viseu – um representante comum);
- Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu;
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – Direção Regional do Centro;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro;
- Instituto Português do Desporto e Juventude – Direção Regional do Centro;
- Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Viseu;
- Instituto de Segurança Social – Centro Distrital da Guarda;
- Instituto Piaget – Campus Universitário de Viseu;
- Instituto Politécnico de Viseu;
- Universidade Católica – Campus de Viseu;
- PSP Comando Distrital de Viseu;
- Regimento de Infantaria nº 14;
- Entidade Regional Turismo Centro de Portugal;
- União de Misericórdias Portuguesas – Secretariado Regional de Viseu;
- União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Não tendo qualidade de membros, podem também assistir e participar no CEDI, os Presidentes das Câmaras Municipais da área da CIM Viseu Dão Lafões, o Presidente da Assembleia Intermunicipal e o Secretariado Executivo Intermunicipal.

3.3 RECURSOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

3.3.1 RECURSOS FÍSICOS

Em termos de instalações, a CIM Viseu Dão Lafões funciona, atualmente, nos pisos 0 e 1 do Edifício Novo Ciclo - Rua Dr. Ricardo Mota, na cidade de Tondela, tendo disponível uma sala de reuniões para o Conselho Intermunicipal e uma sala que permite a realização de sessões de trabalho e reuniões com os municípios, associações, instituições e demais entidades da região.

No entanto, as brigadas de sapadores florestais encontram-se instaladas na Base das Lajes, em Sátão, na Base de Alva, em Castro Daire, e na Base de Canas de Santa Maria, em Tondela.

A CIM Viseu Dão Lafões é, também, proprietária da Casa do Adro, na cidade de Viseu, utilizando a mesma para a realização de algumas reuniões de trabalho e workshops no âmbito dos projetos desenvolvidos.

No que respeita aos investimentos em imobilizado corpóreo, nos últimos anos, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a adquirir equipamento administrativo, informático e algum software para fazer face à sua atividade operacional e ao necessário apetrechamento das suas instalações, bem como equipamentos de proteção individual para equipar e assegurar o funcionamento das brigadas de sapadores florestais.

De referir, ainda, que as brigadas de sapadores florestais, para o necessário desempenho das suas funções, dispõem de seis viaturas apetrechadas com equipamento coletivo motomanual e manual, as quais foram entregues à CIM Viseu Dão Lafões, pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), em regime de comodato.

3.3.2 RECURSOS HUMANOS

Para prossecução das atribuições a que se referem os respetivos estatutos, a CIM Viseu Dão Lafões, adota uma estrutura mista que combina uma estrutura hierarquizada, alicerçada numa unidade orgânica nuclear, com uma estrutura flexível e matricial composta por unidades orgânicas flexíveis e equipas multidisciplinares, na aceção dos artigos 8.º e 9.º da Lei n.º 77/2015, de 29 de julho. Assim, cabe ao Secretariado Executivo Intermunicipal a criação, alteração ou extinção de equipas multidisciplinares e de unidades orgânicas flexíveis.

Assim, no que se refere à vertente dos recursos humanos, a Comunidade Intermunicipal dispõe, neste momento, de um quadro de pessoal composto por 51 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- Seis técnicos superiores afetos à Unidade de Controlo e Gestão da Contratualização, assumindo um deles a função de Coordenador (Chefe de Equipa Multidisciplinar) da Estrutura de Apoio Técnico criada no âmbito do processo de contratualização

estabelecido entre a CIM Viseu Dão Lafões e a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro;

- Dois técnicos superiores na Unidade de Transformação Digital e Inteligência Territorial, assumindo um deles a função de Chefe de Equipa Multidisciplinar;
- Oito técnicos superiores na Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região, assumindo um deles a função de Chefe de Equipa Multidisciplinar;
- Três técnicos superiores na Unidade de Mobilidade e Transportes, estando a liderança desta unidade cometida ao Chefe de Equipa da Unidade de Transformação Digital e Inteligência Territorial;
- Dois assistentes técnicos na Unidade de Mobilidade e Transportes;
- Um técnico superior na Unidade de Desenvolvimento e Inovação Territorial;
- Três técnicos superiores na Unidade de Ambiente, Floresta e da Proteção Civil Intermunicipal, estando a liderança desta unidade cometida a um dos técnicos da Unidade de Controlo e Gestão da Contratualização;
- Dezoito assistentes operacionais na Unidade de Ambiente, Floresta e da Proteção Civil Intermunicipal, os quais assumem as funções de sapadores florestais;
- Quatro técnicos superiores na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, estando a coordenação desta divisão cometida à Coordenadora da EAT (Chefe de Equipa Multidisciplinar);
- Dois assistentes técnicos na Subunidade de Apoio Administrativo e Secretariado;
- Dois assistentes operacionais na Subunidade de Apoio Administrativo e Secretariado, a exercer funções no edifício da Casa do Adro, em Viseu, fruto da transferência da universalidade jurídica da Assembleia Distrital de Viseu para a CIM Viseu Dão Lafões.

Salienta-se, ainda, que a alocação destes colaboradores às Unidades Orgânicas supra referidas não prejudica a mobilidade funcional que possa existir, por conveniência de serviço, pelo que, nesse âmbito, e tendo em conta a necessidade de reforçar a Estrutura de Apoio Técnico, em resultado do acréscimo de trabalho associado ao processo de contratualização, dois técnicos de outras Unidades Orgânicas encontram-se, também, alocados à referida Estrutura. Para além disso, a liderança da Unidade de Ambiente, Floresta e da Proteção Civil Intermunicipal é assegurada por um dos técnicos da estrutura da CIM Viseu Dão Lafões, tendo em consideração o seu vasto currículo na área em apreço.

Neste âmbito, dar, também nota que no seguimento da criação da Unidade de Planeamento, Controlo e de Apoio à Decisão, a qual tem como missão, assegurar o suporte técnico ao planeamento estratégico, monitorização da execução e avaliação das políticas e projetos intermunicipais, produzindo informação qualificada para apoio à decisão do Secretariado Executivo Intermunicipal e dos órgãos da CIM, um dos técnicos da estrutura da CIM Viseu Dão Lafões foi designado como chefe de equipa da referida unidade, atendendo ao trabalho já

realizado pelo mesmo a este nível. De referir que, fazem também parte da Unidade de Planeamento, Controlo e de Apoio à Decisão os chefes de equipa das restantes unidades orgânicas da CIM.

De referir, também, que se encontram a decorrer vários procedimentos para contratação de:

- Um técnico superior para a Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região, em regime de mobilidade;
- Um técnico superior para a Unidade de Ambiente, Floresta e da Proteção Civil Intermunicipal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
- Cinco assistentes operacionais para a Unidade de Ambiente, Floresta e da Proteção Civil Intermunicipal, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto;
- Um técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação para a Unidade de Transformação Digital e Inteligência Territorial, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Ainda no que concerne aos recursos humanos, dar, também, nota que a CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito de uma candidatura à Medida "+Ativação", integrada no Programa MAIS – Medidas de Ativação e Inclusão Social, dispõe de um técnico, que dá apoio à Unidade de Desenvolvimento e Inovação Territorial, e cujo contrato iniciou a 16 de março de 2026 e termina a 26 de setembro de 2026.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo apresentam-se, de forma resumida, aquelas que foram as principais atividades desenvolvidas pela CIM Viseu Dão Lafões durante o ano de 2025, enquadrando-se as mesmas nas Opções do Plano e Orçamento aprovadas em sede de Assembleia Intermunicipal.

De realçar que a CIM, no âmbito da sua atuação, teve a preocupação de captar financiamento comunitário para o território, tendo estado atenta aos avisos de abertura de concurso que foram sendo publicados pelos vários Programas do Portugal 2030, de forma a submeter, a financiamento, não só os projetos de investimento sinalizados e identificados no Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2030, mas, também, outros que demonstrassem enquadramento nas políticas de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial definidas para a região Viseu Dão Lafões.

Para além dos Programa do Portugal 2030, a CIM Viseu Dão Lafões prestou, também, atenção aos avisos que iam sendo publicados pelos Programas Europeus e no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, de modo a identificar novas oportunidades de financiamento para o território, quer através de candidaturas apresentadas individualmente pela CIM ou pelos seus Municípios associados, quer através de candidaturas apresentadas em parceria com outros atores regionais, nacionais e/ou internacionais, que fruto do trabalho realizado contribuem para o desenvolvimento e competitividade do território Viseu Dão Lafões.

Posto isto, em seguida apresentam-se, de forma resumida, as atividades desenvolvidas em cada Grande Opção do Plano.

4.1 Reforço da identidade Viseu Dão Lafões, organização e gestão interna

Organização e gestão interna da CIM Viseu Dão Lafões

Tal como previsto no Plano de Atividades, a CIM Viseu Dão Lafões desenvolveu um conjunto de ações visando, fundamentalmente, a capacitação institucional e o reforço da componente de organização e gestão interna.

Neste sentido, foi adquirido imobilizado corpóreo, nomeadamente, equipamento informático, software e equipamento administrativo, por forma a dotar a Comunidade Intermunicipal dos meios necessários ao seu funcionamento, principalmente no que se refere à ocupação dos novos postos de trabalho.

Relativamente às bases onde se encontram instaladas as brigadas de sapadores florestais, nomeadamente, a Base das Lajes, em Sátão, a Base de Alva, em Castro Daire, e a Base de Canas de Santa Maria, em Tondela, a CIM Viseu Dão Lafões deu continuidade aos contratos de comodato, celebrados com os respetivos Municípios, assegurando, assim, as condições necessárias para o funcionamento das referidas brigadas.

Quanto aos equipamentos necessários ao funcionamento das brigadas de sapadores florestais, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a dispor de seis viaturas apetrechadas com equipamento coletivo motomanual e manual, as quais foram entregues pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Floresta (ICNF), em regime de comodato.

No que respeita aos equipamentos de proteção individual a CIM Viseu Dão Lafões, no ano de 2025, teve necessidade de adquirir mais algum equipamento, não só para equipar os novos sapadores florestais que integraram as brigadas, mas, também, para substituir algum equipamento já danificado.







Ao longo do ano de 2025, destaca-se, também a realização de uma reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal, subjacente ao mandato autárquico 2021-2025, a qual foi realizada no dia 24 de abril, em Mangualde, conforme a rotatividade definida em plenário anterior. No âmbito do mandato autárquico de 2025-2029 foram realizadas duas reuniões, uma a 28 de novembro, para instalação da Assembleia Intermunicipal e eleição da mesa, a qual decorreu em Tondela, e outra, de cariz ordinário, realizada a 15 de dezembro, em Viseu.

Quanto ao Conselho Intermunicipal, durante o ano de 2025, foram realizadas dezassete reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, em conformidade com o definido nos estatutos, sendo treze respeitantes ao mandato autárquico 2021-2025 e quatro referentes ao mandato autárquico de 2025-2029.











Dar nota que, a instalação do Conselho Intermunicipal subjacente a este novo mandato ocorreu no dia 11 de novembro, tendo sido mantida a descentralização da realização das reuniões ordinárias do Conselho Intermunicipal pelos catorze municípios do território, à semelhança do que aconteceu no mandato anterior.









No que se refere ao Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, foi realizada uma reunião, no dia 15 de julho, na Casa do Adro, em Viseu, destacando-se da ordem de trabalhos o ponto de situação do Sistema de Mobilidade e Transportes da Região Viseu Dão Lafões, a apresentação do DECIR - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2025, por parte do Comandante Sub-Regional da ANEPC e o ponto de situação da execução dos projetos Intermunicipais nos vários domínios de intervenção.

Promoção e divulgação

Conforme previsto no Plano de Atividades, e à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a apostar no reforço da promoção e divulgação da imagem da Comunidade Intermunicipal e da Região, tendo para o efeito desenvolvido um conjunto de ações que tiveram como objetivo intensificar e reforçar a identidade de Viseu Dão Lafões, quer no interior da Região quer no exterior, nomeadamente:

i. Gestão e atualização da página institucional da CIM nas redes sociais com inclusão de notícias e informações sobre as atividades desenvolvidas e a desenvolver pela Comunidade Intermunicipal;



ii. Gestão e atualização dos sites associados aos projetos desenvolvidos pela CIM Viseu Dão Lafões, nomeadamente, da Ecopista do Dão e do Vouga, do LIFE, do Valoriza-te, das Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões, do Visit Viseu Dão Lafões, da Rota do Megalitismo, do Enoturismo do Dão, do CRAFT, do Mapa dos Segredos Gastronómicos, da Rede Cultural Viseu Dão Lafões, do Centro Europe Direct, do Ir e Vir, da Mobi Viseu Dão Lafões, do +igual, da Revista Beira Alta e da Central de Compras;

iii. Produção de material promocional da Comunidade Intermunicipal;

iv. Publicação de newsletters digitais da CIM Viseu Dão Lafões e do "Centro Europe Direct", com vista a divulgar as atividades realizadas;

v. Elaboração e difusão de press releases sobre os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida, organização e divulgação de conferências de imprensa e assistência aos pedidos de informação de órgãos de comunicação social.

Revista Beira Alta



A Revista Beira Alta, publicada desde 1942, tem um âmbito temático diversificado, apresentando estudos e artigos de conceituados autores em diversas áreas do conhecimento tais como história, história da arte, etnografia, literatura, música, etc., numa abrangência geográfica alargada, que compreende todo o território da Beira Alta.

Para além disso, a Revista potencia o desenvolvimento e a divulgação do conhecimento, não apenas na tessitura da região, mas também no quadro das relações com o resto do território nacional e/ou internacional, tendo vindo a assumir, ao longo dos anos, manifesta relevância na disponibilização de estudos relativos ao território da Beira Alta, motivando muitos investigadores ao desenvolvimento de trabalhos e pesquisas para integrarem esta publicação periódica.

Lançada em 1942 pela Junta da Província, a Revista transitou para a Junta Distrital de Viseu em 1960 e, posteriormente, em 1978, para a Assembleia Distrital de Viseu, e com a extinção desta última entidade, o projeto foi assumido, a partir de 2015, pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, enquadrado na transferência da Universalidade Jurídica Indivisível da Assembleia Distrital para este organismo intermunicipal.



Deste então, a Comunidade Intermunicipal, mantendo a identidade da Revista Beira Alta, tem vindo a apostar na valorização da mesma, tendo para o efeito criado um site (www.revistabeiraalta.pt), destinado à divulgação, promoção e comercialização da Revista, a partir do qual é possível, entre outras capacidades, consultar a coleção de edições impressa, as sínteses dos seus artigos, e subscrever, adquirir edições ou conteúdos específicos.

Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões para além de ter dado continuidade à dinamização e manutenção do site, prosseguiu, também, com os trabalhos associados à produção dos próximos volumes da Revista Beira Alta.

4.2 Promover a modernização e digitalização dos serviços da administração local, estimular a inovação e a conectividade digital, e reforçar a capacitação institucional e as redes de cooperação

Modernização Administrativa, Transformação Digital e Inteligência Territorial

Ao longo dos últimos anos, a área da modernização administrativa, mais concretamente a melhoria dos serviços públicos, tem sido uma das grandes apostas da CIM Viseu Dão Lafões e dos seus municípios associados, e para alcançar esse desígnio têm vindo a recorrer aos apoios dos Programas Comunitários, realizando iniciativas que visem dar resposta e satisfazer as exigências que vão surgindo por parte dos cidadãos e empresas.

Posto isto, e atendendo à importância de continuar a trabalhar na melhoria dos serviços públicos digitais, na Estratégia Viseu Dão Lafões 2030 a área da digitalização e da modernização foi assumida como um vetor chave no desenvolvimento económico, social e cultural e na qualidade de vida de quem habita e trabalha neste território.

Modernização Administrativa
Região Dão Lafões
Um modelo, catorze municípios

Assim, e na sequência da publicação do aviso n.º CENTRO2030-2024-75 – Digitalização da Administração Pública Local, por parte do Programa Regional do Centro 2030, a CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com os seus municípios associados, submeteu, em julho de 2025, uma candidatura ao referido aviso, de modo a materializar os investimentos anteriores sinalizados na Estratégia Viseu Dão Lafões 2030, a qual foi objeto de aprovação a 30 de dezembro de 2025, com um investimento elegível de 2.348.656,43€, financiados a uma taxa de 85%.

Com esta candidatura, designada de "**Transformação Digital na região Viseu Dão Lafões – Um modelo, catorze municípios**", a Comunidade Intermunicipal pretende apoiar a transição digital das suas autarquias locais, através de ações que promovam a modernização e simplificação administrativa, a harmonização, integração e digitalização de processos, por forma a facilitar o acesso aos serviços de interesse geral e o aprofundamento da participação dos cidadãos em todos os aspetos da vida das comunidades.

Nesse sentido, esta candidatura, que irá permitir reforçar a capacidade dos municípios na prestação de serviços públicos mais eficientes, acessíveis e seguros, contribuindo para uma administração mais próxima dos cidadãos e das empresas, estrutura-se em torno de três grandes objetivos estratégicos, conforme se descreve de seguida.

Assim, e ao nível da disponibilização de serviços públicos eletrónicos, serão atualizados os portais municipais e balcões digitais dos municípios, introduzindo novas formalidades, e melhorando e atualizando as existentes, por forma a facilitar o relacionamento com os serviços públicos por parte de cidadãos e empresas, o que irá garantir um acesso universal, contínuo e simplificado à administração pública.

Para além disso, serão realizadas intervenções ao nível da melhoria das ferramentas de gestão de documentos e de processos dos municípios, que assegurem a incorporação dos novos serviços eletrónicos, nomeadamente das que contribuem para a reforma dos procedimentos de licenciamento no âmbito do urbanismo, Simplex Urbanístico (Decreto-Lei n.º 10/2024), criando condições para a desmaterialização, utilização de meios de identificação eletrónica, melhoria dos tempos de resposta e reforço da transparência da atuação administrativa.

Quanto à componente da elevação do nível de acessibilidades e inclusão digital dos serviços públicos eletrónicos, será promovida a integração de soluções baseadas em inteligência artificial e processamento de linguagem natural (PLN), como assistentes virtuais e chatbots inteligentes.

Estas ferramentas, a disponibilizar nos portais e aplicações digitais dos municípios e da Comunidade Intermunicipal, visarão apoiar os utilizadores na navegação, preenchimento de formulários e esclarecimento de dúvidas, contribuindo para uma experiência mais inclusiva e eficaz na interação com a administração local, tornando, assim, os serviços públicos digitais mais acessíveis e intuitivos, especialmente para os cidadãos com menor literacia digital.

Relativamente ao reforço das capacidades de processamento e de cibersegurança, está previsto o reforço das infraestruturas informáticas dos municípios e da Comunidade

Intermunicipal, incluindo a modernização de redes, servidores e equipamentos, bem como a implementação de soluções tecnológicas escaláveis e interoperáveis, que assegurem a continuidade e qualidade dos serviços públicos digitais.

Da mesma forma, considerando o número crescente de riscos e ameaças à cibersegurança e o elevado grau de sensibilidade dos dados recolhidos e tratados pelos municípios e pela CIM Viseu Dão Lafões, a candidatura integra, ainda, projetos que visam a implementação de sistemas de monitorização e prevenção de intrusões, de continuidade de negócio, de backup e de garantia de continuidade dos serviços públicos eletrónicos disponibilizados aos cidadãos.

No decurso do ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal continuou, também, a apostar na dinamização da **Central de Compras da CIM Viseu Dão Lafões**, a qual tem permitido às entidades aderentes, das quais fazem parte, para além dos municípios da CIM, algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social e corporações de bombeiros do território, a geração de poupanças económicas e processuais nas adjudicações efetuadas ao abrigo dos acordos quadro implementados, no âmbito da referida Central de Compras, dos quais se destacam, a aquisição de combustíveis rodoviários, eletricidade, gás, refeições escolares, leite escolar, consumíveis de higiene e limpeza, entre outros.

No âmbito dos territórios inteligentes, dar nota, que a CIM Viseu Dão Lafões desenvolveu uma Plataforma Intermunicipal de Mobilidade - DATA4Mobility, tendo nesse seguimento sido realizada uma reunião de trabalho no dia 7 de fevereiro de 2025, na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, a qual contou com a participação do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, do Vice-Presidente da CIM, Paulo Almeida, do Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão à data, Leonel Gouveia, do Diretor da NOVA Information Management School (NOVA IMS) da Universidade Nova de Lisboa, Miguel Castro Neto, bem como de Vice-Presidentes, Vereadores e técnicos dos Municípios da CIM, e membros da equipa da NOVA Cidade – Urban Analytics Lab.







De referir que, a plataforma DATA4Mobility é uma solução inovadora criada para enfrentar os desafios relacionados com a mobilidade, o transporte e o planeamento do território, sendo a mesma baseada em dados de vários sistemas de informação de mobilidade, o que permite reunir, analisar e disponibilizar dados em tempo real, oferecendo ferramentas para apoiar a tomada de decisões em áreas como o transporte público, a logística, o planeamento de infraestruturas e as políticas urbanas.

De referir que, os dados obtidos através do diagnóstico e da análise realizados por esta plataforma terão um papel fundamental na transformação da mobilidade na nossa região, promovendo a sustentabilidade, a eficiência e a conectividade para um futuro melhor.

Neste campo de atuação, dar, também, nota, que a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença na III Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados, integrada na Semana Aberta do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território (DCSPT) da Universidade de Aveiro, onde teve oportunidade de participar, no dia 20 de maio de 2025, na mesa-redonda "Da Estratégia à Implementação: Perspetivas e Práticas no Terreno", que reuniu especialistas e agentes do território com o objetivo de partilhar experiências concretas na aplicação de soluções inteligentes ao serviço das comunidades.



A discussão em torno deste painel, que contou com as intervenções de Ricardo Riquito, da Unidade de Transformação Digital e Inteligência Territorial da CIM Viseu Dão Lafões, de Pedro Sarmento, da equipa dos Territórios Inteligentes da AMA, de Nuno Ribeiro, co-CEO da Ubiwhere, e de Diogo Correia, professor na Universidade de Aveiro, centrou-se nos principais desafios da ação no terreno, nas competências necessárias para a concretização de políticas eficazes e no papel determinante das parcerias para a implementação de soluções sustentáveis e inovadoras.

No dia 26 de setembro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões marcou, também, presença na conferência NEXT – Innovation For Territories, subordinada ao tema "Coesão Territorial: Uma Agenda para a Digitalização", e organizada pelo Observatório dos Ecossistemas e Infraestruturas Digitais, pela Advanced Intel Vision, pela Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV) e pela SILIA – Ecossistemas Éticos de Inovação, e que teve como objetivo promover a reflexão e o debate sobre o futuro digital dos territórios.

O Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, participou na sessão de abertura deste encontro, que contou com quatro painéis temáticos dedicados à coesão digital territorial, às estratégias de expansão e modernização digital, à inovação e transformação digital no território e ao futuro da conectividade e sustentabilidade digital.

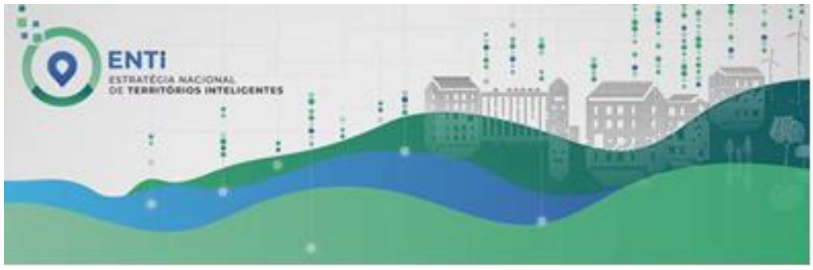
Entre outros participantes, este evento, que decorreu na AIRV, contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viseu à data, João Paulo Gouveia, da Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro à data, Alexandra Rodrigues, do Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, José Costa, e do Presidente da Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), João Cotta.



Aquisição e Desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana (ENTI)

A Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI), publicada a 18 de dezembro de 2023, visa transformar dados em ação, facilitando a vida das pessoas e das empresas através dos dados, numa gestão eficiente e sustentável do território, tendo por base a inovação e a transparência.

O objetivo é estender as práticas conhecidas das cidades inteligentes a todo o território nacional, e, para alcançar o mesmo, é necessário proceder à disseminação de práticas de criação, partilha e de tomada de decisão suportadas em dados.



Assim, uma das áreas importantes para a concretização da ENTI é a generalização a nível nacional de plataformas especializadas na gestão inteligente das diversas áreas de atividade dos municípios, promovendo uma gestão mais eficiente, sustentável e facilitadora da vida do cidadão.

Estas plataformas devem ser abertas, respeitando normas e as melhores práticas de interoperabilidade, sendo capazes de partilhar e receber dados de outras plataformas e de ligarem-se a sensores produzidos por diversos fornecedores.

Posto isto, a CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios associados, conscientes de que estas ferramentas são essenciais para que a Administração Pública Local tenha, cada vez mais, os seus processos de decisão suportados em dados, apresentou, em novembro de 2024, uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do aviso de abertura de concurso n.º 01/C19-i08/2024 - Aquisição de Desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana, tendo sido concedido um incentivo de 1.793.333,00€, conforme decisão de aprovação proferida em fevereiro de 2025.

No seguimento da aprovação da candidatura, a CIM Viseu Dão Lafões procedeu ao lançamento de um procedimento concursal, na modalidade de concurso público com publicidade internacional, para adquirir os serviços necessários à criação de um ecossistema de plataformas, incluindo uma Plataforma de Gestão Urbana, que irá assumir um papel concentrador de todas as áreas que se pretendem gerir e monitorizar, e onze Plataformas Verticais, que se irão focar em domínios específicos da gestão inteligente dos territórios, a saber: Gestão de (rega de) Espaços Verdes e Arvoredo, Gestão e Monitorização Ambiental, Gestão de Consumos Energéticos em Edifícios e Infraestruturas, Gestão de Equipamentos e Parque Edificado, Gestão da Iluminação Pública, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão e Monitorização de População Idosa Isolada e de Portadores de Doenças Crónicas, Gestão de Mobilidade, Gestão da Água, Gestão de Ocorrências e Operações de Proteção Civil, e Analítica Avançada de Fluxos de Pessoas e Turismo, tendo o referido procedimento sido adjudicado no passado mês de janeiro.

Esta Plataforma de Gestão Urbana deverá definir-se como um concentrador de fluxos de dados da região Viseu Dão Lafões, proporcionando a integração de múltiplas tecnologias, sistemas e fontes de dados como os provenientes de sensores/IoT, comunicações móveis, ferramentas de analítica e dados de redes sociais, assegurando, do mesmo modo, a interligação e integração dos diversos sistemas e serviços digitais do território, atuando como um intermediário na troca de dados entre os diferentes sistemas e serviços digitais presentes no território da região.

Para além disso, esta Plataforma permitirá fazer a monitorização desses dados (ex.: criando alarmística) e a disponibilização de informação de suporte à decisão aos seus diferentes tipos de utilizadores, constituindo-se, assim, como uma ferramenta essencial na construção de territórios inteligentes.

Posto isto, e atendendo às suas funcionalidades, esta candidatura irá permitir o desenvolvimento de serviços públicos mais eficientes, proativos, inovadores e próximos das necessidades dos cidadãos, uma vez que as Plataformas de Gestão Urbana permitem uma visão global do funcionamento do território, e, consequentemente, garantem uma melhor resposta aos desafios da nossa sociedade.

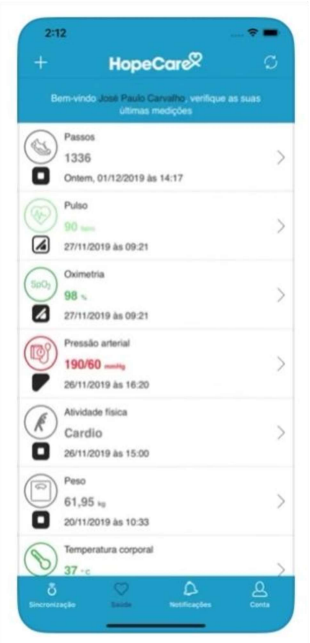
Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G

A Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública, e o respetivo Plano de Ação, propõem que seja seguido o caminho da transformação digital assente na partilha de recursos, na interoperabilidade de sistemas e no respeito pelo princípio "only once", com o objetivo de criar uma Administração Pública mais digital, que disponibilize melhores serviços e com maior valor acrescentado, e que, acima de tudo, esteja preparada para responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Nesse sentido, a Administração Pública deverá explorar e tirar partido das tecnologias emergentes, nomeadamente das redes 5G, analisando oportunidades, identificando pilotos e disseminando casos de uso e boas práticas, promovendo a partilha de recursos, a proximidade do atendimento através de postos móveis e a disponibilização de serviços públicos presenciais ou digitais assistidos.

Posto isto, e considerando que a região Viseu Dão Lafões é composta por territórios de baixa densidade cuja demografia, marcadamente envelhecida, apresenta uma série de desafios societais que carecem de uma abordagem especial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida das populações, e que o 5G tem potencial de transformar esses desafios, a Comunidade Intermunicipal, na sequência da publicação, pelo Plano de Recuperação e Resiliência, do aviso n.º 103/C19-i01.01/2024, apresentou uma candidatura ao referido aviso, a qual foi objeto de aprovação em outubro de 2024, com um investimento de 148.000,00€.

No seguimento da referida aprovação, a CIM Viseu Dão Lafões deu início à implementação desta candidatura, a qual visa apoiar o desenvolvimento e a adoção de um caso de uso com utilização de tecnologia 5G no contexto da assistência e monitorização de pessoas idosas, suportando a disponibilização de serviços públicos de forma inovadora, em proximidade e numa abordagem omnicanal, permitindo cobrir em proximidade as regiões mais remotas do território.



Assim, no decurso do ano de 2025, foi desenvolvida uma plataforma digital que irá possibilitar a monitorização remota dos sinais vitais de pessoas idosas e/ou com necessidade de apoio e cuidados de saúde, tais como pressão arterial, frequência cardíaca e níveis de glicose, acionando alertas e transmitindo dados em tempo real para os cuidadores ou profissionais de saúde, melhorando, assim, a qualidade de vida e o acompanhamento dessas pessoas.

Complementarmente, foram, também, adquiridos equipamentos de telemonitorização — incluindo smartwatches, pulseiras anti-queda e kits de dispositivos médicos para medição de indicadores de saúde, que serão distribuídos, durante o primeiro semestre de 2026, às entidades participantes, permitindo monitorizar a atividade dessas pessoas, alertando os

respetivos cuidadores ou os serviços de emergência, em caso de incidentes ou emergências, como quedas ou mudanças súbitas no comportamento.

Esta ferramenta tecnológica, integrada com os serviços de saúde do território, irá assegurar um acompanhamento regular e periódico no contexto da teleassistência na saúde, permitindo aos profissionais de saúde avaliar a evolução clínica em permanência, e a, eventual, necessidade de transição de nível de cuidados de apoio e cuidados de saúde.

Este projeto será implementado junto de 80 utentes, os quais se encontram em fase de seleção pela ULS Viseu Dão Lafões e pelas quatro IPSS selecionadas para integrar este projeto piloto, a quem caberá efetuar a monitorização da evolução das patologias destes pacientes, sendo que, para o efeito as equipas das referidas entidades serão devidamente formadas para manusear a referida plataforma e tirar o máximo partido da informação disponibilizada pela mesma.

Assim, este projeto de teleassistência na saúde irá fortalecer o vínculo entre os utentes e os profissionais de saúde, facilitar a articulação dos cuidados de saúde entre os diferentes níveis de atenção e necessidades, reduzir as desigualdades no acesso a serviços essenciais, melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de assistência prestados, e promover a inclusão social e o envelhecimento ativo e saudável.

Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local

Atendendo a que a capacitação dos técnicos e das organizações autárquicas contribui diretamente para a modernização administrativa e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, a CIM Viseu Dão Lafões, ao longo dos últimos anos, não tem descurado este vetor, e, nesse sentido, tem vindo a implementar candidaturas que visam apoiar a formação dos trabalhadores em funções públicas.

No entanto, o enquadramento legal em que se move a Administração Pública Local carateriza-se pela mudança permanente, o que obriga à constante obtenção de conhecimentos técnicos especializados e aprofundados, de modo a que os municípios possam desenvolver as suas atividades.

Neste quadro de mudança destaca-se, por exemplo, a descentralização de competências da Administração Central para os municípios, um processo em expansão onde é necessário garantir que os trabalhadores dos municípios e da própria CIM estão preparados para gerir estas novas responsabilidades de forma eficiente e autónoma, e, por isso, a qualificação contínua dos mesmos, é uma ferramenta fundamental para assegurar a operacionalização adequada dessas competências e a prestação de serviços de qualidade às comunidades locais.

Para além da descentralização, a modernização administrativa, com um enfoque na transição digital e na adoção de práticas ecológicas, é outro pilar em expansão e fundamental de uma administração pública mais ágil, eficiente e orientada para as necessidades dos cidadãos e das

empresas, e por isso, é necessário formar os trabalhadores para a implementação de soluções tecnológicas inovadoras e para a utilização de serviços públicos eletrónicos, que contribuam para a simplificação dos processos e para a melhoria contínua da qualidade do atendimento público.

Perante isto, e atendendo ao facto indiscutível de que a modernização da Administração Pública Local só pode ser prosseguida através de fortes investimentos na perspetiva evolutiva pessoal e na formação profissional dos seus recursos humanos, a CIM Viseu Dão Lafões apresentou uma candidatura ao aviso n.º CENTRO-2024-39 – Formação da Administração Pública Local, a qual foi objeto de aprovação pelo Programa Regional do Centro 2030 em agosto de 2025, com um investimento elegível de 409.626,16€, financiados a uma taxa de 85%.

No seguimento da aprovação desta candidatura, a CIM Viseu Dão Lafões iniciou os trabalhos associados à preparação do procedimento concursal para proceder à aquisição dos serviços necessários à implementação das ações de formação aprovadas, tendo a respetiva abertura sido aprovada no passado mês de fevereiro.



Programada para um período de 36 meses, esta candidatura irá, assim, permitir a realização de ações de formação associadas a projetos de modernização e de inovação administrativa e a projetos que qualifiquem os trabalhadores da administração pública local para o desenvolvimento dos processos de descentralização de competências da administração central para a administração local, nomeadamente, em áreas como a educação, a saúde, a cultura, a ação social, os transportes ou a habitação.

Estas ações de formação, que terão como destinatários os trabalhadores da CIM Viseu Dão Lafões e dos seus 14 municípios associados, irão promover:

- A eficiência e a eficácia na prestação dos serviços públicos, designadamente no contexto das transições digital e climática;
- O desenvolvimento de projetos de modernização e de inovação administrativa, de simplificação regulamentar e de serviços partilhados;
- A capacitação para a realização dos processos de desconcentração e descentralização de competências da administração central para o nível local;
- A capacitação para a gestão, monitorização e avaliação de medidas e de programas.

De referir que, o plano formativo delineado no âmbito desta candidatura irá preparar as equipas municipais para enfrentar os desafios associados à descentralização de competências

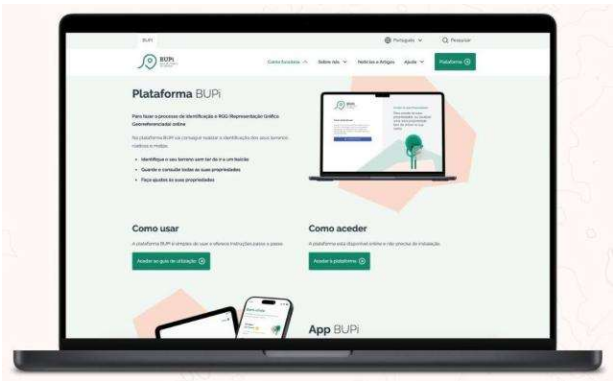
e à modernização administrativa, alinhando-se com as transições digital e verde (ou climática), e, consequentemente, irá contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, melhorando a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, e reforçando a coesão social e territorial de Viseu Dão Lafões.

Implementação de Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões

Conforme é sabido, o conhecimento dos limites e da titularidade da propriedade é imprescindível para as atividades de planeamento, gestão e apoio à decisão sobre a ocupação e uso do território, para a regulação da repartição das mais-valias fundiárias e para a gestão, controlo e planeamento territorial.



Nesse sentido, e uma vez que os municípios da CIM Viseu Dão Lafões não dispunham de cadastro geométrico da propriedade rústica ou cadastro predial em vigor, a Comunidade Intermunicipal, na sequência da delegação de competências por parte dos seus municípios associados, tem vindo a implementar, desde o ano de 2021, um sistema de informação cadastral simplificado, inicialmente através de uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro 2020, cuja conclusão ocorreu em setembro de 2023, e, posteriormente, através de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, a qual foi aprovada em junho de 2024, com um investimento elegível de 1.029.748,86€.



Posto isto, no decurso do ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal deu continuidade à expansão do cadastro da propriedade rústica e à universalização do BUPi na região, o qual, para além de garantir o direito de propriedade dos cidadãos, contribui para uma melhor base de conhecimento do território e para a sua proteção e valorização.

Assim, ao longo do ano de 2025, os Balcões Únicos do Prédio instalados nos catorze municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões, bem como os balcões de atendimento itinerante, compostos por uma equipa móvel de cadastro constituída por técnicos habilitados, continuaram a efetuar o levantamento e registo do cadastro predial rústico do território, e a

realizar ações de sensibilização e esclarecimento junto das populações e proprietários, para a importância de efetuarem o registo dos seus terrenos.





De referir que, a continuidade da implementação deste sistema de informação cadastral é bastante importante para a região Viseu Dão Lafões, na medida em que permite a todos os cidadãos, titulares de propriedades, identificarem as suas propriedades de forma simples e gratuita, assim como garantir a sua titularidade e a marcação dos respetivos limites.

Plataformas de Cooperação Institucional

Conforme é sabido ao longo dos anos, a Comunidade Intermunicipal tem privilegiado o trabalho em rede com as entidades de natureza pública, privada e associativa existentes na região, corporizado numa eficaz cooperação de vontades e de competências, tendo em vista a construção e operacionalização de projetos coerentes e relevantes, que sejam capazes de dar resposta aos desafios de desenvolvimento de Viseu Dão Lafões nas mais diversas áreas.

Nesse sentido, no âmbito do quadro comunitário anterior, foi estabelecido um modelo de governança, para implementar a estratégia consagrada no mesmo, tendo para o efeito sido criada, pela Comunidade Intermunicipal, uma Plataforma de Cooperação Institucional organizada em redes: **Rede Emprego, Empresas e Empreendedorismo**; **Rede Qualificação e Mercado de Trabalho**; **Rede Educação**; e **Rede Coesão Social**.

Assim, e considerando que no período do 2030 estas áreas temáticas voltam a ter um papel de relevo na estratégia criada para Viseu Dão Lafões, a Comunidade Intermunicipal retomou o trabalho que vinha sendo realizado com as mesmas.

Para além disso, e atendendo à importância que as áreas rurais têm vindo a assumir, enquanto motores capazes de alavancar as economias locais e regionais, e sendo a região Viseu Dão

Lafões bastante rica em recursos naturais e culturais, a Comunidade Intermunicipal, também, criou, no ano de 2024, uma **Plataforma Colaborativa para o Desenvolvimento Rural**.

Assim, no decurso do ano de 2025, foram realizadas várias reuniões de trabalho com as referidas redes/plataformas, no sentido de conceber, estruturar e acompanhar os projetos intermunicipais definidos como prioritários para a região, e que irão materializar a Estratégia de Desenvolvimento Territorial Viseu Dão Lafões 2030.





De referir que, estas redes/plataformas são constituídas por diversos atores regionais, em cada uma das áreas, de entre os quais se destacam as Associações Empresariais, ADL`s (Associações de Desenvolvimento Local), CDSS (Centro Distrital de Segurança Social), IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), IPSS`s (Instituições Particulares de Solidariedade Social), Instituições do Ensino Superior da região, Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões, ANEPC, ICNF, TCP, entre outros.

Dar nota que, o trabalho colaborativo desenvolvido por estas entidades permite a geração de novas oportunidades para desenvolver projetos inovadores em cada uma das áreas, assegura uma maior eficiência coletiva na definição de políticas públicas, e garante a coerência, a eficácia e eficiência das intervenções, evitando redundâncias e sobreposições na ação.

Centro de Informação Europe Direct



Os Centros de Informação Europe Direct (CIED) têm por missão construir um diálogo pró-ativo e contínuo com os cidadãos, através de atividades informativas e participativas, para promover o projeto europeu e para aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre os benefícios que a União Europeia lhes traz para o quotidiano, ajudando-os a fazer escolhas acertadas, e permitindo identificar os aspetos das políticas da União Europeia que são importantes ao nível local, adaptando as iniciativas para responder às necessidades e anseios específicos das regiões.

A rede CIED é bastante ampla, tendo o Centro Europe Direct Viseu Dão Lafões integrado a mesma, desde maio de 2021 a dezembro de 2025, na sequência da celebração de uma relação de parceria com a Comissão e com o Parlamento Europeu, formalizada com a assinatura de uma convenção-quadro para o referido período, durante o qual, para além do apoio financeiro necessário à operação e funcionamento do espaço Europe Direct de funcionamento permanente, a Comissão e o Parlamento forneceu informações oportunas sobre questões da atualidade da União Europeia, formação, publicações e oportunidades de trabalho em rede.



Posto isto, e uma vez que no decurso do ano de 2025, ainda estava em vigor a referida convenção quadro, a CIM Viseu Dão Lafões, em estreita colaboração com a Representação da Comissão e com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, continuou a assegurar o funcionamento do CIED, que agregava a região de Viseu e a região de Aveiro, assegurando as 5 funções chave que lhe estavam cometidas, a saber:

- Desenvolver atividades de informação e de envolvimento dos cidadãos, através da organização de eventos, seminários, diálogos, e outras formas de interação;
- Estabelecer relações com os meios de comunicação social e outros multiplicadores de informação, para veículo de informações e conteúdos relevantes sobre as políticas e as prioridades da União Europeia;
- Gerir informação sobre políticas e projetos da União Europeia, atuando sempre que se verifique inexatidão ou que esteja em causa a deturpação, na opinião pública, do seu verdadeiro sentido e objetivos;
- Colaborar com as escolas da região na divulgação de material didático relacionado com a União Europeia, participando em atividades escolares e na formação de professores;
- Promover uma rede regional de redes, através de contactos regulares com outras redes com operação na região, proporcionando um serviço ao cidadão mais simples e melhor e uma maior cobertura de todo o território da CIM.

De entre as ações realizadas no ano de 2025, destaca-se a continuidade da itinerância da exposição “Economia Europeia” pelas bibliotecas dos municípios da região, a qual nesta nova edição teve como foco as eleições europeias, o aumento da extrema-direita e o populismo, os protestos dos agricultores, entre outros.

Assim, esta exposição, que permaneceu um mês em cada um dos municípios, no decurso do ano de 2025, marcou presença na Biblioteca Municipal Alves Mateus, em Santa Comba Dão, ao longo do mês de janeiro, na Biblioteca Municipal António Lobo Antunes, em Nelas, durante o mês de fevereiro, na Escola Básica do Viso, em Viseu, no decurso do mês de março, na Escola

Secundária Dra. Felismina Alcântara, em Mangualde, ao longo do mês de abril, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, durante o mês de maio, na Biblioteca da Universidade de Aveiro, ao longo do mês de junho, e na Biblioteca Domingos Cravo (ISCA - Universidade de Aveiro), durante o mês de julho.







Destaca-se, também, a realização da 4ª edição do Programa "UEscolas", através do qual foram dinamizadas ações pedagógicas nas escolas da região, para promover o conhecimento sobre as instituições europeias e reforçar o sentimento de pertença ao espaço europeu.

Este Programa, dedicado ao 3º ciclo do ensino básico, compreendeu a realização de um workshop para professores, no âmbito do qual os docentes foram sensibilizados para a importância dos temas europeus na educação e apresentados recursos úteis para preparar aulas em torno dos principais assuntos europeus, bem como a realização dos jogos pedagógicos "EU é que sei!", através do qual se pretendeu tornar os temas europeus mais apelativos para os alunos, promovendo a sua participação ativa na construção do projeto europeu.











No ano de 2025 o Europe Direct Viseu Dão Lafões, também, marcou presença em várias atividades da rede das "Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu (EPAS)", um programa que oferece aos alunos a oportunidade de se tornarem embaixadores da Europa, num ambiente de troca de ideias e boas práticas entre escolas e professores.

Assim, foram dinamizadas sessões educativas em diversas escolas da região, as quais tiveram como objetivo promover o conhecimento sobre os direitos dos cidadãos da União Europeia e o papel do Parlamento Europeu.

De entre essas sessões destaca-se a realizada no dia 28 de março, na Escola Secundária de Vila Nova de Paiva, a qual contou com a participação da Eurodeputada Marta Temido, e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, Paulo Marques, num debate onde foram abordadas questões como os direitos humanos, o dia a dia de um eurodeputado, a tomada de decisão, entre outros assuntos.



No dia 28 de abril de 2025, o Europe Direct Viseu Dão Lafões dinamizou, também, um "Encontro com Autores e Leituras Multilingues", uma atividade que teve como objetivo sensibilizar os alunos para a importância das línguas oficiais da União Europeia e da comunicação intercultural.

Este encontro contou com a participação de 45 alunos do 2º ano da EB1 Aquilino Ribeiro, do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, em Viseu, que embarcaram numa viagem pelo mundo da leitura e das línguas, através da história "A Pequena Caracol e a Montanha" (The Little Snail and the Mountain), da autoria de Paolo Marinou-Blanco, cuja leitura foi feita em português e inglês por Vanessa Chrystie, que trouxe uma nova perspetiva aos alunos, e, ainda, partilhou as aguarelas originais do livro, da sua autoria.





No âmbito da iniciativa Roteiros Europeus, o Europe Direct Viseu Dão Lafões esteve, no dia 30 de abril de 2025, na Fundação Mariana Seixas, em Viseu, onde dinamizou uma sessão informativa para a Universidade Sénior, a qual teve como objetivo efetuar uma explicação sobre os Fundos Europeus existentes e o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destacando o seu impacto no desenvolvimento regional.

No final desta sessão, que contou com a participação de cerca de 40 pessoas, foi dinamizado um bingo com várias imagens alusivas aos temas europeus.











O Centro Europe Direct, também, não quis deixar de assinalar o Dia da Europa, comemorado no dia 9 de maio, e nesse sentido promoveu um conjunto de iniciativas, que tiveram como objetivo aproximar os jovens das temáticas europeias, através de atividades educativas.

O dia começou com o hastear da bandeira da União Europeia na sede do Europe Direct, em Viseu, tendo-se seguido a realização de diversas atividades com alunos de Carregal do Sal e

Vila Nova de Paiva, tais como um peddy paper sobre temas europeus, interpretações do Hino da Europa, momentos de reflexão sobre migrações e solidariedade, e um lanche europeu partilhado.



No ano de 2025 destaca-se, também, a realização, em parceria com a Universidade de Aveiro, da 12ª edição da "Simulação do Parlamento Europeu", uma iniciativa que teve lugar no dia 28 de maio e que junto cerca de 60 participantes, entre estudantes de Economia e investigadores de todo o país, num exercício exemplar de cidadania europeia, onde foram debatidos temas chave para o presente e o futuro da União Europeia, tais como, o rearmamento europeu, as relações com os EUA, a imigração, as alterações climáticas, a transição energética e a política verde.

A sessão de abertura desta iniciativa contou com as intervenções do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, do Pro-Reitor da Universidade de Aveiro, Filipe Teles, e da Professora da Universidade de Aveiro, Marta Ferreira Dias, que reforçaram a importância de aproximar os jovens das instituições europeias e dos valores democráticos.



Como oradores tivemos, Vera Ferreira, doutorada em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Lisboa; Vitaliy Venislavskyy, investigador na área de Estudos de Segurança e Defesa; Carla Guapo Costa, professora catedrática no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Ana Campina, professora universitária,

investigadora em centros nacionais e internacionais e especialista em governança global; e Carlos Rodrigues, coordenador do Módulo Jean Monnet.









No dia 4 de junho de 2025, O Europe Direct Viseu Dão Lafões recebeu, também, um grupo de professores do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira (Armamar), acompanhados por docentes da Turquia e da Polónia, no âmbito do projeto Erasmus+ "Restorative Justice Approaches on the Path to Being a Democratic School".

Nesta sessão foi apresentado o papel do Centro Europe Direct junto da comunidade escolar, com destaque para a missão de sensibilização e formação para os valores europeus e a cidadania ativa.






O ano de 2025 foi, também, marcado pela iniciativa "Vamos Plantar o Futuro", realizada no dia 12 de junho, na Creche da Fundação Mariana Seixas, no âmbito da qual foram sensibilizadas, 60 crianças do pré-escolar, para as temáticas da sustentabilidade ambiental e para a promoção

de uma cidadania ativa desde a infância, através da plantação simbólica de espécies autóctones.

Esta atividade, promovida pelo Centro Europe Direct Viseu Dão Lafões, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, de Viseu, e dinamizada pela técnica do ICNF, Dra. Carla Luzio, proporcionou a estas crianças momentos educativos e lúdicos, que aliaram o contacto com a natureza à aprendizagem sobre a importância da preservação ambiental.



O Centro Europe Direct Viseu Dão Lafões participou, também, na sessão "Europe Direct e Projetos Europeus: Guia para Municípios, Estratégias de Inclusão Digital em Ambientes Rurais", integrada numa conferência realizada, pelo Município de Vouzela, no dia 20 de junho, no âmbito do projeto europeu "RurALL – Rural Alliance for Great Democratic Participation".



Nesta sessão, o Europe Direct explicou o seu papel como ponto de contacto entre a União Europeia e os cidadãos, facilitando o acesso dos municípios a informação e a candidaturas a fundos europeus, e a CIM Viseu Dão Lafões apresentou boas práticas e estratégias locais para promover a inovação, coesão territorial e combater o isolamento nas comunidades rurais, sublinhando a importância do trabalho em rede para o desenvolvimento sustentável do território.

No ano de 2025, destaca-se, também, a iniciativa "Bolas de Bruxelas", realizada no dia 15 de julho, pelas ruas do Centro Histórico da cidade de Viseu, através da qual foram distribuídas dezenas de Bolas de Berlim acompanhadas de mensagens esclarecedoras, alertando para notícias falsas, frases feitas e ideias erradas sobre decisões e normas europeias, com o objetivo de combater a desinformação e desmitificar alguns dos mitos mais comuns sobre a União Europeia.



O Centro Europe Direct realizou, também, no dia 28 de julho, na sua sede, uma sessão de informação sobre os 40 anos da adesão de Portugal à CEE, na qual foram abordadas as transformações socioeconómicas do país desde 1986 até aos dias de hoje, tendo, para o efeito sido discutidos, com um grupo de alunos da escola de formação Talentus, de Viseu, temas como mobilidade, emprego, educação, infraestruturas e o impacto da UE na vida quotidiana dos cidadãos portugueses.





Outra das iniciativas promovidas pelo Europe Direct, foi a "Olá Europa", a qual compreendeu a partilha de informação, a oferta de prémios e a conversa, levando a Europa a todos os que visitaram, no dia 12 de agosto, o stand da CIM Viseu Dão Lafões, na Feira de São Mateus, em Viseu.











O Europe Direct Viseu Dão Lafões, promoveu, também, no ano de 2025, uma conversa em torno dos grandes temas destacados, pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na apresentação do Discurso sobre o Estado da União (SOTEU).

Esta reflexão, que decorreu no dia 12 de setembro, no estúdio da RCI, visou compreender as prioridades políticas da União Europeia, os principais desafios que enfrentamos e as propostas que irão marcar a agenda europeia no próximo ano.

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Limpeza Costeira, o Europe Direct Viseu Dão Lafões, em colaboração com a CIM Viseu Dão Lafões e a Vários Cooperativa, juntou-se à campanha #EUBeachCleanup, promovida pela Fundação Oceano Azul e pela Representação da Comissão Europeia em Portugal e realizaram, no dia 23 de setembro, uma ação de limpeza na Praia Fluvial de Sangemil.

Esta ação, que contou com a participação de 16 pessoas, entre voluntários da Vários Cooperativa e elementos da Brigada de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões, resultou na recolha de 26,5 kg de lixo.









O Centro Europe Direct, também, se associou às comemorações do Dia Europeu das Línguas, tendo dinamizado, no dia 24 de setembro, um Workshop de Língua Gestual Portuguesa, o qual visou dar a conhecer esta forma única e inclusiva de comunicação, a 45 alunos da Escola Básica Aquilino Ribeiro, em Viseu, os quais tiveram a oportunidade de contactar e aprender o alfabeto da Língua Gestual Portuguesa.

Esta atividade contou com duas sessões, dinamizadas pela Érica Fonseca no âmbito do projeto Carlota, as quais permitiram às crianças perceber que comunicar também pode ser feito com as mãos e com o corpo, e, no final foi, ainda, realizado um lanche partilhado.





No decurso do ano de 2025, o Centro Europe Direct, também, procedeu ao lançamento de duas edições do Jornal Escolar "A Europa na Nossa Escola", através do qual os alunos do pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclo e secundário/profissional foram desafiados a se expressarem, sob forma de desenho, texto ou poema, sobre o que é a União Europeia, como a entendem e o impacto que tem na sua vida.

No decurso do mês de novembro, o Europe Direct dinamizou, ainda, junto das turmas do 2º ciclo do ensino básico, uma nova edição da atividade "Tour pelas Instituições Europeias", a qual tem como objetivo aproximar os jovens dos assuntos europeus, de forma apelativa e dinâmica, dando-lhes a conhecer o funcionamento da União Europeia e o papel das suas principais instituições.

Esta iniciativa proporcionou um ambiente de descoberta e reflexão, aproximando os jovens da realidade europeia e reforçando valores como a cidadania, a identidade europeia e o compromisso com um futuro partilhado.



No dia 27 de novembro, o Europe Direct Viseu Dão Lafões organizou, também, em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu, um seminário online intitulado "Agricultura na União Europeia", no âmbito do qual foram abordados temas como o agroturismo, a inovação agrícola liderada por mulheres, o turismo rural sustentável e o papel das paisagens agrícolas e alimentares no desenvolvimento regional, promovendo a sustentabilidade, a inovação e a cooperação entre comunidades.



Dar, também nota que, entre os dias 26 e 28 de março de 2025, o Europe Direct Viseu Dão Lafões acolheu o Encontro Nacional da Rede Europe Direct, organizado pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, e com a participação do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal.

O arranque desta iniciativa ocorreu na Casa do Adro, em Viseu, onde o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, começou por dar as boas-vindas aos participantes, tendo-se seguido a realização de várias intervenções, as quais estiveram a cargo de Daniel Rosário, chefe da equipa de imprensa e comunicação da Representação da Comissão Europeia em Portugal, que abordou as prioridades da União Europeia e as atividades da representação; de Mário Váz Queiró, do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, que apresentou as principais atividades do Parlamento Europeu para 2025; e de Carlos Morais Pires, da Representação da Comissão Europeia em Portugal, que discutiu a Bússola para a Competitividade, uma ferramenta essencial para o futuro da economia europeia.



No segundo dia deste encontro foram realizados debates e apresentações enriquecedoras, partilhadas experiências, atividades e boas práticas entre os Centros Europe Direct, e efetuado o balanço dos últimos anos de Europe Direct.

Também, a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Inês Domingos, marcou presença neste encontro, onde apresentou as prioridades da Secretaria de Estado dos Assuntos Europeus, e no final do dia foi celebrada a comemoração dos 40 anos da assinatura do Tratado de Adesão, com uma intervenção do Eurodeputado Carlos Coelho.



No último dia do Encontro Nacional da Rede Europe Direct, o Presidente da CIM Viseu Dão Lafões e da Câmara Municipal de Viseu à data, Fernando Ruas, recebeu a Representante da Comissão Europeia em Portugal, Sofia Moreira de Sousa, tendo-se seguido uma visita ao

Museu Aristides Sousa Mendes, na Vila de Cabanas de Viriato, Concelho de Carregal do Sal, e uma visita à Vila Vinhateira de Nelas, onde decorreu uma prova dedicada aos vinhos do Dão.



Para além de todas estas iniciativas, durante o ano de 2025, foram também emitidos, na RCI Viseu, 12 "Podcast Europe Direct", conduzidos pelos alunos da Licenciatura de Economia da Universidade de Aveiro, os quais versaram sobre diversos tópicos, a saber: "O Regresso de Trump: Quais os Riscos para a União Europeia", "O Desenho Estratégico de Bruxelas na Transição Energética e Políticas Verdes", "A Guerra na Ucrânia e o Impacto na Economia Europeia: Análise e Consequências", "Desinformação Global: Como Combatê-la no Mundo Digital", "Da Academia para Bruxelas", "Imigração na União Europeia: Impactos Sociais e Económicos em Debate", "A Resposta da União Europeia ao COVID-19: Lições Aprendidas e Preparação para o Futuro", "Saúde Pública na UE: Lições da Pandemia", "A Crise nas Relações EUA-UE: O Que Está em Jogo?", "Tarifas Americanas: Como Afetam o Comércio e a Economia Portuguesa", "O Futuro dos Investimentos: O Que os Jovens Europeus Pensam e Como Se Envolvem?", e "Inteligência Artificial no Mercado de Trabalho: Oportunidades ou Ameaças para o Futuro da Europa?".



Paralelamente, foi, também, mantido o "Espaço Europe Direct" em dois medias regionais, um em Viseu Dão Lafões e outro em Aveiro, onde foram publicados diversos artigos sobre as políticas e as prioridades da União Europeia, de entre os quais se destacam, o papel dos projetos Erasmus+ nas metas da União Europeia, o uso de proteínas alternativas na alimentação humana e animal, a importância do jornalismo climático como ferramenta fundamental para uma cidadania mais informada, o impacto da crise energética e o chamado "apagão" europeu, as políticas migratórias da União Europeia, os impactos que o Brexit teve

na transformação do mercado laboral europeu, a diversidade e inclusão no mercado de trabalho, entre outros.

De referir que, todas estas atividades desenvolvidas pelo Centro Europe Direct foram divulgadas nas várias edições mensais da Newsletter Europe Direct Viseu Dão Lafões, e no site www.europedirect.cimvdl.pt, ambos promovidos e dinamizados pela Comunidade Intermunicipal.

Rede Intermunicipal das Bibliotecas Viseu Dão Lafões

A promoção das literacias, incluindo a digital, a inclusão social e o conhecimento em todas as áreas do saber, são áreas cada vez mais importantes, no mundo globalizado em que vivemos e onde é essencial contribuir para a informação e formação de cidadãos, desenvolvendo competências de literacias capazes de tomarem decisões informadas e com consciência cívica.

Perante isto, nos últimos tempos, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) tem vindo a incentivar a criação e o desenvolvimento de redes intermunicipais de bibliotecas, para ir ao encontro das atuais necessidades reais das comunidades, através do apoio à criação e requalificação de um conjunto diversificado de competências, recursos e serviços que evidenciem a relevância das Bibliotecas Públicas, tendo, nesse seguimento, sido assinado, em outubro de 2020, um acordo de cooperação, entre a CIM Viseu Dão Lafões, os catorze municípios que a integram e a DGLAB, para a constituição da Rede Intermunicipal das Bibliotecas Viseu Dão Lafões (RIBVDL).





Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões prosseguiu com o trabalho cooperativo que tem vindo a ser realizado pela Rede Intermunicipal das Bibliotecas Viseu Dão Lafões (RIBVDL), ao nível da prestação de um serviço de biblioteca pública de qualidade, promotor da identidade regional.

Do trabalho realizado por este grupo de trabalho, destaca-se a realização de várias reuniões de trabalho online e presenciais, nomeadamente, nos dias 30 de janeiro, 27 de março, 29 de maio, 25 de setembro e 4 de dezembro, nas quais foram, por exemplo, analisadas e discutidas questões associadas ao plano de atividades anual, à dinamização da plataforma BiblioLED, ao ponto de situação dos catálogos integrados e respetiva formação, ao II Concurso de escrita criativa “Lugares de memória: encantos da nossa terra”, entre outros.



Outras das atividades desenvolvidas prendeu-se com a continuidade da promoção e divulgação do serviço digital PressReader, o qual disponibiliza, gratuitamente, aos utilizadores da RIBVL, o acesso direto e integral a publicações de mais de 150 países, em mais de 60 línguas e com cerca de 7.000 publicações entre jornais e revistas, permitindo uma experiência de leitura envolvente através de uma interface com várias funcionalidades.

Neste âmbito dar, também, nota que a CIM Viseu Dão Lafões assinou, no dia 24 de janeiro de 2025, um protocolo de adesão à rede digital BiblioLED – Biblioteca Pública para Leitura e Empréstimo Digital, um novo serviço que permite aos utilizadores das bibliotecas municipais da região aceder gratuitamente a uma ampla coleção de livros em formato eletrónico.

A cerimónia de assinatura do protocolo, celebrado entre a CIM Viseu Dão Lafões e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, e contou com a presença de Fernando Ruas, Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, João Valério, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, e Bruno Eiras, Subdiretor-geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas da DGLAB, e de Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões.



Com a adesão a esta rede a CIM Viseu Dão Lafões, para além de garantir a gestão e disponibilização da plataforma nas bibliotecas da região que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, será responsável por ações de divulgação, promoção do serviço e formação de utilizadores, podendo, também, solicitar à DGLAB conteúdos digitais que pretenda disponibilizar no catálogo nacional e adquirir novos títulos para o catálogo regional de Viseu Dão Lafões.

Em paralelo a esta cerimónia teve, também, lugar a apresentação dos investimentos na modernização da Rede de Bibliotecas da Região, no seguimento da execução do contrato de financiamento celebrado com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Este investimento, concluído no final do ano de 2025, permitiu a aquisição e instalação de equipamentos informáticos nos diversos espaços de acesso público das bibliotecas municipais, bem como a aquisição e instalação dos sistemas de informação e dos catálogos integrados para as referidas bibliotecas.



Esta iniciativa de modernização e melhoria dos serviços das bibliotecas públicas municipais pretendeu facilitar a transição digital, responder às atuais exigências tecnológicas e promover a literacia digital da população que vive, trabalha e/ou estuda no território de Viseu Dão Lafões.



De referir que o objetivo da RIBVDL é fomentar a cooperação entre as Bibliotecas Públicas Municipais do território, promovendo a partilha e utilização de recursos e serviços comuns, e contribuir, através da prestação de serviços qualificados e de proximidade, para o desenvolvimento de diferentes literacias, incluindo a digital.

4.3 Incrementar a notoriedade e atratividade turística da região, estruturar e promover os produtos turísticos, preservar e valorizar os recursos patrimoniais culturais e naturais, e estimular e alargar o acesso à cultura

Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal / Marca Viseu Dão Lafões

Conforme é sabido, ao longo dos últimos anos, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a trabalhar na criação de uma marca identitária comum para o território, ancorada nos seus recursos e ofertas distintivas, enquanto meio de valorização do território, e, nesse sentido, procedeu à criação e estruturação de produtos turísticos âncora, nomeadamente, a Gastronomia e Vinhos, o Turismo de Natureza, o Turismo Cultural e a Saúde e Bem-Estar.

No entanto, e atendendo à importância de continuar a qualificar e promover estes produtos turísticos integrados, bem como à necessidade de responder aos novos desafios e às motivações e aos novos perfis de procura turística, os quais passaram a estar mais relacionados com a natureza e com experiências sustentáveis, a CIM Viseu Dão Lafões identificou esta área nos Investimentos Territoriais Integrados a realizar no período do 2030.

Assim, e na sequência da publicação, pelo Programa Regional do Centro 2030, do aviso n.º CENTRO2030-2024-58 – Produtos turísticos sub-regionais e locais (ITI – CIM), a Comunidade Intermunicipal apresentou uma candidatura ao referido aviso, a qual tem como objetivo continuar a potenciar os produtos turísticos integrados criados, de modo a consolidar e afirmar a região Viseu Dão Lafões como destino turístico de excelência, numa lógica de sustentabilidade, combatendo a sazonalidade, fomentando a criação de novos modelos de negócio que respondam às novas tendências do mercado turístico, e promovendo a competitividade deste território.



Com esta candidatura, que foi objeto de aprovação em setembro de 2025, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a proceder à valorização e promoção dos fatores de diferenciação da oferta turística, como o uso eficiente dos recursos envolvidos, e à ativação de marcas turísticas de valia nacional e internacional, associados aos ativos turísticos singulares existentes, intensificando a projeção da imagem da região Viseu Dão Lafões e do seu compromisso com a preservação do seu capital natural, com elevado impacto em termos de captação de fluxos turísticos, através de iniciativas integradas que deem escala, sinalizem positivamente os compromissos de preservação dos recursos e promovam as marcas dos territórios e dos seus produtos turísticos, com vista à sua comercialização.

Alinhada com a estratégia de turismo para a região Centro, esta candidatura, que apresenta um investimento superior a 1.800.000,00€, compreende:

- A capacitação e qualificação da oferta turística, através da realização de programas de capacitação de agentes turísticos e de programas de qualificação de recursos;
- A estruturação de produtos turísticos sustentáveis e inovadores, por via da realização de programas de estruturação, organização e comercialização da oferta e de programas de inovação e prototipagem de experiências;
- A ativação temática de produtos turísticos, onde serão criados programas de dias abertos em várias temáticas (enoturismo, património, saber-fazer, espaços termais, etc.);
- A promoção e divulgação turística, no âmbito da qual se irá apostar na comunicação digital, na produção de material promocional, na realização de press e fam trips, e na participação em feiras.

Com a realização destas atividades a CIM Viseu Dão Lafões tem vindo a reforçar a notoriedade da região Viseu Dão Lafões e a sua dinamização económica, por via da difusão e comercialização da sua oferta turística, tornando-a, cada vez mais, num destino turístico de excelência.

De seguida passamos a descrever de forma pormenorizada o trabalho realizado, no decurso do ano de 2025, no âmbito de cada um dos produtos turísticos diferenciadores e integrados.

a) Gastronomia e Vinhos



Conforme é sabido ao longo dos últimos anos, a Comunidade Intermunicipal tem apostado na gastronomia e nos vinhos como instrumento para atrair visitantes para a região, e, por forma a prosseguir com esse trabalho, no decurso do ano de 2025, participou em várias feiras, onde efetuou provas de vinhos e degustações dos produtos regionais, pratos típicos e doçaria, dando a conhecer as iguarias desta região e demonstrando que Viseu Dão Lafões é um destino de excelência pela sua oferta no âmbito da enogastronomia.

A Comunidade Intermunicipal continuou, também, a promover a Rota dos Segredos Gastronómicos, através da qual é proposto um itinerário pela gastronomia e vinhos, que contempla um leque de experiências gastronómicas, para serem realizadas ao longo de todo o ano, considerando a relação da gastronomia com a paisagem e as estações do ano, bem como a Rota do Vinho do Dão, que tem vindo a ser dinamizada com propostas de ação diferenciadoras, tirando partido de outras iniciativas já em curso no território, com potencial turístico.



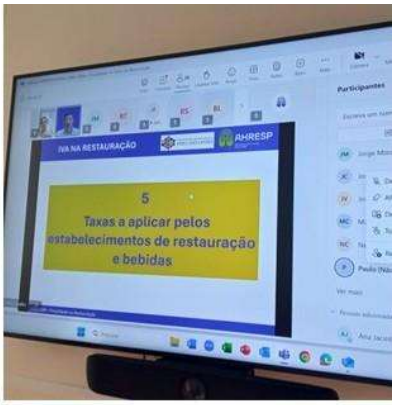


Esta ativação e promoção da gastronomia e do enoturismo da região, associada aos produtos endógenos de Viseu Dão Lafões, tem vindo a ser complementada com o reforço das competências dos agentes económicos do território, através de ações de capacitação e de apoio técnico, aspetos considerados fundamentais para a estruturação e qualificação do produto turístico "Gastronomia e Vinhos".

Assim, e dando continuidade a esse trabalho, no ano de 2025, foi iniciado um processo de capacitação dirigido aos empresários do alojamento turístico, restauração e bebidas, na sequência de um contrato-programa celebrado entre a CIM Viseu Dão Lafões e a AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, através do qual está prevista a realização de 19 ações de capacitação até ao final de 2026.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2025, foram realizados quatro webinares online intitulados "Obrigações Ambientais para a Restauração e Bebidas" (dia 14 de abril), "Informação a Disponibilizar ao Cliente e Dísticos Obrigatórios" (dia 2 de junho), "Fiscalidade no setor da Restauração e Bebidas" (dia 23 de setembro), e "O Regime Jurídico do Livro de Reclamações" (dia 28 de outubro), bem como uma formação presencial de dois dias (6 e 13 de maio), sobre a implementação e reforço dos sistemas de segurança alimentar (HACCP).









Estas ações de formação e esclarecimento têm como objetivo capacitar os profissionais do setor com ferramentas essenciais nas áreas da gestão, sustentabilidade, qualidade e inovação, promovendo o aumento da competitividade e a adaptação às novas exigências do mercado, através do reforço do conhecimento técnico e do cumprimento das obrigações legais, os quais irão contribuir para a qualificação do setor e para o fortalecimento da atividade económica regional.



No âmbito do trabalho cooperativo que tem vindo a ser desenvolvido com a AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, destacamos, também a colaboração da CIM Viseu Dão Lafões ao nível da promoção e divulgação, junto do setor da restauração, do programa "Best Wine Selection" e do programa "Seleção Gastronomia e Vinhos", os quais visam promover os vinhos portugueses, neste caso os vinhos do Dão, e a gastronomia enquanto património cultural.

De referir que este trabalho com o setor da restauração é fundamental para se criar uma rede de restaurantes que garanta a satisfação dos seus clientes, através da oferta de vinhos de qualidade, da adoção do receituário tradicional, da utilização preferencial dos produtos regionais, da execução de boas práticas em higiene e segurança e da oferta de uma qualidade de serviço irrepreensível.



Dar, também, nota que Viseu Dão Lafões foi candidata aos Prémios AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal 2025, tendo sido nomeada na categoria "Destino Revelação".



No âmbito da promoção dos sabores da região, salienta-se, também, que entre os dias 18 a 20 de outubro de 2025, a Turismo Centro de Portugal, em colaboração com a CIM Viseu Dão Lafões e as restantes Comunidades Intermunicipais da Região Centro, juntamente com os seus respetivos Chefs Embaixadores, promoveram a iniciativa "Sabores ao Centro", integrada na Feira Vinhos & Sabores 2025, que decorreu na FIL – Feira Internacional de Lisboa.

A região Viseu Dão Lafões esteve em destaque na tarde do dia 19 de outubro, onde o Chef Estrela Michelin Diogo Rocha protagonizou um showcooking que deu a conhecer a excelência gastronómica da nossa região, um momento que cativou todos os presentes, onde brilharam os sabores autênticos, a qualidade ímpar dos produtos locais e a riqueza cultural que define a identidade gastronómica de Viseu Dão Lafões.



Ao nível do enoturismo, dar, ainda nota que, a CIM Viseu Dão Lafões, através do seu Secretário Executivo, Nuno Martinho, marcou presença nas Jornadas de Enoturismo da Região Centro, dedicadas ao tema "Os desafios e oportunidades do enoturismo enquanto motor de valorização do território", as quais decorreram entre os dias 4 e 5 de novembro de 2025, no Solar do Vinho do Dão, em Viseu, e que tiveram como objetivo explorar o panorama atual e as perspetivas futuras do enoturismo na Região Centro, promovendo o diálogo em torno da definição de uma estratégia conjunta e reforçando a cooperação entre entidades públicas e privadas para o fortalecimento do setor.

Assim, o Secretário Executivo participou no painel "Enoturismo na Região Centro de Portugal: A Força de Uma Estratégia Conjunta", o qual contou, ainda, com a participação de Rodolfo Queirós, Presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior, de Pedro Pontes, Diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção (NEPP) do Turismo Centro de Portugal, de José Luís Marques, Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, e de Célia Gonçalves, representante das Aldeias de Montanha, e cuja moderação esteve a cargo de Maria João de Almeida, Presidente da Associação Portuguesa de Enoturismo (APENO).



O Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, participou, também, enquanto orador, na mesa-redonda "Os Caminhos do Dão", integrada na 34ª edição da Feira do Vinho do Dão, na qual foram debatidos os principais desafios do setor vitivinícola – ambientais, comportamentais e internacionais – e efetuada uma reflexão sobre as estratégias e os caminhos que podem projetar o Dão para o futuro.



Esta mesa-redonda, que teve lugar no dia 4 de setembro, no Mercado Municipal de Nelas, para além do Secretário Executivo da CIM, contou, também, com a participação de Frederico Falcão, Presidente da ViniPortugal, e de Manuel Pinheiro, CEO da Global Wines, tendo a moderação estado a cargo de Lígia Santos.

No âmbito da promoção do território, aliada ao enoturismo, dar, também, nota que a região Viseu Dão Lafões acolheu a fase final e a cerimónia de entrega de prémios da 12ª edição do Concurso Vinhos de Portugal, que decorreu nos dias 8 e 9 de maio de 2025, na cidade de Viseu, reforçando, assim, a sua notoriedade como destino enoturístico de excelência.







Este evento, considerando uma das mais importantes competições do setor a nível nacional, foi apresentado previamente, numa sessão que decorreu no dia 23 de abril, no Solar do Vinho do Dão, com a presença da entidade organizadora, a ViniPortugal, e dos parceiros desta iniciativa, nomeadamente, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, o Município de Viseu, a Comissão Vitivinícola Regional do Dão, e a Turismo Centro de Portugal, entidades estas que formalizaram uma parceria estratégica para acolher na região este evento de referência no setor dos vinhos.

Durante aqueles dois dias o Grande Júri realizou visitas à Região Demarcada do Dão, onde teve a oportunidade de contactar de forma próxima com os produtores locais, e reforçar a ligação direta à autenticidade dos vinhos da região, e no final do evento, foram entregues os tão esperados galardões.

Assim, foram atribuídas as distinções de "Melhores do Ano" aos vinhos que mais se destacaram entre as mais de 1.300 referências em competição, tendo, ao todo, sido entregues 356 medalhas, 33 de Grande Ouro, 65 de Ouro e 258 de Prata, números que refletem a diversidade e qualidade das referências nacionais.



De referir que, os vinhos distinguidos com medalhas de Grande Ouro e Ouro garantem presença em eventos internacionais organizados pela ViniPortugal, ao longo do ano, o que reforça o papel do Concurso como plataforma estratégica de promoção internacional do vinho português.

A cerimónia de entrega dos prémios desta 12ª edição do Concurso Vinhos de Portugal contou com a presença de várias personalidades, entre as quais o Presidente da CIM Viseu Dão Lafões e da Câmara Municipal de Viseu, à data, Fernando Ruas, o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, o Presidente do Turismo do Centro de Portugal, Rui Ventura, o Presidente da Direção da ViniPortugal, Frederico Falcão, e o Presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão, Arlindo Cunha.



b) Turismo de natureza

Cada vez mais, os territórios têm vindo a apostar no turismo de natureza enquanto meio de promoção dos mesmos, e Viseu Dão Lafões não é exceção, até porque a nossa região é bastante rica em recursos verdes e naturais, e apresenta uma diversidade paisagística, que é preciso explorar, melhorar e divulgar.

Perante estas potencialidades e recursos que a região dispõe, a CIM Viseu Dão Lafões, ao longo dos últimos anos, tem vindo a trabalhar na criação e estruturação de um produto

compósito de turismo de natureza que associa percursos pedestres com as grandes e pequenas rotas, as ecopistas, as subidas épicas e os centros de BTT e Trail.



Assim, e tendo em vista a consolidação do território enquanto destino turístico de natureza, a Comunidade Intermunicipal, no decurso do ano de 2025, continuou a dinamizar o site (www.visitviseudaolafoes.pt), o qual apela à descoberta de Viseu Dão Lafões e da sua oferta na vertente de Walking & Cycling.

De referir que, o site disponibiliza diversa informação útil não só em termos da oferta regional do turismo de natureza, mas, também, ao nível da oferta cultural, gastronómica e hoteleira do território, possibilitando, assim, o melhor planeamento das atividades a realizar durante a visita a Viseu Dão Lafões.

Por forma a prolongar a estadia dos visitantes na região Viseu Dão Lafões, que tanto tem para explorar, descobrir e desfrutar, têm, também, vindo a ser criados e estruturados programas de vários dias e de interesse diversificado para os cicloturistas e para os turistas em geral.

Para além disso, no ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal deu continuidade ao trabalho de valorização dos recursos naturais da região (percursos pedestres, percursos de bicicleta e de Trail, bike roads/subidas épicas), nomeadamente através da sua qualificação e da integração da oferta, garantindo condições de acesso e visitação aos mesmos, por via da execução dos seguintes projetos:

Percursos pedestres, de trail e BTT e sinalização turística dos mesmos

Considerando que a valorização e qualificação do capital associado aos recursos e património naturais é um instrumento fundamental para a promoção do turismo de natureza, e consequentemente para a diferenciação e competitividade do território de Viseu Dão Lafões, ao longo dos últimos anos, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a apostar na conservação e proteção desse capital.



Assim, e depois de ter sido efetuado um investimento considerável ao nível da sinalização dos percursos pedestres e dos centros de BTT do território, e de ter sido efetuada a homologação dos mesmos, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a assegurar as suas condições de visitação e fruição, por forma a garantir uma visita de qualidade por parte dos amantes do turismo de natureza e atividades ao ar livre.

No entanto, alguns destes percursos, e a respetiva sinalética, foram destruídos pelos incêndios rurais que atingiram a região em setembro de 2024, e, por forma a repor e reparar os mesmos, a CIM Viseu Dão Lafões apresentou uma candidatura ao Fundo de Emergência Municipal, a qual foi objeto de aprovação em novembro de 2024, com um investimento elegível de 82.710,05€, os quais são comparticipados a uma taxa de 85%.

Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões lançou um procedimento concursal para a realização de uma empreitada tendo em vista a aquisição e instalação de sinalética turística nos sete percursos afetados, a qual foi adjudicada no mês de junho.



Para além disso, no decurso do ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal apostou na divulgação e promoção da Rede de Percursos Pedestres de Viseu Dão Lafões, e no desenvolvimento de iniciativas que dinamizem a mesma e criem experiências aos visitantes e turistas que se deslocam à região, e que têm a oportunidade de descobrir e conhecer alguns dos melhores percursos e locais de interesse existentes em Viseu Dão Lafões, não apenas na área do turismo ativo, como também, no património natural, cultural e histórico, sem esquecer o enoturismo, a gastronomia e o bem-estar.

De referir que, o património e os recursos naturais existentes na região são vistos como fator diferenciador e catalisador de uma renovada atratividade turística, acrescentando visibilidade ao turismo de natureza que pode ser praticado em Viseu Dão Lafões.

Subidas Épicas

Conforme é sabido, no ano de 2020, a CIM Viseu Dão Lafões procedeu à criação de quatro bike roads, numa lógica de sinalização de subidas épicas, ou seja, contagens de montanha por forma a atrair cicloturistas desportivos para a região, a saber:

- São Pedro do Sul – Alto da Coelheira (São Pedro do Sul)
- Ponte Pedrinha – Portas de Montemuro (Castro Daire)
- Campo de Besteiros – Caramulinho (Tondela)
- Vouzela – Adsamo (Vouzela)

Desde então, os amantes do ciclismo passaram a poder desfrutar destes quatro circuitos, beneficiando, assim, das caraterísticas técnicas associadas às subidas épicas (distância, desnível, altitude, inclinações e paisagem).

No decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a divulgar estes circuitos, em complemento com as demais atratividades da região, potenciando, assim, o tempo de

permanência dos ciclistas e cicloturistas, que para além das subidas épicas acabam, também, por desfrutar da nossa gastronomia, dos vinhos, do património cultural, do património natural, etc.

De entre as ações realizadas pela Comunidade Intermunicipal para dinamizar o Turismo Cycling em Viseu Dão Lafões, destaca-se a organização, entre os dias 17 de julho a 31 de agosto, de mais uma edição do "Troféu Subidas Épicas Viseu Dão Lafões", um desafio de ciclismo de estrada, destinado a todos os praticantes de ciclismo, que são desafiados a cumprir as quatro subidas, cujo circuito totaliza quase 70 quilómetros, passando por algumas das estradas de montanha mais bonitas do país, nos concelhos de Castro Daire, São Pedro do Sul, Tondela e Vouzela.



Este evento tem um formato on demand, podendo cada participante escolher o dia e a hora em que pretende cumprir cada subida, sendo a marcação, registo e validação dos percursos e da performance dos atletas feitos através de plataformas digitais. Através do registo do tempo que demoram a completar cada uma das quatro Subidas Épicas, os atletas poderão lutar pela sua posição nos rankings, sendo que os participantes que completarem as quatro subidas recebem um diploma digital de "Finisher".



O "Troféu Subidas Épicas Viseu Dão Lafões 2025", integrado na campanha de verão "Viseu Dão Lafões, É Onde Apetece Estar!", contou com a participação de 51 atletas, que enviaram um total de 135 atividades, a que corresponderam 122 ascensões às quatro Subidas Épicas, tendo sido percorridos um total de 14.360 quilómetros e conquistados mais de 289 mil metros de subida acumulada. Do total de atletas que participaram neste troféu, foram 34 os que cumpriram

as quatro Subidas Épicas Viseu Dão Lafões, tendo conquistado os seus títulos de Finisher, e foram atribuídos os troféus ouro, prata e bronze aos três melhores classificados na classificação geral feminina e masculina.

De referir que as Subidas Épicas Viseu Dão Lafões, traçadas nas encostas das Serras do Caramulo, Arada e Montemuro, possuem trajetos desafiantes e paisagens extraordinárias, que trazem para o território inúmeros visitantes nacionais e internacionais, sendo por isso, vistas como polos de atração para os adeptos da prática do ciclismo de estrada.

Ecopista do Dão e Ecopista do Vouga



Considerando que os corredores verdes, aliados à valorização do património envolvente, têm um peso significativo na captação de turismo nacional e europeu, a CIM Viseu Dão Lafões, ao longo dos últimos anos, tem vindo a apostar na Ecopista do Dão, a qual desde a sua entrada em funcionamento, tem atraído visitantes de inúmeros locais para a região, e mais, recentemente, procedeu à requalificação e valorização da Linha do Vouga em Ecopista do Vouga, tendo dotado este troço de equipamentos e infraestruturas que permitem à população local e aos visitantes apreciar esta paisagem com todo o conforto e segurança.

Assim, e relativamente à gestão da Ecopista do Dão, esta é assegurada, desde a sua inauguração (1 de julho de 2011), pela CIM Viseu Dão Lafões, conforme protocolado com os municípios de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu.



Nesse sentido a CIM Viseu Dão Lafões, no ano e 2025, deu continuidade ao processo de manutenção e limpeza desta infraestrutura, e desenvolveu, também, sempre que se justificou, intervenções do ponto de vista corretivo, nomeadamente ao nível de reposição de material vegetal, recuperação de áreas degradadas, melhoramento das condições de drenagem, entre outros.

Quanto à Ecopista do Vouga, inaugurada no dia 6 de outubro de 2023, a limpeza e manutenção é assegurada pelos municípios que a mesma atravessa, nomeadamente, Oliveira de Frades, Vouzela, São Pedro do Sul e Viseu, cabendo à CIM Viseu Dão Lafões apoiar os mesmos nas ações de fiscalização, verificando o estado em que se encontra a infraestrutura, tarefas estas que, também, foram asseguradas no decurso do ano de 2025.

No que se refere à divulgação e promoção destas infraestruturas, a CIM Viseu Dão Lafões, no ano de 2025, deu continuidade à disseminação deste recurso turístico, assegurando a sua dinamização nas redes sociais com notícias e informações sobre as mesmas, bem como a atualização e manutenção do site conjunto da Ecopista do Dão e do Vouga (www.ecopistadaoevouga.pt).

Nestas ações de diferenciação e potenciação deste recurso turístico ao nível do Cycling & Walking, é efetuada a respetiva articulação com as potencialidades turísticas da sua zona envolvente, atraindo, assim, visitantes estrangeiros e nacionais à região, nomeadamente amantes da natureza, do desporto ao ar livre e de caminhadas.



De referir que, juntas, a Ecopista do Vouga e a Ecopista do Dão, são a maior ecopista contínua do país, possibilitando, assim, aos amantes do ciclismo e do turismo de natureza, percorrer, a pé ou de bicicleta, 115 quilómetros de forma ininterrupta.

Dar, ainda, nota que, a experiência da CIM Viseu Dão Lafões no que concerne ao desenvolvimento e gestão de ecopistas, foi dada a conhecer à CIM Terras de Trás-os-Montes, que se deslocou ao nosso território no dia 10 de janeiro de 2025.

O programa desta visita teve início na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, onde foi apresentado o Modelo de Gestão das Ecopistas do Dão e Vouga, e as boas práticas das ecopistas em projetos nacionais e internacionais, e, por fim, foi realizada uma visita técnica à Ecopista do Dão e Vouga.



Esta sessão de trabalho liderada pelo Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, entre outros, contou com a participação do Secretário Executivo da CIM das

Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, de diversos autarcas e técnicos da CIM das Terras de Trás-os-Montes, bem como, de técnicos da CIM Viseu Dão Lafões.



No dia 5 de junho de 2025 a CIM Viseu Dão Lafões acolheu na Casa do Adro, em Viseu, a 8ª reunião da Rede de Parceiros Ecopistas de Portugal, cuja sessão de abertura contou com as intervenções do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, da Diretora do Departamento de Dinamização dos Recursos Turísticos do Turismo de Portugal, Teresa Ferreira, e do Gestor da Unidade de Ecopistas e Património Histórico e Cultural da Infraestruturas de Portugal, Paulo Rodrigues, que destacaram a importância do trabalho colaborativo em torno das Ecopistas.

Durante esta manhã de trabalho, realizaram-se várias apresentações técnicas e institucionais, nomeadamente por parte de Cátia Brito, Chefe da Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região da CIM Viseu Dão Lafões, que apresentou "As Ecopistas do Dão e do Vouga"; de Sandra Esteves, da CIM Alto Minho, que abordou a "Gestão Partilhada da Ecopista do Minho"; de Sílvia Ribau, da Turismo do Centro, que destacou o "Observatório Regional"; de Carla Abreu, também da Turismo de Portugal, que apresentou o "Programa Crescer com o Turismo"; de Nuno Lavrador, CEO da UpNorth, que destacou a "Monitorização de Pedestres e Ciclistas"; e de David Homem, operador turístico Emotions & Balance, que partilhou "Uma Visão Local", e no final os participantes contaram com a presença do Presidente da CIM Viseu Dão Lafões, à data, Fernando Ruas.

Da parte da tarde foi realizada uma visita técnica à Ecopista do Dão, na qual foi possível atestar o reforço do compromisso com o desenvolvimento sustentável e a mobilidade suave na região.













Aldeias da Serra do Caramulo

Conforme é sabido, os núcleos rurais existentes na Serra do Caramulo têm identidade e potencial turístico que se reflete na arquitetura vernacular, na gastronomia, nas tradições e noutros elementos culturais, como os cantares polifónicos de Lafões e o uso das capuchas de burel.



Perante este facto, a Comunidade Intermunicipal apresentou ao Programa Valorizar, o projeto "Aldeias da Serra do Caramulo", o qual pretende identificar e criar uma rede de aldeias serranas com características distintivas e que sejam a base para a criação de programas turísticos que explorem a serra, o seu património e as suas aldeias, recorrendo, especialmente, a modos suaves como o walking e o cycling.

Este projeto, aprovado pelo Turismo de Portugal com um investimento elegível de 493.392,00€, ao qual está associado um financiamento de 400.000,00€, visa, assim, valorizar as aldeias da Serra do Caramulo, estimular a economia de montanha e fomentar o turismo responsável e sustentável.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões, em articulação com os Municípios de Oliveira de Frades, Tondela e Vouzela deram continuidade à implementação deste projeto.

De entre os trabalhos realizados, destaca-se a conclusão da implementação da sinalética no percurso pedestre da Grande Rota das Aldeias da Serra do Caramulo, que irá interligar onze aldeias prioritárias (Jueus, Carvalhal da Mulher, S. João do Monte, Covelo, Bezerreira, Covas, Cambra, Couto, Teixo, Adsamo e Vila Nova), assim como doze aldeias complementares (Ansara, Carvalhal de Vermilhas, Alcofra, Fornelo do Monte, Arca, Varzielas, Monte Teso, Laceiras, Cadraço, Souto Bom, Braçal e Vilharigues), perfazendo um total de 100,7 km de trilho pedestre.







Assim, e depois de ter sido concluída a instalação de sinalética nesta Rota, a qual irá permitir uma melhor identificação do circuito e orientar os turistas na exploração, descoberta e fruição deste novo produto turístico, a CIM Viseu Dão Lafões, também, lançou um procedimento concursal para a realização de uma empreitada de recuperação paisagística e valorização dessas aldeias, a qual foi objeto de consignação no passado dia 9 de janeiro.

Os trabalhos associados a esta recuperação paisagística compreendem a requalificação de zonas exteriores, a realização de limpezas dos espaços, o acondicionamento das vias e a instalação de mobiliário urbano nas diferentes aldeias dos Municípios de Tondela, Vouzela e Oliveira de Frades, em torno das quais irá funcionar a Rota.



De referir que, esta Rota irá ser complementada com outros produtos turísticos já existentes na região Viseu Dão Lafões, como por exemplo, a Ecopista do Dão e a Ecopista do Vouga, e os produtos culturais das vilas e cidades em redor, por forma a ser criado um programa de vários dias e de interesse diversificado para os cicloturistas e para os turistas em geral que nos visitam, que prolongue a sua estadia na região Viseu Dão Lafões, que tanto tem para explorar, descobrir e desfrutar.

Turismo Regenerativo Viseu Dão Lafões

Conforme é sabido, a região de Viseu Dão Lafões tem registado eventos climáticos extremos resultantes das alterações climáticas, de entre os quais se destacam os incêndios de setembro de 2024, que provocaram perdas materiais e imateriais, com enorme impacto em negócios e fontes de rendimento.



Assim, é reconhecido que o foco exclusivamente colocado no combate não é a estratégia mais adequada para aumentar a resiliência aos incêndios, sendo urgente desenvolver uma abordagem integrada, centrada em medidas preventivas, que reconheça o papel ecológico do fogo e o seu potencial como uma ferramenta de gestão da paisagem, na qual o turismo, na base local mais próxima do território e dos seus recursos pode e deve ser uma dimensão dessa gestão.

Neste contexto, a CIM Viseu Dão Lafões assume o turismo como setor fundamental para a resiliência do seu território e das suas comunidades, integrando os desafios ambientais no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento turístico.

Posto isto, sendo o turismo visto como agente de salvaguarda, regeneração e valorização do território, a CIM Viseu Dão Lafões apresentou, em dezembro de 2024, uma candidatura à Linha Regenerar Territórios – Incêndios 2024, do Programa Transformar Turismo, promovido pelo Turismo de Portugal, a qual foi objeto de aprovação em maio de 2025.

Com um investimento total aprovado de 399.750,00€, financiados a uma taxa de 85%, este projeto visa tornar a atividade turística mais sustentável, priorizando a proteção da natureza e o ecoturismo, por via do desenvolvimento e implementação de dinâmicas suportadas no conceito de Turismo Regenerativo, cujos valores e princípios vão além da minimização de impactos, fomentando opções mais conscientes por parte de turistas e de operadores / gestores, através de experiências colaborativas com benefícios para os ecossistemas e para as comunidades.

Assim, a operação contempla o desenvolvimento e implementação de ações de sensibilização e de participação comunitária, associadas a práticas regenerativas, criativas e sustentáveis que contribuam para a revitalização e preservação dos territórios afetados pelos incêndios de 2024, posicionando Viseu Dão Lafões como referência de Turismo Regenerativo em Portugal.

No seguimento da aprovação da candidatura, a CIM Viseu Dão Lafões deu início aos trabalhos associados à implementação do plano de ação, o qual compreende a realização de iniciativas de participação comunitária e voluntariado turístico, associadas à regeneração / turismo regenerativo e recuperação ambiental das florestas e matas que foram afetadas pelos incêndios, a realização de sessões de sensibilização e educação ambiental que promovam o conhecimento e a partilha de boas práticas relacionadas com sustentabilidade e resiliência, e a realização de ações de comunicação que disseminem o projeto e as restantes atividades.

De referir que este projeto, que promove o potencial que o Turismo Regenerativo representa para o país e, em particular para a região Viseu Dão Lafões, irá contribuir para o posicionamento e notoriedade da mesma enquanto destino comprometido com a sustentabilidade.

c) Turismo Cultural

O conceito “turismo cultural” começou a ter, nos últimos tempos, um peso crescente nas políticas que se estruturam ao nível da captação de públicos para os territórios do interior de Portugal, com especial relevo para os de baixa densidade.

Também, na região Viseu Dão Lafões esse conceito passou a ter grande importância, em resultado dos inúmeros e riquíssimos valores patrimoniais que possuímos, sejam eles arqueológicos, arquitetónicos, imateriais, etc., e nesse sentido, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a promover e divulgar os ativos patrimoniais que compõem a Rede Patrimonial da Região Viseu Dão Lafões, e o Roteiro Turístico Intermunicipal em torno dos mesmos.



Assim, no decurso do ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal, em articulação com os técnicos municipais de turismo e responsáveis pelos recursos culturais e patrimoniais dos seus 14 municípios, continuou a promover e divulgar os recursos patrimoniais de Viseu Dão Lafões, dando a conhecer aos turistas e visitantes a vasta riqueza patrimonial que compõe todo o território de Viseu Dão Lafões, nomeadamente, museus, quintas, solares, casas vinícolas, mosteiros, conventos, igrejas, entre outros.

Paralelamente a essas ações de promoção e divulgação, o turismo patrimonial, criativo e cultural da região continuou a ser potenciado por via dos seguintes projetos:

MEG – Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Lafões

Portugal é um país riquíssimo em valores patrimoniais, e a região Centro não é exceção, sobretudo a que se refere á área que se prolonga desde a Plataforma do Mondego até, grosso modo, ao rio Douro, a qual, a par com o Alentejo, é a região que possui o maior conjunto de monumentos megalíticos que, por si só, criam uma forte e marcante unidade cultural. Por outro lado, é precisamente nesta área, sobretudo na região Viseu Dão Lafões, que se concentra o maior número de dólmens com pinturas conservadas do mundo.

Perante esta evidência, de que o megalitismo é um património fantástico, muito pouco conhecido e que urge divulgar por forma a potenciá-lo como um dos principais produtos, senão mesmo o principal, de turismo cultural que esta região pode oferecer, a CIM Viseu Dão Lafões, em articulação com o Município de Sever do Vouga, tem vindo a implementar, desde o ano de 2020, através do Programa Valorizar, o projeto "Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga", o qual visa desenvolver uma

nova oferta turística regional partindo de um dos valores endógenos mais emblemáticos de Viseu Dão Lafões: os monumentos megalíticos.





Com este projeto, ao qual foi concedido um financiamento de 300.000,00€, de um investimento total de 512.153,55€, tem vindo a ser criada uma Rota que irá atravessar, para além dos municípios da CIM Viseu Dão Lafões, o Município de Sever do Vouga.



Assim, e depois de terem sido concluídos os trabalhos associados à colocação de sinalização turística, nomeadamente informativa e direcional, por forma a que a Rota, que irá funcionar num percurso circular, com início em Viseu, bem como os monumentos que a constituem possam ser visitáveis, foram iniciados, no decurso do ano de 2025, os trabalhos conducentes à criação de um Centro Interpretativo, na antiga Escola de Carvalhal de Vermilhas, em Vouzela, o qual terá como propósito divulgar, documentar e preservar todo o trabalho realizado sobre o espólio megalítico pertencente à Rota do Megalitismo existente na região.

Assim, pretende-se que o mesmo seja, por um lado, um local de visitação de todos os tipos de público, quer o mais conhecedor da área megalítica, quer do mais desconhecedor, e, por outro lado, um local de dinamização pedagógica, para ações relacionadas com a aprendizagem de conteúdos históricos sobre o tema.

No ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou, também, a dinamizar o website dedicado à Rota do Megalitismo (https://rotademegalitismo.visitviseudaolafoes.pt), através do qual podemos desvendar e conhecer mais sobre os 28 monumentos que a integram, de entre os quais 13 são classificados (6 como Monumento Nacional e 7 como Imóveis de Interesse Público).



Para além disso, e considerando que a Rota do Megalitismo é um eixo estratégico da valorização turística da região, no dia 9 de dezembro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões apresentou um novo conjunto de iniciativas que reforçam o papel desta Rota, numa sessão que teve lugar na Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades, e que juntou investigadores, autarcas e agentes locais.

A sessão abriu com uma mesa-redonda intitulada "A Rota MEG como eixo de coesão territorial, educação patrimonial e recurso turístico", a qual foi moderada por Filipe Soares, Chefe de Equipa da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, e que contou com intervenções de João Valério, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, António Faustino, Professor da Universidade do Algarve e arqueólogo, Pedro Sobral, arqueólogo e autor do "Guia MEG", e Lana Gunjic, da Opium, entidade responsável pelo estudo de perceção, num debate que destacou o contributo da Rota MEG para a valorização do património arqueológico da região e a importância de reforçar o conhecimento público sobre esta herança pré-histórica.









No decurso desta iniciativa foram, também, apresentados os principais resultados do Estudo de Perceção da Rota do Megalitismo, que confirma um interesse crescente por este património, e no final foi inaugurada a Exposição Itinerante MEG, a qual permaneceu até ao passado dia 4 de janeiro no Centro Interpretativo da Linha do Vouga (antiga estação de Oliveira de Frades).

Esta exposição, concebida com o apoio científico do professor António Faustino, procura aproximar os residentes e visitantes das histórias, paisagens e descobertas associadas ao território megalítico, e terá um carácter itinerante, uma vez que ao longo do ano de 2026,

irá circular pelos 15 municípios parceiros do projeto, os 14 municípios da CIM Viseu Dão Lafões e o município vizinho de Sever do Vouga, reforçando, assim, a presença do MEG no quotidiano das comunidades.



Neste campo de atuação, damos, também, nota que foi aberto o procedimento para a classificação de âmbito nacional do conjunto de monumentos megalíticos do Grupo de Viseu Dão Lafões, na sequência da publicação, em Diário da República, do Anúncio n.º 159/2025, de 21 de maio.

Esta decisão garante, desde já, a proteção legal deste património, nos termos da Lei de Bases do Património Cultural, enquanto se desenvolve o processo formal de classificação nacional do Grupo de Viseu Dão Lafões, o qual é composto por 18 monumentos megalíticos, 11 que ainda não tinham qualquer classificação e 7 com proteções antigas, mas sem delimitação espacial adequada.

Após este reconhecimento nacional, a Rota do Megalitismo de Viseu Dão Lafões foi, também, reconhecida internacionalmente, uma vez que passou a integrar a rede internacional Megalithic Routes, uma associação cultural sem fins lucrativos que promove a valorização e conservação do património megalítico na Europa.

Esta adesão, proposta pela CIM Viseu Dão Lafões com o apoio da Universidade do Algarve, foi aprovada durante a Assembleia Geral anual daquela rede, dedicada à proteção deste legado milenar.

Com esta integração, Viseu Dão Lafões passa a fazer parte da Rota Europeia da Cultura Megalítica, uma iniciativa reconhecida pelo Conselho da Europa, que envolve museus, geoparques, investigadores e entidades turísticas de países como Portugal, Espanha, Alemanha, Dinamarca, Inglaterra, Suécia, Turquia e Países Baixos.

De referir, que a concentração de antas com pinturas e gravuras, a monumentalidade das suas arquiteturas, o seu excelente estado de conservação e a riqueza figurativa das manifestações artísticas fazem dos monumentos megalíticos de Viseu Dão Lafões uma das mais relevantes manifestações de arte megalítica a nível nacional e internacional.

CRAFT Viseu Dão Lafões

A região Viseu Dão Lafões guarda um património vivo de ofícios, práticas artesanais e expressões culturais que se reinventam a cada geração, destacando-se, entre os saberes tradicionais, o domínio de técnicas de "saber-fazer" associados à vivência rural, frequentemente integrados em momentos de convívio e expressão cultural das comunidades.

Ofícios como o bordado, a cestaria, a cerâmica, o trabalho em vidro e têxtil, bem como os produtos gastronómicos locais, transportam consigo histórias, técnicas e identidades, sendo representativos do território e dos seus costumes, contribuindo para a singularidade de Viseu Dão Lafões enquanto paisagem cultural e destino turístico.





Atendendo a estas potencialidades, a CIM Viseu Dão Lafões tem vindo a investir no turismo criativo, desenvolvendo atividades que convidam o turista a participar em vivências culturais locais, através da aprendizagem e criação, o que, consequentemente, suscita um impacto direto nas comunidades, potenciando o desenvolvimento sustentável a nível económico, ambiental e social.

De entre as atividades desenvolvidas no decurso do ano de 2025, ao nível da promoção do património artesanal de Viseu Dão Lafões, destaca-se a participação da Comunidade Intermunicipal na Exposição Mundial Osaka 2025, no Japão, onde levou, nos dias 29 e 30 de abril, o ritual ancestral da Soenga, o barro negro de Molelos e o artesanato da região, os quais conquistaram os milhares de visitantes que passaram pelo Pavilhão de Portugal.

Esta participação, que havia sido apresentada previamente numa conferência de imprensa, que decorreu, em Viseu, no dia 23 de abril, marca a estreia desta tradição secular num grande evento internacional, bem como a sua valorização, a qual ganhou, ainda, mais relevo com o recente reconhecimento do barro negro de Molelos, no concelho de Tondela, como Património Cultural Imaterial pelo governo português.



Com o conceito "Tesouros Vivos de Viseu Dão Lafões", a Comunidade Intermunicipal apresentou, na Exposição Mundial Osaka 2025, uma instalação artística e performativa inovadora, que combinou artes tradicionais, design, gastronomia e audiovisual, recriando com rigor o ritual da Soenga, uma forma ritual de cozedura cerâmica comunitária ao ar livre, em que o barro é transformado pelas chamas e pelo tempo.

Assim, o espaço cenográfico do Pavilhão centrou-se numa escultura realista de um "castelo" de peças de barro negro de Molelos, envoltas em terra e cinzas, e em redor, foram colocados bancos de madeira tradicionais que convidavam à contemplação, enquanto uma curta-metragem era projetada nas paredes curvas da sala, transportando o público para as paisagens e o saber-fazer da região.

A experiência sensorial incluiu ainda um mural fotográfico com 14 cartazes artísticos, que davam a conhecer as peças de artesanato mais identitárias de cada um dos municípios da CIM, as quais documentavam a diversidade e a riqueza do artesanato regional.



Esta experiência foi enriquecida pela degustação da vitela de Lafões, preparada pela equipa do chef Diogo Rocha – único chef com estrela Michelin da região Centro – e servida em tigelas de barro negro de Molelos, numa fusão entre tradição e inovação. Este

prato regional não só encantou os visitantes do Pavilhão de Portugal como, também. integrou o menu principal do restaurante português na Expo Osaka.






A comitiva da CIM Viseu Dão Lafões que se deslocou ao Japão no âmbito desta participação, foi liderada pelo Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Fernando Ruas, e entre outros, incluiu também, o Vice-Presidente da CIM à data, Vítor Figueiredo, o Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tondela à data, João Figueiredo. Esta comitiva foi recebida pela Comissária-geral de Portugal na Expo 2025 Osaka, Joana Cardoso, e pelo Diretor do Pavilhão de Portugal, Bernardo Amaral, momento este que contou, ainda, com a presença da Vogal do Turismo de Portugal, Lídia Monteiro.








No ano de 2025, destaca-se, também, a submissão de uma candidatura designada de "Craft Viseu Dão Lafões", ao Programa Crescer com o Turismo, do Turismo de Portugal, através da qual se pretende escalar e aprofundar um programa de turismo criativo alargado ao conjunto dos municípios da CIM Viseu Dão Lafões situados em territórios de baixa densidade, atuando em toda a cadeia de valor deste produto e suportado na riqueza e diversidade do património imaterial da região e no saber-fazer das suas comunidades.

Este projeto submetido pela Comunidade Intermunicipal, em maio, visa, assim, o desenvolvimento de um conjunto de atividades que contribuem para a qualificação e para o desenvolvimento turístico sustentável deste território, assegurando novas formas de valorização dos respetivos recursos, ativos e agentes, dando resposta às novas tendências de procura turística e refletindo uma preocupação com a sustentabilidade das práticas turísticas e a autenticidade do destino.

Com um investimento total estimado de 499.995,00€, este projeto, caso venha a ser objeto de aprovação, irá reforçar a competitividade turística da região Viseu Dão Lafões, na medida em que irá contribuir para a preservação do património imaterial, dos modos de produção tradicionais e dos recursos endógenos, bem como para a diversificação da base económica das comunidades locais.

Estradas com História: EN16 e EN17

Conforme é sabido, o turismo tem vindo a afirmar-se como uma atividade relevante para um desenvolvimento territorial sustentável, dado que permite uma revitalização da atividade económica nas regiões do interior, assente na valorização dos recursos endógenos e na sua capacidade de criar polos de atração e, consequentemente, fomentar novos fluxos turísticos nos territórios.

A região Centro é considerada a maior região turística de Portugal, sendo reconhecida não só pela beleza cénica da sua paisagem, mas, também, pela sua riqueza histórico-cultural e gastronomia, sendo que, o incremento dos fluxos turísticos nesta região demonstra o grau de valorização e autenticidade dos seus principais produtos turísticos e ativos turísticos diferenciadores, nomeadamente o sol e o mar, no litoral, a natureza e paisagem no interior, sem esquecer o bem-estar (termas) e a cultura, assente em tradições e costumes.

Assim, a valorização dos recursos endógenos desta região, permite fortalecer e incrementar a atratividade turística destes territórios, através do aumento da capacidade de captação de novos fluxos turísticos, mais qualificados, que procuram experiências únicas e singulares.



As estradas EN16 e EN17, devido às suas características únicas, funcionam, assim, como um polo de atração, dado que permitem a agregação de todos os ativos turísticos que deram à região Centro uma identidade singular, seja pela riqueza histórico-cultural, seja pela autenticidade e hospitalidade da comunidade local.

Perante as potencialidades da região Centro, e atendendo à necessidade de valorizar e conectar os territórios e os seus recursos endógenos, o Turismo do Centro de Portugal, a CIM da Região de Coimbra, a CIM da Região de Aveiro, a CIM Viseu Dão Lafões e a CIM Beiras e Serra da Estrela juntaram-se e apresentaram uma candidatura em parceria à linha de apoio "+Interior Turismo", do Turismo de Portugal, a qual foi objeto de aprovação.

Com um investimento total aprovado de 1.080.561,14€, financiados a uma taxa de 70%, este projeto visa, assim, a criação de uma Rota que permita diferenciar e complementar a oferta, ao melhorar as experiências turísticas e as condições de visitação, já que os recursos endógenos dos municípios atravessados pelas EN16 e EN17, são propícios para o desenvolvimento de uma estratégia de promoção turística em rede, assente na riqueza paisagística, cultural, patrimonial e gastronómica dos vários locais.

A sessão de assinatura do contrato de financiamento desta candidatura teve lugar no dia 31 de janeiro de 2025, no Centro de Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga, e contou com a participação do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, que assinou o contrato.

Presidida pelo Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, esta sessão de assinatura de contratos no âmbito da Linha "+Interior Turismo", contou, entre outros, com a presença do Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, da Vice-Presidente da Entidade Regional do Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas, do Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, Pedro Amadeu Lobo e de Presidentes de Comunidades Intermunicipais e de municípios da região Centro.





No seguimento da assinatura do contrato de financiamento, a parceria iniciou os trabalhos associados à estruturação e definição das atividades que serão implementadas ao longo da execução da candidatura, as quais incluem a identificação, qualificação e sensibilização dos operadores privados, munindo-os de ferramentas úteis que potenciem os recursos endógenos e os territórios; a conceção e produção de sinalética, de modo a munir as regiões atravessadas pela Rota de sinalética adequada para uma melhor orientação dos visitantes e comunidades locais nos diversos pontos de interesse; e o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação, eficaz e assertiva, sobre a Rota das Estradas EN16 e EN17.

De referir que, a implementação destas atividades irá contribuir para captar novos fluxos turísticos, que motivados pela visitação destes ativos turísticos de grande relevância nacional e internacional, ajudarão a gerar uma nova dinâmica económica e um conjunto de externalidades positivas para as comunidades locais e para os operadores privados, em particular os que atuam na área da hotelaria e da restauração, tornando, assim, esta região como um destino turístico coeso, sustentável e competitivo.

Rede Cultural Viseu Dão Lafões

A CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios associados, cientes de que as artes são um dos principais eixos do desenvolvimento social e humano da região, têm vindo a atribuir um papel de destaque à cultura, e nesse âmbito, desde o ano de 2017, que vêm a implementar no território projetos de "Programação Cultural em Rede", no seguimento de candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020.



Com estes projetos a Comunidade Intermunicipal tem vindo a acrescentar notoriedade ao território e a potenciar novas rotas de visitas na área do turismo cultural e patrimonial, através da organização de múltiplos eventos, aumentando, assim, a atratividade da região e a sua dinamização económica.

Salienta-se que estes projetos têm contado com o apoio dos atores e das estruturas culturais do território, a quem cabe a criação dos espetáculos que percorrem a região Viseu Dão Lafões, os quais decorrem, maioritariamente, junto de espaços patrimoniais, de modo a dinamizar o património cultural e natural, os seus bens e recursos, e promovendo um grau de utilização mais elevada dos espaços existentes no território.

Todo este trabalho coletivo que tem vindo a ser realizado pela CIM Viseu Dão Lafões, pelos municípios e pelos agentes culturais tem sido objeto de reconhecimento, e o

exemplo disso é o facto do projeto "Rede Cultural Viseu Dão Lafões" ter sido um dos 25 finalistas da edição 2025 dos Prémios dos Fundos Europeus, na categoria "Portugal + Conectado", bem como na categoria "Escolha do Público", na qual todos os cidadãos puderam votar.



A apresentação pública do projeto decorreu no dia 5 de dezembro de 2025, no Convento São Francisco, em Coimbra, durante a 2.ª edição da Mostra dos Fundos Europeus, tendo a gala de entrega de prémios tido igualmente lugar durante este evento.

De referir que estes prémios, promovidos pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, no âmbito da Rede de Comunicação do Portugal 2030, distinguem os projetos mais inovadores, sustentáveis e transformadores apoiados pelos Fundos da União Europeia, em Portugal, reforçando a notoriedade e a perceção pública positiva do contributo europeu para o desenvolvimento do país.

Muito embora ainda não tenham sido abertos avisos de concurso para apresentação de candidaturas, que garantam o financiamento e continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao nível da promoção cultural em rede, a Comunidade Intermunicipal continuou a apoiar os seus municípios na divulgação e promoção dos espetáculos culturais que decorreram, ao longo do ano de 2025, nos respetivos concelhos, uma vez que os mesmos complementam e reforçam a oferta turística oferecida por Viseu Dão Lafões.

No campo cultural, dar, também, nota, que no dia 28 de fevereiro de 2025, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões, promoveram na Casa do Adro, em Viseu, uma sessão de divulgação sobre o programa de apoio "Cultura ao Centro – Apoio à Ação Cultural", lançado pela CCDRC, o qual visa contribui para a democratização do acesso à cultura, garantindo que as diferentes expressões artísticas e culturais da Região Centro sejam valorizadas e difundidas.

d) Saúde e Bem-Estar

Nos últimos tempos, os conceitos de saúde e bem-estar têm vindo a ganhar cada vez mais popularidade, e a utilização de águas termais passaram a ser uma alternativa segura e eficaz face às modalidades terapêuticas convencionais.



Posto isto, e atendendo a que a região Viseu Dão Lafões é bastante rica em recursos termais, dispondo, atualmente, de seis estâncias, nomeadamente, as Termas Sulfurosas de Alcafache (Viseu), as Termas do Carvalhal (Castro Daire), as Termas de Sangemil (Tondela), as Termas Calda da Cavaca (Aguiar da Beira), o Centro Termal de São Pedro do Sul (São Pedro do Sul) e as Termas & Spa das Caldas da Felgueira (Nelas), a Comunidade Intermunicipal tem vindo a estruturar um produto turístico em torno da saúde e do bem-estar.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2025, foi efetuada uma aposta na promoção e ativação destes recursos termais, os quais, atualmente, são vistos, não apenas para fins terapêuticos e de tratamento de problemas de saúde, mas também, como um espaço de lazer e repouso, onde podem ser vivenciadas experiências e sensações ímpares.

De referir que as estâncias termais existentes no território mobilizam ao longo do ano inúmeros visitantes para a região, os quais acabam por explorar a envolvente e o património em torno das mesmas, dinamizando, assim, a atividade turística de Viseu Dão Lafões.

e) Comunicação

Ao nível da comunicação destes quatro produtos turísticos, a CIM Viseu Dão Lafões, no decurso do ano de 2025, continuou a apostar nas ações de comunicação com o objetivo de promover a região enquanto destino turístico de excelência, junto de um público alvo que procura aliar a tradição à modernidade, enquanto explora novos territórios que permitem estar em comunhão com a natureza, cultura e património, apresentando, ao mesmo tempo, uma proposta diversificada ao nível da gastronomia, saúde e bem-estar.







De entre as ações realizadas, destaca-se a participação da CIM Viseu Dão Lafões em feiras nacionais e internacionais, onde foram promovidos os principais produtos, mas também os serviços e as experiências que são a imagem de marca da região, com o objetivo de incentivar e aumentar o interesse dos diversos públicos em visitar Viseu Dão Lafões.

Assim, entre os dias 22 a 26 de janeiro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com a CIM das Beiras e Serra da Estrela, a CIM da Região de Coimbra e a CIM da Região de Leiria, participaram de forma conjunta na 45.ª edição da FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, dando a conhecer o melhor das suas regiões.

Esta participação conjunta na maior feira de turismo da Península Ibérica e uma das mais importantes da Europa, que nesta edição recebeu 255 mil visitantes, dos quais 155 mil foram profissionais da área, constituiu um marco não apenas na promoção das quatro regiões, mas também no desenvolvimento de novas oportunidades comerciais, tendo sido realizados encontros de networking e reuniões de negócios, dedicados exclusivamente a profissionais, que abriram a porta a oportunidades comerciais vantajosas para a região.



A programação do espaço, diversificada e atrativa, foi estruturada por temas e incluiu momentos dedicados a produtos emblemáticos da região, com destaque para a natureza, o património e os sabores mais distintivos.

Assim, no primeiro dia, dedicado ao tema "Transumância e Herança Cultural", os municípios de Castro Daire (Viseu Dão Lafões), Fundão, Gouveia e Seia (Beiras e Serra da Estrela) efetuaram uma apresentação conjunta da candidatura da transumância a Património da Humanidade, a qual irá permitir o reconhecimento pela UNESCO desta prática ancestral, ainda muito presente na Serra de Montemuro, na Serra da Estrela e na Serra da Gardunha.

No segundo dia, onde esteve em destaque o "Enoturismo e a Natureza", a CIM Viseu Dão Lafões apresentou a sua estratégia para o Turismo de Natureza, tendo como base os 115 quilómetros das Ecopistas do Dão e do Vouga, o Município de Nelas deu a conhecer a importância do Enoturismo na região do Dão e foi, também, apresentado o novo projeto em rede "Aldeias da Serra do Caramulo".

O "Turismo de Bem-Estar e o Património" foi o foco do terceiro dia, tendo a região Viseu Dão Lafões mostrado aos visitantes a vasta oferta de saúde e bem-estar do Município de São Pedro

do Sul, um dos destinos termais mais conceituados da Península Ibérica, à qual se seguiu uma apresentação do museu Aristides Sousa Mendes, em Carregal do Sal, e da rede Montebelo Hoteis.



De referir que, nestes primeiros três dias, a feira foi destinada exclusivamente aos profissionais, e no fim de semana, o público em geral pode visitá-la e conhecer os destinos em destaque, tendo sido efetuada a apresentação e degustação de queijos dos quatro territórios, assim como a promoção dos vinhos e da oferta de enoturismo, entre outras propostas turísticas da região.

A abertura oficial do stand, na tarde do dia 22 de janeiro, contou com a presença dos presidentes das quatro Comunidades Intermunicipais à data, nomeadamente, Luís Tadeu (CIM das Beiras e Serra da Estrela), Emílio Torrão (CIM da Região de Coimbra), Gonçalo Lopes (CIM da Região de Leiria) e Fernando Ruas (CIM Viseu Dão Lafões), bem como de outros convidados de relevo.



Entre os dias 12 a 16 de março, a CIM Viseu Dão Lafões participou, também, uma vez mais, com um stand próprio, na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, realizada na FIL – Feira Internacional de Lisboa, tendo as novidades subjacentes a esta participação sido reveladas, previamente, numa conferência de imprensa que decorreu no dia 5 de março, na adega Caminhos Cruzados, em Nelas.



Uma dessas novidades foi a presença das empresas, onde, pela primeira vez, cerca de duas dezenas de operadores turísticos tiveram um espaço próprio no stand da CIM, no qual puderam apresentar e comercializar diretamente os seus produtos e serviços junto do público e de profissionais do setor.

Destaca-se, também, a apresentação de um novo vídeo promocional da região, subordinado ao imaginário "Onde Apetece Estar", evidenciando o destino enquanto palco de experiências genuínas e cativadoras, cuja estreia, perante os municípios, os parceiros do território, os jornalistas, bloggers e animadores do segmento de turismo, vinhos, gastronomia e lifestyle, ocorreu na Torre Vasco da Gama, num inédito evento de ativação paralelo à BTL.



Assim, na noite de 12 de março, depois do encerramento da feira, a emblemática torre lisboeta foi iluminada com as cores da região, reforçando a identidade e visibilidade do destino Viseu Dão Lafões, numa iniciativa que permitiu celebrar o território e os números históricos de

crescimento em hóspedes e dormidas em 2024, bem como o 18º aniversário da Comunidade Intermunicipal.



Sob o mote "Viseu Dão Lafões, Apaixone-se", a participação da região naquela que é a maior feira nacional do setor do turismo, apresentou uma programação diversificada, experiências imersivas e um espaço inovador, concebido para destacar os principais ativos dos 14 municípios, proporcionando uma experiência única aos visitantes, que puderam explorar cinco eixos de ativação principais: Natureza e Turismo Ativo; Património Histórico e Cultural; Saúde e Bem-Estar; Gastronomia e Vinhos; Cultura e Eventos.



A participação de Viseu Dão Lafões na BTL 2025 contemplou ainda um programa dedicado às confrarias gastronómicas do território, que deram a provar ao público as especialidades culinárias que fazem desta região uma referência também nesta área, e contou, uma vez mais, com a colaboração do chef Diogo Rocha, distinguido com uma estrela Michelin, o qual foi um dos protagonistas das Tertúlias Gastronómicas, um espaço que deu a conhecer os sabores locais.



De referir que, para além da zona das Tertúlias Gastronómicas, área onde decorreu a mostra e a degustação dos produtos regionais, e da zona destinada aos operadores, o stand da CIM compreendeu, também, uma zona de apresentações, na qual eram divulgados os principais eventos e iniciativas regionais, uma zona sensorial / espaço imersivo que simulava as experiências que os visitantes podem encontrar na região, através da reprodução de vídeos e sons, e uma receção / balcão informativo onde era possível descarregar toda a informação da região através de um QRCode.



Durante o certame, o stand da CIM Viseu Dão Lafões contou com a presença de diversas individualidades, de entre as quais se destacam, Fernando Ruas, Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Jorge Sampaio, representante da Entidade Regional do Turismo Centro de

Portugal e da Agência de Promoção Externa, Isabel Damasceno, Presidente da CCDR Centro à data, Dalila Rodrigues, Ministra da Cultura à data, Pedro Machado, Secretário de Estado do Turismo, Rui Ladeira, Secretário de Estado das Florestas, demais autarcas da região, representantes de organismos e parceiros do território.



De referir que, a participação da CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa foi um verdadeiro sucesso, marcada pela inovação, dinamismo e pela proximidade com milhares de visitantes, fatores que fizeram com que a mesma fosse candidata ao Prémio Melhor Stand BTL 2025.



A CIM Viseu Dão Lafões participou, também, pelo segundo ano consecutivo, no festival NOS Alive, em Algés, entre os dias 10 e 12 de julho de 2025, com um stand próprio, participação esta que foi mais do que uma ação promocional, foi uma oportunidade estratégica de comunicar com milhares de pessoas num ambiente informal, festivo e positivo, onde a nossa região, cada vez mais, é capaz de surpreender e de conquistar um público mais jovem e internacional que procura experiências diferenciadoras.

Assim durante este evento, que é um dos maiores festivais de música da Europa, milhares de visitantes, de muitas nacionalidades, passaram pelo stand da Comunidade Intermunicipal, onde tiveram a oportunidade de viver experiências imersivas, ganhar brindes e descobrir a oferta turística do território. A piscina de bolas

instalada no espaço tornou-se viral, sendo um dos sítios preferidos para os festivaleiros tirarem fotografias e divertirem-se.



Com o apoio dos 14 municípios e dos operadores turísticos do território, alojamentos, restaurantes, quintas de enoturismo, entre outros, foram oferecidos 150 vouchers premium com experiências exclusivas para usufruir em Viseu Dão Lafões, tais como, experiências gastronómicas, provas de vinhos e visitas a espaços de enoturismo da região do Dão, estadias para duas pessoas, bilhetes para festivais e eventos na região, massagens e experiências nas termas de Viseu Dão Lafões, entradas em espaços culturais e quintas pedagógicas, as quais tiveram como objetivo atrair novos visitantes ao território.

Durante os três dias, o stand da CIM recebeu a visita do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul à data, Pedro Mouro, e do Diretor-Geral da Everything Is New, Álvaro Covões, os quais foram recebidos pelo Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho.



No âmbito da participação em feiras e festivais, destaca-se, ainda, a participação da CIM Viseu Dão Lafões na 34ª edição da Feira do Vinho do Dão, que teve lugar em Nelas, de 4 a 7 de setembro; na 31ª edição da FICTON – Feira Industrial e Comercial de Tondela, realizada de 11 a 16 de setembro; na 633ª edição da Feira de São Mateus, em Viseu, que decorreu de 7 de agosto a 21 de setembro; e na Feira dos Santos, em Mangualde, que decorreu de 1 a 2 de novembro, nas quais foram promovidos os principais produtos, mas também os serviços e as experiências que são a imagem de marca da região e de cada um dos Municípios, com o objetivo aumentar a notoriedade e a procura turística de Viseu Dão Lafões.



Ao nível da comunicação, no ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões deu continuidade à campanha de promoção turística "Viseu Dão Lafões, é onde apetece estar", a qual compreendeu várias iniciativas de ativação da marca Viseu Dão Lafões, para o verão de 2025, que apostaram nos produtos turísticos e nos principais atrativos da região.

Assim, esta campanha, que foi objeto de destaque pela Revista Marketeer, especializada na área de Marketing, apostou na promoção dos eventos, da natureza, do património e da gastronomia do território, com forte presença nas redes sociais e nos grandes festivais nacionais.

Durante a presença nas feiras e eventos foi distribuído o Guia de Oferta Turística, o qual foi atualizado de acordo com a época do ano, considerando os novos preços em vigor praticados pelos operadores do território.

De referir que, o Guia de Oferta Turística é renovado todos os anos para que a oferta seja complementada com novos operadores, novas tabelas de preços e novas experiências.

A campanha de promoção turística contemplou, também, uma agenda digital com os melhores eventos, atividades, workshops e propostas de verão, tais como festas populares a festivais, percursos na natureza, experiências termais, visitas culturais, provas de vinhos e gastronomia

local, que iriam ocorrer nos 14 municípios de Viseu Dão Lafões, os quais foram divulgados, semanalmente, nos canais da CIM e dos municípios.

No âmbito desta estratégia de comunicação, destaca-se, também, o vídeo promocional de Viseu Dão Lafões "É Onde Apetece Estar", o qual foi amplamente divulgado em meios digitais e redes sociais, após a sua apresentação na BTL, sendo que o mesmo apresenta Viseu Dão Lafões como um território autêntico, sustentável e inspirador, onde natureza, cultura e qualidade de vida se conjugam de forma harmoniosa.



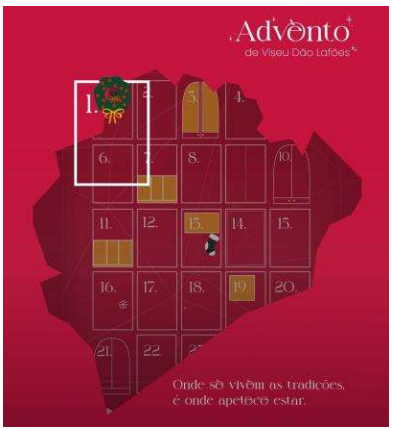
A qualidade artística deste filme e o impacto da sua mensagem, bem como a excelência da estratégia de promoção turística da região, foi reconhecido, tendo-lhe sido atribuído 13 distinções em festivas internacionais de cinema.



Assim, no Finisterra Portugal Film Art & Tourism Festival, este vídeo foi duplamente premiado com o Grande Prémio "Melhor Filme Português do Finisterra Portugal 2025" e com o 1.º Prémio na categoria "Filme Promocional 2025"; no Finisterra Brasil Film Art & Tourism Festival foi distinguido com o 1.º lugar em "Melhor Filme Publicitário de Turismo" e com o 2.º lugar em "Melhor Filme de Promoção Turística"; no festival Paris Cine Fiesta, venceu quatro distinções, nomeadamente, "Melhor Realizador", "Melhor Produtor", "Melhor Escritor" e "Prémio Web e Novos Meios de Comunicação"; no Zagreb TourFilm Festival, alcançou o 3.º lugar em

"Destino Turístico 2025 – Região"; e no Berlin Motion Picture Awards recebeu quatro prémios: "Realização Excecional", "Escolha dos Críticos", "Melhor Design de Som" e "Melhor Filme de Viagem".

Na época natalícia, a Comunidade Intermunicipal lançou, também, uma Campanha de Natal sob o mote "Onde se vivem as tradições é onde apetece estar", através da qual se destacou o valor afetivo e identitário do território de Viseu Dão Lafões, associando-o a tradições e experiências com forte ligação ao imaginário natalício.



Esta campanha, que decorreu maioritariamente online, assentou num Calendário do Advento interativo, de 1 a 25 de dezembro, que deu a conhecer o melhor que o território oferece nesta época: o que se pode fazer, que produtos se podem consumir ou oferecer, as principais tradições e as receitas gastronómicas que compõem a mesa de Natal nos 14 municípios. Em paralelo, decorreram sorteios de produtos regionais, que culminaram com um prémio especial no Dia de Natal.

Para além do Calendário do Advento, foi, também, lançada nas redes sociais uma agenda cultural, com uma programação dedicada exclusivamente ao período natalício, onde foram destacados os principais mercados de natal da região, assinalados locais de visita obrigatória e divulgados espetáculos, cânticos, exposições, workshops e outras iniciativas típicas desta quadra, incluindo festas de rua, música ao vivo, pistas de gelo, comboios turísticos, iluminações, parques temáticos, entre outras iniciativas.



Ao longo do ano de 2025, a Comunidade Intermunicipal continuou, também, a promover e a dinamizar a aplicação móvel Visit Viseu Dão Lafões, a qual em complemento ao site www.visitviseudaolafoes.pt, permite, a todos os visitantes, explorarem, através do telemóvel, o que de melhor a região tem para oferecer.

Valorização Económica dos Recursos Territoriais

Ao longo dos últimos anos, a CIM Viseu Dão Lafões tem vindo a reforçar a necessidade de promover estratégias de competitividade territorial, suportadas nos recursos endógenos do território, com o objetivo de prosseguir e melhorar a experiência do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE).

Nesse sentido, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a trabalhar ao nível da valorização económica de alguns recursos endógenos da região, não só para dar visibilidade aos mesmos, mas, também, para que essa valorização cause impactos positivos na atividade económica local, na criação de emprego e no reforço da cadeia de valor.

No entanto, e atendendo à necessidade de continuar a apostar nos recursos territoriais, a CIM Viseu Dão Lafões, na sequência da publicitação do aviso CENTRO2030-ITI_PROVERE-2023-1, integrou vários consórcios, que viram aprovadas, ainda no ano de 2024, as respetivas estratégias de eficiência coletiva, a saber:

- **Queijos do Centro de Portugal** – o qual visa a valorização económica dos queijos qualificados da Região Centro, enquanto recurso endógeno regional, singular e inimitável que resulta de uma combinatória única de recursos naturais, sociais e culturais, de saberes tradicionais e de traços históricos identitários caraterísticos destes territórios e das comunidades que ao longo dos tempos os transformaram;

- **Explore: iNature & Center Geoparks 2030** – o qual visa a criação e implementação de uma estratégia coletiva de promoção e divulgação das Áreas Protegidas e Classificadas e dos Geoparques Mundiais da UNESCO do Centro de Portugal, a desenvolver de forma consistente e articulada, com vista ao reforço da sua atratividade e da sua capacidade de captar fluxos turísticos nacionais e internacionais, designadamente, de segmentos mais qualificados, promovendo o tecido produtivo e empresarial e a economia dos territórios abrangidos;

- **Náutica Interior no Centro de Portugal** – o qual tem como objetivo criar um destino turístico de referência na náutica de qualidade, alicerçado num conjunto de Estações Náuticas Certificadas, e com potencial de ser reconhecido nacional e internacionalmente pela excelência dos seus produtos e pela valorização integrada e sustentável dos recursos do território;

- **Valorização da Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas da Região Centro** - o qual tem como objetivo principal estabelecer uma estratégia regional de valorização da fileira dos vinhos das cinco regiões vitivinícolas da Região Centro (Bairrada, Beira Interior, Dão, Lisboa e Tejo), capaz de reforçar o conhecimento e inovação sobre este recurso endógeno da região, estimular a atividade económica e o surgimento de iniciativas empresariais, promover a atração de capital humano qualificado, incrementar o enoturismo e dinamizar os territórios, melhorando a sua competitividade e sustentabilidade;

- **Valorização dos Territórios Termais da Região Centro** - o qual tem como objetivo identificar mecanismos de valorização que aprofundem as dimensões terapêuticas e turísticas dos recursos termais da Região Centro, e que permitam desenvolver, também, novos produtos, serviços, clusters e cadeias de valor associadas a estes recursos;

- **Portugal Romano** - o qual visa promover a valorização económica do património romano (material e imaterial), com base numa abordagem integrada e multissectorial, inovadora e criativa, com vista à competitividade, atratividade e afirmação nacional e internacional da Região Centro, enquanto território e destino cultural criativo e inovador.

Assim, e depois dos planos de ação que materializam estas estratégias terem sido objeto de aprovação, no ano de 2025, estas redes colaborativas, compostas por parceiros de diversas áreas, trabalharam na preparação das candidaturas que irão concretizar os referidos planos de ação, as quais foram submetidas no final do ano.



Os investimentos candidatados irão, assim, contribuir para promover o desenvolvimento dos territórios através dos produtos endógenos singulares e autênticos, estimular a retenção e atração de pessoas e talento humano, impulsionar a Investigação & Desenvolvimento em toda a cadeia de valor, alavancar a promoção do território, promover o investimento através de incentivos de base territorial, e favorecer dinâmicas de cooperação para criação de novas ideias e projetos diferenciadores.

De referir que estes PROVERE, nos quais a CIM Viseu Dão Lafões assume a qualidade de entidade executora ou de entidade parceria, irão valorizar os recursos e o potencial económico dos territórios rurais de baixa densidade, impulsionando, assim, o desenvolvimento regional.

Neste campo de atuação, dar, também, nota que, entre os dias 20 a 22 de junho de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença no "PROVE Vinho & Queijo", que teve lugar no Convento de São Francisco, em Coimbra, onde teve oportunidade de oferecer aos visitantes a possibilidade de descobrir os sabores e a identidade gastronómica e cultural de Viseu Dão Lafões, através da apresentação de produtos de excelência.

Assim, durante estes três dias, os visitantes puderam degustar sabores autênticos de Viseu Dão Lafões e da Região Centro, inúmeros vinhos com origem nas regiões do Dão, Bairrada e Beira Interior, e dezenas de queijos sob chancela das três DOP do Centro de Portugal (Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal), bem como participar numa prova comentada de vinhos das 3 regiões vitivinícolas do Centro e em 3 masterclasses para aprender a harmonizar vinhos e queijos e apurar o paladar.















De referir que, este evento foi promovido pelos Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE), nomeadamente os Queijos do Centro de Portugal (liderado pela Inovcluster) e a Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas do Centro / Consórcio CONVICENTRO (que integra as regiões da Bairrada, Beira Interior e Dão, sob a liderança da Comissão Vitivinícola da Bairrada), e contou com o apoio das Comunidades Intermunicipais de Viseu Dão Lafões, da Região de Coimbra, da Região Beiras e Serra da Estrela, da Beira Baixa, da Região de Leiria e da Região de Aveiro, bem como da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e da Câmara Municipal de Coimbra.

AgroTour

Embora Viseu Dão Lafões seja um território de atividades agrícolas, pecuárias e florestais, que têm deixado marcas no seu património cultural, material e imaterial, e no património natural e paisagístico, tem-se verificado o abandono das aldeias para os centros das vilas e cidades, mesmo nos concelhos de menor densidade populacional.

Desta forma, é necessário contrariar esta realidade, criando oportunidades e gerando novos fatores de atratividade, nomeadamente através da diversificação da estrutura económica dos territórios rurais impulsionando e apoiando o crescimento da atividade turística, em particular do agroturismo.



Não nos podemos esquecer que o turismo é uma atividade fundamental para a competitividade dos territórios rurais, uma vez que, contribui para diversificar as atividades agrícolas, pecuárias e florestais, para melhorar a rentabilidade dessas atividades, gerar mais riqueza, emprego e capacidade de fixar e atrair novos residentes para estes territórios.

Perante estes factos, e sendo crucial combater o despovoamento das áreas rurais e apostar no agroturismo enquanto meio para potenciar a coesão territorial, a CIM Viseu Dão Lafões integrou uma parceria, liderada por uma entidade francesa, que, em dezembro de 20233, viu aprovada pelo Programa Interreg Sudoe uma candidatura, que tem como objetivo reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social.

Com um investimento de 1.608.881,44€, dos quais 150.096,87€ serão executados pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 75%, este projeto, designado de AgroTour, pretende, assim, o desenvolvimento de experiências-piloto inovadoras que contribuam para uma maior aproximação entre a sociedade urbana e rural, ao mesmo tempo que favorecem uma mudança de paradigma do consumidor em relação tanto aos próprios produtos turísticos como aos produtos agroalimentares (valor acrescentado dos produtos locais, cadeias de abastecimento curtas, produtos sazonais, etc.).

Assim, no decurso do ano de 2025, as entidades que integram esta parceria, nomeadamente a Chambre d'Agriculture Dordogne (França), o Comité Régional du Tourisme et des Loisirs de la Région Occitanie (França), a Chambre d'Agriculture de l'Ariège (França), a Sociedad para el Desarrollo de la Provincia de Burgos (Espanha), o Consorcio Reserva Biosfera Ordesa Viñamala (Espanha), a Fundación Ávila (Espanha), a Universidad de Salamanca (Espanha), a Comunidade Intermunicipal do Ave (Portugal) e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (Portugal), deram seguimento à implementação deste projeto, e continuaram a reforçar o intercâmbio de boas práticas ao nível do agroturismo.

No âmbito desses encontros, dar nota que, entre os dias 9 e 10 de abril de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões acolheu no seu território a realização de uma reunião de coordenação do projeto, a qual teve lugar na Casa do Adro, em Viseu, onde os parceiros do projeto foram recebidos pelo Vice-Presidente da CIM Viseu Dão Lafões, Paulo Almeida, que marcou presença na sessão de boas-vindas.

Durante as sessões de trabalho, para além de ter sido efetuado o ponto de situação dos trabalhos e apresentados os estudos de caso, foram abordados diversos temas, tais como a cocriação de experiências-piloto em agroturismo, a definição e validação de um quadro comum de indicadores, a utilização de inteligência artificial na promoção digital, e a implementação de ferramentas colaborativas de partilha de conhecimento.

Este encontro incluiu, ainda, uma visita técnica à Casa da Ínsua, em Penalva do Castelo, uma quinta histórica com produção própria de vinhos, queijos e compotas, que permitiu aos parceiros do consórcio conhecer de perto um exemplo inspirador do potencial enoturístico do sudoeste europeu.









Entre os dias 16 e 17 de outubro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença na 4ª reunião de coordenação do projeto, a qual teve lugar em Torla, no Parque Nacional de Ordesa e Monte Perdido, em Espanha, e teve como objetivo efetuar o ponto de situação das diferentes experiências-piloto, o alinhamento estratégico entre os parceiros e a definição de ações conjuntas para inovação, digitalização e sustentabilidade no agroturismo.

Assim, durante as sessões de trabalho, os parceiros tiveram a oportunidade de dar a conhecer os avanços das diferentes experiências-piloto em curso, centradas na digitalização, inovação sustentável, segmentação de produtos turísticos para visitantes urbanos, marketing digital e uso de inteligência artificial, bem como no acompanhamento de indicadores-chave, tendo a CIM Viseu Dão Lafões apresentado o mapeamento do trabalho já desenvolvido no seu território.

A criação de um dispositivo de conhecimento, a definição de uma estratégia comum para o desenvolvimento do agroturismo no espaço SUDOE e propostas para a construção de parcerias público-privadas sustentáveis, foram temas que, também, foram abordados pelos parceiros nas sessões de trabalho.

O programa deste encontro incluiu, ainda, uma visita técnica à zona de Ordesa e Monte Perdido, onde os participantes exploraram parte da experiência-piloto Gran Reserva e conheceram uma exploração pecuária certificada, inserida num percurso que destacou o património natural e cultural da região, bem como uma visita a uma queijaria local, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o processo artesanal de produção de queijo, a criação de cabras e as práticas sustentáveis associadas.



Para além da participação nas reuniões da parceria, a CIM Viseu Dão Lafões deu continuidade à execução das suas atividades, assim, e depois de ter sido efetuado o mapeamento de algumas boas práticas a nível europeu que serviram de referência à conceção das ações-piloto, foi iniciada, no ano de 2025, a implementação de uma experiência piloto na nossa região, baseada no valor do agroturismo enquanto fator de atração para Viseu Dão Lafões.

Com esta experiência pretende-se, assim, desenvolver a oferta turística no âmbito do agroturismo sustentável, a qual para além de assegurar a dinamização de uma resposta

adaptada às potencialidades da nossa região, prevê, também, uma ligação entre o agroturismo e os diferentes setores que compõem a estratégia promocional da região Viseu Dão Lafões, nomeadamente o enoturismo, o turismo de natureza, o turismo patrimonial e o turismo cultural.

Nesse sentido, será criada uma rota de visitação desta experiência, que irá cruzar o Queijo Serra da Estrela, com o Vinho do Dão e a Maçã de Bravo Esmolfe, contribuindo, assim, para um modelo de agroturismo sustentável na região, e, consequentemente, para o desenvolvimento socioeconómico e para a proteção do ambiente.

De referir que, o projeto AgroTour aprofundará os conhecimentos técnicos e científicos no seu campo de ação e testará soluções inovadoras que permitam o desenvolvimento económico e a fixação da população nas zonas rurais, e, complementarmente, lançará as bases estratégicas para a permanência dos seus resultados e a transferência das soluções testadas para as políticas públicas sectoriais, estando, neste âmbito, prevista, também, a elaboração de um manual de boas práticas, tendo por base as experiências dos parceiros europeus.

Estas soluções inovadoras irão permitir enfrentar o desafio demográfico das áreas rurais, a valorização das atividades tradicionais, da agricultura, da pecuária e da floresta como atividades essenciais para a gestão e ordenamento do território, para a manutenção das paisagens, para a valorização das funções ambientais e de provisão de alimentos que o espaço rural possui e que é fundamental para a vida urbana.

No ano de 2025, destaca-se, ainda, a publicação de novas edições da newsletter do projeto, nas quais foram divulgados os principais avanços do projeto, incluindo reuniões de coordenação, o progresso das experiências piloto e outras ações que promovem o agroturismo sustentável no espaço SUDOE.

4.4 Assegurar a prevenção e mitigação de riscos, combater as alterações climáticas, e valorizar os recursos e a biodiversidade

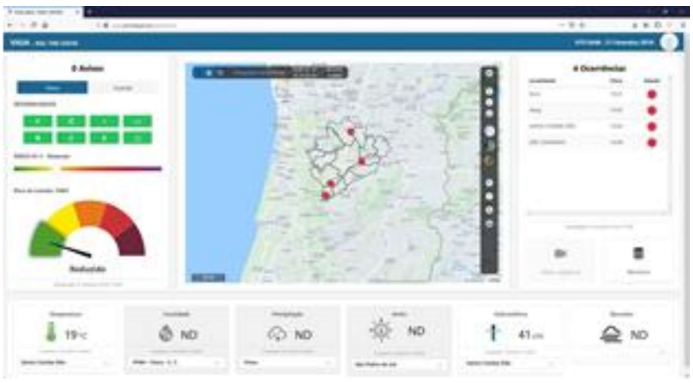
Proteção Civil à Escala Intermunicipal

A proteção civil tem vindo a assumir, ao longo dos últimos anos, um papel preponderante no campo de atuação da Comunidade Intermunicipal, em resultado das mudanças climáticas e dos fenómenos extremos (incêndios florestais, inundações, tempestades, …) que se têm vindo a fazer sentir, também na nossa região, obrigando a que se tomem medidas ao nível da prevenção dos riscos coletivos, atenuando os seus efeitos e protegendo e socorrendo as pessoas e bens em perigo.

Nesse sentido, e dando seguimento à estratégia e às prioridades definidas para a região Viseu Dão Lafões no domínio da proteção civil, no decurso do ano de 2025, a Comunidade

Intermunicipal continuou a trabalhar, em estreita articulação com os seus municípios e com a ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, no sentido de reforçar os conhecimentos e os meios disponibilizados aos agentes da proteção civil que operam no território, tornando, assim, o território mais resiliente e mais capacitado para fazer face a uma eventual catástrofe.

Das atividades desenvolvidas, destaca-se a continuidade da disponibilização da **Plataforma de Emergência e Proteção Civil Intermunicipal (VIGIA)** a todos os agentes da proteção civil, cujo funcionamento e manutenção continuou, durante o ano de 2025, a ser assegurada pela CIM Viseu Dão Lafões.



De referir que esta plataforma de base tecnológica, ao agregar diversa informação sobre a região, nomeadamente, cartografia temática relacionada com a erosão do solo, secas e escassez de água, ondas de calor e incêndios florestais, o estudo de caraterização dos incêndios florestais nas últimas três décadas, bem como informação proveniente das 14 estações meteorológicas instaladas em cada um dos municípios, e da estação hidrométrica instalada em Santa Comba Dão, tem sido uma mais valia para todos os atores do território na área da proteção civil, uma vez que permite uma melhor interligação entre os mesmos, tornando todo o processo de planeamento e de tomada de decisão mais simples e eficaz, e consequentemente uma resposta mais rápida quando se verifica uma ocorrência (ex.: cheias, inundações, incêndios florestais, entre outros sinistros).

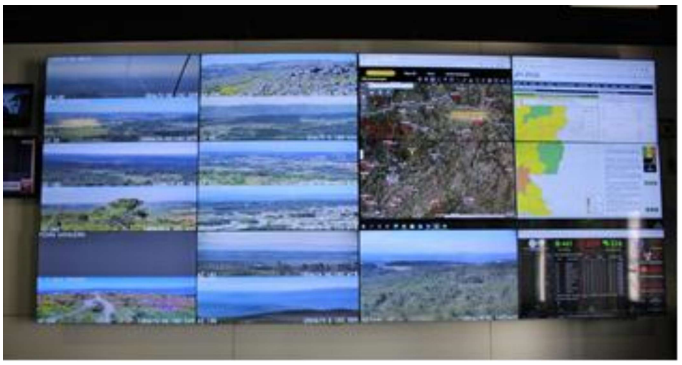
Neste âmbito é de salientar ainda, que, de modo a que esta plataforma se mantenha eficaz e adaptada às novas realidades e ferramentas disponíveis, a CIM Viseu Dão Lafões, no ano de 2025, lançou um procedimento concursal para proceder à atualização desta plataforma, integrando tecnologias mais avançadas, com sensores de última geração, sistemas de comunicação mais eficientes e algoritmos de análise de dados mais precisos, que podem melhorar significativamente a capacidade de monitorização e resposta a emergências.

Para além disso, a evolução da plataforma VIGIA que está a ser operada, irá permitir uma melhor gestão dos diversos riscos naturais, como incêndios florestais, cheias e inundações, através da implementação de sistemas de alerta precoce, da interoperabilidade com outros sistemas de informação e comunicação e da melhoria da coordenação entre as diferentes entidades envolvidas na proteção civil.

De referir que este investimento, que se encontra incluído na candidatura recentemente aprovada pelo Programa Regional do Centro 2030, irá contribuir para a segurança e o bem-

estar da população da região de Viseu Dão Lafões, reforçando a resiliência e a capacidade de resposta da comunidade.

Destacamos, também, o **Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais**, implementado através de uma parceria entre a CIM Viseu Dão Lafões e a CIM da Região de Coimbra, e que visou a instalação de 37 torres de vigia, que permitem a deteção precoce, a monitorização e o apoio à deteção de ignições e recolha de informação para apoio a decisões no combate a incêndios nos espaços florestais, e garantem a cobertura do território de ambas as Comunidades Intermunicipais, num total de 33 municípios, tendo a localização das mesmas tido em consideração as áreas de maior risco, as zonas sombra e as áreas com maior histórico de incêndios florestais.



Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a garantir a operacionalidade das 17 torres de viga que se encontram instaladas no seu território, nomeadamente, em Aguiar da Beira (Pico Gradiz), Carregal do Sal (Nossa Senhora das Febres), Castro Daire (Faifa e Picão), Mangualde (Vila Garcia e Senhora do Castelo), Nelas (Pedra Cavaleira), Oliveira de Frades (Posto de Vigia das Cruzes), Penalva do Castelo (Monte Real), São Pedro do Sul (Gravia e São Macário), Sátão (Fontainhas), Tondela (Cabeço da Neve), Viseu (Monte de Santa Luzia e Parque Eólico de São Marcos) e Vouzela (Adsamo e Campia), bem como dos dois Centros de Gestão e Controlo, localizados no Comando Territorial da GNR de Viseu e no Comando Distrital de Operações e Socorro (CDOS) de Viseu, e dos dezasseis Centros de Monitorização Remota localizados na sede da CIM Viseu Dão Lafões, nos seus 14 municípios associados e no veículo de comando e comunicações da ANEPC afeto ao CDOS de Viseu.



No âmbito desta ferramenta de extrema importância, para a deteção precoce dos incêndios e para o despacho rápido dos meios de combate, dar, também, nota que, a CIM Viseu Dão Lafões promoveu, nos dias 16 e 17 de junho de 2025, ações de formação, atualização e capacitação destinadas aos operadores e utilizadores deste sistema de videovigilância florestal, as quais foram ministradas pela INOV.

Estas sessões, que tiveram lugar na Casa do Adro, em Viseu, contaram com a participação de operacionais dos diferentes Comandos da região, nomeadamente do Comando Territorial de Viseu da GNR, do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Centro e do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, ambos da ANEPC.

Com estas ações, a CIM Viseu Dão Lafões reforçou o compromisso com a segurança e a proteção do nosso território, garantindo que os diversos utilizadores do sistema estão capacitados para tirar o máximo partido das ferramentas e funcionalidades do sistema de videovigilância florestal.



No ano de 2025, destacamos, ainda, o trabalho realizado ao nível da **deteção e combate à vespa velutina**, assim, e depois de terem sido instaladas armadilhas entomológicas por todo o território, e de ter sido efetuado o mapeamento/estudo da sua dispersão por Viseu Dão Lafões, a Comunidade Intermunicipal, em articulação com os seus municípios associados, continuou a monitorizar as referidas armadilhas e a abastecer as mesmas com o aditivo necessário à captura da vespa velutina.

Ao nível da proteção civil, o ano de 2025 foi, também, marcado pela continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelas **brigadas de sapadores florestais**, ao nível da silvicultura preventiva, gestão de faixas de combustíveis e manutenção e beneficiação de rede primária, trabalho esse que contribui para a diminuição da carga combustível, tornando o território mais resiliente a incêndios rurais, e facilitando o acesso de veículos de combate a incêndios rurais.



Assim, as brigadas de sapadores florestais, continuaram a executar, por todo o território Viseu Dão Lafões, quer serviço requisitado pelos municípios da Comunidade Intermunicipal, quer serviço público, mandatado pelo ICNF.

De entre o serviço público, as brigadas de sapadores florestais da CIM Viseu Dão Lafões efetuaram, também, durante os meses de verão, diversas ações de apoio ao combate, rescaldo, vigilância e consolidação de incêndios rurais, tendo sido mobilizadas para os mais diversos locais e teatros de operações.

Dessas ações, destacam-se as realizadas na sequência dos incêndios rurais que afetaram a região Viseu Dão Lafões, no mês de agosto, onde as brigadas da CIM Viseu Dão Lafões, bem como as diversas corporações de bombeiros do território tiveram um papel fundamental no combate às chamas.



No campo de atuação da proteção civil, destaca-se, também, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo **Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal**, apoiado pelo Fundo Florestal Permanente, tendo o mesmo, no decurso do ano de 2025, continuado a trabalhar em estreita parceria com o ICNF e com os gabinetes técnicos florestais municipais, no sentido de articular e harmonizar as políticas que são implementadas no território ao nível da proteção civil e da defesa da floresta.

De entre as medidas implementadas, destaca-se, a deliberação do Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, de 9 de maio de 2025, que proibiu a realização de queimas de amontoados durante o período de 1 de junho a 31 de outubro de 2025, independentemente do nível de perigo de incêndio rural, e fora deste período, caso se verificasse um nível de perigo de incêndio rural elevado, muito elevado ou máximo.

Para além disso, ao longo do ano, foram realizadas várias reuniões de trabalho, de entre as quais se destaca a ocorrida no dia 17 de janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, entre o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil, os Gabinetes Técnicos Florestais e os Serviços Municipais de Proteção Civil do território, a qual teve como objetivo analisar vários assuntos de interesse, nomeadamente, a definição de novos passos no âmbito da prevenção de fogos rurais, a definição de ações de controlo da Vespa velutina (asiática) e o ponto de situação dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil.

Nesta sessão marcaram presença, entre outros, o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Marco Almeida, o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, o Comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil, Miguel Ângelo David, e, o Vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Mangualde, Rui Costa.









No dia 24 de novembro de 2025, foi promovida mais uma reunião de trabalho entre a CIM Viseu Dão Lafões, o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil, os Gabinetes Técnicos Florestais e os Serviços Municipais de Proteção Civil do território, a qual teve como objetivo analisar vários assuntos de interesse.

Nesta reunião, que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, marcaram presença, entre outros, João Valério, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, e Miguel Ângelo David, Comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil.

No âmbito das reuniões, dar, também, nota que, no dia 7 de julho de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões, em articulação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e com o Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, promoveu uma reunião de trabalho dirigida aos municípios da região, a qual teve como objetivo a apresentação e análise das recentes alterações ao Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), ao Sistema de Gestão de Operações (SGO), bem como a divulgação de orientações decorrentes da publicação do Caderno Técnico PROCIV nº 32.

Esta reunião, que decorreu na Casa do Adro, em Viseu, contou com a participação do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, do Comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil, Miguel Ângelo David, do Diretor de Segurança Social do Centro Distrital de Viseu, Joaquim Seixas, bem como de vereadores com o pelouro da área social e de técnicos municipais com responsabilidades no domínio da ação social e da proteção civil.





O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com o Gabinete Técnico Florestal e com o Serviço Municipal de Proteção Civil de alguns municípios que integram a CIM, também, realizaram, ao longo do ano de 2025, **ações de fogo controlado**, as quais tiveram como objetivo a criação de uma faixa de interrupção de combustível para a prevenção de incêndios e apoio ao combate, a salvaguarda de povoamentos e a renovação de pasto para alimentação de animais.



Estas ações, que se inserem no trabalho contínuo da CIM Viseu Dão Lafões, desenvolvido em parceria com os municípios da região, no âmbito da prevenção de incêndios e da valorização do seu território, através da utilização do fogo controlado e da valorização do pastoreio extensivo, tiveram lugar na freguesia de Pendilhe (Município de Vila Nova de Paiva), nas proximidades da aldeia da Coelheira, União de Freguesias de Carvalhais e Candal (Município de São Pedro do Sul), e na localidade de Carvalhal, Freguesia de Ferreira de Aves (Município de Sátão).

Para além do GTFI da CIM, e do GTF e SMPC dos referidos Municípios, estas ações contaram com a participação da brigada de sapadores florestais da CIM, de bombeiros das corporações existentes nos referidos municípios, da equipa UEPS da GNR e de técnicos de outros municípios da Região Viseu Dão Lafões.



Dar nota que, numa dessas ações, nomeadamente na que ocorreu no dia 28 de março de 2025, estiveram presentes dois técnicos da empresa Hoze Solutions, que testaram um protótipo de um sistema de defesa perimetral.








A CIM Viseu Dão Lafões marcou, também, presença no **Encontro de Gabinetes Técnicos Florestais da Região de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra**, integrado na Feira da Economia e da Floresta, que decorreu no dia 30 de maio de 2025, em Mortágua, no qual teve a oportunidade de participar no Painel 2 com uma intervenção subordinada ao tema "A importância do uso do Fogo Controlado e do Pastoreio para a Gestão de Combustível - Projeto Life Landscape Fire".











Dar, ainda, nota que, no âmbito do **Blended Intensive Programme (BIP)**, organizado pelo Instituto Politécnico de Viseu (IPV), no dia 14 de julho de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões promoveu uma visita de campo a alguns dos locais de implementação dos projetos "Life Nieblas", em Vouzela, e "Life Landscape Fire", em São Pedro do Sul, onde mostrou aos participantes as boas práticas de gestão integrada da paisagem, que foram implementadas no âmbito destes projetos.

Neste dia, os participantes visitaram ainda o Posto de Vigia de São Macário, acompanhados por elementos da GNR da respetiva área de atuação.



De referir que, o projeto "Life Landscape Fire" tem sido alvo de reconhecimento, tendo sido o único projeto com coordenação portuguesa entre os nove finalistas dos **Prémios LIFE Awards 2025**, promovidos pela União Europeia, onde esteve nomeado na categoria "Economia Circular e Qualidade de Vida" e na categoria "LIFE Citizens' Prize, o Prémio dos Cidadãos".

A cerimónia de entrega dos prémios LIFE, que distinguem os projetos mais inovadores na proteção da biodiversidade, ação climática e combate à poluição em toda a Europa, teve lugar a 3 de junho de 2025, em Bruxelas, no âmbito da Semana Verde da União Europeia (EU Green Week), e contou com a presença de representantes da CIM Viseu Dão Lafões.



Dar, também, nota que entre os dias 28 e 29 de julho de 2025, decorreu no Pavilhão Multiusos 25 de abril, em Almancil, o **"VIII Energy & Climate Summit — Loulé 2025"**, um encontro que reuniu especialistas, decisores e membros da sociedade civil para debater soluções reais para o futuro do planeta, e cujo tema central desta edição foi "Natureza e Clima: A Urgência de Agir".



A CIM Viseu Dão Lafões, representada pelo Secretário Executivo, Nuno Martinho, marcou presença neste evento, tendo participado no Painel III – Ecossistemas em Risco e Soluções Inovadoras para a sua Proteção, onde foram abordados os principais desafios que ameaçam os nossos ecossistemas, bem como respostas concretas, eficazes e inspiradoras que já estão a ser aplicadas no terreno.

Este painel, onde a CIM teve a oportunidade de apresentar, entre outros, o projeto Life Landscape Fire, foi moderado pela jornalista Cristina Esteves, e contou ainda com a intervenção da Professora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Ana Sofia Reboleira, da Coordenadora de Programas na ACTUAR, Joana Dias, e do Presidente da Blue ZC, Rui Dias.

Este evento contou, ainda, com a participação da Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, na sessão de abertura, e do Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, na sessão de encerramento.



No âmbito das **celebrações do Dia Internacional das Florestas**, a CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com o Município de Vila Nova de Paiva, promoveu, no dia 31 de março, mais uma ação de arborização, tendo sido plantadas várias espécies de árvores, como freixos, lódão e carvalho-alvarinho.

Esta ação que decorreu numa área junto ao Parque Urbano de Vila Nova de Paiva, contou com a participação da Brigada de Sapadores Florestais da CIM, dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva, da GNR, dos alunos do 1º ciclo de Vila Nova de Paiva, entre outros.








Ao longo do ano de 2025 foram promovidas pela CIM Viseu Dão Lafões mais **ações de reflorestação**, de entre as quais se destaca a realizada no dia 7 de março, em Carregal do Sal, nas áreas devastadas pelos incêndios de setembro de 2024, que destruíram as parcelas intervencionadas no âmbito do projeto "Life Nieblas", no âmbito da qual foram plantados cerca de 1000 exemplares da espécie autóctone "Carvalho alvarinho" e instaladas umas dezenas de coletores individuais de neblina, por parte de aproximadamente 60 voluntários.

Esta ação de reflorestação contou com a participação de uma equipa de colaboradores e da Brigada de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões, do Município de Carregal do Sal, da junta de Freguesia de Oliveira do Conde, dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato, dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal e de alunos do Curso Profissional de Técnico de Proteção Civil da Escola Secundária de Carregal do Sal.









De referir que, previamente, a esta ação foram repostos em condições de funcionamento, os coletores de neblina que também haviam sido destruídos pelos referidos incêndios, tendo sido implementada agora, uma solução entretanto desenvolvida no âmbito do projeto "Life Nieblas", que compreende a utilização de redes volumétricas, complementarmente à rede mosquiteira, as quais permitirão recolher mais água do que a solução originalmente implementada.

No dia 10 de dezembro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões organizou outra ação de reflorestação, desta vez em Vouzela, onde, também, regenerou uma zona afetada pelos incêndios, tendo para o efeito contado com a participação de escolas, associações, clubes desportivos, Liga Portugal, sapadores florestais, técnicos da CIM, entre outros.



Nesta iniciativa, que decorreu nas imediações do Parque de Campismo de Vouzela, em plena Rede Natura 2000 e no Parque Natural Local Vouga-Caramulo, foram plantados 500 exemplares de carvalho-alvarinho (Quercus robur), uma espécie autóctone, robusta e perfeitamente adaptada às condições do território, essencial para reforçar a resiliência ecológica da região e restaurar os habitats naturais.

Esta ação contou com a presença de várias entidades, incluindo o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, o Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Carlos Oliveira, e o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, João Valério, bem como de representantes de diversas instituições locais e regionais.







Na área do desporto, associaram-se à iniciativa a Associação de Futebol de Viseu, os dois clubes de futebol profissionais da região – CD Tondela e Académico de Viseu FC, Futebol SAD – que mobilizaram jogadores e dirigentes, a Fundação do Futebol – Liga Portugal, e ainda a

Hyundai Portugal, através do piloto viseense Hugo Lopes, representado no evento pelo seu irmão, Rúben Lopes.

O setor da educação, também, marcou presença ativa, com a participação entusiasta de dezenas de alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela, que contribuíram ativamente para a plantação e tiveram contacto direto com boas práticas de preservação ambiental.

No final desta ação de reflorestação de grande escala, os participantes desfrutaram de um lanche convívio oferecido pela Câmara Municipal de Vouzela.



Neste campo de atuação destaca-se, também, a inauguração, no dia 11 de junho de 2025, da **Exposição "Fogo Frio: Prevenir o Incêndio com Fogo"**, uma mostra interativa e educativa que pretende demonstrar como o uso do fogo controlado, durante o inverno, pode ajudar a reduzir a intensidade dos incêndios florestais e rurais no verão, sendo dado a conhecer aos visitantes os diferentes contextos ecológicos em que esta prática ancestral é desejável, eficaz e ambientalmente sustentável.

Assim, nesta mostra, destinada a todas as idades, o conhecimento científico encontra-se com os saberes tradicionais, mostrando como o fogo, quando bem utilizado através de práticas como queimas, queimadas e renovação de pastagens, pode proteger em vez de destruir.

A cerimónia de inauguração desta exposição teve lugar no edifício da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, onde ficou patente até ao final do mês de junho, e contou, entre outros, com a presença do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, do Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul à data, Vítor Figueiredo, da autora da exposição e investigadora do Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves, do Instituto Superior de Agronomia, Conceição Colaço, do Vereador da Câmara Municipal de São Pedro do Sul à data, António Casais, de elementos do Gabinete Técnico Florestal da CIM Viseu Dão Lafões e de Gabinetes Técnicos Florestais e de Serviços de Proteção Civil Municipais.



No ano de 2025, destaca-se, também, a realização, no dia 11 de abril, do **colóquio "Recuperação de áreas após o fogo"**, uma iniciativa promovida pela Montis – Associação para a Gestão e Conservação da Natureza, em parceria com a CIM Viseu Dão Lafões e o Município São Pedro do Sul, que reuniu especialistas, técnicos e membros da comunidade para refletir sobre estratégias de regeneração ecológica e gestão das áreas afetadas pelos incêndios florestais.



A sessão de boas-vindas deste evento, que decorreu no Cine Teatro Jaime Gralheiro, em São Pedro do Sul, contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul e Vice-Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Vítor Figueiredo, da Presidente da Montis – Associação para a Gestão e Conservação da Natureza, Teresa Mª Gamito, e do Diretor Regional Adjunto do Centro, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Elmano Silva.

Seguiu-se o painel "Regeneração de áreas ardidas e promoção do restauro ecológico", onde foram apresentadas perspetivas científicas e práticas sobre a recuperação espontânea da vegetação, o papel inovador do musgo na regeneração dos solos e a gestão pós-fogo em propriedades sob conservação, e, posteriormente, teve lugar a mesa-redonda "Gestão Pós-Fogo: o que fazer a seguir aos incêndios", com destaque para ações de estabilização imediata, medidas municipais de emergência, o controlo de espécies invasoras e o uso de drones como ferramenta na resposta ecológica após o fogo.

No final deste colóquio realizou-se uma visita técnica aos locais onde foram implementadas ações de estabilização de emergência.





No âmbito da defesa, dar, nota que a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença no **Seminário de Inovação do Exército 2025**, que decorreu, no dia 22 de outubro, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), subordinado ao tema "Horizonte 2045: O Exército Português na Era da Inovação".

O Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal, Nuno Martinho, participou no Painel 3, dedicado ao tema "Inovação e Parcerias com a Defesa", o qual contou, também, com a presença do Presidente do IPV, José Costa, da Meicore Group, representada por Egon Rodrigues, do co-founder da Fibersight, Manuel Soeiro, do Professor do IPV, Serafim Oliveira, do Professor do IPV, Filipe Caldeira e do Presidente da Agência Nacional de Inovação, António Grilo.

Este seminário, que reuniu entidades da defesa, da academia e da indústria, promoveu o debate sobre novas tecnologias, soluções inovadoras e desenvolvimento das capacidades do Exército, reforçando a colaboração entre os vários setores.







Dar também nota, da **candidatura "Proteção civil e gestão integrada de riscos Viseu Dão Lafões"**, apresentada pela Comunidade Intermunicipal, em agosto de 2025, ao Programa Regional do Centro 2030, a qual materializa alguns dos investimentos sinalizados no ITI, que irão contribuir, de forma significativa, para o fortalecimento da resiliência nacional e regional, face a múltiplos riscos – quer diminuindo as vulnerabilidades territoriais, quer aumentando as

capacidades operacionais em termos de antecipação, reação e recuperação face à iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, promovendo a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofes e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas.

Assim, esta candidatura, que foi objeto de aprovação no passado mês de janeiro, com um investimento de 1.500.616,00€, financiados a uma taxa de 85%, compreende investimentos ao nível da evolução da plataforma VIGIA, a ampliação da rede de videovigilância e deteção de incêndios florestais, e a aquisição de equipamentos especializados, nomeadamente, kit/contentor de equipamentos para Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), kit/contentor Bomba Hidráulica de alta capacidade, kit/contentor de Gerador de grande capacidade, kit/contentor Posto de Comando (PCO), e dois Reboques de Gerador de Energia Elétrica.

De referir que, estes investimentos irão permitir colmatar e mitigar várias debilidades da região Viseu Dão Lafões, que passará a estar mais bem preparada para responder à ocorrência de eventos extremos de incidência local, muitos dos quais resultantes das alterações climáticas.

FIREPOCTEP+

A Universidade de Vigo, em parceria com mais 14 entidades de Espanha e Portugal, apresentou ao Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg VI-A Espanha-Portugal 2021-2027 (POCTEP) o projeto FIREPOCTEP+, o qual tem como objetivo reforçar os sistemas de prevenção e extinção de incêndios florestais na região transfronteiriça entre Espanha e Portugal conhecida como La Raya.

Após a aprovação deste projeto, que apresenta uma duração de três anos (01/01/2024 a 31/12/2026), a Universidade de Vigo interpelou a CIM Viseu Dão Lafões sobre o eventual interesse desta integrar a parceria, tendo a Comunidade Intermunicipal respondido afirmativamente ao convite.

A entrada da Comunidade Intermunicipal no projeto foi formalizada em julho de 2025, e desde então, esta tem vindo a trabalhar com os restantes parceiros na implementação de atividades que contribuam para melhorar a resiliência da paisagem aos grandes incêndios num contexto de alterações globais e socioecológicas; para promover práticas sustentáveis de gestão do fogo e de desenvolvimento rural, por forma a proteger a paisagem e os seus recursos e melhorar a resiliência e a qualidade de vida da população rural; para melhorar a interoperabilidade e reforço das capacidades operacionais e sociais, de modo a responder a situações de emergência e garantindo uma intervenção mais proactiva e menos reativa; para o reforço das

capacidades, capitalização e sustentabilidade financeira; e para a disseminação das atividades e resultados do projeto.

Relativamente às atividades da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões, às quais está afeto um investimento de 152.104,64€, dos 3.322.468,75€ aprovados para a globalidade do projeto, e financiados uma taxa de 75% através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), foi iniciada a instalação de uma rede de estações de medição da qualidade do ar, que tem como objetivos avaliar a qualidade do ar e identificar riscos à saúde humana e ao meio ambiente, ajudando a mapear zonas com maior concentração de poluentes e a direcionar investimentos em ações da qualidade do ar.

Os dados provenientes destas estações serão, entretanto, integrados na plataforma VIGIA, auxiliando, assim, na tomada de decisões para a implementação de medidas de controlo da poluição atmosférica e na promoção de hábitos mais saudáveis.

Do trabalho realizado no decurso do ano de 2025, destaca-se, também, a preparação da organização do evento "IBERIAN TREX Viseu Dão Lafões", um momento único de formação e cooperação internacional, dedicado à partilha de conhecimentos e práticas de prevenção de incêndios florestais, com especial enfoque no fogo controlado como ferramenta essencial de gestão da paisagem.

Dar, ainda, nota que, entre os dias 22 e 24 de outubro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões participou nas jornadas "Inovar para proteger: conhecimento, território e empresa", que decorreram em Córdoba (Espanha), e nas quais foram debatidos temas essenciais para a gestão sustentável do território e a prevenção de incêndios, incluindo boas práticas locais, inovação tecnológica aplicada ao setor florestal, oportunidades de financiamento sustentável, e a cooperação transfronteiriça entre Espanha e Portugal.









De referir que, em face do atual contexto de mudanças climáticas, onde os incêndios florestais, tradicionalmente associados à época de verão, têm alargado a sua ameaça para além deste período, devido ao aumento das temperaturas e aos prolongados períodos de seca provocados pelas alterações climáticas, é necessário uma maior coordenação e cooperação entre as várias entidades e sectores afetados, de modo reduzir o impacto desta nova realidade, tanto a nível ambiental como socioeconómico.

Assim, este projeto será uma mais valia na resposta a situações de emergência e na melhoria da interoperabilidade, uma vez que irá permitir desenvolver propostas concretas que melhoram tanto a prevenção como a resposta aos incêndios, fortalecendo, assim, a capacidade do território Viseu Dão Lafões para se adaptar a estes fenómenos, e tornando-o uma comunidade mais resiliente.

Adaptação às Alterações Climáticas em Viseu Dão Lafões

Considerando que os eventos climáticos extremos, que se têm vindo a registar, são responsáveis por impactos negativos muito significativos nos sistemas naturais, sociais e económicos, a Comunidade Intermunicipal tem vindo a trabalhar, ao longo dos últimos anos, na promoção do desenvolvimento sustentável por via das alterações climáticas.

Assim, têm vindo a ser realizados investimentos, que para além de proporcionarem um melhor conhecimento do território, permitem criar uma cultura de adaptação transversal aos vários setores e atores, reforçando a resiliência territorial e preparando esta comunidade para os significativos desafios que as mudanças do clima estão a criar.

Desse trabalho destacamos, por exemplo, a elaboração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas para Viseu Dão Lafões, a elaboração de cartografia sobre as vulnerabilidades/riscos associados às alterações climáticas, nomeadamente, ao nível da erosão dos solos, ondas de calor, secas e escassez de água, e incêndios florestais, e a realização de ações de sensibilização municipais, junto da população escolar, sobre os riscos associados às alterações climáticas.





Posto isto, e tendo em vista dar seguimento a todo este trabalho, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a promover a literacia ambiental, junto da comunidade escolar, incentivando os alunos a responder a desafios sobre diversas temáticas, como por exemplo, biodiversidade, geologia, economia circular, fenómenos atmosféricos, alterações climáticas, entre outros.

Nesse sentido, essas iniciativas que visam promover a adoção de atitudes e comportamentos que atenuem e mitiguem os impactos negativos das alterações climáticas no território, têm vindo a ser implementadas no âmbito do projeto de "Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões", o qual se descreve de forma mais pormenorizada no referido ponto deste documento.

No ano de 2025 destaca-se, também, a conclusão dos planos municipais de ação climática, para os municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela, cujos serviços associados à elaboração dos mesmos foram contratados pela CIM Viseu Dão Lafões, na sequência da vontade manifestada pelos referidos municípios, em ser esta a liderar o processo aquisitivo, agregando, assim, as respetivas necessidades.

Estes planos, que são uma obrigatoriedade de acordo com a Lei de Bases do Clima, aprovada pela Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro, traduzem o contributo dos municípios para os objetivos nacionais em matéria de política climática, e, nesse sentido, contemplam os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado.

An-Gel

Embora o processo de alterações climáticas e o aquecimento global esteja intuitivamente associado a fenómenos como secas, incêndios florestais e ondas de calor, está também na origem de outros episódios com efeitos muito prejudiciais para a produção tradicional de plantas.



Neste sentido, o aquecimento global aumentou significativamente o risco de geadas primaveris que, nos últimos anos, tiveram efeitos catastróficos em diferentes culturas, tais como árvores de fruta de caroço, amendoeiras, kiwis e vinhas. O problema não é que estas geadas sejam mais intensas do que há 30 ou 50 anos atrás, mas que ocorrem fora da sua estação habitual, afetando culturas em fases críticas de crescimento e causando, em muitos casos, perdas de até 80% ou 100% da produção.

Desta forma, o aumento das temperaturas, devido às alterações climáticas, está progressivamente a antecipar fases críticas do desenvolvimento das plantas, como a floração, tornando as espécies extremamente vulneráveis a episódios de frio e seca.

Neste sentido, e uma vez que a maioria das produções agrícolas não têm quaisquer meios para prevenir e combater este risco, e as que o fazem baseiam-se em sistemas muito intensivos em energia, caros e insustentáveis, a CIM Viseu Dão Lafões ciente desta problemática, integrou uma parceria, liderada por uma entidade francesa, que apresentou uma candidatura ao Programa Interreg Sudoe, a qual foi objeto de aprovação em dezembro de 2023, com um investimento de 1.675.000,00€, dos quais 159.000,00€ serão executados pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 75%.

Desde então, esta parceria, da qual fazem parte a Association Climatologique de la Moyenne-Garonne et du Sud-Ouest (França), a Chambre d'Agriculture Dordogne (França), o Invenio (França), o Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentáries (Espanha), o NEIKER – Instituto Vasco de Investigación y Dessarrollo Agrario (Espanha), o Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Medioambiental (Espanha), o Hydrometeorological Innovative Solutions (Espanha), o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (Portugal), tem vindo a implementar este projeto, que visa o desenvolvimento e testagem de soluções inovadoras para a prevenção e adaptação ao risco de geadas, bem como um sistema de alerta precoce para os produtores.



Assim, durante o ano de 2025, a parceria continuou a trabalhar no desenvolvimento de atividades que permitam controlar o risco de geadas de primavera na agricultura e arboricultura, aumentando a resiliência das produções, sendo que, no território de Viseu Dão Lafões, as culturas escolhidas para o projeto foram a maça e a vinha, por serem as mais vulneráveis às geadas.



Nesse sentido, foram selecionadas três parcelas piloto em áreas de pomar e vinha afetadas pela geada, as quais se situam em Viseu, nomeadamente na Estação Agrária de Viseu e na Escola Superior Agrária de Viseu, e em Nelas, mais propriamente no Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, tendo nas mesmas sido instaladas, em setembro de 2025, sondas capacitivas de humidade do solo, que irão fornecer informação precisa sobre o estado das reservas de água existentes e dos teores de humanidade nos solos.

Complementarmente, será, também, elaborada cartografia térmica de alta precisão para estas áreas, por forma a medir a influência da humidade do solo e do coberto vegetal (e da sua gestão) sobre a intensidade das geadas na vinha e no pomar, originando a obtenção de

informação detalhada para compreender os efeitos das soluções propostas e testadas no âmbito das ações-piloto a implementar.

De referir que a aquisição dos serviços subjacentes a este mapeamento térmico, foi adjudicada em maio de 2025, no entanto, uma vez que o mesmo terá de coincidir com episódios de geadas, aguarda-se que se verifiquem essas condições meteorológicas, para dar início ao referido mapeamento, sendo que as técnicas utilizadas para a realização desta cartografia serão adaptadas à dimensão das parcelas piloto e das culturas presentes, e poderão basear-se em imagens de satélite ou na recolha de dados no terreno, utilizando drones equipados com câmaras térmicas.

De entre as atividades realizadas no decurso do ano de 2025, destaca-se, ainda, a realização da 3ª reunião de coordenação deste projeto, que reuniu todos os membros do consórcio para mais uma sessão de trabalho colaborativo e visitas técnicas, as quais tiveram lugar nos dias 4 e 5 de junho, em Bragança.





Nos dias 2 e 3 de outubro, realizou-se mais uma reunião de trabalho, desta vez em Douville (França), na qual foi apresentado o ponto de situação do projeto, partilhadas boas práticas e definidas as próximas etapas deste projeto, que irá permitir influenciar as estratégias regionais e nacionais de adaptação às alterações climáticas e de gestão dos acontecimentos negativos na agricultura, na medida em que irá gerar uma base de conhecimentos transnacional tangível e assimilável para adaptação ao risco de geadas, aumentando a resiliência das produções representativas da área do Sudoe através de soluções sustentáveis, de baixo custo e que podem ser transferíveis para outros territórios do Sudoe ou da União Europeia.





GreenSPAS

O principal objetivo do Pacto Ecológico Europeu é ter até 2050 uma economia com emissões líquidas nulas de gases com efeito de estufa, o qual vai de encontro ao compromisso da União Europeia com a economia global.

Assim, a transição para uma sociedade com impacto neutro no clima é simultaneamente um desafio urgente e uma oportunidade para construir um futuro melhor para todos, sendo que todas as partes da sociedade e todos os setores económicos terão um papel crucial no alcance deste objetivo, desde o setor da energia, à indústria, à mobilidade, aos edifícios, à agricultura, à silvicultura, bem como às cidades/regiões termais.

Para além dos desafios climáticos e ambientais que as cidades/regiões termais enfrentam, também os impactos diretos e indiretos das alterações climáticas afetam a habitabilidade e a qualidade de vida dos cidadãos e visitantes das mesmas.



A água está no centro das preocupações relacionadas com o desenvolvimento sustentável e com a adaptação às alterações climáticas, em especial das cidades/regiões termais, as quais exploram há mais de um século e meio o seu potencial termal, nomeadamente os recursos hídricos minerais que são a base da sua atividade económica.

Assim, a água é uma questão vital para estas cidades, uma vez que a tendência decrescente de longo prazo na previsão de precipitação pode alterar as propriedades naturais das fontes termais, e sem a presença da água mineral termal, nenhum spa termal será capaz de se manter e desenvolver a sua atividade.

Nesse sentido, as cidades/regiões termais necessitam de dados e métodos para avaliar este potencial impacto das alterações climáticas, bem como de estratégias de adaptação, ações concretas e boas práticas identificadas para antecipar o efeito das mudanças climáticas na energia térmica do ecossistema.

Posto isto, e sendo a região Viseu Dão Lafões bastante rica em recursos termais, a CIM Viseu Dão Lafões integrou uma parceria, liderada pela Associação Rota das Cidades da Água do Maciço Central (França), que apresentou uma candidatura ao Programa Interreg Europe, a qual visa melhorar as políticas destinadas a apoiar um modelo mais ecológico e mais resiliente de cidades e regiões termais que enfrentam as alterações climáticas na Europa.

Este projeto, designado de “GreenSPAS - Apoiar um modelo mais ecológico e resiliente de cidades/regiões termais que enfrentam a mudança climática na Europa”, foi objeto de aprovação em março de 2024, e nesse seguimento, a parceria, constituída por 8 parceiros de 7

países distintos, nomeadamente, a Associação Rota das Cidades da Água do Maciço Central (França), a Associação Europeia das Cidades Históricas Termais (Bélgica), o Município de Montegrotto Therme (Itália), o Kujawsko-Pomorskie Voivodeship (Polónia), o Município de Baden (Áustria), o Município de Birstonas (Lituânia), o Centro de Inovação Lituano (Lituânia), e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (Portugal), tem vindo a implementar o mesmo, o qual apresenta um investimento de 1.795.450,00€, dos quais 206.000,00€ serão executados pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 80%.

Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões e os restantes parceiros, continuaram a promover a troca inter-regional de experiências nesse domínio, através da realização de visitas de estudo, workshops temáticos e seminários, e, subsequentemente, a introduzir nas suas políticas um modelo mais ecológico e mais resiliente de cidades e regiões termais.

No âmbito desses encontros entre os parceiros e as suas partes interessadas, os quais os ajuda a identificar, desenvolver e implementar políticas eficazes para a gestão sustentável das regiões termais, a CIM Viseu Dão Lafões promoveu, no dia 29 de janeiro de 2025, uma reunião das partes interessadas no âmbito do projeto GreenSpa, na qual foram discutidos diversos temas, como os progressos do projeto, a colaboração entre os parceiros, os resultados da visita à região de Viseu Dão Lafões e os próximos passos para a implementação de estratégias que reforcem a adaptação às mudanças climáticas.

Esta sessão de trabalho, que teve lugar na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, foi conduzida pelo Secretário Executivo, Nuno Martinho.







Destaca-se, também, o encontro realizado entre os dias 22 e 25 de abril de 2025, na cidade de Baden (Áustria), onde tiveram lugar visitas técnicas para dar a conhecer, aos demais parceiros do projeto, este território onde o turismo termal se articula com a inovação ambiental e onde a mobilidade elétrica desempenha um papel fundamental, integrada quer nos transportes públicos, quer nas políticas públicas locais.









Entre os dias 6 e 9 de outubro de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões voltou a marcar presença em mais uma visita técnica, desta vez em Montegrotto Terme (Itália), na qual foram aprofundados temas essenciais para o futuro sustentável das regiões termais, incluindo a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos, o aproveitamento inovador das infraestruturas geotérmicas para produção de energia limpa, a implementação de soluções avançadas de mobilidade elétrica integradas no sistema turístico, e o desenvolvimento de estratégias municipais focadas na transição energética e na redução da pegada ambiental.







De referir que estes encontros e visitas técnicas revelam-se experiências bastante enriquecedoras para todos os envolvidos, uma vez que os conhecimentos adquiridos ajudarão a moldar estratégias e ações futuras no sentido de preservar o património cultural e natural das cidades termais da Europa, garantindo ao mesmo tempo o seu desenvolvimento sustentável.

e-Rigation

A irregularidade e a redução da precipitação evidenciam que os territórios enfrentam, cada vez mais, dificuldades relacionadas com a escassez de água, pelo que a eficiência na utilização dos recursos hídricos representa, nos dias de hoje, um objetivo prioritário, particularmente para atividades de utilização intensiva de água, como a agricultura.

Para além disso, no setor da agricultura, a utilização da água de irrigação é um aspeto determinante da competitividade, dado que o seu custo tem vindo a aumentar de forma constante nos últimos anos, e espera-se que a competição por recursos hídricos escassos entre a agricultura e outros setores se intensifique, mais ainda, no futuro, pelo que a única forma de satisfazer todas as necessidades será melhorando a eficiência da utilização da água.



Perante isto, e atendendo à importância em obter a máxima eficiência na gestão dos recursos hídricos numa atividade altamente consumidora de água, como é a agricultura, a CIM Viseu Dão Lafões integrou uma parceria, liderada pelo Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario (NEIKER), que apresentou uma candidatura ao Programa Interreg Sudoe, a qual visa desenvolver e testar uma rede de estações meteorológicas virtuais para reduzir o impacto das atividades agrícolas no sistema hídrico do espaço Sudoe e para ajudar os agricultores a se adaptarem a um contexto de crescente escassez de água.

Esta candidatura designada de “e-Rigation - Estações meteorológicas virtuais para a otimização da irrigação no território do Sudoe” foi delineada tendo como base tecnologias digitais que permitem o desenvolvimento de novos sistemas de irrigação inteligentes, caraterizados pela sua alta precisão e custo comparativamente baixo, destacando-se, de entre elas, as estações meteorológicas virtuais, desenvolvidas a partir da extrapolação de dados de estações fixas e da aplicação de modelos agro-meteorológicos de alta precisão, que fornecem recomendações de irrigação adaptadas a cada exploração agrícola, aumentando significativamente a sua eficiência.

Esta metodologia permitirá ganhos significativos de eficiência no domínio do balanço hídrico do solo e da programação da irrigação, na medida que deixam de se basear na estação

meteorológica mais próxima ao ponto de interesse (muitas vezes a vários quilómetros ou dezenas de quilómetros de distância), para serem definidos em relação a uma estação virtual que replicaria as condições da exploração ou operação específica.

Aprovado em abril de 2025, com um investimento de 1.540.752,69€, dos quais 131.271,77€ serão executados pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 75%, este projeto irá compreender o desenvolvimento da plataforma das estações virtuais, sendo que, previamente será realizada uma revisão do estado da arte em relação à aplicação de técnicas geoestatísticas, à utilização de modelos de alta resolução e à exploração de dados no campo agro-meteorológico, e serão caraterizadas as diferentes áreas agroclimáticas incluídas na candidatura, de acordo com as suas qualidades geomorfológicas e topográficas.

Assim, e na sequência da aprovação deste projeto, as entidades que integram esta parceria, nomeadamente o NEIKER - Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario (Espanha), a Euskalmet – Agencia Vasca de Meteorología, S.A. (Espanha), o Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Medioambiental (Espanha), a Association Climatologique de la Moyenne-Garonne et du Sud-Ouest (França), a Chambre d'Agriculture Dordogne (França), a Chambre d'Agriculture des Pyrénées Atlantiques (França), o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (Portugal) e a Comunidade Intermunicipal do Douro (Portugal), deram início à implementação do mesmo.

Nesse sentido, no dia 23 de setembro de 2025, foi realizada a reunião de arranque deste projeto, a qual decorreu em Vitória-Gasteiz (Espanha), nas instalações do parceiro líder, o NEIKER, e contou com a participação da CIM Viseu Dão Lafões.





Nesta reunião de trabalho foram apresentadas as atividades de cada parceiro, efetuada a partilha de experiências e definidas as primeiras etapas desta iniciativa inovadora.

Relativamente às atividades da CIM Viseu Dão Lafões, esta terá de identificar as áreas agrícolas e florestais que serão objeto de estudo e de análise, através dos sensores que serão instalados nas estações meteorológicas existentes no território.

Para além disso, a CIM Viseu Dão Lafões será, também, a entidade responsável pela coordenação da elaboração e implementação da estratégia de comunicação e divulgação do projeto, sem prejuízo da colaboração dos restantes parceiros, sendo que a mesma deverá contribuir para alcançar os objetivos do projeto e para reforçar o impacto das suas ações, sendo orientadas para favorecer a adoção e a extensão dos resultados do projeto após a sua conclusão.

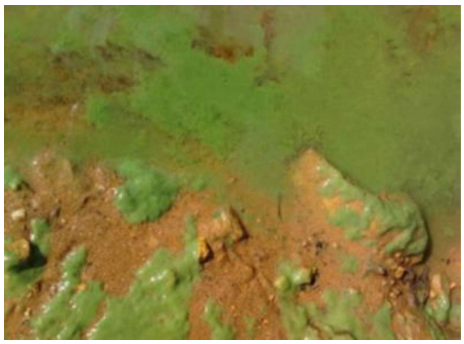
De referir, ainda, que os parceiros deste projeto apostam na formação, capacitação e troca de experiências entre potenciais utilizadores e beneficiários das melhorias introduzidas na eficiência da irrigação, na sensibilização dos gestores dos recursos hídricos, bem como na disseminação das soluções desenvolvidas para além do âmbito do projeto, com vista à sua sustentabilidade no futuro.

Assim, este projeto, cuja implementação se irá estender até 2028, irá permitir a melhoria da eficiência e eficácia na gestão dos recursos hídricos, em particular no que diz respeito às utilizações agrícolas, sem, contudo, reduzir os rendimentos das culturas ou a rentabilidade dos produtores.

Cyan´EAU

Conforme é sabido, as cianobactérias, frequentemente designadas por fitoplâncton, são organismos aquáticos unicelulares que podem produzir toxinas (venenos) nocivas para o homem e para os animais, e quando as condições ambientais - temperatura e nutrientes - são favoráveis, estas podem aumentar massivamente, por vezes em poucos dias, comprometendo a utilização da água para a agricultura, o abastecimento humano, o lazer e, de um modo geral, criando problemas de segurança e saúde.

Ora, o contexto das alterações climáticas, que tem causado a redução do volume dos caudais de água, a irregularidade dos padrões de precipitação, o aumento da temperatura e da radiação solar, tem conduzido a um aumento do risco de florações de cianobactérias, a ponto de constituir uma das fontes mais relevantes de poluição das águas superficiais no espaço Sudoe.



Contudo, as estratégias atuais de gestão destes organismos tóxicos, muitas vezes baseadas apenas na remediação após o desencadeamento do episódio de poluição, estão a tornar-se progressivamente mais dispendiosas e menos eficazes devido às alterações climáticas, o que conduz a um risco acrescido para os utilizadores da água e para os ecossistemas aquáticos, bem como a um desafio crescente para os gestores dos recursos hídricos.

Perante esta realidade, a CIM Viseu Dão Lafões integrou uma parceria, constituída por instituições de Portugal, Espanha e França, e liderada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que apresentou uma candidatura designada de "Cyan'EAU - Sistemas inovadores para a prevenção, deteção precoce e remediação da proliferação de cianobactérias nas águas interiores de superfície da região do Sudoe", ao Programa Interreg Sudoe, a qual visa desenvolver ferramentas e soluções realistas e aceitáveis para os gestores de recursos hídricos em termos de prevenção, deteção precoce e remediação do risco de proliferação de cianobactérias à escala do território Sudoe, como meio de garantir a qualidade da água, a viabilidade da sua utilização para atividades económicas essenciais e a segurança para o consumo humano.

Esta candidatura, que apresenta uma abordagem inovadora, permite privilegiar soluções de antecipação (prevenção ou deteção precoce), facilitando a não ocorrência do episódio de poluição e preservando o potencial de exploração, abrindo, assim, o leque de opções à disposição das autoridades públicas para uma ação precoce, económica e eficaz.

Aprovado em abril de 2025, com investimento de 1.661.100,00€, dos quais 135.750,00€ serão executados pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 75%, este projeto irá compreender a realização de um estudo dos dados históricos das zonas piloto, para explorar retroativamente as tendências temporais dos florescimentos de cianobactérias que ocorreram num determinado local, a definição dos parâmetros hidroclimáticos, físico-químicos e microbiológicos suscetíveis de serem responsáveis pela proliferação de cianobactérias, e a instalação de redes de medição em certas zonas piloto, incluindo estações meteorológicas, sensores de nível/fluxo de água e sondas físico-químicas, complementadas por amostragens pontuais da água para medir a matéria em suspensão e efetuar análises químicas e microbiológicas.



Estas amostragens, também, serão efetuadas nas águas subterrâneas, uma vez que a descarga de águas subterrâneas representa uma fonte significativa e muitas vezes despercebida de solutos com um papel crucial na composição da água e no risco de proliferação de cianobactérias.

Este trabalho irá permitir identificar as atividades humanas responsáveis pela atual dinâmica de crescimento de cianobactérias, para que possam, entretanto, ser priorizadas as soluções piloto de prevenção, deteção precoce e remediação, que serão testadas nas zonas piloto.

Na sequência da aprovação deste projeto, as entidades que integram esta parceria, nomeadamente, a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Portugal), a Association Climatologique de la Moyenne-Garonne et du Sud-Ouest (França), a Prestations viti-vinicoles

Banton Lauret (França), a Microbia Environnement Sas (França), a Paralab – Equipamentos Industriais e de Laboratório S.A. (Portugal), a Universidad de Salamanca - Escuela Politécnica Superior de Ávila Departamento de Ingeniería Cartográfica y del Terreno (Espanha), a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (Portugal), o CIDE - Centro de Investigaciones sobre Desertificación (Espanha), a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (Portugal), e o Instituto de Diagnostico ambiental y estudios del agua (Espanha), deram início à implementação do mesmo, tendo a reunião de kick-off sido realizada no dia 4 de julho de 2025, no Porto, a qual contou com a presença CIM Viseu Dão Lafões.







De referir que, na região de Viseu Dão Lafões a zona piloto que será objeto de ensaio será a barragem da Aguieira, e, nesse sentido, serão instalados equipamentos de medição da qualidade da água, por forma a proceder ao estudo e monitorização desta zona.

Dar, ainda, nota que, a CIM Viseu Dão Lafões será, também, a entidade responsável pela coordenação da elaboração e implementação da estratégia de comunicação e divulgação do projeto, sem prejuízo da colaboração dos restantes parceiros, sendo que a mesma deverá contribuir para alcançar os objetivos do projeto e para reforçar o impacto das suas ações, sendo orientadas para favorecer a adoção e a extensão dos resultados do projeto após a sua conclusão.

Este projeto, cuja implementação se irá estender até 2028, irá, assim, facilitar a antecipação (prevenção ou deteção precoce) de florescimentos de cianobactérias, prevenir que a água não fica poluída e que possa continuar a ser utilizada para os usos relevantes em condições de segurança.

4.5 Melhorar a qualidade do ambiente e a transição energética, e promover a reutilização de resíduos e a economia circular

RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos

As políticas relativas à gestão de resíduos têm evoluído no sentido da gestão sustentável dos materiais, a fim de proteger, preservar e melhorar a qualidade do ambiente, proteger a saúde humana, assegurar uma utilização prudente, eficiente e racional dos recursos naturais, reduzir a pressão sobre a capacidade regenerativa dos ecossistemas, promover os princípios da economia circular, reforçar a utilização da energia renovável, aumentar a eficiência energética, reduzir a dependência de recursos importados, proporcionar novas oportunidades económicas e contribuir para a competitividade a longo prazo.

Nesse sentido, têm vindo a ser introduzidas normas relativas à prevenção da produção de resíduos, estipulando objetivos e metas de redução tanto ao nível da produção de resíduos urbanos, como medidas com vista à promoção da reutilização, bem como normas relativas à prevenção de resíduos alimentares no contexto do combate ao desperdício alimentar, e à redução da deposição em aterro, de resíduos com potencial de reciclagem ou outro tipo de valorização.



Assim, é necessário promover a reutilização e a reciclagem de resíduos, e assegurar a recolha seletiva de biorresíduos, e para atingir esse desígnio têm vindo a ser penalizadas as operações de tratamento menos nobres na hierarquia dos resíduos, por via do aumento do montante da taxa de gestão de resíduos (TGR), enquanto instrumento determinante da modelação de comportamentos de todos os envolvidos.

Nesse seguimento, o Fundo Ambiental tem vindo a proceder à devolução das receitas relativas à TGR aos municípios, com vista à sua aplicação no apoio a investimentos no domínio dos resíduos e da economia circular, sendo, para o efeito, lançados avisos para os municípios apresentarem projetos no âmbito do Programa RecolhaBio – Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos.

Este processo conta com a colaboração da CIM Viseu Dão Lafões, a quem cabe proceder à avaliação dos projetos submetidos pelos municípios, sendo para o efeito, todos os anos, assinado um protocolo de colaboração entre o Fundo Ambiental e a Comunidade Intermunicipal, que visa estabelecer o modo de operacionalização do referido Programa e regular os termos e condições de natureza técnica e financeira da colaboração entre estas duas entidades.

De referir que, a assinatura do protocolo de colaboração entre o Fundo Ambiental e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, relativo ao Programa RecolhaBio 2025, teve lugar no dia 12 de dezembro de 2025, nas instalações da Agência para o Clima, em Lisboa,

tendo este momento contado com a presença da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, e do Senhor Vice-Presidente da CIM Viseu Dão Lafões e Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Marco Almeida.



Assim, e de acordo com as atribuições que lhe foram conferidas pelo protocolo de colaboração estabelecido com o Fundo Ambiental, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a acompanhar os projetos aprovados no âmbito do Programa RecolhaBio 2023, e a verificar e analisar a despesa que foi sendo apresentada pelos municípios, por forma a libertar o financiamento definido e aprovado para cada um dos projetos municipais.

Estes projetos, cujo investimento totalizam um montante superior a 350.000,00€, financiados a uma taxa de 100%, incluem, em termos genéricos, a infraestruturação e a aquisição de equipamentos associados à recolha e reciclagem dos biorresíduos, e, subsidiariamente, a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas.



O ano de 2025 foi, também, marcado pelo lançamento do convite para apresentação de candidaturas ao Programa RecolhaBio 2024, cujo prazo terminou no dia 24 de março, tendo sido apresentada apenas uma candidatura, por parte da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, enquanto entidade gestora de resíduos urbanos nos 14 municípios que integram a CIM Viseu Dão Lafões.



A assinatura do contrato de financiamento desta candidatura, no montante de 778.685,56€, também, financiados a uma taxa de 100%, ocorreu no mês de maio, tendo, entretanto, sido iniciada a respetiva execução, a qual irá permitir otimizar a recolha seletiva e transformar o que antes era desperdício num recurso económico, ao mesmo tempo que se evitam os custos decorrentes da necessidade da sua eliminação.

De referir que, a implementação destas iniciativas ao abrigo do Programa RecolhaBio, irão contribuir para aumentar a quantidade e qualidade da recolha e reciclagem dos resíduos, com particular ênfase nos biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos biodegradáveis de jardins e parques), promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro, e potenciando os benefícios ambientais e económicos desta prática.

Nesse sentido, a adesão da Comunidade Intermunicipal a este Programa, que vem sendo implementado deste o ano de 2022, reforça o compromisso de Viseu Dão Lafões com a economia circular e a valorização dos resíduos orgânicos, sendo uma mais valia para o território na medida em que permite o desenvolvimento de projetos de recolha seletiva e compostagem, investir em novos equipamentos e viaturas, e implementar ações de sensibilização e capacitação da população.

STOP_WASTE - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention

Conforme é sabido, a produção e o tratamento de resíduos são um dos maiores problemas ambientais, sociais e económicos da Europa. Por exemplo, só na União Europeia, mais de 3 biliões de toneladas de lixo são descartadas todos os anos e 90% dos recursos utilizados tornam-se resíduos após a sua primeira utilização.

Assim, a prevenção e a diminuição da produção de resíduos é fundamental para reduzir os impactos negativos e as consequências da atividade humana sobre o meio ambiente, e nesse sentido a Diretiva-Quadro dos Resíduos (WFD – Waste Framework Directive), adotada pelos países da União Europeia, veio definir a redução e o tratamento de resíduos como a estratégia prioritária para combater esta situação, estabelecendo, como obrigação legal para todos os Estados-Membros a tomada de medidas para prevenir a produção de resíduos.

No entanto, e apesar da adoção de programas e de estratégias de prevenção de resíduos, e do esforço empregue na mobilização e sensibilização da sociedade, os diversos países europeus têm apresentado resultados muito aquém do que seria expectável, traduzindo-se numa reduzida diminuição da produção e tratamento dos resíduos.

Portugal, por exemplo, apresenta, desde 2016, um crescimento da quantidade de resíduos produzidos na ordem dos 70 kg /ano por habitante, situação que se deve, em parte, ao facto de a maioria dos estados-membros da União Europeia terem concentrado os esforços e o investimento na fase do tratamento dos resíduos, ao invés de terem procurado atenuar a produção de resíduos nas fases anteriores do ciclo de vida do produto.



Este contexto levou a que a aposta na investigação, desenvolvimento e implementação de instrumentos que promovam a redução da produção de resíduos, e fomentem a sua reutilização, tenha sido muito reduzida, situação que está a tentar ser minimizada, por via da candidatura "STOP_WASTE", apresentada, ao Programa Interreg 2021-2027, pela CIM Viseu Dão Lafões em associação com quatro parceiros europeus, nomeadamente a JSC – Alytus Region Waste Management Center, na Lituânia, a Bucharest-Ilfov Regional Development Agency, na Roménia, o Município de Almere, nos Países Baixos, e o CEDES – Centro de Estudos para o Desenvolvimento Sustentável, em Portugal.

Esta candidatura, que visa promover o desenvolvimento de estratégias e a adoção de políticas que permitam reduzir a produção de resíduos, foi aprovada em fevereiro de 2023, com um investimento elegível de cerca de 1,2 milhões de euros, financiados a uma taxa de 80%, dos quais 339.600,00€ são destinados ao financiamento das atividades da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2025, a parceria continuou a implementar este projeto, através do qual se pretende aumentar o conhecimento e o desempenho das entidades/territórios envolvidos na prevenção e redução da produção de resíduos, dando especial atenção às fases de conceção, reutilização, reparação, redistribuição, renovação, e refabrico, do ciclo de vida dos produtos.

Assim, foram promovidas várias reuniões e encontros de partilha de boas práticas, de entre as quais se destaca a realização da 4ª reunião inter-regional deste projeto, a qual teve lugar nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2025, no território Viseu Dão Lafões, e contou com a presença de especialistas, decisores políticos e parceiros do projeto, que participaram em apresentações estratégicas, workshops e visitas técnicas.

A sessão de abertura desta reunião, presidida pelo Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Fernando de Carvalho Ruas, teve lugar na Casa do Adro, em Viseu, tendo-se seguido uma

apresentação do ponto de situação do projeto "STOP_WASTE", uma intervenção da Vice-Presidente da CCDR do Centro à data, Alexandra Rodrigues, que apresentou o projeto Centro Green Deal, e a apresentação, por parte da CIM Viseu Dão Lafões, de um conjunto de iniciativas pioneiras já em execução na região, por via dos projetos "RecolhaBio", "Comer Bem, Crescer Feliz" e "Cantinas Verdes".

Nestas sessões marcaram, também, presença, entre outros, o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, e o Vice-Presidente da CIM, Paulo Almeida.



Ainda no primeiro dia, o Instituto Politécnico de Viseu, através das investigadoras Elisabete Silva e Isabel Brás, partilhou o seu modelo de gestão de resíduos e os resultados do inquérito realizado em colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, enquanto a especialista lituana, Professora Jolanta Dvarioniene, apresentou uma análise sobre a "Cultura do Desperdício", tendo o dia terminado com uma reunião técnica da parceria.



O segundo dia foi dedicado a visitas técnicas em Tondela, onde os participantes conheceram três casos de sucesso na gestão de resíduos, que lhe permitiram uma troca de experiências sobre soluções inovadoras e sustentáveis para a economia circular.

Assim, foram efetuadas visitas ao Planalto Beirão, onde a comitiva liderada pelo Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, foi recebida pela Presidente da Câmara

Municipal de Tondela, Carla Borges, pelo Presidente da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão à data, Leonel Gouveia, e pelo Secretário Executivo do Planalto Beirão, José Portela, bem como às empresas Interecycling, que se dedica à reciclagem de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, e Nutrofertil, empresa especializada na valorização de resíduos orgânicos.



De referir que, estes momentos de partilha de boas práticas permitem a todos os parceiros obter um conhecimento mais aprofundado em matéria de prevenção da produção de resíduos, que os irá ajudar a implementar os projetos-piloto mais indicados nos seus territórios, e alcançar melhores resultados.

Salienta-se, ainda, que para além dos parceiros internacionais, este projeto conta também com o envolvimento e participação dos municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões e das seguintes entidades: CCDR Centro, Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, Ecobeirão - Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, E.I.M., S.A., Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV), e da Interecycling - Empresa de Reciclagem de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

Dar, ainda, nota que, a CIM Viseu Dão Lafões teve a oportunidade de apresentar o projeto "STOP_WASTE", no seminário "Let's Cooperate", que decorreu em Cracóvia, Polónia, entre os dias 18 e 20 de março de 2025, evento este que assinalou os 10 anos do Programa Interreg Europe.



4.6 Fomentar o desenvolvimento da região, e promover e incrementar a inovação, a competitividade empresarial, a qualificação profissional, a aprendizagem ao longo da vida, a empregabilidade e o empreendedorismo

Acompanhamento dos Investimentos na Região

O desenvolvimento das regiões está em muito condicionado pelos investimentos estratégicos que o país é capaz de realizar, pelo que, a Comunidade Intermunicipal considera que deverá ser dada prioridade a determinados investimentos infraestruturais estratégicos, uma vez que estes terão reflexos no desenvolvimento da região Viseu Dão Lafões, quer ao nível da competitividade do território, quer ao nível da sua coesão económica e social.

Neste sentido, a CIM Viseu Dão Lafões, ao longo dos últimos anos, tem vindo a acompanhar e a avaliar as políticas de desenvolvimento e coesão definidas para esta região, com especial incidência para as relacionadas com o desenvolvimento regional.

Dos dossiers que têm merecido uma maior atenção por parte da CIM Viseu Dão Lafões, destaca-se, no campo das infraestruturas, a requalificação do IP3 e a recente modernização da Linha da Beira Alta, e, no campo da saúde, a construção do Centro Ambulatório de Radioterapia do Centro Hospitalar Tondela – Viseu, investimentos essenciais para o desenvolvimento da região e para o aumento da qualidade de vida dos seus residentes.



Relativamente ao IP3, dar nota que, no seguimento da proposta apresentada pelo Governo da República, no decurso da RCM 69/2025, para a ligação rodoviária em traçado duplo (quatro vias) entre Souselas e Santa Comba Dão, o Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, na reunião realizada a 15 de dezembro de 2025, tomou uma posição sobre o traçado do IP3, através da qual defendeu a aceleração imediata da execução da obra.

Assim, a CIM Viseu Dão Lafões indicou que a solução 2A era a que devia ser adotada, uma vez que esta opção, tendo em conta a maturidade dos processos em curso e o cronograma apresentado, permite uma requalificação mais célere do atual IP3, aumentando a segurança, diminuindo a sinistralidade, e respondendo às necessidades dos territórios servidos por este corredor rodoviário.

De referir que, esta decisão confirma a posição firme da CIM Viseu Dão Lafões em defesa de uma solução rápida, coerente e executável, capaz de responder às necessidades de segurança, competitividade e coesão territorial dos territórios servidos por aquele que é um dos mais importantes corredores rodoviários da região.

Para além destes investimentos cruciais para a região Viseu Dão Lafões, a Comunidade Intermunicipal sinalizou outras intervenções essenciais para a promoção da coesão territorial e social, e para assegurar melhores acessibilidades às atividades económicas e melhor qualidade de vida, as quais se encontram identificadas na Estratégia Viseu Dão Lafões 2030, cuja consulta poderá ser efetuada através do link https://www.cimvdl.pt/portugal-2030/.

Assim, e por forma a acompanhar a evolução destes investimentos, a CIM Viseu Dão Lafões, no decurso do ano de 2025, solicitou a realização de reuniões com as equipas governamentais, e com entidades representativas da região nas mais diversas áreas, de entre as quais se destacam, a realizada no dia 19 de fevereiro, com a Ministra da Administração Interna à data, Margarida Blasco, na qual foram debatidos e analisados diversos temas de interesse para a região, com especial enfoque nas áreas da Segurança, Proteção Civil e Prevenção Rodoviária.



Para além desta reunião, destacam-se, também, as realizadas com o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, com o Secretário de Estado da Administração Local, Silvério Regalado, com o Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, com a Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Dias, e com o Presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), Benjamim Pereira.

CR Inove – Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-Região Viseu Dão Lafões

A Região Centro assumiu na "Visão Estratégica para a Região Centro 2030", a necessidade de aprofundar e intensificar as dinâmicas de inovação para reforçar um modelo territorial mais equilibrado na região, mas para atingir esse desígnio, é fundamental dinamizar e promover as necessárias políticas e programas de proximidade que envolvam as entidades do Sistema Regional de Inovação e o tecido empresarial na promoção da consolidação de um território inovador e mais competitivo.

Nesse sentido, a CCDRC, no âmbito das suas atribuições, e tendo em vista promover e intensificar as dinâmicas regionais de inovação, considerou relevante proceder ao desenvolvimento e implementação da iniciativa "CR Inove - Catalisador Regional de Inovação da Região Centro", a qual é composta por uma rede informal de entidades do Sistema Regional

de Inovação, que pretende promover um processo estruturado de cooperação e partilha de informação entre as Comunidades Intermunicipais, as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico e as Associações Empresariais da Região Centro.

A constituição do CR Inove - Catalisador Regional de Inovação da Região Centro para a Sub-região de Viseu Dão Lafões, foi formalizada no dia 30 de setembro de 2022, por via da assinatura de um protocolo de cooperação entre a CCDRC, a CIM Viseu Dão Lafões, o Instituto Politécnico de Viseu, a Associação Empresarial da Região de Viseu e o dinamizador sub-regional José Alberto Ferreira, através do qual estas entidades se comprometeram a desenhar e executar um Programa de Ação, centrado nos fatores territoriais de promoção da competitividade e inovação.

Assim, no decurso do ano de 2025, os parceiros do CR Inove continuaram a desenvolver, de forma concertada e participada, iniciativas conjuntas em temáticas relevantes para o processo de promoção da inovação, a sistematizar e atualizar a informação e as competências das entidades do Sistema Regional de Inovação pertencentes à sub-região, a criar mecanismos de partilha e divulgação de informação, a promover o desenvolvimento de conteúdos, instrumentos e metodologias de capacitação de atores e de transferibilidade do conhecimento e de tecnologias.

Nesse âmbito, dar nota que, a CIM Viseu Dão Lafões organizou, no dia 12 de fevereiro de 2025, uma reunião para fazer um ponto de situação sobre o projeto “CR Inove” e os resultados obtidos na região Centro, especialmente na sub-região Viseu Dão Lafões.



Esta reunião, que teve lugar na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, contou com a presença do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, do Vice-Presidente da CCDR Centro à data, Eduardo Anselmo, e da equipa do CR Inove, representada pelo dinamizador sub-regional, José Alberto Ferreira, pela coordenadora, Cristina Cunha, e pela pivot sub-regional, Raquel Silva.

De referir que o CR Inove para além de potenciar e promover os recursos e competências existentes no domínio da inovação na Região Centro, através de uma melhor interação entre os produtores de conhecimento e tecnologia e as empresas e entidades da administração pública e do terceiro setor, contribui, também, para a internacionalização da Região Centro, ao nível da captação e instalação de capital/empresas e divulgação de competências e recursos em mercados internacionais.

Rede Intermunicipal de Espaços de Coworking e Incubação

Conforme é sabido, ao longo dos últimos anos as dinâmicas laborais têm vindo a mudar, tendo muitos trabalhadores passado a exercer as suas funções em regime de teletrabalho, em resultado da remotização de serviços e da imaterialização de processos administrativos e laborais.

Para as regiões do interior e de menor densidade populacional, esta modalidade de trabalho assume uma especial relevância na medida em que reduz a assimetria geográfica de ofertas profissionais e democratiza as oportunidades, face às regiões de elevada densidade, onde a criação de emprego e a fixação de pessoas é muito mais significativa.

Os espaços de coworking vieram, assim, contribuir positivamente para esta nova realidade, uma vez que alargam o leque de possibilidades para quem quer exercer as suas funções de forma descentralizada e desconcentrada, promovendo modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho, e modificando o paradigma de que o trabalho tem de ser prestado no local sede da empresa e/ou do serviço da Administração Pública à qual pertence o trabalhador.

Posto isto, e atendendo à importância destes espaços, a região de Viseu Dão Lafões tem vindo a criar, ao longo dos últimos anos, vários espaços de coworking, de entre os quais se destacam os sediados nos Municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão e Vouzela, na sequência da iniciativa "Redes de Espaços de Coworking/Teletrabalho", promovida pela Secretaria de Estado da Valorização do Interior, do Ministério da Coesão Territorial, bem como os localizados nos Municípios de Castro Daire e Vila Nova de Paiva, por via de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência.





Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a apoiar os referidos municípios na divulgação dos espaços, e promoveu visitas técnicas aos mesmos, de modo a verificar as suas condições e equipamentos disponíveis, no sentido de melhorar os mesmos através de uma, eventual, candidatura a submeter a fundos comunitários.

Para além disso, a CIM Viseu Dão Lafões começou a desenvolver esforços no sentido de reforçar a oferta de espaços dirigidos ao acolhimento e incubação empresarial, por forma a criar uma ampla rede intermunicipal de espaços de coworking e incubação na região Viseu Dão Lafões, que fomente o desenvolvimento da iniciativa empresarial e a criação de emprego, através da cooperação institucional que garanta a otimização de recursos, da promoção da

combinação cruzada da oferta de infraestruturas qualificadas e serviços de apoio especializados, e da partilha de recursos humanos, conhecimento e de competências.

Com esta Rede Intermunicipal de Espaços de Coworking e Incubação, que para além dos espaços geridos pelos municípios associados da CIM Viseu Dão Lafões, poderá, também, integrar espaços geridos por outras entidades, públicas ou privadas, pretende-se promover a colaboração, o networking e a partilha de recursos entre os diferentes usuários, e apoiar empreendedores e projetos empresariais em fase de arranque ou em crescimento, com o objetivo de impulsionar o seu desenvolvimento e sucesso.

Neste campo de atuação, dar, também, nota que a CIM Viseu Dão Lafões, representada pelo Secretário Executivo, Nuno Martinho, esteve presente na conferência "A coopetição como fator chave para a coesão territorial na atração e fixação do investimento", que decorreu no dia 7 de maio de 2025, no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde, onde participou num debate moderado pelo CEO da MUUN Consulting, Celso Carvalho, e que contou ainda com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Marco Almeida, e do Presidente do STAR Institute – Science & Technology Applied Research, Elísio Oliveira.

De referir que este encontro, onde foram partilhadas ideias sobre o papel da cooperação no desenvolvimento e atratividade dos nossos territórios, integrou-se na edição do Think Thank "Portugal por Inteiro – Territórios de Futuro", uma iniciativa promovida pela Fundação AEP e pela Fundação de Serralves, em parceria com o Município de Mangualde.



O Secretário Executivo marcou, também, presença no evento "Atração de Investimento e de Pessoas para os Territórios", promovido pela CCDR Centro, onde participou numa mesa-redonda, moderada pelo COO do Jornal ECO, Diogo Agostinho, e que contou, ainda, com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, do Chefe da Divisão de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Águeda, Pedro Alves, e do Diretor Executivo da Associação Empresarial NERLEI, Henrique Carvalho.

Durante esta iniciativa, que teve lugar no dia 7 de julho de 2025, em Coimbra, foram, ainda, formalizados acordos de cooperação para a plataforma inCENTRO, reforçando o compromisso conjunto na promoção da atratividade dos territórios da Região Centro, tanto para o investimento empresarial como para a fixação de pessoas.



De referir que a plataforma inCENTRO, desenvolvida pela CCDR Centro, é uma ferramenta digital estratégica que disponibiliza informação estruturada e atualizada sobre incentivos locais, espaços de acolhimento empresarial, de incubação e de cowork, apoiando assim decisões de investimento e instalação na Região Centro.

Por forma a divulgar as potencialidades desta plataforma, a CCDR Centro, em parceria com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu e os municípios de Viseu Dão Lafões, promoveu a iniciativa “Missão Territorial inCENTRO”, a qual teve lugar no dia 15 de dezembro de 2025, em Coimbrões, Viseu.



Invest Viseu Dão Lafões

O progresso tecnológico sentido nas últimas décadas nas áreas da informação e comunicação e a diminuição significativa das barreiras ao comércio, tanto ao nível político como ao nível dos custos, tem permitido a criação de uma economia global cada vez mais integrada.

No entanto, gerou-se um aumento substancial da concorrência e da competitividade entre empresas, pelo que, e atendendo à pequena dimensão do mercado regional, e mesmo nacional, torna-se imprescindível apostar no tecido económico local e na sua internacionalização, a fim de aumentar o seu volume de negócios e valor acrescentado, bem como diversificar os canais de comercialização e os mercados de atuação, reduzindo, assim, o risco de uma dependência excessiva do mercado interno ou de qualquer mercado específico.

Posto isto, e uma vez que a região Viseu Dão Lafões possui características únicas que a tornam atraente para a internacionalização, incluindo uma localização estratégica no coração de Portugal, infraestruturas de qualidade, e uma crescente rede de parcerias entre empresas e instituições, é necessário tirar proveito destas vantagens competitivas, e minimizar as barreiras à internacionalização que a região enfrenta, por forma a atrair investimento externo para Viseu Dão Lafões e expandir a sua presença nos mercados internacionais, e, consequentemente, contribuir para o desenvolvimento económico local e regional.

Neste sentido, e na sequência da publicação, pelo Programa Regional do Centro 2030, do aviso n.º CENTRO2030-2024-24, a CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, apresentou, em agosto de 2024, uma candidatura ao referido aviso, a qual visa apoiar a internacionalização das PME ligadas a três áreas de especialização de Viseu Dão Lafões, essenciais para a competitividade e desenvolvimento integrado do território, nomeadamente: o Agroalimentar; a Floresta e Derivados; e a Silver Economy.

Esta candidatura, designada de "Invest Viseu Dão Lafões", foi objeto de aprovação em março de 2025, com um investimento elegível de 319.768,43€, dos quais 167.697,60€ serão da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões, e comparticipados a uma taxa de 85%.

Assim, e na sequência da aprovação, a parceria deu início à implementação desta candidatura, a qual irá promover as mais-valias do território Viseu Dão Lafões e do seu tecido empresarial no contexto internacional, nomeadamente os seus produtos e serviços de elevada qualidade desenvolvidos por empresas inovadoras, criativas e dinâmicas.

De entre as ações programadas realizar ao longo do período de execução desta candidatura, destaca-se a criação de uma Plataforma de Inteligência Territorial que agrupe e estruture a diversa informação do ecossistema empresarial da região; a presença em feiras internacionais; a organização de missões de visita ao território, por forma a proporcionar aos participantes

internacionais um contacto direto e imersivo com as PMEs locais e com os principais agentes económicos da região; e a implementação de uma campanha inovadora e diferenciada de promoção internacional dirigida aos mercados dos Estados Unidos da América e Países Baixos, de modo a promover o território Viseu Dão Lafões enquanto destino "Silver Economy".

Com a realização destas ações será possível contribuir para um crescimento sustentável, duradouro e internacional das empresas e do território de Viseu Dão Lafões, concorrendo diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos propostos em candidatura, a saber:

- Estruturar a oferta local e desenvolver elementos promocionais do território, dos setores económicos e das PME de Viseu Dão Lafões;
- Promover a internacionalização dos setores estratégicos e das PME em mercados internacionais através da presença em feiras/certames e ações de prospeção;
- Promover iniciativas inovadoras capazes de aumentar a visibilidade das PME e do território de Viseu Dão Lafões;
- Expandir a rede de contactos internacionais e fomentar atividades de networking das PME e das entidades do território;
- Impulsionar o aumento das exportações, do volume de negócios e do número de empregados das PME através da sua internacionalização;
- Fomentar a capacidade de penetração das PME em novos mercados e a diversificação da carteira de clientes para mitigar eventuais riscos associados à dependência de determinados mercados ou clientes.

Assim, o “Invest Viseu Dão Lafões” irá propiciar um novo impulso económico essencial aos setores de atividade selecionados, o qual, por sua vez, irá ter um efeito de arrastamento dos restantes, e, consequentemente, irá contribuir para um crescimento económico, sustentável, duradouro e internacional das empresas e do território de Viseu Dão Lafões.

4.7 Investir na educação, nas competências da população e na promoção do sucesso escolar

Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões

A educação e a promoção do sucesso educativo têm vindo a assumir um papel preponderante nas políticas públicas, e nesse sentido, desde o final do ano de 2017, que a CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios associados têm vindo a implementar iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar, no seguimento de candidaturas intermunicipais apoiadas pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020.

Estas candidaturas permitiram alcançar resultados bastantes satisfatórios no território, ao nível do reforço da igualdade no acesso ao ensino, da melhoria do sucesso educativo dos alunos, e do reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.

Posto isto, e atendendo ao histórico de todo o trabalho que tem vindo a ser realizado, bem como ao facto incontestável de que a promoção do sucesso educativo e do sucesso escolar é indissociável do desenvolvimento sustentável da região e, consequentemente, da coesão territorial, da coesão social, da competitividade e da qualidade de vida, a Comunidade Intermunicipal sinalizou nos Investimentos Territoriais Integrados para o período do 2030 um projeto no âmbito da promoção do sucesso educativo, o qual tem como objetivos:

- Reforçar e alargar a intervenção precoce, o desenvolvimento de literacias e a inclusão de crianças e jovens no sistema escolar e educativo, dando resposta a situações de vulnerabilidade da população escolar, e promovendo a mediação familiar e o acesso aos benefícios da educação e formação;
- Aumentar e consolidar, numa perspetiva de complementaridade de intervenções escola/ município/ CIM/ comunidade educativa, as ações nas áreas do STEAM, Artes e Criatividade de crianças e jovens enquanto dimensões chave do sucesso escolar, do exercício da cidadania e da construção de futuros;
- Alargar ações e projetos no âmbito do empreendedorismo, da inovação na aprendizagem e do conhecimento subjacente às escolhas de percursos educativos e profissionais;
- Desenvolver ações de capacitação das equipas multidisciplinares e a informação e mediação com a comunidade educativa, promovendo o conhecimento de motivações da população escolar, de desafios, de ferramentas, de oportunidades e de dinâmicas sociais e territoriais;
- Dinamizar a rede intermunicipal de educação, assegurando a partilha de conhecimento e de ferramentas de diagnóstico, planeamento, monitorização e avaliação, e promovendo a cooperação escola-meio;
- Assegurar o acompanhamento e monitorização, de âmbito técnico e metodológico, do projeto e suas atividades prevenindo e corrigindo trajetórias de intervenção e promovendo a melhoria contínua e valor acrescentado da ação educativa e escolar.

Assim, e na sequência da publicação do aviso n.º CENTRO2030-2024-4 – "Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar – ITI – CIM", a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, em articulação com os seus municípios associados, submeteram uma candidatura ao referido aviso, a qual foi objeto de aprovação em dezembro de 2024, com um investimento de 3.484.867,95€, dos quais 939.570,88€ são da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 85%.

Com este projeto, através do qual serão financiadas as intervenções no âmbito da promoção do sucesso educativo, realizadas nos anos letivos de 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, pretende-se que Viseu Dão Lafões seja um território educativo, inclusivo, equitativo e comprometido com o acesso à educação, o sucesso escolar, o sucesso educativo e o exercício da cidadania, que aposta em práticas inovadoras de educação e formação e na cooperação de recursos e de competências para assegurar a aprendizagem ao longo da vida, a identidade territorial e as condições de empregabilidade aos seus ativos.

Assim, a CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios, contando com a colaboração das escolas e dos centros de formação de professores da região, ao longo do ano de 2025, continuaram a dar seguimento a este projeto intermunicipal, implementando iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar.



De entre as iniciativas intermunicipais destacamos, uma vez mais, a itinerância do **"Laboratório Móvel das Ciências – Viseu Dão Lafões"** pelos agrupamentos de escolas do território, proporcionando, no ano letivo 2024/2025, aos alunos dos 2º e 3º anos de escolaridade, um ambiente pedagogicamente inovador, que lhes permite vivenciar atividades potenciadoras do desenvolvimento de diversas competências, por exemplo, nas áreas da robótica, do mundo digital, da criatividade e inovação, da colaboração e da resolução de problemas.

De referir que os desafios disponibilizados pelo laboratório para além de potenciarem as capacidades dos alunos, acrescentam valor ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que os mesmos podem planear, programar, criar e testar soluções no domínio tecnológico, programação e robótica, através de atividades participativas e colaborativas.

Também a iniciativa **"O Futuro é Amanhã"**, através do jogo de tabuleiro Science Breakout "Apanhados pelo Clima", efetuou, no ano letivo de 2024/2025, uma vez mais, a sua itinerância pelas escolas do território da CIM Viseu Dão Lafões, promovendo a literacia ambiental junto dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, sensibilizando-os para os fenómenos das alterações climáticas e as suas consequências nos vários setores.



Com este jogo, os alunos tiveram a oportunidades de realizar, na bancada móvel, atividades práticas onde foram abordados temas como o clima, o ambiente e a literacia ambiental, tendo em vista a promoção e a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis.



Dar nota que, no ano letivo 2024/2025, ao "Laboratório Móvel das Ciências" e ao "O Futuro é Amanhã", juntou-se o projeto "**Explorastórias**", o qual é destinado aos alunos do pré-escolar e alia o gosto pela leitura à literacia científica.

Com esta iniciativa as crianças exploraram a ciência, página a página, tendo como ponto de partida uma história de um livro infantil, histórias essas que abordaram vários temas, promovendo o contacto com a ciência, e interligando a literatura e a ciência na infância, de modo que as mesmas, através de um ambiente lúdico, possam desenvolver conceitos científicos desde cedo e fiquem com uma melhor compreensão do mundo onde vivem.

Assim, estas iniciativas concluíram a itinerância correspondente ao ano letivo 2024/2025, tendo marcado presença, em simultâneo, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique – Viseu (de 6 a 14 de janeiro), no Agrupamento de Escolas do Viso – Viseu (de 15 a 22 de janeiro), no Agrupamento de Escolas Grão Vasco – Viseu (de 23 de janeiro a 5 de fevereiro), no Agrupamento de Escolas Viseu Norte - Viseu (de 6 a 19 de fevereiro), no Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro (de 20 a 24 de fevereiro), no Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido Figueiredo (de 25 de fevereiro a 7 de março), no Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão (de 10 a 13 de março), no Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal (de 14 a 19 de março), no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim (de 20 a 24 de março), no Agrupamento de Escolas de Nelas (de 25 a 28 de março), no Agrupamento de Escolas de Mangualde (de 31 de março a 23 de abril), no Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo (de 28 a 30 de abril), no Agrupamento de Escolas de Sátão (de 6 a 9 de maio), no Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca – Aguiar da Beira (de 13 a 14 de maio), no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva (de 16 a 19 de maio), e no Agrupamento de Escolas de Castro Daire (de 21 a 27 de maio).



De referir que estas três iniciativas reforçaram, mais uma vez, o seu papel de promotores do sucesso educativo e da sensibilização para a sustentabilidade, o conhecimento científico e as competências do futuro, tendo, no ano letivo de 2024/2025, o "Explorastórias" realizado 96 ações que abrangeram 1.811 crianças e 156 educadores, o "Laboratório Móvel das Ciências" efetuado 175 ações que envolveram 3.580 alunos e 198 professores, e "O Futuro é Amanhã" realizado 149 sessões em que participaram 2.860 alunos e 234 professores.

Durante as férias de verão, as crianças de Viseu Dão Lafões puderam, também, beneficiar do Laboratório Móvel das Ciências, participando nas atividades "Engenhos e Engenhocas" e "Bolas e Mais Bolas", onde desenvolveram competências na construção de mecanismos e máquinas simples e exploraram aspetos da física, da química e da matemática.

Nesse sentido, a itinerância de verão do Laboratório passou, durante o mês de julho, pelos Municípios de Tondela (dia 1), Santa Comba Dão (dia 2), Carregal do Sal (dia 7), Nelas (dia 9), Mangualde (dia 11), Penalva do Castelo (dia 14), Aguiar da Beira (dia 16), Sátão (dia 18), Vila Nova de Paiva (dia 21), Castro Daire (dia 23), São Pedro do Sul (dia 25), Vouzela (dia 28), Oliveira de Frades (dia 30) e Viseu (dia 31).



Outras das iniciativas à qual foi dada continuidade, no ano letivo de 2024/2025, foi ao "**Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões**", que visa dar a conhecer todas as infraestruturas, recursos e iniciativas com relevância pedagógica que existem nos catorze municípios do território Viseu Dão Lafões e que podem ser visitados pelas escolas de toda a região, aliando, assim, a descoberta da região ao processo de ensino/aprendizagem, desde o pré-escolar ao ensino secundário e profissional.

Assim, foi realizada online, no dia 15 de janeiro de 2025, uma ação de curta duração, intitulado "Viseu Dão Lafões: Territórios de Aprendizagem", direcionada para docentes, educadores de infância, professores do ensino básico, secundário e

educação especial, a qual visou apresentar esta iniciativa e dar a conhecer o território Viseu Dão Lafões enquanto espaço de aprendizagem.

Após a realização desta ação de formação acreditada, que teve mais de 300 participantes, foram realizadas, de maio a julho, visitas de estudo a alguns dos locais com relevância pedagógica que foram identificados no território Viseu Dão Lafões, as quais tiveram como objetivo enriquecer o conhecimento dos alunos em contexto educativo fora da sala de aula, uma vez que as mesmas, para além de proporcionarem a descoberta de diferentes locais e espaços da região, promovem a aquisição de competências curriculares transversais, através de uma visão educativa, cultural e lúdica.

O balanço do ano letivo 2024/2025 foi bastante positivo, tendo sido realizadas 45 visitas de estudo a 24 espaços com relevância pedagógica dispersos pelo território, as quais envolveram 1.633 crianças e jovens, desde o pré-escolar ao ensino secundário, e cerca de 150 docentes e auxiliares de ação educativa de 25 Agrupamentos de Escolas / Escolas não Agrupadas do território.

De entre os locais visitados destacam-se as Termas de São Pedro do Sul e o Balneário Romano (São Pedro do Sul), o Museu Nacional Grão Vasco (Viseu), o Museu do Quartzo (Viseu), as Olarias de Molelos (Tondela), o Museu do Caramulo (Tondela), o Parque Botânico Arbutus do Demo (Vila Nova de Paiva), o Centro Português de Sustentabilidade (Vouzela), o Forno Comunitário de Sangemil (Penalva do Castelo), a empresa HUF (Tondela), entre outros.



Dar, ainda, nota que, no âmbito destas visitas é disponibilizado um "Guião de Atividade Educativa", que fornece aos educadores sugestões valiosas de atividades pedagógicas para os diferentes momentos da visita de estudo, sendo que as mesmas estão articuladas e interligadas com os currículos dos diferentes anos letivos.

Também, o **Programa de Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões**, promovido desde o ano de 2011 pela Comunidade Intermunicipal em articulação com os seus municípios

associados, continuou a marcar presença no território, tendo no ano letivo de 2024/2025, sido implementada a 13ª edição deste programa, a qual à semelhança dos anos letivos anteriores, incidiu sobre o acompanhamento mais próximo dos alunos, e na realização de mais momentos de capacitação com empresários e mentores.

Esta 13ª edição deste programa, que pretende estimular o empreendedorismo e a criatividade dos jovens, bem como o desenvolvimento de competências de comunicação e de definição de modelos de negócio, foi iniciada, no dia 8 de janeiro de 2025, com a realização, pela primeira vez, de uma iniciativa especificamente dedicada aos professores, o bootcamp "Mente Sã, Professores Sãos".

Esta ação de curta duração, destinada a todos os docentes do ensino secundário das escolas do território, teve como objetivo promover a inteligência emocional e o bem-estar emocional dos professores, ferramentas essenciais para o sucesso escolar e a saúde mental nas escolas.

A sessão de abertura deste Bootcamp, que decorreu na Biblioteca Municipal Tomaz Ribeiro, em Tondela, contou com as intervenções da Presidente do Centro de Formação Planalto Beirão, Rosa Carvalho, do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, e da Presidente da Câmara Municipal de Tondela, Carla Borges.









Posteriormente, seguiu-se a realização das Conferências Teen, as quais, na edição deste ano, contaram com a participação de Inês Guimarães, mestre em matemática e influenciadora digital, conhecida como MathGurl, que ficou famosa por criar o canal com o mesmo nome no YouTube, onde divulga a matemática de uma forma acessível e envolvente.

Assim, entre os dias 13 e 17 de janeiro, estas conferências percorreram os municípios da CIM Viseu Dão Lafões, proporcionando momentos únicos de partilha e inspiração aos alunos do ensino secundário, que retiraram ensinamentos muito úteis para o seu percurso académico e profissional, fruto do diálogo estabelecido com empreendedores locais e com MathGurl, que contaram e deram a conhecer o seu percurso, e motivaram os jovens para a importância do empreendedorismo e para a criação de novas oportunidades de negócio.



Entre os dias 28 de janeiro e 11 de fevereiro, seguiu-se a realização de workshops de criatividade e de modelos de negócio, pelas escolas do território, com o objetivo de potenciar as ideias de negócio, que, entretanto, foram apresentadas pelos alunos do ensino secundário.



Assim, foram submetidas 40 ideias de negócio, por parte de 14 escolas de Viseu Dão Lafões, envolvendo um total de 99 alunos, sendo que cada escola só podia apresentar no máximo três ideias.

Nesse sentido, e por forma a proporcionar às equipas dos alunos candidatos a empreendedores, um dia de formação mais intensiva, para acelerar e potenciar as suas ideias de negócio, foram realizados quatro bootcamps “Cria o Teu Futuro”, os quais decorreram em Santa Comba Dão, no dia 28 de março, em Viseu, no dia 31 de março, em Aguiar da Beira, no dia 1 de abril, e em Oliveira de Frades, no dia 2 de abril.



Após os bootcamps, seguiu-se a fase de submissão de um videopitch por parte de cada equipa concorrente, os quais foram avaliados pelo júri que selecionou as 12 melhores ideias de negócio para participarem na final do Concurso Intermunicipal, que decorreu no dia 23 de maio, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu, conduzida pela apresentadora Catarina Camacho.

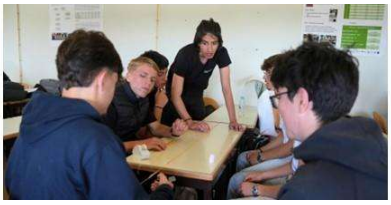








De referir que no dia anterior, os alunos empreendedores e professores selecionados haviam participado num bootcamp final, marcado pelo convívio, partilha e aprendizagem, com o objetivo de aperfeiçoarem as suas ideias de negócio e prepararem a grande final deste Concurso.


Os alunos cujos projetos se distinguiram na final do Concurso de Ideias de Negócio tiveram a oportunidade de usufruírem de viagens de conhecimento a grandes cidades europeias, onde visitaram aceleradoras de start-up, hubs de inovação, incubadoras de empresas, empresas multinacionais, universidades de referência, e conheceram marcos culturais e históricos destas cidades, numa experiência que aliou conhecimento, criatividade, espírito empreendedor e também diversão.

Assim, o projeto classificado em 1º lugar “Eco Rain”, da Escola Secundária Tomaz Ribeiro, de Tondela, foi beneficiado com uma missão empreendedora a Dublin, de 6 a 9 de setembro, o

projeto classificado em 2º lugar "Water Shield", da Escola Secundária de Nelas, usufruiu de uma missão empreendedora a Barcelona, e o projeto classificado em 3º lugar "Smart Bump", da Escola Secundária de Penalva do Castelo, arrecadou uma missão empreendedora a Madrid, tendo ambas decorrido de 4 a 7 de setembro.



Dar, ainda, nota que a ideia "Eco Rain", enquanto vencedora do Concurso de Ideias de Negócio da CIM Viseu Dão Lafões, teve a oportunidade de ir participar na final regional, que decorreu no dia 11 de junho, em Coimbra.

De entre as atividades desenvolvidas pela CIM Viseu Dão Lafões, salienta-se, também, o **PISA for Schools" (PISA para as Escolas)**, uma iniciativa que visa a capacitação das escolas da região Viseu Dão Lafões e a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e do seu bem-estar, através da análise do desempenho dos alunos nas áreas da Matemática, Leitura e Ciências e da obtenção de um melhor conhecimento do contexto sócio económico dos alunos e das suas atitudes face à aprendizagem.

Assim, no dia 3 de abril de 2025 foi realizada na Casa do Adro, em Viseu, uma sessão de trabalho, para promover o planeamento das ações a serem desenvolvidas até 2028, com o objetivo de melhorar o desempenho das nossas escolas e preparar os alunos para os desafios do futuro.

Nesta sessão estiveram presentes o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, o Instituto de Avaliação Educativa, representado pela Gestora Nacional do PISA for Schools, Marta Procópio, e por Fernanda Macedo, bem como Diretores e Coordenadores dos Departamentos de Línguas, Matemática e Ciências das Escolas de Viseu Dão Lafões.



Para além disso, e considerando que a promoção de instrumentos de planeamento educativo ao nível municipal e intermunicipal, nomeadamente de análise, avaliação e reflexão das políticas educativas de forma micro (municipal) e de forma macro (intermunicipal), são essenciais para um melhor planeamento e, posteriormente, para uma melhor intervenção das redes de ensino desde o pré-escolar até ao ensino secundário (cursos científico-humanístico e profissional), que aplique, ao mesmo tempo, os princípios de integração, sequência e uso racional de recursos, conforme estipulado na Lei de Bases do Sistema Educativo, a CIM Viseu Dão Lafões, no ano de 2025, lançou um procedimento concursal de entidades adjudicantes, através do qual estão a ser atualizadas as Cartas Educativas Municipais dos municípios que demonstraram interesse em proceder à renovação/atualização das existentes, e elaborada a **Carta Educativa Intermunicipal**.

De referir que, este importante instrumento estratégico para a região, ainda em elaboração, irá caraterizar a oferta, caraterizar a procura atual e potencial, bem como apresentar um programa de intervenção para a expansão e modernização da rede de equipamentos educativos, incluindo propostas específicas para intervenções prioritárias.

No âmbito das atividades intermunicipais, destacamos, também, a 2ª edição da iniciativa "**Comer Bem, Crescer Feliz**", implementada no ano letivo de 2024/2025, a qual visa sensibilizar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação equilibrada, saudável e sustentável; promover o conhecimento sobre produtos do território, os seus benefícios, os seus ciclos e as vantagens de consumirmos em proximidade; mudar práticas de alimentação, com consciência, envolvendo alunos, família e restante equipa pedagógica; e reduzir o desperdício alimentar.



Nesse sentido, no ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões prosseguiu com a realização das ações pedagógicas, nas quais são promovidas, através de guiões pedagógicos e jogos didáticos, as vantagens de consumir produtos locais e saudáveis, sendo dado a conhecer aos alunos, de uma forma lúdica, questões relativas a alimentos específicos. Assim, e depois de terem sido explorados, até ao final do ano de 2024, dois alimentos, a cenoura e a castanha, seguiu-se a maça, a couve-flor, a laranja e o morango.



Para além disso, também, foram promovidas sessões de ativação práticas que incluíram workshops de confeção de um alimento por um chef, que foi às escolas promover experiências sensoriais de alimentos, bem como visitas de estudo a produtores locais, as quais visaram reforçar a relação direta com os produtos do território e tornar a aprendizagem mais viva e significativa.



Em complemento foram, também, realizados workshops de lanches saudáveis para pais e filhos, tendo no ano de 2025, sido realizados mais três, um sobre a temática "Mitos sobre Alimentação Saudável", a 16 de janeiro, outro cujo foco foi "Receitas Saudáveis e Tradicionais", a 25 de fevereiro, e outro intitulado "Poupar e Comer Bem", no dia 20 de maio, onde foram partilhadas estratégias simples, sugestões úteis e receitas práticas para poupar no dia-a-dia e manter uma alimentação saudável e equilibrada.

O culminar da 2ª edição desta iniciativa foi assinalado com a apresentação do Guia Prático "Comer Bem, Crescer Feliz", uma publicação que reúne as 29 receitas criadas ao longo do ano pelas turmas participantes, com base em produtos da região, promovendo hábitos alimentares saudáveis, sustentáveis e de proximidade com o território.

A apresentação deste Guia, que, entre outros, contou com a presença do humorista e contador de histórias Jorge Serafim e do Chef Rafael Fonseca, decorreu, na segunda quinzena de junho de 2025, nas escolas participantes do projeto, num ciclo de eventos que incluiu sessões de leitura do livro com as crianças, lanches saudáveis e demonstrações culinárias integradas na iniciativa "O Chef Vai à Escola".



De referir que, a 2ª edição desta iniciativa, subjacente ao ano letivo de 2024/2025, contou com a participação de 24 turmas, 8 do pré-escolar e 16 do 1º ciclo do ensino básico, abrangendo um total de 515 crianças.

No ano letivo de 2025/2026 o "Comer Bem, Crescer Feliz" voltou às escolas de Viseu Dão Lafões, e nesse sentido, a comunidade educativa, nomeadamente os encarregados de educação e os profissionais do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, já teve oportunidade de participar no primeiro webinar desta 3ª edição, o tal teve lugar no dia 9 de dezembro de 2025, sobre o tema "Sabores de Natal Saudáveis".

Em complemento a esta iniciativa, destaca-se, também, o "**Comer Bem, Sorrir Melhor**" o qual vai voltar a percorrer os jardins de infância e os agrupamentos de escolas do 1º ciclo, com o objetivo de combater a elevada prevalência de cárie dentária em crianças e promover a saúde oral e nutricional em toda a região.

Assim, neste novo ciclo, uma unidade móvel de saúde, equipada com tecnologia de inteligência artificial, irá percorrer os referidos estabelecimentos de ensino, onde realizará rastreios, consultas e ações educativas junto da população escolar em maior risco, contribuindo desse modo para a promoção de hábitos de vida saudáveis, para o fortalecimento da literacia em saúde oral e para a redução de desigualdades no acesso a cuidados de saúde.



Nesse sentido, a intervenção irá basear-se no protocolo CAMBRA com sistema ICDAS, uma metodologia de prevenção e diagnóstico precoce que permite identificar lesões ainda reversíveis e adaptar o tratamento às necessidades individuais de cada criança, será usada tecnologia avançada de diagnóstico e a digitalização da dentição com impressão 3D, e o plano de tratamento será personalizado e individualizado, conforme o risco de cárie de cada aluno.

Para além disso, o programa desta iniciativa inclui ainda consultas de nutrição, ações de literacia em saúde, atividades educativas que envolvem escolas, famílias e comunidades locais, bem como ações de prevenção do excesso de peso e obesidade infantil, cada vez mais comuns nas faixas etárias abrangidas.

De referir que esta iniciativa, promovida pela Universidade Católica Portuguesa e na qual a CIM Viseu Dão Lafões assume a qualidade de investidor social, foi apresentada no dia 25 de novembro de 2025, na Casa do Adro, em Viseu, numa sessão que para além do Vice-Presidente da CIM Viseu Dão Lafões, Marco Almeida, e do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, contou com a presença de Aires do Couto, Pró-Reitor da Universidade Católica Portuguesa-Centro Regional das Beiras, Fernando Guerra, em Representação da Ordem dos Médicos Dentistas, da Representante Regional do Centro da Portugal Inovação Social, Luísa Bernardes, e de José Alves, Hospitalário da Ordem de Malta.



Após esta sessão, a unidade móvel de saúde iniciou no dia 2 de dezembro de 2025 a sua itinerância pelas escolas de Viseu Dão Lafões, realizando junto das crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, ações de sensibilização, de carácter lúdico-pedagógico, e ações de intervenção clínica, como rastreios e orientações clínicas de saúde oral e nutrição.



Importa ainda referir que, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões continuou a assegurar a dinamização e manutenção do site www.valorizateviseudaolafoes.pt, divulgando e dando a conhecer todas as iniciativas, de caráter intermunicipal e municipal, realizadas no território Viseu Dão Lafões, no âmbito da promoção do sucesso educativo.



Para além disso, e por forma a efetuar o acompanhamento de todas estas iniciativas, a CIM Viseu Dão Lafões, no decurso do ano de 2025, realizou, sempre que se justificou, reuniões de trabalho com os vereadores(as) e técnicos(as) municipais da Educação, bem como com os diretores(as) das escolas e agrupamentos de escolas do território.

No campo da educação, dar, ainda, nota que, no dia 10 de maio de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença nas **X Jornadas Educativas "Pensar a Educação... 2025"**, que tiveram lugar no Auditório Municipal Carlos Paredes, em Vila Nova de Paiva, e que reuniram uma centena de docentes, para refletir sobre os desafios da educação.

A sessão de abertura contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, Paulo Marques, do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, do Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, João Adelino, e de Ângelo Santos, em representação da EduFor.



Na sua intervenção, Nuno Martinho sublinhou a importância da cooperação interinstitucional e do investimento na educação, enquanto pilares fundamentais para a coesão e o desenvolvimento dos territórios.

O Secretário Executivo marcou, também, presença na **3ª edição do evento "UP Território – Compromissos pela Sustentabilidade"**, onde teve a oportunidade de participar na Mesa Redonda "Educação | Formação: Cursos e Percursos", na qual foi efetuada uma reflexão sobre os desafios e oportunidades na articulação entre educação, formação e o tecido económico local.

Este evento, que decorreu no dia 21 de maio de 2025, em Castro Daire, resultou de uma parceria estratégica entre o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), a ADIV Viseu (Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu), a CIM Viseu Dão Lafões e o Município de Castro Daire.



Antecipação de Necessidades de Qualificação

Conforme é sabido, desde o ano letivo 2015/2016, que a CIM Viseu Dão Lafões, em estreita parceria com a ANQEP, a DGEstE, os Municípios, as Escolas e Agrupamentos de Escolas do nosso território e o Centro de Emprego e Formação Profissional da Região, tem vindo a trabalhar na rede de oferta formativa de cursos profissionais em Viseu Dão Lafões, através do SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações.

Este trabalho tem como objetivo contribuir para que o esforço desenvolvido na região ao nível da produção de qualificações e desenvolvimento de competências por via da formação profissional, melhore a sua articulação com as necessidades do tecido produtivo e do mercado de trabalho regional.

Assim, estas entidades concertam a rede de oferta de cursos profissionais que irão ser ministrados pelas escolas em cada ano letivo, sendo que, existe sempre a preocupação da oferta dar resposta às necessidades educativas dos alunos e dos empregadores da região.

No sentido de melhor auxiliar o processo de concertação relativo à oferta formativa para o ano letivo de 2025/2026, a CIM Viseu Dão Lafões realizou um estudo de antecipação de necessidades de qualificações, tendo, nesse âmbito, sido realizados três focus groups com o objetivo de analisar em detalhe as necessidades e dinâmicas regionais de qualificações e competências.

O primeiro focus group, dirigido a diretores e subdiretores de escolas com cursos profissionais, escolas profissionais e centros de formação de professores, teve lugar, na Casa do Adro, em Viseu, durante a manhã do dia 30 de janeiro de 2025, o segundo focus group, destinado a associações empresariais e comerciais, instituições do terceiro setor, ensino superior, Instituto de Emprego e Formação Profissional, assim como outros parceiros, decorreu no mesmo dia, durante a tarde, também na Casa do Adro, em Viseu, e o último focus group, direcionado ao tecido empresarial da região, teve lugar na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, no dia 31 de janeiro de 2025.

Estas sessões de trabalho contaram, entre outros, com a participação do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, e foram conduzidas pelos investigadores do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.



Este diagnóstico de Antecipação das Necessidades de Qualificação em Viseu Dão Lafões foi apresentado no dia 27 de novembro de 2025, no âmbito de uma reunião da Rede Intermunicipal de Educação, que teve lugar no Auditório Municipal de Tondela, e que contou com a participação do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, da Delegada Regional da Educação da Região Centro à data, Cristina Oliveira, bem como de diretores de Agrupamentos de Escolas, Escolas não Agrupadas, Escolas Profissionais, Centros de Formação, entre outras entidades da região de Viseu Dão Lafões.

Para além da apresentação do referido diagnóstico, nesta reunião foi, ainda, promovida a apresentação de projetos educativos intermunicipais, a reflexão sobre as necessidades de qualificação da região e definidas as linhas estratégicas para o referencial da Rede Intermunicipal de Educação, reforçando, assim, a cooperação entre municípios, escolas e entidades do território.







Relativamente ao processo de concertação relativo à oferta formativa para o ano letivo de 2025/2026, foram realizadas várias reuniões de trabalho, de entre as quais se destaca a ocorrida no dia 19 de maio de 2025, onde foram sistematizados os procedimentos e metodologias a observar no processo subjacente ao referido ano letivo.



Esta reunião, que teve lugar no Auditório Municipal de Tondela, além do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, da Delegada Regional do Centro da DGEstE à data, Cristina Oliveira, e da Diretora do Departamento de Qualificação de Jovens da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ângela Dionísio, contou, também, com a presença de elementos da DGEstE e de diretores das Escolas e Agrupamentos de Escolas com cursos profissionais do território de Viseu Dão Lafões.

O processo de concertação relativo à oferta formativa para o ano letivo de 2025/2026 foi concluído no mês de maio, tendo o Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, na reunião de 13 de junho, ratificado a homologação da rede de cursos profissionais para o referido ano letivo.

Esta rede de cursos profissionais e cursos CEF assegura tanto a coerência como a coesão e equilíbrio territorial significativo na resposta à população escolar, à relevância das ofertas, ao compromisso com as escolas e no respeito pelos critérios de planeamento e concertação definidos pela tutela.

4.8 Promover a sustentabilidade demográfica, a coesão social, a qualidade de vida das famílias, o envelhecimento ativo e a saúde

Coesão Social em Viseu Dão Lafões

A Comunidade Intermunicipal consciente da responsabilidade social que tem enquanto interveniente ativo em várias esferas da sociedade, tem vindo ao longo dos últimos anos a trabalhar em prol da construção de uma região mais sustentável e inclusiva, que valoriza os direitos humanos, a igualdade e a não discriminação, que assegura a participação de todas e de todos, e que colmata as assimetrias regionais verificadas ao nível dos serviços de proximidade e as necessidades da população mais envelhecida.

Contudo, e não obstante todo o trabalho desenvolvido, é necessário continuar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, reduzir a desigualdade, promover os cuidados de saúde e sociais junto das populações, por forma a garantir a coesão social e territorial de Viseu Dão Lafões, a qual passará por responder às necessidades sociais das famílias, por via da promoção de competências essenciais para a vida, da valorização da cidadania e da participação democrática.

Até porque, não nos podemos esquecer que a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões passou a ter responsabilidades acrescidas no domínio social, na sequência da delegação de competência da administração direta e indireta do estado para as entidades intermunicipais.

Nesse sentido, e dando cumprimento ao definido no n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 55/2022, de 12 de agosto, a CIM Viseu Dão Lafões, no decurso do ano de 2025, deu início aos trabalhos subjacentes à elaboração da **Carta Social Intermunicipal**, a qual visa promover a qualidade, a complementaridade, a eficiência e a inovação das respostas sociais no território de Viseu Dão Lafões.

Assim este Plano Estratégico de Desenvolvimento e Inovação Social, para além de apresentar o mapeamento da rede de atores, serviços e equipamentos sociais da área da saúde, proteção social, segurança, deficiência, educação-formação, inserção social e empregabilidade, habitação e condições de vida, apoio a idosos, famílias, crianças e jovens, e comunidades da região, irá efetuar o diagnóstico social integrado da região Viseu Dão Lafões, com identificação das características, dinâmicas e problemáticas dos seus municípios e das dinâmicas da economia social na região.



Com base nesse diagnóstico serão apresentados cenários prospetivos para a evolução demográfica da NUTS III Viseu Dão Lafões, e identificadas necessidades de respostas sociais, atuais e futuras, bem como oportunidades e propostas de projetos de inovação social que deem resposta às mesmas.

Neste campo de atuação, mais precisamente no que se refere ao setor da habitação, dar também nota, que, em março de 2024, a CIM Viseu Dão Lafões e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), assinaram um protocolo de cooperação "**Projetos de Habitação a Custos Acessíveis de Viseu Dão Lafões**", o qual irá disponibilizar 569 casas para arrendamento a custos acessíveis, representando, assim, um marco significativo no combate às dificuldades de acesso à habitação na região.

Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões intermediou os contactos entre os seus municípios e o IHRU, de modo a operacionalizar os investimentos protocolados, os quais irão permitir a construção de novos edifícios, a aquisição para reabilitação e a reabilitação de habitações públicas, sendo o investimento total estimado para estas operações de quase 90 milhões de euros, financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e pela nova linha de financiamento do BEI.

No ano de 2025, destaca-se, também, a realização do "**Fórum de Inovação Social Viseu Dão Lafões & Encontro Anual das IPSS's**", organizado numa parceria entre a CIM Viseu Dão Lafões, a Portugal Inovação Social, a Associação INterioriza-te e a UDIPSS Viseu, e que teve como objetivos dar a conhecer projetos inovadores com impacto social, estimular o debate e a partilha de experiências entre organizações, agentes e cidadãos, fortalecer o ecossistema de inovação social na região e integrar o Encontro Anual das IPSS's, promovido pela UDIPSS Viseu.

A sessão de abertura deste fórum, que teve lugar no dia 4 de novembro, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu, contou com as intervenções de Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Marta Rodrigues, Vereadora da Câmara Municipal de Viseu, José Costa, Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, e Joaquim Seixas, Diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu.



Após esta sessão, foi realizada a primeira mesa-redonda do dia, dedicada ao tema "Inovação Social e Transformação dos Territórios do Interior", a qual desafiou os participantes a olhar para o interior do país não como um espaço de limitações, mas como um território de oportunidades, onde a inovação social tem o poder de gerar impacto real na vida das comunidades.



Esta mesa-redonda, cuja moderação este a cargo de Cristina Barroco, Pró-Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, contou com a participação de Filipe Almeida, Presidente da Portugal Inovação Social, Carlos Azevedo, Coordenador de Investigação do Diretor da Yunus Social Innovation Center – Hub Universidade Católica Portuguesa e José Carreira, Presidente das Obras Sociais de Viseu.

Posteriormente, foi realizada uma sessão dedicada ao tema "Envelhecimento / Longevidade e Inovação", a qual contou com intervenções de Celestino Esteves Martins, Presidente da UDIPSS Viseu, e de Maria João Quintela, Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia.





A manhã terminou com a visita a um espaço de exposição instalado no exterior do Auditório, onde os participantes puderam conhecer de perto iniciativas inovadoras e interagir com as IPSS, associações e entidades locais.



A tarde foi iniciada com uma sessão, conduzida por Luísa Bernardes, da Portugal Inovação Social, que apresentou 13 iniciativas de inovação social da região Viseu Dão Lafões: "Just a Change – Reabilitar Centro", "Comunidade Amiga na Demência", "PRISMA – Rumo à Inclusão", "SaudavelMente: Transformando Vidas com Saúde Mental", "Laços Intergeracionais – Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável", "Comer Bem, Sorrir Melhor", "Vencer Emprego – Um Projeto de Talento, Potencial e Inclusão", "INterioriza-te! Youth – Social Innovation Hub", "Incubadora de Inovação Social Viseu Dão Lafões", "Fenótipo Musical

Extra", "Fica em Pé: Prevenção de Quedas", "O Poder de Decidir" e "#ID Memória Futura".

O programa do evento prosseguiu com a entrega dos certificados de reconhecimento "Sementes de Inovação – Viseu Dão Lafões", que distinguiram entidades e projetos que se destacam pela inovação, impacto e contributo para a coesão social da região, tendo os certificados sido entregues por Nuno Martinho, Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, e Helena Loureiro da Portugal Inovação Social.



Após este momento especial, Sérgio Silvestre, Diretor de Inovação e Portfólio da Claranet Portugal, procedeu à apresentação do Prémio Nacional de Inovação, uma iniciativa que distingue projetos e entidades que se destacam pela capacidade de transformar ideias em soluções impactantes para o futuro do país.



A meio da tarde, realizou-se a segunda mesa-redonda do dia, com o tema "Inovação Social, Empreendedorismo de Impacto e Responsabilidade Social", na qual foram abordadas as novas dinâmicas de colaboração entre o setor social, o setor empresarial e os investidores de impacto.



Esta mesa-redonda teve como oradores Inês Sequeira, CEO e cofundadora da Rede Capital Social, Ana Feijó Cunha, Diretora da Fundação "La Caixa", e João Cascalheira, Coordenador da Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo, e a moderação esteve a cargo de Pedro Moita, assessor da UDIPSS Viseu.

Quanto à sessão de encerramento deste evento, que permitiu reforçar sinergias e dar visibilidade a projetos de referência na área da inovação e coesão social, esta esteve a cargo de Luísa Bernardes, representante regional da Portugal Inovação Social.

Neste campo de atuação salienta-se, também, o trabalho desenvolvido pela **Rede da Coesão Social**, tendo, nesse seguimento, sido realizadas, ao longo do ano de 2025, várias reuniões de trabalho com os parceiros que integram esta Rede, de entre as quais se destacam as ocorridas nos dias 29 de janeiro e 25 de julho.

Nestas reuniões, lideradas pelo Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, foram apresentados vários projetos de inovação social que serão desenvolvidos na região de Viseu Dão Lafões, efetuado o ponto de situação dos projetos já em curso, apresentadas metodologias de trabalho para implementar os mesmos, entre outros assuntos.









Neste campo de atuação, dar, também, nota que nos dias 11 e 12 de dezembro, realizou-se na Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, o Encontro Nacional CIIS 2025 | "Growing Together for Societal Impact", dedicado à reflexão sobre o impacto da ciência na sociedade, tendo o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, marcado presença no primeiro dia deste encontro, onde participou na mesa-redonda "Da Ciência à Sociedade", a qual foi centrada no papel dos investigadores, profissionais de saúde e instituições sociais na cooperação em projetos de investigação com impacto social, nomeadamente na promoção do bem-estar e da inclusão das populações mais vulneráveis.

Esta mesa-redonda, moderada por João Pereira, Diretor Executivo da FM-UCP, contou ainda com a participação de Paulo Santos, Coordenador do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo – Lisboa; de Telmo Carvalho, Enfermeiro na Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viseu; de António Tavares, da Santa Casa da Misericórdia do Porto; e de Paulo Gonçalves, Presidente da Cáritas Portuguesa.





Plano Intermunicipal e Planos Municipais para a Integração de Migrantes em Viseu Dão Lafões

Fruto do contexto mundial que se tem vivido nos últimos tempos, onde se destaca a Guerra na Ucrânia e a Guerra no Médio Oriente, tem-se vindo a registar a entrada de um elevado número de migrantes em Portugal, pelo que é necessário criar medidas para acolher e integrar essa população migrante.



Perante este contexto, é necessário promover medidas de integração para a inclusão económica e social dos Nacionais de Países Terceiros (NPT) e medidas de proteção das pessoas vulneráveis no contexto de medidas de integração que facilitem o reagrupamento familiar e preparem a participação ativa dos nacionais de países terceiros na sociedade de acolhimento e a sua aceitação por parte dessa sociedade, com a participação das autoridades nacionais e, em particular, das autoridades regionais ou locais e de organizações da sociedade civil, incluindo organizações de refugiados e organizações lideradas por migrantes, e de parceiros sociais.

Posto isto, e considerando que a região Viseu Dão Lafões também tem vindo a registar um elevado fluxo de migrantes, a Comunidade Intermunicipal, em articulação com os seus municípios associados, apresentou uma candidatura ao aviso n.º FAMI2030-2024-14, a qual foi estruturada tendo em conta os diagnósticos sociais municipais e o processo de auscultação realizado junto dos parceiros da Rede de Coesão Social, nomeadamente do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Viseu, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Dão Lafões, da ULS Viseu Dão Lafões, da União Distrital das IPSS, da União Distrital das Misericórdias, da Rede Europeia Anti-Pobreza e da Cáritas Diocesana de Viseu.

Esta candidatura foi objeto de aprovação pelo Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI) em abril de 2025, e, nesse seguimento, a CIM Viseu Dão Lafões deu início à execução das atividades aprovadas, implementando uma estratégia intermunicipal concertada entre as autoridades regionais e locais, para melhorar as respostas locais de acolhimento e integração de migrantes na nossa região.

Assim, foi iniciada a elaboração do Plano Intermunicipal e dos Planos Municipais para a Integração de Migrantes em Viseu Dão Lafões, os quais irão permitir caraterizar a realidade dos NPT de cada um dos municípios, bem como definir as prioridades de intervenção e atividades a desenvolver, constituindo-se, assim, como instrumentos orientadores das ações e políticas municipais e intermunicipais.

Nesse âmbito, a CIM dinamizou várias sessões com os Grupos de Trabalho Municipais criados em cada um dos seus municípios, as quais tiveram como objetivo promover um processo participativo, envolvendo agentes locais públicos e privados na definição da estratégia e do plano de ação para o acolhimento e integração de migrantes, considerando as especificidades e necessidades de cada município.

Estes Grupos de Trabalho Municipais contaram com a participação de Presidentes de Câmara Municipal, de vereadores com o pelouro da área social e técnicos municipais com responsabilidades no domínio da ação social, bem como de diversas entidades locais com intervenção direta ou indireta junto da comunidade migrante, designadamente agrupamentos de escolas, IPSS, empresas, unidades de saúde, CPCJ, forças de segurança, associações empresariais e associações de migrantes, entre outras.



Este projeto compreende, também, a dinamização de ações de mentoria individualizada, apoio, acompanhamento e orientação para a resolução de dificuldades ou preocupações dos NPT, que residem, trabalhem ou estudem no território Viseu Dão Lafões, as quais têm como objetivo facilitar e promover a integração dos NPT, promover a empregabilidade feminina e a

igualdade de oportunidades, o empreendedorismo, o conhecimento acerca do mercado de trabalho, apoiar na criação de curriculum vitae, elucidar acerca dos direitos e deveres, bem como, fomentar a participação cívica na comunidade.

Este serviço de orientação profissional e social, que tem vindo a ser prestado aos NPT, visa, assim, capacitá-los para a tomada de decisões informadas sobre a sua atividade profissional, aptidões, interesses e valores, alinhando-os com as oportunidades do mercado de trabalho.

Para além destas ações de mentoria individualizadas, serão, também, dinamizados cursos de língua portuguesa, junto dos NPT para que estes possam aprender conhecimentos básicos da língua portuguesa, facilitando, assim, a sua integração junto da comunidade escolar e contribuindo para que possam participar social e economicamente na sociedade de acolhimento, bem como cursos de competências digitais, através dos quais os NPT serão dotados de conhecimentos básicos, que irão garantir a capacidade de utilização segura e crítica das tecnologias no trabalho, nos tempos livres e na comunicação.

Aos NPT será, ainda, disponibilizado aconselhamento jurídico, em áreas como Imigração/Direito de Estrangeiros (regularização da situação migratória), Nacionalidade, Trabalho, Cidadãos da União Europeia e seus familiares, Proteção Internacional, Proteção Temporária, Acesso ao Direito e aos Tribunais, Família e Menores, e Estatuto de Igualdade de Direitos Civis e Políticos.

Estes serviços de aconselhamento jurídico, bem como os serviços de capacitação e de orientação profissional e social foram apresentados aos vereadores e técnicos dos 14 municípios da CIM Viseu Dão Lafões, numa sessão de trabalho que teve lugar no dia 26 de novembro de 2025, no Auditório Municipal de Tondela.

Esta sessão contou com as intervenções do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, e da Presidente da Câmara Municipal de Tondela, Carla Borges, que destacaram a relevância desta iniciativa para o reforço das respostas sociais no território.





Por forma a melhorar a resposta dos serviços públicos municipais em matéria de acolhimento e integração de migrantes, foi, também, iniciado um processo de capacitação das equipas técnicas municipais e das organizações da economia social, dotando-as com conhecimentos básicos de língua inglesa e com conhecimento sobre a legislação em vigor e os procedimentos legais, de modo que estas equipas, que trabalham diretamente com a população migrante,

possam prestar um melhor atendimento aos migrantes e garantir o melhor encaminhamento e orientação dos mesmos.

Nesse sentido, no ano de 2025, foram realizadas duas ações de capacitação na área da Lei dos Estrangeiros e da Lei da Nacionalidade, as quais decorreram nos municípios de Oliveira de Frades e de Penalva do Castelo, nos dias 21 e 22 de dezembro, e tiveram como destinatários os técnicos dos 14 municípios da CIM Viseu Dão Lafões, que exercem funções de atendimento a migrantes, nomeadamente dos serviços CLAIM, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e Radar Social.







De referir que esta candidatura, à qual está associado um investimento elegível aprovado de 415.325,60€, financiados a uma taxa de 75%, irá contribuir para um melhor acolhimento e integração dos migrantes que chegam a Viseu Dão Lafões, os quais passarão a ter ao ser dispor um Gabinete Intermunicipal de Apoio à Integração de Migrantes com respostas de integração na área da Saúde, Educação, Emprego, Segurança Social, Habitação e Solidariedade.

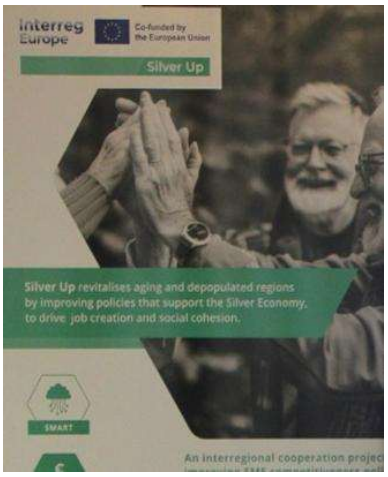
Silver-Up: valorizar a economia sénior

Um dos principais desafios que a Europa enfrenta é construir sociedades e economias resilientes em regiões que enfrentam o despovoamento e o envelhecimento populacional, e nas quais se prevê que, até 2050, quase 30% das pessoas terão 65 anos ou mais, enquanto a população em idade ativa diminuirá significativa.

Esta mudança demográfica agrava a escassez de mão de obra, reduz a produtividade económica e aumenta a pressão sobre os serviços sociais, pelo que é necessário abordar estas questões socioeconómicas associadas a uma população idosa crescente.

Assim, e uma vez que na região Viseu Dão Lafões também se verifica a problemática associada ao despovoamento e ao envelhecimento, a Comunidade Intermunicipal liderou uma parceria, constituída por mais sete entidades, nomeadamente, a SERN - Startup Europe Regions Network (Bélgica), a Vas County Government Office (Hungria), a Latvian Chamber of

Commerce and Industry (Letónia), o Municipality of Žabljak (Montenegro), o Municipality of Sokobanja (Sérvia), a Regional Labour Offi ce in Rzeszowie (Polónia), e a Romagna Faentina Union (Itália), que apresentou uma candidatura ao Programa Interreg Europe, a qual foi aprovada em fevereiro de 2025.



Este projeto, designado de "Silver-Up", aborda essas questões, tirando partido da "silver economy", também conhecida por "economia prateada" ou "economia grisalha", um conceito que aproveita o potencial económico associado ao envelhecimento da população, por forma a tornar estes territórios mais atrativos e resilientes para os atuais e novos moradores.

Com um investimento de 1.551.639,00€, dos quais 350.100,00€ são da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões e financiados a uma taxa de 80%, este projeto prevê a aposta na criação e promoção de novos bens e serviços direcionados a pessoas que se encontrem em idade de reforma, contribuindo para a sustentabilidade, coesão social e crescimento económico dos territórios de menor densidade populacional e mais envelhecidos.

Assim, é necessário impulsionar a competitividade das regiões, em particular das suas empresas, através da produção de novos bens e serviços direcionados, por exemplo, à construção de habitações e ambientes adaptados à terceira idade, os serviços integrados de cuidados de saúde e de bem-estar, incluindo serviços de acompanhamento, monitorização e de prestação de cuidados e de apoio personalizado, através da utilização das tecnologias digitais e da IA, o turismo orientado para o segmento sénior, as indústrias criativas, a cultura e serviços de promoção do bem-estar, entre outros.

Promovendo o envelhecimento ativo, melhorando os cuidados de saúde, aumentando a acessibilidade e proporcionando melhores condições de habitação, este projeto irá, também, promover a inclusão social, integrando os idosos em atividades comunitárias e fomentando ligações entre gerações, e irá apoiar a coesão comunitária, reforçando o potencial económico dos idosos e contribuindo para a estabilidade e o crescimento regionais.

Nesse sentido, durante o período de execução do projeto, os parceiros irão trabalhar na criação de bens e serviços que promovam o crescimento e a coesão social, assim como irão realizar intercâmbios de experiências e de boas práticas entre os mesmos, de forma a melhorar as políticas regionais que criem ambientes propícios a uma economia grisalha desenvolvida.

O objetivo será reduzir as disparidades regionais, promovendo a "silver economy" e garantindo que os idosos residentes em áreas despovoadas têm acesso igualitário a recursos e oportunidades de participação social e económica.

Posto isto, e na sequência da aprovação deste projeto, a CIM Viseu Dão Lafões participou no encontro dos líderes dos projetos aprovados no âmbito da 3ª call do Interreg Europe, o qual decorreu em Cracóvia, Polónia, entre os dias 18 e 20 de março de 2025.



Posteriormente, nos dias 14 e 15 de outubro, realizou-se a reunião de kick-off do projeto, a qual teve lugar na sede da Startup Europe Regions Network (SERN), em Bruxelas (Bélgica), e foi conduzida pela CIM Viseu Dão Lafões, enquanto líder do projeto.

Este encontro compreendeu a realização de várias sessões que incluíram a apresentação dos parceiros, uma revisão detalhada do projeto, a disseminação das atividades, bem como a partilha de boas práticas entre as regiões envolvidas.



Dar, também, nota que a CIM Viseu Dão Lafões, enquanto entidade líder do projeto Silver-Up, já havia marcado presença, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, em Lille (França), no âmbito do "Project Training Days" do Programa Interreg Europe, onde teve oportunidade de

participar em diversas sessões de capacitação promovidas pelo Interreg, centradas na gestão de projetos, partilha de boas práticas e comunicação estratégica.



De referir que, este projeto ao trabalhar no aperfeiçoamento dos instrumentos políticos, no aumento da atratividade regional e na melhoria da qualidade de vida e da inclusão social irá contribuir para tornar a região Viseu Dão Lafões mais inclusiva socialmente e economicamente resiliente.

4.9 Promover a mobilidade sustentável e os transportes em Viseu Dão Lafões

Autoridade de Transportes

Nos últimos anos, as opções estratégicas de intervenção da CIM Viseu Dão Lafões passaram a integrar a temática da mobilidade e dos transportes, fruto da crescente complexidade e alteração dos padrões da mobilidade, sustentados na intensificação das taxas de motorização, que têm originado, nomeadamente nas áreas urbanas, uma degradação progressiva da qualidade de vida das populações.

Assim, o trabalho desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal neste campo de atuação, foi iniciado com a elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes, o qual aborda todas as componentes da mobilidade, que as avalia, que mede as suas potencialidades e as suas insuficiências e, mais importante, que aponta caminhos para a resolução de muitos dos atuais problemas de mobilidade sentidos pelas populações, o que faz dele, também, um

importante documento estratégico para a competitividade do território e para a sua coesão económica e social.

Posteriormente, e com a entrada em vigor da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que aprova o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), a CIM Viseu Dão Lafões, além de ver serem-lhe atribuídas competências de Autoridade de Transportes, viu, também, serem-lhe delegadas as competências dos seus municípios associados em matéria de transporte público de passageiros.

Essas competências incluem a organização e planeamento das redes e infraestruturas, determinação das obrigações de serviço público, aprovação de regimes tarifários, fiscalização, divulgação do serviço público de transporte de passageiros, entre outros.

Com a assunção destas competências, a Comunidade Intermunicipal passou a ter um papel vital na estruturação de uma proposta de rede de serviço público de transporte de passageiros, que sirva a população e que ao mesmo tempo seja sustentável.

Nesse sentido, a CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios associados têm vindo a trabalhar nas metas fixadas na estratégia territorial de mobilidade definida para Viseu Dão Lafões, as quais compreendem a otimização do sistema de transportes, a diminuição da dependência do transporte individual, o aumento da eficiência de todo o sistema e, consequentemente, o aumento da atratividade do transporte público e a progressiva descarbonização associada à mobilidade.

Assim, o trabalho desenvolvido procurou estabelecer um modelo de organização e exploração adequado à procura e que seja economicamente sustentável e racional, tendo em conta os níveis mínimos de serviço público, impostos pela Lei n.º 52/2015, assegurando, assim, um sistema de transportes públicos adequado às necessidades de mobilidade das populações e ao volume de recursos públicos necessários e disponíveis para o seu financiamento, tendo em consideração os serviços regulares, os serviços flexíveis e os serviços especializados de transporte escolar, os quais passamos a descrever:

Serviço Público de Transporte de Passageiros

Ao nível do serviço público de transporte de passageiros, a CIM Viseu Dão Lafões deu continuidade à implementação do Programa de Incentivo ao Transporte Público de Passageiros (Incentiva+TP), criado pelo Decreto-Lei n.º 21/2024, de 19 de março, o qual contempla a fusão do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público

(PROTransP), e das verbas extraordinárias alocadas ao financiamento dos transportes (Extra PART).

Com esta fusão, o Incentiva+TP passou a assegurar o financiamento para o sistema de transportes públicos de forma mais robusta, eliminando as condições que na altura existiam, as quais balizavam as verbas a afetar a reduções tarifárias e à promoção da oferta do serviço, e que nem sempre se ajustavam às necessidades específicas de cada território.

Nesse sentido, as verbas do Incentiva+TP passaramm a decorrer da consignação de receitas de impostos, tendo ficado ainda estabelecido que, anualmente, há um montante mínimo a transferir para as Autoridades de Transportes, o qual é atualizado em função da taxa de atualização tarifária.

No ano de 2025, o montante total atribuído pelo Fundo Ambiental às duas Autoridades de Transportes a operar no território, isto é, a CIM Viseu Dão Lafões e o Município de Viseu, foi de 5.797.308,00€, o qual permitiu continuar a implementar ações que promovem a redução e simplificação das tarifas praticadas nos sistemas de transportes públicos coletivos, bem como o reforço ou expansão da rede de serviços regulares ou flexíveis, contribuindo, assim, para a promoção do transporte público coletivo, indução de padrões de mobilidade mais sustentáveis e descarbonização da mobilidade.

Relativamente ao sistema tarifário, dar nota, que a CIM Viseu Dão Lafões aprovou, no decurso do ano de 2025, um regulamento para a implementação do mesmo, o qual visa definir os títulos de transporte, bem como fixar as correspondentes tarifas, as medidas de redução tarifária e os termos de utilização dos serviços públicos de transporte de passageiros por modo rodoviário desenvolvidos na área geográfica da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões, tendo em consideração as respetivas competências próprias, partilhadas e delegadas, enquanto autoridade de transportes. Este Regulamento para a Implementação do Sistema Tarifário na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, foi publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 120, de 12 de junho de 2025, através do Regulamento n.º 761/2025.

No ano de 2025, destaca-se, também, a entrada em funcionamento da nova rede de transportes públicos intermunicipais da região, a "Mobi Viseu Dão Lafões", cuja apresentação pública ocorreu no dia 26 de junho, no Parque do Calvário, em Castro Daire, reunindo os principais responsáveis da CIM Viseu Dão Lafões, autarcas dos 14 municípios, representantes da Transdev e diversas entidades da região, como a presidente da CCDRC à data, Isabel Damasceno.



Este novo sistema, que começou a operar no dia 1 de julho, totaliza 167 linhas, 4.400 paragens e cerca de 140 autocarros equipados com WiFi gratuito, ar condicionado e bilhética contactless.



O sistema tarifário é simples e acessível, e todos os veículos que integram esta nova frota apresentam uma imagem visual comum, de forma a reforçar a identidade da rede e a perceção de um serviço público coeso e transversal a todo o território.

Assim, os preços de utilização são uma das melhorias deste novo sistema, sendo o custo do passe mensal de 20,00€, o qual permite ao utilizador circular em todas as linhas da rede, o bilhete simples, tem um custo de 1,50€, sendo válido para qualquer viagem origem-destino, e o bilhete pré-comprado, com um preço fixo de 1,50 €, permite circular livremente em todas as linhas da rede, possibilitando o transbordo entre autocarros durante um período de 90 minutos após a primeira validação, sem custos adicionais. Quanto aos jovens entre os 4 e os 23 anos, estes poderão circular livremente na rede Mobi Viseu Dão Lafões, através de um passe gratuito.

De referir que com esta operação, que já foi alvo de destaque pelo Jornal online ECO, pelo Porto Canal, pelo Jornal de Notícias, e pelo Viseu Now, a CIM Viseu Dão Lafões reforçou o seu papel enquanto autoridade de transportes regional, assumindo a gestão integrada de todo o serviço público de transporte de passageiros no território, através de um único operador, em todas as linhas municipais (à exceção da cidade de Viseu), intermunicipais e

inter-regionais, bem como em dois novos circuitos urbanos entretanto criados, nas cidades de Mangualde e Tondela.

Estas duas novas linhas urbanas ligam, assim, as zonas urbanas mais movimentadas dos municípios de Mangualde e Tondela, como zonas industriais e comerciais, serviços de saúde e centros de transportes, assegurando a conexão com outras linhas da rede ou com a Rede Expressos. Nestes casos, os passes urbanos têm o valor de 12,50€ e os bilhetes simples custam apenas 0,50€.



O sistema "Mobi Viseu Dão Lafões" é, ainda, acompanhado por um website (https://mobiviseudaolafoes.pt) e por uma aplicação móvel, que disponibilizam mapas interativos com os percursos das linhas, a localização das paragens e a localização dos autocarros em tempo real, facilitando a consulta de horários e percursos disponíveis.

Dar nota que, a disponibilização desta informação em tempo real só é possível porque os autocarros dispõem de um sistema de GPS integrado, que permite a conexão com as referidas plataformas digitais.

A Mobi Viseu Dão Lafões passou, também, a estar integrada no Google Transit, a funcionalidade de transportes públicos do Google Maps, pelo que, os passageiros podem, também, consultar os percursos, paragens e horários diretamente nesta aplicação.



Para além disso, foram, também, disponibilizados novos métodos de carregamento dos passes mensais, através do MB Way e da rede Pagaqui, permitindo aos utilizadores carregar os mesmos de forma simples, rápida e cómoda, no conforto das suas casas ou numa rede alargada, num processo simples e intuitivo.

Com este serviço público de transporte de passageiros, mais moderno, a Comunidade Intermunicipal pretende estimular o uso dos transportes públicos por parte dos habitantes da região Viseu Dão Lafões e atrair cidadãos de todas as idades para o serviço.

Dar, ainda, nota, que no dia 21 de agosto, a Mobi Viseu Dão Lafões esteve em destaque no stand da CIM na Feira de São Mateus, onde partilhou informação, ofereceu prémios e, sobretudo, efetuou contactos diretos com o público, com o objetivo de dar a conhecer esta nova proposta de mobilidade promovida pela CIM Viseu Dão Lafões.





Por forma a criar melhores condições para os utilizadores desta rede de transportes e uma maior proteção contra as condições meteorológicas, foram também instalados, no ano de 2025, 30 abrigos de passageiros distribuídos pelo território, de modo a reforçar o conforto, a acessibilidade e a segurança dos utilizadores do transporte público, e cerca de 600 postaletes, os quais contribuem para uma melhor identificação das paragens, para uma utilização mais organizada e eficiente e para uma perceção mais clara e coerente da rede por parte dos utilizadores.

Neste âmbito salienta-se, ainda, que a CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com os Transportes Metropolitanos de Lisboa, promoveu, no dia 27 de janeiro de 2025, o 6.º Encontro (Informal) de Autoridades de Transporte Intermunicipais, o qual teve como objetivo promover a partilha de experiências e conhecimentos sobre os desafios comuns do setor da mobilidade, procurar soluções para a melhoria contínua dos sistemas de transporte de passageiros, e discutir o futuro da mobilidade urbana e rural.

Assim, durante este encontro, que teve lugar na Casa do Adro, em Viseu, foram debatidos diversos temas de interesse comum, de entre os quais se destaca o financiamento, a capacitação, a transição energética, a gestão de contratos e a informação ao público.

Para além disso, este evento proporcionou uma oportunidade para reforçar os laços de cooperação entre as Autoridades de Transportes Intermunicipais, contribuindo para a promoção da coesão, da inclusão social e para a melhoria da qualidade de vida nos territórios.

Esta sessão de trabalho foi conduzida pelo Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, e, entre outros, contou com a participação do Primeiro-Secretário da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, Carlos Carvalho, do Presidente do Conselho de Administração da TML, Faustino Gomes, bem como com a presença de cerca de 40 representantes de autoridades de transportes intermunicipais de todo o país.



Neste campo de atuação, dar, também, nota que, no dia 22 de abril de 2025, decorreu uma reunião de trabalho entre a CIM Viseu Dão Lafões e a Secretária de Estado da Mobilidade, no âmbito do programa “Mobilidade com Proximidade 2025”.

Esta reunião, que decorreu na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela, contou com a presença do Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Fernando Ruas, da Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Dias, do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, bem como de Presidentes e Vice-Presidentes dos Municípios que integram a CIM.

Esta reunião iniciou com a apresentação das iniciativas da CIM enquanto Autoridade de Transportes, bem como dos projetos em curso na área da mobilidade, à qual se seguiu uma ronda de intervenções por parte dos municípios, centrada nas questões e desafios específicos relacionados com a mobilidade nos respetivos territórios.



Serviço de Transporte Flexível ("Ir e Vir")

Relativamente ao transporte flexível, a Comunidade Intermunicipal, com o objetivo de complementar e melhorar a oferta existente, realizou um estudo que identificou as lacunas na oferta do Serviço Público de Transporte de Passageiros, no território Viseu Dão Lafões, as quais se podem refletir na cobertura espacial – territórios não servidos, ou mal servidos - e na cobertura temporal – territórios não servidos nos períodos letivos e/ou nas férias escolares.



Com base na informação e nos resultados desse estudo, a CIM Viseu Dão Lafões analisou as melhores soluções a aplicar em cada concelho, aliando os horários dos vários serviços disponíveis, em cada município, com os horários do futuro transporte flexível, e decidiu implementar um projeto piloto no âmbito do serviço de transporte flexível, designado de "Ir e Vir".

Este projeto a pedido, apoiado em serviço de táxi, tem como principal objetivo alargar e reforçar a oferta de transporte público de passageiros, possibilitando aos habitantes da região Viseu Dão Lafões deslocarem-se de táxi, de forma cómoda, rápida e pelo preço de um simples bilhete de autocarro, em localidades que não são servidas de forma eficiente pela rede de transportes coletivos de passageiros.



Iniciado em outubro de 2021, o "Ir e Vir" começou por ser implementado em zonas de menor densidade demográfica, nomeadamente, nos concelhos de Aguiar da Beira, Nelas, Oliveira de Frades, Santa Comba Dão, Tondela e Vouzela, em julho de 2022 foi alargado a outros concelhos, e no dia 26 de maio de 2025 passou a operar, também, no Município de Viseu, assegurando a cobertura em 52 localidades que, até então, não dispunham de qualquer serviço de transporte público regular ou cuja cobertura era apenas parcial.

A entrada do Município de Viseu neste projeto, que passou a servir todos os 14 municípios do território Viseu Dão Lafões, foi apresentada previamente no dia 13 de maio, em Viseu, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da CIM Viseu Dão Lafões e da Câmara Municipal de Viseu à data, Fernando Ruas, do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, do Presidente da Assembleia Municipal de Viseu à data, José Mota Faria, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viseu à data, João Paulo Gouveia, e dos taxistas aderentes.



Outra grande novidade que ocorreu, no dia 26 de maio, no "Ir e Vir" foi a oferta de uma nova modalidade de transporte, nomeadamente o serviço aeródromo, que passou a possibilitar ligações diretas ao Aeródromo Gonçalves Lobato, em Viseu.



Assim, passou a ser assegurado, em todos os municípios da CIM Viseu Dão Lafões, para além desta modalidade, as três já existentes anteriormente, nomeadamente, o serviço municipal que liga todas as localidades (sem acesso a transporte público, ou que apenas tinham esse transporte em alguns horários) aos centros dos municípios, o serviço Intermunicipal, que assegura as ligações entre as sedes de concelho e os municípios abrangidos, quando essa ligação não exista através de carreira pública, e o serviço de comboio, que liga todas as localidades dos municípios às estações e apeadeiros da linha da Beira Alta presentes em Viseu Dão Lafões.

Com todos estes serviços, qualquer residente em localidades da região que tenham um serviço público de transportes com pouca cobertura, pode, de forma cómoda e económica, deslocar-se entre concelhos, ser levado a uma estação ferroviária e, agora, também ao Aeródromo Municipal de Viseu, pagando, apenas, 1,50€ por viagem, correspondente ao valor de um bilhete simples.

Durante o ano de 2025, este serviço de transporte flexível foi utilizado por 17.292 passageiros, tendo sido deslocados, em termos médios 1.154 passageiros por mês em período escolar e 2.138 passageiros por mês em período de férias, processo este que envolveu 82 taxistas.

São Pedro do Sul foi o município em que mais pessoas usaram o serviço, num total de 3.653 passageiros, seguindo-se Castro Daire, com 2.969, e Oliveira de Frades, com 1.726 passageiros. O mês de julho foi o que recebeu mais passageiros, nomeadamente 3.076, e o dia de maior movimento foi o dia 11 de julho com 170 passageiros.

De referir que este projeto, que veio revolucionar o paradigma da mobilidade em Viseu Dão Lafões e que veio anular, de uma forma definitiva, carências do transporte público de passageiros nas zonas mais isoladas do território, assegurando, assim, uma maior coesão territorial, garante a cobertura de cerca de 925 localidades da região, que não são servidas de forma eficiente pela rede de transportes coletivos de passageiros, funcionando com horários e paragens pré-definidas, estando disponível todos os dias da semana, exceto sábados, domingos e feriados, em quatro horários: dois de ida e dois de volta.

Dar, também, nota que no dia 27 de agosto de 2025, o "Ir e Vir" esteve em destaque no stand da CIM Viseu Dão Lafões, na Feira de São Mateus, onde foi divulgado este serviço de transporte flexível e oferecidos brindes aos visitantes, com o objetivo de aproximar o serviço da comunidade.





Salienta-se, ainda, que entre os dias 8 e 10 de abril de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões esteve presente no URBACT City Festival, que decorreu na cidade de Wroclaw, na Polónia, durante o qual o serviço de transporte flexível "Ir e Vir" recebeu o selo de Boas Práticas pelo Comité de Acompanhamento do Programa Europeu URBACT IV.





A participação da CIM Viseu Dão Lafões neste evento visou, igualmente, promover o fortalecimento de redes de cooperação europeia no âmbito do desenvolvimento urbano,

assim como a partilha de conhecimentos com outras regiões e cidades interessadas em adotar o modelo de transporte flexível "Ir e Vir" nos seus territórios.

No âmbito do transporte flexível, dar, também, nota que o "Ir e Vir" foi reconhecido pela Fundação Internacional Climate-KIC, como uma referência em soluções de mobilidade sustentável e inclusiva, tendo sido atribuído um apoio de 90.000,00€, à candidatura "Green Hubs for Flexible Transport", apresentada pela CIM Viseu Dão Lafões.

Esta distinção reforça, assim, a importância de continuar a investir na qualificação das infraestruturas de apoio ao transporte público, através da criação de espaços de mobilidade mais acessíveis, atrativos e ambientalmente sustentáveis.

Assim, e na sequência da atribuição do referido apoio, a CIM Viseu Dão Lafões encontra-se a adquirir e a instalar floreiras com bancos, para a criação de espaços mais confortáveis, verdes e acessíveis, junto aos pontos de paragem, do serviço "Ir e Vir", proporcionando melhoria das condições de conforto da população e incentivando a utilização dos transportes públicos, como serviço integrado da CIM Viseu Dão Lafões.

Neste campo de atuação, dar, também, nota que, a CIM Viseu Dão Lafões marcou presença na Conferência "Combate à Pobreza da Mobilidade", promovida pela AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, no dia 8 de abril de 2025, no auditório da Ordem dos Engenheiros, no âmbito da qual o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, integrou o painel "Apresentação e Debate das Soluções de Transporte Público Flexível das CIM Região de Leiria, Região de Coimbra, Viseu Dão Lafões e Médio Tejo", onde teve a oportunidade de apresentar o Serviço de Transporte Flexível "Ir e Vir".



Este evento foi, assim, um momento de partilha de experiências e boas práticas, que contribuiu para o fortalecimento do ecossistema da mobilidade e dos transportes e para a promoção de um território mais coeso e acessível.

URBACT Transfer Network – "Ir e Vir"

Conforme referido anteriormente, a CIM Viseu Dão Lafões tem vindo a implementar o serviço de transporte flexível "Ir e Vir", o qual proporciona novas opções de mobilidades aos habitantes da região, aumentando a acessibilidade e fortalecendo a cobertura da rede de transportes existente.

Essa acessibilidade para além de permitir que os moradores tenham melhor acesso a oportunidades de emprego, saúde e outros serviços essenciais sem restrições financeiras, atendendo ao valor da tarifa cobrada, também, promove a coesão social, ao conectar as áreas isoladas e de baixa densidade às áreas urbanas, e melhora a mobilidade e a qualidade de vida de muitos residentes, especialmente os idosos, que têm dificuldades em aceder aos transportes públicos.

Assim, a CIM Viseu Dão Lafões através desta solução de transporte integrada e inclusiva, aborda vários desafios prementes comuns em toda a Europa, como o envelhecimento da população, o despovoamento rural e a pobreza de mobilidade.

Trata-se de uma solução local adaptada às necessidades específicas da região Viseu Dão Lafões, desenvolvida em estreita colaboração com as partes interessadas locais, incluindo municípios e operadores de táxi, podendo a mesma ser aplicada em outras regiões que procuram melhorar a conectividade e a coesão social.



Não dependendo de infraestruturas pesadas ou sistemas de alta tecnologia, o "Ir e Vir" é, assim, uma iniciativa particularmente interessante para ser replicada em outras cidades e regiões, dada a sua adaptabilidade.

Posto isto, e atendendo aos factos descritos, a CIM Viseu Dão Lafões liderou uma parceria, composta por mais sete parceiros oriundos da Grécia, Lituânia, Croácia, Estónia, Espanha, Sérvia e Ucrânia, que apresentou, em junho de 2025, uma candidatura ao Programa URBACT, a qual foi objeto de aprovação em outubro de 2025, com um investimento total de 750.000,00€, dos quais 136.080,00€ serão da responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões.

Este projeto, que se irá estender até ao ano de 2028, irá, assim, promover o transporte inclusivo e flexível em áreas de baixa densidade, através da adaptação do modelo português, "Ir e Vir", implementado em Viseu Dão Lafões.

Através de um processo de transferência de conhecimento, da aprendizagem entre as partes, da realização de visitas de estudo e de testes locais, os parceiros irão desenvolver, em conjunto, soluções de mobilidade, adaptadas às especificidades e necessidades das suas cidades, que melhorem o acesso, reduzam o isolamento e apoiem sistemas de transporte sustentáveis e comunitários em toda a Europa.

Com base no processo prático da CIM Viseu Dão Lafões, os restantes parceiros irão, assim, adaptar as suas políticas de transporte locais e implementar soluções de mobilidade, que deem resposta às suas reais necessidades e promovam a sustentabilidade a longo prazo do sistema de transporte.

Relativamente ao Programa Europeu URBACT, dar, nota que, nos dias 18 e 19 de novembro de 2025, realizou-se o Encontro de Parceiros Nacionais URBACT 2025, uma iniciativa promovida pela Direção Geral do Território, enquanto Ponto URBACT Nacional, com o apoio da CIM Viseu Dão Lafões e do Município de São Pedro do Sul.

Este evento, que decorreu em São Pedro do Sul, reuniu representantes das 53 entidades urbanas portuguesas atualmente envolvidas nas três redes do Programa Europeu URBACT: as Redes de Planeamento de Ação, as Redes de Transferência de Inovação e as novas Redes de Transferência, os quais ao longo dos dois dias, tiveram oportunidade de partilhar experiências e projetar o futuro das cidades e regiões portuguesas no contexto europeu, conhecer boas práticas em desenvolvimento no território da CIM Viseu Dão Lafões, participar em sessões de capacitação orientadas por especialistas e estabelecer contacto direto com entidades financiadoras de projetos de desenvolvimento urbano sustentável.



Assim, no primeiro dia os participantes visitaram alguns dos projetos emblemáticos da região, como o sistema intermunicipal de transportes Mobi Viseu Dão Lafões, o serviço de transporte flexível Ir e Vir, o sistema de bicicletas partilhadas Bora!, a Ecopista do Dão e Vouga, o Centro Intermodal de Transportes de São Pedro do Sul e o projeto LIFE Nieblas.

No segundo dia, onde os trabalhos se concentraram no auditório do Balneário Rainha Dona Amélia, nas Termas de São Pedro do Sul, realizou-se uma sessão de capacitação dedicada à comunicação de projetos e um painel de encontros com potenciais financiadores.



O encerramento do programa deste evento esteve a cargo da Direção Geral do Território, que apresentou as próximas atividades nacionais da rede URBACT.

Mobilidade Suave e Sustentável em Viseu Dão Lafões

Um dos desafios que se tem vindo a colocar a nível global, e ao qual a região Viseu Dão Lafões não é indiferente, é a mudança do paradigma da mobilidade, sendo crucial promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, e implementar medidas que promovam a redução da emissão de gases com efeito estufa, e a diminuição da intensidade energética, promovendo, simultaneamente, o aumento da quota do transporte coletivo e dos modos suaves nas deslocações urbanas associadas à mobilidade quotidiana.

Assim, e atendendo à importância desta problemática para o desenvolvimento económico e social do território, a CIM Viseu Dão Lafões e os seus municípios associados têm vindo, ao longo dos últimos anos, a desenvolver trabalho neste campo de atuação, de entre os quais se destaca a elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável de Viseu Dão Lafões, e mais recentemente, a conclusão da candidatura "Mobilidade Suave em Viseu Dão Lafões", através da qual foi possível proceder à criação um sistema público de bicicletas partilhadas, à implementação de uma Plataforma de Mobilidade de suporte à operação e gestão da mobilidade no território, e à criação de 33 quilómetros de novas ciclovias e vias

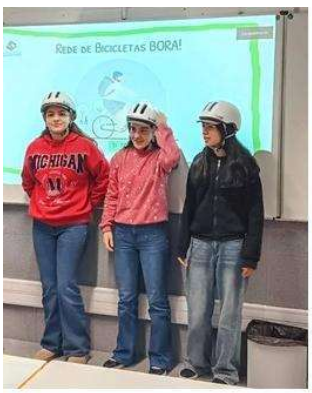
pedonais, no perímetro urbano dos municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Sátão, Vila Nova de Paiva e Vouzela.

Assim, no decurso do ano de 2025, a CIM Viseu Dão Lafões, para além de ter continuado a garantir o funcionamento do Sistema Público de Bicicletas Partilhadas de Viseu Dão Lafões, designado de "BORA!", também dinamizou o mesmo, tendo para o feito promovido, em parceria com os agrupamentos de escolas da região, uma iniciativa junto da comunidade escolar, incentivando os jovens a optarem por meios de mobilidade suave e a adotarem hábitos de vida saudáveis e sustentáveis.





Assim, de 10 a 14 de fevereiro de 2025, esta iniciativa marcou presença nas seguintes escolas do território: Agrupamento de Escolas Grão Vasco - Viseu, Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, Agrupamento de Escolas Oliveira de Frades, Agrupamento de Escolas Tomaz Ribeiro - Tondela, Escola Básica Aquilino Ribeiro - Vila Nova Paiva, Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira, Escola Gomes Eanes de Azurara - Mangualde, Agrupamento de Escolas de Castro Daire, Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa - São Pedro do Sul, e Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim - Nelas.















Durante as sessões, realizadas em horário letivo, mais de 250 alunos, distribuídos por 12 turmas pertencentes às referidas escolas, tiveram a oportunidade de conhecer melhor o funcionamento do sistema BORA!, explorar as vantagens do uso da bicicleta no dia a dia e participar em jogos interativos sobre segurança rodoviária e mobilidade sustentável.

O programa destas sessões inclui, ainda, a atividade "Postcard to the Mayor", na qual os jovens puderam apresentar sugestões para melhorar a mobilidade na sua comunidade, as quais foram entregues aos autarcas respetivos e à CIM Viseu Dão Lafões.

No final de cada sessão, foram distribuídos brindes a todos os participantes e premiados os vencedores das atividades interativas.

De referir que esta iniciativa já tinha marcado presença na Escola Básica Ferreira Lapa, em Sátão, no dia 16 de janeiro de 2025, data em que foi inaugurada, por parte do Município de Sátão, uma via ciclável, com uma extensão de 1.290 metros, desenvolvida no âmbito do projeto intermunicipal de Promoção da Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável, promovido pela CIM Viseu Dão Lafões.



Esta infraestrutura, que reforça a rede de mobilidade suave da região Viseu Dão Lafões, promovendo deslocações mais sustentáveis no território, para além de permitir a circulação de bicicletas particulares, tem também disponíveis bicicletas da rede pública BORA!.

No mês de maio de 2025, este Sistema Público de Bicicletas Partilhadas passou a incluir, também, o Município de Santa Comba Dão, onde foram instaladas duas estações e disponibilizadas sete bicicletas, tendo a respetiva cerimónia de inauguração decorrido, no dia 8 do referido mês, na estação de bike sharing junto à Câmara Municipal, a qual contou, entre outros, com a presença do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, e do Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão à data, Leonel Gouveia.






Nessa mesma data foram, também, disponibilizadas mais 45 bicicletas em vários pontos do território da CIM, reforçando, assim, o compromisso da região com uma mobilidade suave e amiga do ambiente.

Com esta expansão, o Sistema Público de Bicicletas Partilhadas BORA!, que foi alvo de destaque pelo programa "Europa à Porta" da RTP Notícias (RTP3), que esteve em Viseu Dão Lafões para conhecer esta iniciativa, passou a ser constituído por 153 bicicletas, distribuídas por 39 estações e 245 docas, que cobrem na totalidade os 14 municípios da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.

Dar, também, nota que, no dia 11 de julho de 2025 este Sistema Público de Bicicletas Partilhadas celebrou o primeiro aniversário da sua utilização, durante o qual foram registadas aproximadamente 11.000 viagens e percorridos mais de 22.000 km, pelos 3.000 utilizadores registados.

A partir dessa data, entrou em vigor uma tarifa simbólica para a utilização do sistema, com o objetivo de simplificar a adesão, sendo o tarifário de utilização de 1€ se for adquirido um passe diário (1 dia), de 3€ se o utilizador optar por um passe trimestral (3 meses) ou de 12€ no caso de ser adquirido um passe anual (12 meses).

De referir, ainda, que no dia 3 de setembro de 2025, a BORA! esteve em destaque no stand da CIM Viseu Dão Lafões, na Feira de São Mateus, onde foi apresentada e promovida, tendo para o efeito sido realizadas várias atividades, oferecidos brindes e sorteadas subscrições gratuitas.





Salienta-se, ainda que este sistema público de bicicletas partilhadas, foi reconhecido como uma boa prática no âmbito da mobilidade suave e sustentável, pelo projeto europeu "EMBRACER – Interligando a Mobilidade Entre Cidades e Subúrbios Europeus", financiado pelo Programa INTERREG Europe, que destacou que a BORA! contribui de forma significativa para a redução da dependência do automóvel, promovendo uma alternativa ecológica e acessível, especialmente em territórios de baixa densidade populacional.

No campo da mobilidade destaca-se, também, Projeto Intermunicipal "Ecovias Viseu Dão Lafões", cujo estudo prévio, que apresenta propostas de organização espacial de uma rede de mobilidade suave integrada, definindo com detalhe a orientação dos traçados, perfis e soluções construtivas, foi apresentado numa reunião de trabalho que teve lugar no dia 4 de fevereiro de 2025.

Esta sessão, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, contou com a presença do Presidente do Município de Mangualde, Marco Almeida, do Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, de Presidentes, Vereadores e Técnicos dos Municípios de Viseu Dão Lafões, bem como do Arquiteto Miguel Pereira, responsável pela elaboração do estudo.





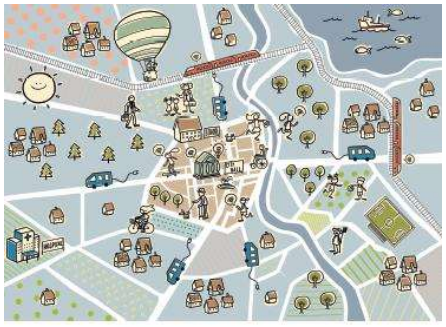

De referir que este plano, que abrange os Municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão e Vila Nova de Paiva, apresenta, assim, novas infraestruturas de mobilidade suave para serem implementadas, de forma faseada ao longo do tempo, conectando estes centros urbanos aos vários equipamentos e espaços verdes da região.

Econnecting: Decisões Cívicas Verdes para Territórios de Proximidade

A União Europeia está a ser confrontada com duas prioridades fundamentais, a transição para uma economia sustentável e hipocarbónica, na medida em que terá de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em pelo menos 55% até 2030 e de alcançar neutralidade até 2050, e a sustentabilidade, no contexto do desafio demográfico.

Contudo, e conforme é sabido, à medida que a população da Europa envelhece e as taxas de natalidade diminuem, as cidades e os seus ambientes enfrentam novos desafios em termos de acesso a serviços e oportunidades, e da garantia de um ambiente saudável e sustentável para a população.

Assim, e para enfrentar estes desafios e para garantir um futuro próspero para as cidades e seus ambientes, é necessário promover soluções inovadoras e sustentáveis para garantir a sobrevivência do planeta e a qualidade de vida da população.



Perante este desígnio, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões estabeleceu uma parceria com outras oito cidades e regiões da Europa, que apresentou uma candidatura, designada de "Econnecting: Decisões Cívicas Verdes para Territórios de Proximidade", ao Programa Europeu URBACT, direcionado para a aprendizagem e troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Esta Rede Econnecting, liderada pela Comunidade da Romagna Faentina, de Itália, e que integra, para além da CIM Viseu Dão Lafões, cidades e regiões da Eslovénia, Espanha, Estónia, Grécia, Hungria, Irlanda e Montenegro, procura criar territórios de proximidade baseados em conceitos como comunidades verdes, mobilidade sustentável e humanizada, acessibilidade, cidades inteligentes e desenvolvimento integrado sustentável.

Esta candidatura, com um investimento de 834.121,05€, dos quais 86.986,80€ são destinados às atividades a executar pela CIM Viseu Dão Lafões, e financiados a uma taxa de 80%, foi aprovada, em junho de 2023, pelo Comité de Monitorização URBACT IV, que aprovou um total 30 novas Redes de Planeamento de Ação deste programa, as quais envolvem 28 países europeus.

Desde então, esta parceria tem vindo a construir estratégias de proximidade e de relacionamento entre as áreas rurais e urbanas dos territórios, e a conciliar o desenvolvimento urbano sustentável, o bem-estar, com o desenvolvimento de fortes ligações sociais, procurando o envolvimento dos cidadãos.

Assim, no decurso do ano de 2025, os parceiros, que partilham diversas características comuns, incluindo a dimensão, a demografia, a estrutura geográfica e necessidades

semelhantes, continuaram a dinamizar, concertar e partilhar experiências, realizando reuniões de trabalho, seminários e visitas de estudo, aprendendo uns com os outros e reforçando as suas competências, no sentido de promover mudanças positivas nas respetivas comunidades, através do desenvolvimento dos Planos de Ação Integrados para enfrentar os vários desafios.

De entre as reuniões de trabalho realizadas pela parceria, destaca-se a 7ª reunião transnacional do projeto, que teve lugar em Tori Vald, Estónia, entre os dias 20 e 21 de fevereiro, e que visou a aprendizagem e a troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Assim, no primeiro dia os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o projeto “Space for People”, desenvolvido na Estónia, e de efetuar debates sobre a implementação de projetos de econnecting, abordando questões como a medição do sucesso, a avaliação de riscos e a priorização das ações essenciais para a sua execução.

Para além disso foi, também, realizado um workshop prático utilizando a ferramenta iPESTLE, que permitiu aos participantes analisar o contexto local de cada cidade e identificar os desafios e as oportunidades que podem facilitar a implementação de projetos futuros.

O segundo dia deste encontro arrancou com uma visita de estudo à aldeia de Jõesuu e a um produtor local de sidra, seguida por uma caminhada pela floresta, onde foram identificadas diversas oportunidades para o desenvolvimento turístico, e por um workshop co-criativo, onde foi promovida a discussão e a partilha de ideias.

Com o apoio da "Nova Carta de Leipzig", neste segundo dia, teve, ainda, lugar uma sessão de trabalho dedicada ao desenvolvimento do Manifesto Econnecting, durante a qual foram debatidos temas fundamentais para o desenvolvimento sustentável das regiões, tais como: Mitigar a divisão entre os espaços urbanos e rurais; Cidades com emissões zero de carbono, Melhorar a qualidade de vida nas regiões; Transição verde e Governança participativa.



Destaca-se, também, a 8ª reunião transnacional do projeto, a qual teve lugar em Berane (Montenegro), entre os dias 24 e 25 de junho.

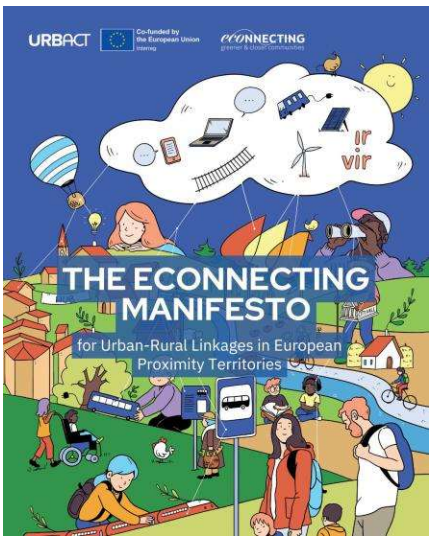
Assim, este encontro arrancou com a partilha de boas práticas, onde foi destacado o projeto "Breaking Isolation", financiado pelo URBACT III, tendo-se seguido uma intervenção por parte de Kana Tomasevic, do Ministério das Finanças de Montenegro, que destacou a visão nacional sobre o desenvolvimento urbano conectado, e, posteriormente, foi dinamizada, pelo perito URBACT Roland Krebs, uma oficina de storytelling, onde foram trabalhadas formas inovadoras de comunicar histórias locais com impacto.



Para além disso, durante este encontro, os parceiros realizaram, ainda, uma visita técnica pelo centro histórico de Berane, e continuaram a trabalhar na cocriação do Manifesto ECONNECTING, que foi apresentado oficialmente, na conferência final, que teve lugar em Faenza, Itália, entre os dias 16 a 18 de setembro, e que, também, contou com a presença da CIM Viseu Dão Lafões.



De referir que, este Manifesto é um compromisso coletivo para a implementação de soluções cooperativas e de longo prazo que reforçam as ligações entre áreas urbanas e rurais, promovendo territórios mais próximos, mais verdes e mais resilientes.



Assim, e alinhado com esse Manifesto a CIM Viseu Dão Lafões pretende criar um "Território de 30 Minutos", isto é, um território onde os serviços essenciais estão a 30 minutos de distância, com soluções de mobilidade pensadas para as pessoas, para o ambiente e para o futuro, sendo o serviço de transporte flexível a pedido "Ir e vir" e o sistema público de bicicletas partilhas "BORA!", dois bons exemplo já implementados em Viseu Dão Lafões, que demonstram como a mobilidade sustentável pode reduzir emissões, diminuir a dependência do automóvel e garantir acessibilidade, inclusão e qualidade de vida.

Para além das reuniões da parceria, no decurso do ano de 2025, também, o grupo de trabalho Urbact Local Group (ULG), continuou a realizar reuniões, destacando-se a realizada no dia 17 de fevereiro e no dia 9 de setembro, ambas na sede da CIM Viseu Dão Lafões, em Tondela.

A primeira reunião teve como objetivos a apresentação do cronograma de trabalhos para 2025, a análise do progresso dos encontros transnacionais, a apresentação dos "Mobility Hubs" por parte dos municípios, a preparação das Small Scale Actions a desenvolver nos próximos meses e a apresentação do Plano de Ação Integrado e das respetivas ações, e a segunda reunião visou a apresentação do ponto de situação e resultados das Small Scale Actions, a apresentação da versão final do Plano de Ação Integrado, e a realização do balanço global do projeto.











De referir que, a implementação desta candidatura irá permitir desenvolver abordagens focadas em pequenas cidades que funcionam como polos de ligação entre zonas rurais e urbanas, propondo modelos de gestão mais eficientes e sustentáveis do espaço urbano e da procura de mobilidade, fundamentais para o planeamento integrado e para a aplicação de políticas urbanas sustentáveis.

Para além disso, ao promover transportes ecológicos, a inclusão digital e a igualdade de oportunidades, o projeto não só melhorará a vida quotidiana dos residentes, como também contribuirá para um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

Dar, ainda, nota que o Econnecting, para além dos parceiros internacionais, conta com o envolvimento e participação dos municípios associados da CIM, e de outras entidades da região, nomeadamente a CCDR Centro, o Instituto Politécnico de Viseu, a Associação Empresarial da Região de Viseu, entre outras.

4.10 Gestão da Contratualização no âmbito do quadro financeiro plurianual

Assistência Técnica – contratualização no âmbito do Portugal 2030

Ao longo do ano de 2025, a Estrutura de Apoio Técnico da CIM Viseu Dão Lafões deu continuidade às suas funções enquanto Organismo Intermédio, na sequência da delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro, na CIM Viseu Dão Lafões.

Nesse sentido, as tarefas da EAT da CIM Viseu Dão Lafões consubstanciaram-se, maioritariamente, na análise das candidaturas apresentadas, na análise de pedidos de reprogramação/alteração às operações aprovadas, e na validação da despesa associada às operações.

De referir que o trabalho do Organismo Intermédio incide, não só nas candidaturas sinalizadas, pelos Municípios, no Plano de Ação do ITI CIM Viseu Dão Lafões 2030, mas, também, nas candidaturas apresentadas pelas empresas ao Sistema de Incentivos de Base Territorial.



Dar nota que, no dia 29 de setembro de 2025, foi publicado mais um aviso para apresentação de candidaturas a este Sistema de Incentivos, desta vez direcionado para o comércio e serviços, e destinado a micro e pequenas empresas, sendo elegíveis projetos de pequena dimensão que promovam o crescimento e a competitividade das PME na região.

O aviso ao referido Sistema de Incentivos encerrou no passado dia 8 de janeiro de 2026, tendo sido apresentadas 52 candidaturas.

No que se refere à articulação, de carácter genérico e transversal, entre a CIM enquanto organismo intermédio e a Autoridade de Gestão, a mesma foi assegurada, durante o ano de 2025, pela Coordenadora da Estrutura de Apoio Técnico (EAT) e pelo Secretário Executivo.

Este acompanhamento e coordenação permanente visaram, por um lado, garantir a aplicabilidade da delegação de competências na CIM, enquanto organismo intermédio, e, por outro lado, acompanhar a execução dos projetos aprovados.

Nesse sentido, para além dos contactos por via telefónica ou correio eletrónico, sempre que necessário foram realizadas reuniões presenciais ou por videoconferência com a Comissão Diretiva, e/ou com os Secretários Técnicos e respetivas equipas, tendo em vista uniformizar procedimentos e métodos de trabalho.

Destaca-se, também, a realização de várias reuniões entre a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro, as Comunidades Intermunicipais da Região Centro e o Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, no âmbito das quais foi efetuado o ponto de situação sobre a execução do Centro 2030, em particular no que respeita ao cumprimento da regra n+3 de 2025 e das correspondentes medidas para acelerar a referida execução.

Execução dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) Viseu Dão Lafões 2030

O Acordo de Parceria que Portugal assinou com a Comissão Europeia, e onde foram adotados os princípios de programação da "Estratégia Portugal 2030", consagra a importância dos instrumentos territoriais como ferramenta central de promoção do desenvolvimento e da coesão territorial, com especial enfoque nos Investimentos Territoriais Integrados (ITI).

Assim, o referido Acordo de Parceria prevê que os Instrumentos Territoriais são desenhados sob o enquadramento estratégico regional e sub-regional, garantindo a sua coordenação, integração e coerência, e que os mesmos são baseados nas estratégias e nos planos de ações de desenvolvimento territorial ou local.

Atendendo ao exposto, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões elaborou a "Estratégia Viseu Dão Lafões 2030", a qual foi articulada e integrada na estratégia regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDRC, IP), e, posteriormente, apresentou o Plano de Ação para operacionalização do Instrumento Territorial Integrado, o qual foi aprovado pela Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Centro 2030, a 29 de fevereiro de 2024.

Nesse seguimento, a 27 de março de 2024, foi assinado o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro 2021-2027 e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, o qual define os termos e as condições em que o programa financiador apoia o Plano de Ação acordado com a CIM e os compromissos desta entidade em termos de funções ou tarefas de gestão, montantes, compromissos assumidos em termos de investimentos e instrumentos e mecanismos de governação, participação, prestação de contas, acompanhamento, monitorização, avaliação e auditoria.

Assim, foi contratualizado com a CIM Viseu Dão Lafões uma dotação global de fundo que totaliza 118.018.984,51€, distribuídos por 13 objetivos específicos, sendo a execução, à data de 31 de dezembro de 2025, a que se apresenta no quadro abaixo:

Objetivo Específico	Valor de Fundo Contratualizado	Valor de Fundo Aprovado (31/12/2025)	Valor de Fundo Validado (31/12/2025)
1.2 | Digitalização da administração pública local	2 549 165,00 €	1 996 357,96 €	- €
1.3 | Sistema de incentivos base territorial e AAE nova geração e espaços de coworking	14 546 120,73 €	7 488 743,99 €	1 335 794,13 €
1.4 | Dinamização de ecossistemas de inovação	600 000,00 €	- €	- €
2.1 | Eficiência energética em edifícios da Administração pública local	9 891 061,00 €	1 558 337,43 €	494 666,82 €
2.2 | Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	453 217,00 €	- €	- €
2.4 | Meios materiais para a proteção civil	5 490 350,00 €	- €	- €
2.5 | Ciclo urbano da água em baixa (sistemas municipais)	23 881 319,61 €	906 096,15 €	198 898,39 €
2.6 | Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	250 000,00 €	- €	- €
2.7 | Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	8 339 200,00 €	- €	- €
2.8 | Mobilidade urbana suave	4 355 543,00 €	- €	- €
4.a | +CO3SO Emprego	211 259,87 €	- €	- €
4.k | Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo	5 577 851,74 €	2 962 137,87 €	- €
5.1 | Contratos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	41 873 896,56 €	4 735 772,69 €	2 339 575,52 €
Edifícios escolares	11 433 730,73 €	908 826,73 €	824 599,82 €
Saúde primária	377 353,57 €	- €	- €
Equipamentos sociais	734 120,78 €	- €	- €
Infraestruturas desportivas	3 049 755,31 €	255 000,00 €	- €
Gestão, valorização e conservação do património cultural	3 146 308,61 €	- €	- €
Formas inovadoras de provisão	50 000,00 €	- €	- €
Habitação	908 815,12 €	- €	- €
Intervenções urbanas	15 270 034,54 €	1 507 195,96 €	1 054 050,57 €
Refuncionalização de equipamentos coletivos e Qualificação de espaço público	5 289 027,90 €	450 000,00 €	150 000,00 €
Produtos turísticos sub-regionais	1 614 750,00 €	1 614 750,00 €	310 925,13 €
Total	**118 018 984,51 €**	**19 647 446,09 €**	**4 368 934,86 €**
Taxa de Aprovação / Taxa de Execução (%)		**16,65%**	**3,70%**

4.11 Reuniões com equipas governamentais e outras entidades

No âmbito da atividade da Comunidade Intermunicipal, no decurso do ano de 2025, foram realizadas várias reuniões de trabalho com as equipas governamentais e com entidades representativas da região, no sentido de operacionalizar as atribuições assumidas pela CIM Viseu Dão Lafões, bem como defender os interesses da região, promovendo o seu desenvolvimento, competitividade e coesão, a saber:

- 19/02/2025: Reunião, na Casa do Adro, em Viseu, entre a Ministra da Administração Interna à data, Margarida Blasco, o Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Fernando Ruas, o Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, e Presidentes, Vice-Presidentes e Vereadores dos Municípios que compõem a CIM, na qual foram debatidos e analisados diversos temas de interesse para a região, com especial enfoque nas áreas da Segurança, Proteção Civil e Prevenção Rodoviária;

- 25/03/2025: Reunião entre o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, e o Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, no âmbito dos projetos turísticos que estão a ser desenvolvidos na região;

- 22/04/2025: Reunião, na sede da CIM, em Tondela, entre a Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Dias, o Presidente da CIM Viseu Dão Lafões à data, Fernando Ruas, o Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, e Presidentes e Vice-Presidentes dos Municípios que compõem a CIM, no âmbito da "Mobilidade com Proximidade 2025";

- 25/07/2025: Reunião, em Castro Daire, entre o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), representado pelo Presidente, Benjamim Pereira, e a CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito do arrendamento a custos acessíveis;

- 09/10/2025: Reunião, em Lisboa, entre o Secretário de Estado da Administração Local, Silvério Regalado, e o Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, no âmbito dos incêndios ocorridos na região em setembro de 2024 e da transferência da universalidade jurídica da Assembleia Distrital de Viseu;

- 17/10/2025: Reunião, nas instalações do ICNF em Viseu, entre o Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, o Diretor Regional do ICNF, Paulo Farinha Luís, o Secretário Executivo da CIM, Nuno Martinho, e o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito do fogo controlado;

- Várias reuniões, em Coimbra, entre a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro, as Comunidades Intermunicipais da Região Centro e o Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, as quais tiveram como objetivo efetuar o ponto de situação sobre a execução do Centro 2030, em particular no que respeita ao cumprimento da regra n+3 de 2025 e das correspondentes medidas para acelerar a referida execução;

- Várias reuniões do Secretário Executivo da CIM com a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Centro, no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados de Viseu Dão Lafões, para o período do 2030;

- Participação do Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões nas reuniões do Comité de Acompanhamento do Programa Regional do Centro 2030;

- Várias reuniões de trabalho com o Conselho de Administração da ULS Viseu Dão Lafões, no âmbito do projeto 5G e do Conselho Local de Saúde Mental.



5. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO ECONÓMICO DE 2025

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo.

A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abriram caminho à reforma da gestão pública.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes, do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto os vários adiantamentos levaram ao atraso deste processo.

Face a este enquadramento, a CIM Viseu Dão Lafões concretizou, com efeitos a 31-12-2020, os procedimentos que visavam dar seguimento ao processo de implementação do SNC-AP iniciado em 2015.

Contudo, este processo de implementação foi substancialmente longo, uma vez que existiam rotinas oriundas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), que careciam de adaptação, ajustamento e adequabilidade às Normas de Contabilidade Pública (NCP), bem como a convergência da estrutura organizacional dos serviços, em função de novas exigências legais, a existência de novos serviços e o processo de descentralização de competências, aplicando-se essa situação ao atraso verificado na implementação da contabilidade de gestão na CIM, pelo facto de ter sido necessário operar diversos incrementos a este módulo do sistema informático em vigor (ERP AIRC).

Não obstante, e tendo esta entidade presente a obrigatoriedade prevista pelo SNC-AP de acordo com os requisitos gerais previstos na NCP 27, no ano de 2022, foi iniciada a implementação da contabilidade de gestão, de forma que as demonstrações financeiras fossem efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços disponibilizados aos cidadãos, com uma desagregação dos gastos por bens e serviços, sendo que, no caso da CIM, esses serviços são, essencialmente, resultado de projetos cofinanciados através de candidaturas aprovadas no âmbito dos vários Programas nacionais e comunitários.

Assim, identificam-se nos quadros abaixo, por um lado, os 7 Centros de Responsabilidade criados em virtude das atividades desenvolvidas, pela CIM, consideradas de maior relevância e cuja informação financeira é preponderante na tomada de decisões de gestão interna e, por outro lado, as funções e serviços afetos.

a) Centros de Responsabilidade

Centro de Responsabilidades	*Código*
Funções Gerais	
Administração Geral	0101
Organização e Gestão Interna	0101
Centro de Serviços Partilhados Viseu Dão Lafões	0101
Rede Intermunicipal de Bibliotecas em Viseu Dão Lafões - Transição digital	0101
Digital Twins for Smart Territories -DT4ST (ENTI) - TD-C19-i08/2025	0101
Marca Viseu Dão Lafões - Produtos Turísticos Integrados	0101
Programação Cultural em Rede	0101
Sinalização dos produtos turísticos de Viseu Dão Lafões - Património Natural	0101
Aldeias da Serra do Caramulo	0101
Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão	0101
Transição Energética	0101
Contratos Interadministrativos	0101
Estratégia de Valorização Económica dos Recursos Territoriais	0101
Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões	0101
MEG- Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Lafões	0101
Empreendedorismo e Promoção do Espírito Empresarial	0101
Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões	0101
Plano de Recuperação e Resiliência - Projetos Intermunicipais (Resiliência / Transição Digita	0101
Projecto "Cantinas Verdes" - Estruturação do Mercado de Alimentos em Viseu Dão Lafões	0101
Economia Circular na região Viseu Dão Lafões	0101
Ciclovias / Ecovias Viseu Dão Lafões (Walking & Cicling)	0101
Orçamento Participativo	0101
Outros Projetos de Fundos Europeus	0101
CLIMA-01-06 Horizonte Europa	0101
Digital Twins for Fire-Resilient Landscape (FireTwinPT)	0101
Fire Poctep - Segurança Hídrica	0101
Fire Poctep - Resiliência do Território	0101
Assistência Técnica - Contratualização	0101
Formação profissional para os trabalhadores da Administração Pública	0102
Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunicipal	
Proteção Civil à Escala Intermunicipal/Plataforma de Emergência	0201
Brigada de Sapadores Florestais	0201
Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	0202
Sistema Integrado de Videovigilância	0203

Unidade de Mobilidade e Transportes	
Autoridade de Transportes - Viseu Dão Lafões	0301
Outros Projectos Intermunicipais no âmbito da Mobilidade e Transportes	0301
Passes gratuitos e Passe social +	0301
Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafõe	0301
Mobilidade Ciclável - Rede Bora	0302
Gestão e Manutenção de Infraestruturas Intermunicipais	
Ecopista do Dão	0401
Ecopista do Vouga	0402
Projetos Comunitários Específicos	
Projeto "STOP_WASTE" - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste	0501
Agro-Tur	0502
Econnetting	0503
An-Gel	0504
Interreg GreenSPAS	0505
Coesão e Inovação Social	0506
ITI Rede Urbana - CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO	0507
Centro de Informação Europe Direct Viseu Dão Lafões	0508
Espaços Coworking	0509
SIverUP	0510
INVEST Viseu Dão Lafões	0511
E-Rigation	0512
Fire Poctep +	0513
Cyan	0514
Proteção Civil Intermunicipal Viseu Dão Lafões - ITI	0515
Aquisição e desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana (ENTI) - C19-i08/2024	0516
Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G (C19-i01.01/2024)	0517
Transformação Digital e Inteligência Territorial - AI4PA - ITI Eixo 2	0518
Transformação Digital e Inteligência Territorial - Um Modelo Catorze Municípios - ITI Eixo 1	0519

b) Funções

Designação - Classificação Funcional	*Código*
Serviços gerais de administração pública	110
Administração geral	111
Protecção civil e luta contra incêndios	121
Educação	210
Acção social	232
Ordenamento do território	242
Protecção meio ambiente e conservação da natureza	246
Cultura	251
Indústria e energia	320
Transportes rodoviários	331
Comércio e turismo	340
Turismo	342
Transferências entre administrações	420

c) Serviços e sua afetação à classificação funcional e centros de responsabilidade

Descriçao	Tipo CC	Composto / Elementar	Função	Código CC	Centro Respons.
Unidade Gestão Administrativa e Financeira		***C***			
Administração Geral	Serviço CC	E	111	1000	0101
Organização e Gestão Interna	Serviço CC	E	111	1010	0101
Unidade de Modernização da Administração Local		***C***			
Transformação Digital e Inteligência Territorial - AI4PA - ITI Eixo 2	Serviço CC	E	111	2010	0518
Formação profissional para os trabalhadores da Administração Pública	Serviço CC	E	210	2020	0102
Centro de Serviços Partilhados Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	111	2030	0101
Rede Intermunicipal de Bibliotecas em Viseu Dão Lafões - Transição digital	Serviço CC	E	111	2050	0101
Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G (C19-i01.01/2024)	Serviço CC	E	111	2060	0517
Aquisição e desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana (ENTI) - C19-i08/2024	Serviço CC	E	111	2070	0516
Transformação Digital e Inteligência Territorial - Um Modelo Catorze Municípios - ITI Eixo 1	Serviço CC	E	111	2080	0519
Digital Twins for Smart Territories -DT4ST (ENTI) - TD-C19-i08/2025	Serviço CC	E	111	2090	0101
Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região		***C***			
Marca Viseu Dão Lafões - Produtos Turísticos Integrados	Serviço CC	E	342	3010	0101
Programação Cultural em Rede	Serviço CC	E	251	3020	0101
Ecopista do Dão	Serviço CC	E	342	3031	0401
Sinalização dos produtos turísticos de Viseu Dão Lafões - Património Natural	Serviço CC	E	246	3032	0101
Ecopista do Vouga	Serviço CC	E	342	3033	0402
Aldeias da Serra do Caramulo	Serviço CC	E	342	3034	0101
Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão	Serviço CC	E	342	3035	0101
Transição Energética	Serviço CC	E	320	3040	0101
Contratos Interadministrativos	Serviço CC	E	420	3050	0101
Estratégia de Valorização Económica dos Recursos Territoriais	Serviço CC	E	340	3060	0101
Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	210	3070	0101
Coesão Social Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	232	3080	0506
MEG- Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	340	3090	0101
Empreendedorismo e Promoção do Espírito Empresarial	Serviço CC	E	210	3110	0101
Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	242	3120	0101
Centro de Informação Europe Direct Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	340	3130	0508
Revista Beira Alta	Serviço CC	E	251	3140	0103
Plano de Recuperação e Resiliência - Projetos Intermunicipais (Resiliência / Transição Digital / Transição Climática)	Serviço CC	E	246	3170	0101
Projecto "Cantinas Verdes" - Estruturação do Mercado de Alimentos em Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	246	3180	0101
Economia Circular na região Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	246	3190	0101
Espaços Coworking	Serviço CC	E	340	3200	0509
SilverUP	Serviço CC	E	232	3210	0510
Circular Cities & Regions Initiative (CCRI) - Matchmaking Circular Materials	Serviço CC	E	246	3220	0101
Projeto "STOP_WASTE" - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention	Serviço CC	E	246	3230	0501
Ciclovias / Ecovias Viseu Dão Lafões (Walking & Cicling)	Serviço CC	E	242	3240	0101
Agro-Tur	Serviço CC	E	342	3260	0502
Econnetting	Serviço CC	E	246	3270	0503
Orçamento Participativo	Serviço CC	E	111	3300	0101
ITI Rede Urbana - CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO	Serviço CC	E	111	3310	0507
INVEST Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	340	3320	0511
Outros Projetos de Fundos Europeus	Serviço CC	E	111	3330	0101
Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunicipal		***C***			
Proteção Civil à Escala Intermunicipal/Plataforma de Emergência	Serviço CC	E	121	4011	0201
Brigada de Sapadores Florestais	Serviço CC	E	121	4012	0201
Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	Serviço CC	E	121	4013	0202
Sistema Integrado de Videovigilância	Serviço CC	E	121	4014	0203
Adaptação às alterações climáticas em Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	246	4020	0101
Outros Projetos de Fundos Europeus	Serviço CC	E	121	4050	0101
Deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa Velutina	Serviço CC	E	246	4060	0101
An-Gel	Serviço CC	E	246	4070	0504
E-Rigation	Serviço CC	E	246	4080	0512
Interreg GreenSPAS	Serviço CC	E	246	4100	0505
Cyan	Serviço CC	E	246	4120	0514
CLIMA-01-06 Horizonte Europa	Serviço CC	E	111	4130	0101
Fire Poctep +	Serviço CC	E	121	4140	0513
Proteção Civil Intermunicipal Viseu Dão Lafões - ITI	Serviço CC	E	121	4150	515
Digital Twins for Fire-Resilient Landscape (FireTwinPT)	Serviço CC	E	121	4160	101
Fire Poctep - Segurança Hídrica	Serviço CC	E	246	4170	101
Fire Poctep - Resiliência do Território	Serviço CC	E	246	4180	101
Unidade de Mobilidade e Transportes		***C***			
Autoridade de Transportes - Viseu Dão Lafões	Serviço CC	E	331	5010	301
Outros Projectos Intermunicipais no âmbito da Mobilidade e Transportes	Serviço CC	E	331	5020	301
Mobilidade Ciclável - Rede Bora	Serviço CC	E	331	5030	302
Passes gratuitos e Passe social +	Serviço CC	E	331	5040	301
Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafõe	Serviço CC	E	331	5050	301
Unidade Controlo e Gestão da Contratualização		***C***			
Assistência Técnica - Contratualização	Serviço CC	E	111	6010	101

De facto, a contabilidade de gestão tem-se revelado importante, uma vez que permite à entidade dispor de melhor informação na gestão dos recursos ao seu dispor, de modo a

administrar de uma forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

De seguida, e considerando o que estabelece a NCP 27, apresenta-se o tratamento contabilístico dos gastos e dos rendimentos por diversas óticas para apoiar a tomada de decisão.

a) Por centro de responsabilidades

Centros de Responsabilidade	2024			2025			Var. Abs.
	Custos	Proveitos	Total	Custos	Proveitos	Total	
Funções Gerais	**2 900 998,28**	**3 421 072,74**	**520 074,46**	**3 119 358,77**	**3 775 196,31**	**655 837,54**	**135 763,08**
0101 - Administração Geral	2 889 112,61	3 256 396,48	367 283,87	3 101 575,14	3 774 032,52	672 457,38	305 173,51
0102 - Formação	2 845,25	164 340,63	161 495,38	3 422,14	0,00	-3 422,14	-164 917,52
0103 - Publicações	9 040,42	335,63	-8 704,79	14 361,49	1 163,79	-13 197,70	-4 492,91
Proteção Civil Intermunicipal	**433 852,51**	**172 796,86**	**-261 055,65**	**471 416,95**	**596 233,11**	**124 816,16**	**385 871,81**
0201 - Regimento de Sapadores	433 852,51	172 796,86	-261 055,65	431 361,90	138 822,84	-292 539,06	-31 483,41
0202 - Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	0,00	0,00	0,00	2 105,44	47 600,00	45 494,56	45 494,56
0203 - Sistema Integrado de Videovigilância	0,00	0,00	0,00	37 949,61	409 810,27	371 860,66	371 860,66
Unidade de Mobilidade e Transportes	**10 300 547,97**	**10 536 679,27**	**236 131,30**	**10 833 273,36**	**9 982 382,18**	**-850 891,18**	**-1 087 022,48**
0301 - Transportes	10 300 547,97	10 536 679,27	236 131,30	10 760 090,89	9 963 355,18	-796 735,71	-1 032 867,01
0302 - Mobilidade Ciclável - Rede Bora	0,00	0,00	0,00	73 182,47	19 027,00	-54 155,47	-54 155,47
Gestão e Manutenção de Infraestruturas Intermunici	**511 685,22**	**528 911,43**	**17 226,21**	**542 237,17**	**600 472,97**	**58 235,80**	**41 009,59**
0401 - Ecopista do Dão	50 404,72	69 311,41	18 906,69	76 069,45	142 599,24	66 529,79	47 623,10
0402 - Ecopista do Vouga	461 280,50	459 600,02	-1 680,48	466 167,72	457 873,73	-8 293,99	-6 613,51
Projetos Comunitários Específicos	**402 352,44**	**303 754,25**	**-98 598,19**	**445 077,39**	**795 871,26**	**350 793,87**	**449 392,06**
0501 - STOP_WASTE	203 052,49	138 019,63	-65 032,86	117 772,58	91 678,56	-26 094,02	38 938,84
0502 - Agro-Tur	22 498,94	31 273,14	8 774,20	33 692,82	29 721,57	-3 971,25	-12 745,45
0503 - Econnetting	47 158,48	45 782,41	-1 376,07	26 868,80	380 885,42	354 016,62	355 392,69
0504 - An-Gel	29 817,25	42 766,60	12 949,35	41 518,64	26 657,10	-14 861,54	-27 810,89
0505 - Interreg GreenSPAS	99 825,28	45 912,47	-53 912,81	50 513,79	53 591,97	3 078,18	56 990,99
0506 - Coesão e Inovação Social	0,00	0,00	0,00	28 651,42	0,00	-28 651,42	-28 651,42
0507 - ITI Rede Urbana	0,00	0,00	0,00	4 891,23	0,00	-4 891,23	-4 891,23
0508 - Centro Informação Europe Direct Viseu	0,00	0,00	0,00	10 962,38	431,69	-10 530,69	-10 530,69
0509 - Espaços Coworking	0,00	0,00	0,00	36 490,39	32 866,94	-3 623,45	-3 623,45
0510 - Silver UP	0,00	0,00	0,00	0,00	42 545,42	42 545,42	42 545,42
0512 - E-Rigation	0,00	0,00	0,00	0,00	20 405,98	20 405,98	20 405,98
0513 - Fire POCTCP+	0,00	0,00	0,00	253,00	4 878,00	4 625,00	4 625,00
0514 - Cyan	0,00	0,00	0,00	30 106,80	17 546,30	-12 560,50	-12 560,50
0515 - Proteçao Civil Intermunicipal - ITI 2030	0,00	0,00	0,00	19 286,40	0,00	-19 286,40	-19 286,40
0517 - 5G	0,00	0,00	0,00	44 069,14	48 957,96	4 888,82	4 888,82
0518 - Transf Digital e Inteligência Territ - ITI Eixo 2	0,00	0,00	0,00	0,00	45 704,35	45 704,35	45 704,35
TOTAL	**14 549 436,42**	**14 963 214,55**	**413 778,13**	**15 411 363,64**	**15 750 155,83**	**338 792,19**	**-74 985,94**

b) Por serviços

Programas	2024			2025			Var. Abs.
	Custos	Proveitos	Total	Custos	Proveitos	Total	
Unidade Gestão Administrativa e Financeira	**579 745,33**	**964 763,66**	**385 018,33**	**644 333,76**	**1 035 218,06**	**390 884,30**	**5 865,97**
1000 - Administração Geral	518 686,46	956 280,49	437 594,03	493 414,92	1 035 218,06	541 803,14	104 209,11
1010 - Organização e Gestão Interna	61 058,87	8 483,17	-52 575,70	150 918,84	0,00	-150 918,84	-98 343,14
Unidade de Modernização da Administração Local	**27 435,79**	**294 231,25**	**266 795,46**	**144 625,13**	**167 560,14**	**22 935,01**	**-243 860,45**
2010 - Transf Digital e Inteligência Territorial - ITI E2	2 100,33	119 756,41	117 656,08	44 138,84	45 704,35	1 565,51	-116 090,57
2020 - Formação profissional para os trabalhadores da Ad	0,00	139 826,22	139 826,22	0,00	2 124,51	2 124,51	-137 701,71
2050 - Rede Intermunicipal de Bibliotecas em Viseu Dão La	25 335,46	34 648,62	9 313,16	51 525,92	70 773,32	19 247,40	9 934,24
2060 - Desenvolvimento de casos de uso com utilização de	0,00	0,00	0,00	48 960,37	48 957,96	-2,41	-2,41
Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região	**1 949 474,39**	**1 741 325,86**	**-208 148,53**	**2 154 756,71**	**3 577 735,78**	**1 422 979,07**	**1 606 237,43**
3010 - Marca Viseu Dão Lafões - Produtos Turísticos Inte	529 372,58	487 068,84	-42 303,74	681 036,42	1 015 276,84	334 240,42	376 544,16
3020 - Programação Cultural em Rede	6 811,95	3 300,00	-3 511,95	0,00	101 768,35	101 768,35	105 280,30
3031 - Ecopista do Dão	42 342,39	54 766,53	12 424,14	65 857,61	142 599,24	76 741,63	64 317,49
3032 - Sinalização dos produtos turísticos de Viseu Dão L	471 989,53	467 343,55	-4 645,98	432 653,76	8 817,05	-423 836,71	-419 190,73
3033 - Ecopista do Vouga	26 260,50	32 458,54	6 198,04	23 302,12	457 873,73	434 571,61	428 373,57
3034 - Aldeias da Serra do Caramulo	24 384,26	24 543,36	159,10	10 589,05	18 998,51	8 409,46	8 250,36
3035 - Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão	0,00	0,00	0,00	0,00	8 413,90	8 413,90	8 413,90
3060 - Estratégia de Valorização Económica dos Recursos	123,00	0,00	-123,00				
3070 - Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões	370 575,12	4 704,22	-365 870,90	262 360,05	662 435,68	400 075,63	765 946,53
3080 - Coesão Social Viseu Dão Lafões	5,68	19 705,12	19 699,44	57 666,04	0,00	-57 666,04	-77 365,48
3090 - MEG - Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Laf	26 700,29	153 872,35	127 172,06	40 067,35	26 099,68	-13 967,67	-141 139,73
3100 - Portugal 2030/Viseu Dão Lafões 2030	700,00	0,00	-700,00				
3110 - Empreendedorismo e Promoção do Espírito Empresari	511,88	0,00	-511,88	1 357,35	20 250,16	18 892,81	19 404,69
3120 - Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Re	315 826,56	172 689,96	-143 136,60	422 172,82	465 219,25	43 046,43	186 183,03
3130 - Centro de Informação Europe Direct Viseu Dão Lafõ	39 145,97	34 851,58	-4 294,39	18 742,82	34 631,69	15 888,87	20 183,26
3140 - Revista Beira Alta	303,96	283,13	-20,83	1 864,20	1 163,79	-700,41	-679,58
3180 - Projecto "Cantinas Verdes" - Estruturação do Merc	24 067,17	0,00	-24 067,17				
3200 - Espaços Coworking	0,00	0,00	0,00	36 490,39	32 866,94	-3 623,45	-3 623,45
3210 - SilverUP	0,00	0,00	0,00	0,00	42 545,42	42 545,42	42 545,42
3230 - Projeto "STOP_WASTE" - Enhancing the efficiency of	40 535,55	138 019,63	97 484,08	33 210,41	91 678,56	58 468,15	-39 015,93
3240 - Ciclovias / Ecovias Viseu Dão Lafões (Walking & C	0,00	70 663,50	70 663,50	45 791,35	36 490,00	-9 301,35	-79 964,85
3260 - Agro-Tur	3 446,57	31 273,14	27 826,57	6 147,94	29 721,57	23 573,63	-4 252,94
3270 - Econnetting	26 371,43	45 782,41	19 410,98	15 447,03	380 885,42	365 438,39	346 027,41
3320 - INVEST Viseu Dão Lafões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunicipal	**659 975,15**	**782 585,18**	**122 610,03**	**527 015,10**	**787 918,27**	**260 903,17**	**210 624,58**
4010 - Proteção Civil Intermunicipal	567 947,64	668 012,13	100 064,49				
4011 - Proteção Civil à Escala Intermunicipal/Plataforma	0,00	0,00	0,00	98 804,10	0,00	-98 804,10	-98 804,10
4012 - Brigada de Sapadores Florestais	0,00	0,00	0,00	79 263,99	159 884,50	80 620,51	80 620,51
4013 - Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	0,00	0,00	0,00	2 105,44	47 600,00	45 494,56	45 494,56
4014 - Sistema Integrado de Videovigilância	0,00	0,00	0,00	189 745,29	410 346,84	220 601,55	220 601,55
4020 - Adaptação às alterações climáticas em Viseu Dão L	10 760,32	4 560,82	-6 199,50	91 635,00	0,04	-91 634,96	-85 435,46
4040 - Life Nieblas	47 587,58	19 854,53	-27 733,05				
4060 - Deteção e combate à espécie exótica invasora Vesp	20 744,88	1 478,63	-19 266,25	0,00	47 007,54	47 007,54	66 273,79
4070 - An-Gel	8 281,52	42 766,60	34 485,08	11 518,80	26 657,10	15 138,30	-19 346,78
4080 - E-Rigation	0,00	0,00	0,00	0,00	20 405,98	20 405,98	20 405,98
4100 - Interreg GreenSPAS	4 653,21	45 912,47	41 259,26	4 296,28	53 591,97	49 295,69	8 036,43
4120 - Cyan	0,00	0,00	0,00	30 106,80	17 546,30	-12 560,50	-12 560,50
4140 - Fire Poctep +	0,00	0,00	0,00	253,00	4 878,00	4 625,00	4 625,00
4150 - Proteção Cívil Intermunicipal Viseu Dão Lafões ITI	0,00	0,00	0,00	19 286,40	0,00	-19 286,40	-19 286,40
Unidade de Mobilidade e Transportes	**10 324 797,69**	**10 969 755,61**	**644 957,92**	**10 697 173,85**	**9 957 127,57**	**-740 046,28**	**-1 385 004,20**
5010 - Autoridade de Transportes - Viseu Dão Lafões	9 995 096,89	10 735 495,80	740 398,91	8 346 815,24	6 768 620,43	-1 578 194,81	-2 318 593,72
5030 - Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafõ	245 656,14	234 259,81	-11 396,33	268 902,82	20 219,25	-248 683,57	-237 287,24
5040 - Passes gratuitos e Passe social +	84 044,66	0,00	-84 044,66	2 081 453,54	2 912 146,16	830 692,62	914 737,28
5050 - Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafõe	0,00	0,00	0,00	2,25	256 141,73	256 139,48	256 139,48
Unidade Controlo e Gestão da Contratualização	**42 564,47**	**266 463,96**	**223 899,49**	**24 347,10**	**245 657,67**	**221 310,57**	**-2 588,92**
6010 - Assistência Técnica - Contratualização	42 564,47	266 463,96	223 899,49	24 347,10	245 657,67	221 310,57	-2 588,92
TOTAL	**13 583 992,82**	**15 019 125,52**	**1 435 132,70**	**14 192 251,65**	**15 771 217,49**	**1 578 965,84**	**191 274,41**

c) Por funções

Programas	2024			2025			Var. Abs.
	Custos	Proveitos	Total	Custos	Proveitos	Total	
1 - Funções Gerais	**1 908 236,22**	**2 073 499,31**	**165 263,09**	**2 050 327,01**	**2 047 959,04**	**-2 367,97**	**-167 631,06**
110 - Serviços gerais de administração pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111 - Administração geral	1 064 888,93	1 385 632,65	320 743,72	1 385 079,54	1 446 311,36	61 231,82	-259 511,90
121 - Protecção civil e luta contra incêndios	843 347,29	687 866,66	-155 480,63	665 247,47	601 647,68	-63 599,79	91 880,84
2 - Funções Sociais	**1 141 292,73**	**689 692,71**	**-451 600,02**	**1 608 452,57**	**1 978 587,12**	**370 134,55**	**821 734,57**
210 - Educação	373 932,25	144 530,44	-229 401,81	267 139,54	684 810,35	417 670,81	647 072,62
232 - Acção social	5,68	19 705,12	19 699,44	57 666,04	42 545,42	-15 120,62	-34 820,06
242 - Ordenamento do território	315 826,56	243 353,46	-72 473,10	478 189,27	501 709,25	23 519,98	95 993,08
246 - Protecção meio ambiente e conservação da natureza	435 675,87	278 520,56	-157 155,31	791 096,24	646 589,96	-144 506,28	12 649,03
251 - Cultura	15 852,37	3 583,13	-12 269,24	14 361,48	102 932,14	88 570,66	100 839,90
3 - Funções Económicas	**11 499 907,51**	**12 171 888,84**	**671 981,33**	**11 752 583,89**	**11 723 609,67**	**-28 974,22**	**-700 955,55**
320 - Indústria e energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
331 - Transportes rodoviários	10 300 265,37	10 885 710,95	585 445,58	10 832 606,75	9 957 127,57	-875 479,18	-1 460 924,76
340 - Comércio e turismo	66 669,26	188 723,93	122 054,67	95 300,56	93 598,31	-1 702,25	-123 756,92
342 - Turismo	1 132 972,88	1 097 453,96	-35 518,92	824 676,58	1 672 883,79	848 207,21	883 726,13
4 - Outras Funções	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
420 - Transferências entre administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**14 549 436,46**	**14 935 080,86**	**385 644,40**	**15 411 363,47**	**15 750 155,83**	**338 792,36**	**-46 852,04**

Da análise aos quadros anteriores, mais especificamente na dimensão por funções/atividades/programas, salienta-se, tanto ao nível dos gastos como dos rendimentos o peso das Funções Económicas, que representam 76,26% do total dos gastos e 74,43% do total dos rendimentos, respetivamente, sendo resultado, na sua maioria, das atividades exercidas ao abrigo da delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros, cujo variação em termos absolutos (-1.460.924,76€), face ao período homólogo, se deveu à redução da verbas transferidas ao abrigo do Acordo Financiamento para o ano 2025 justificada pela existência de verba disponível do Incentiva +TP.

As Funções Sociais representam 10,44% do total dos gastos e 12,56% do total dos rendimentos, com enfoque na área da Educação, cuja variação positiva em termos absolutos (+647.072,62€), em comparação com o ano 2024, resultou, essencialmente, do recebimento do adiantamento da candidatura da "Promoção do Sucesso Educativo", aprovada só no final de 2024, e da correspondente contrapartida nacional, por via do Protocolo celebrado com os municípios.

Se analisarmos as Funções Gerais concluímos que representam 13,30% dos gastos totais e 13,00% dos rendimentos totais, sendo que este grupo integra a organização e gestão interna e os seus serviços de apoio nomeadamente, a área administrativa e financeira, recursos humanos, jurídicos, informáticos e a manutenção e conservação de edifícios considerados nesta função, bem como a gestão das Brigadas de Sapadores Florestais e de projetos relacionados com a Proteção Civil (FirePoctep+), cuja variação negativa em termos absolutos (-167.631,06€), comparativamente a 2024, estará relacionada com o aumento do número de postos de trabalho em 2025 e consequentes gastos gerais associados, consequência da dimensão que esta entidade tem vindo a ganhar nos últimos anos.

Consequentemente a todos aqueles aspetos verifica-se a necessidade da produção de uma nova norma de controlo de interno, para a qual já foram elaborados outros documentos internos que, entretanto, foram aprovados com algumas regras de controlo e de funcionamento dos serviços, da qual não se pode dissociar a elaboração e acompanhamento do Plano de prevenção de riscos de corrupção, infrações conexas e conflitos de interesses, cujo documento foi devidamente atualizado e aprovado pelo órgão competente na reunião do Conselho Intermunicipal de 29/11/2022, sendo anualmente elaborados os respetivos relatórios de controlo e monitorização periódica da implementação do mesmo.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

5.1 - ANÁLISE PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Antes iremos passar à análise das rubricas de balanço e de demonstração de resultados, seguida da análise orçamental, no que concerne, também, à comparação com o período homólogo do ano anterior.

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
RUBRICAS	**SNC-AP**	**SNC-AP**
	31/12/2025	**31/12/2024 REEXPRESSADO**
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 603 040,45 €	6 434 746,63 €
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	766 533,49 €	446 849,27 €
Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €
Participações financeiras	0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados	0,00 €	0,00 €
Diferimentos	0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Ativos por impostos diferidos	0,00 €	0,00 €
Clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	0,00 €	0,00 €
	6 369 573,94 €	**6 881 595,90 €**
Ativo corrente		
Inventários	11 781,20 €	13 645,40 €
Ativos biológicos	0,00 €	0,00 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	9 623,40 €	312 058,86 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00 €	0,00 €
Clientes, contribuintes e utentes	175 891,84 €	386 944,42 €
Estado e outros entes públicos	185 638,93 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	5 729 725,72 €	3 784 376,29 €
Diferimentos	42 629,26 €	24 307,27 €
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Ativos não correntes detidos para venda	0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos	6 742 317,32 €	7 598 674,58 €
	12 897 607,67 €	**12 120 006,82 €**
Total do Ativo	**19 267 181,61 €**	**19 001 602,72 €**

PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	603 183,85 €	603 183,85 €
Ações (quotas) próprias	0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos de capital próprio	0,00 €	0,00 €
Prémios de emissão	0,00 €	0,00 €
Reservas	350 639,86 €	331 888,87 €
Resultados transitados	1 180 789,75 €	834 362,04 €
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização	0,00 €	0,00 €
Outras variações no Património Líquido	4 073 480,28 €	4 381 870,09 €
Resultado líquido do período	109 378,26 €	375 019,69 €
Dividendos antecipados	0,00 €	0,00 €
Interesses que não controlam	0,00 €	0,00 €
Total do Património Líquido	**6 317 472,00 €**	**6 526 324,54 €**
Passivo não corrente		
Provisões	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	670 609,29 €	670 609,29 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €
Diferimentos	2 106 245,56 €	2 405 384,37 €
Passivos por impostos diferidos	0,00 €	0,00 €
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	2 967,21 €	2 967,21 €
	2 779 822,06 €	3 078 960,87 €
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00 €	0,00 €
Fornecedores	95 322,46 €	23 071,35 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	19 091,56 €	43 143,54 €
Acionistas/sócios/associados	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	205 487,38 €	118 522,80 €
Outras contas a pagar	3 272 966,77 €	4 184 822,61 €
Diferimentos	6 577 019,38 €	5 026 757,01 €
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros	0,00 €	0,00 €
	10 169 887,55 €	**9 396 317,31 €**
Total do Passivo	**12 949 709,61 €**	**12 475 278,18 €**
Total do Património Líquido e Passivo	**19 267 181,61 €**	**19 001 602,72 €**

Pela análise do balanço, com referência a 31/12/2025, convém destacar as seguintes situações:

O Ativo não corrente incorpora os ativos em curso do domínio público e outros ativos fixos tangíveis e intangíveis do domínio privado. Embora estes últimos tenham registado um aumento absoluto de 71,54%, o valor global face a 2024 sofreu um decréscimo de 7,44%, englobando o seguinte:

- **Ativos Fixos Tangíveis - Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural**

  A ligeira diminuição destes ativos deve-se ao reconhecimento das depreciações do período (465.520,71€), associadas às empreitadas de criação de espaços coworking e de requalificação da antiga Linha do Vouga em Ecopista do Vouga.

- **Ativos Fixos Tangíveis – Outros ativos fixos tangíveis**

  As adições verificadas nestes ativos (463.229,40€) incidiram nas rubricas do equipamento básico, do equipamento de transporte, de equipamento administrativo, outros ativos e ativos fixos tangíveis em curso, resultante, essencialmente de:

  - ✓ Aquisição de contadores automáticos de modos ativos de transporte a aplicados na Ecopista do Dão e Vouga;
  - ✓ Expansão do sistema público de bicicletas partilhadas, no âmbito do projeto "Mobilidade Urbana Suave em Viseu Dão Lafões- PAMUS";
  - ✓ Aquisição e instalação de abrigos de paragem para a rede de transportes públicos nos municípios que integram a CIM, no âmbito do Aviso de Concurso N.º 2/2025 aberto pelo IMT, Autoridade de Gestão do "Fundo para o Serviço Público de Transportes";
  - ✓ Aquisição e instalação de sondas capacitivas de humidade do solo, no âmbito do projeto An-Gel SUDOE;
  - ✓ Aquisição de equipamentos para o reforço das capacidades de armazenamento, processamento e de cibersegurança da infraestrutura tecnológica da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da operação "Transformação Digital na Região Viseu Dão Lafões, um modelo, catorze municípios".

  Não obstante, o reconhecimento das respetivas depreciações do período (829.414,87€) tem, igualmente, impacto no decréscimo destes ativos.

- **Ativos Intangíveis**

  As adições verificadas nestes ativos (+539.025,16€) estão relacionadas com o desenvolvimento de planos e plataformas/softwares de âmbito intermunicipal que ainda se encontram em curso e com sistemas de informação já concluídos em 2025, designadamente:

  - ✓ Aquisição de Sistema de Monitorização da População Idosa Isolada", no âmbito da iniciativa de financiamento "TD C19-i01.01 - Desenvolvimento de Casos de Uso com Utilização de 5G" do PRR;

- ✓ Aquisição de serviços para levantamento integral, georreferenciação e caracterização de todas as paragens da rede de transporte público, dos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;
- ✓ Desenvolvimento e implementação da Plataforma Intermunicipal do Conhecimento - SMART REGION Viseu Dão Lafões;
- ✓ Aquisição de serviços especializados para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Inovação Social em Viseu Dão Lafões 2025-2030 (PEDIS).

Neste caso, apesar do reconhecimento das depreciações do período (219.340,94€), o valor líquido destes ativos registou um aumento.

O ativo corrente apresenta um aumento de 6,42%, sendo a variação mais expressiva na rubrica "Outras contas a receber", nos moldes a seguir descritos:

- **Clientes, contribuintes e utentes**

  Esta rubrica continua a respeitar, na sua maioria, a dívidas dos municípios associados quer, por um lado, por conta das quotizações quer, por outro lado, por força da gestão dos projetos intermunicipais/contratos interadministrativos por parte da CIM e da gestão dos projetos desenvolvidos no âmbito da delegação de competências da Administração Central para as Comunidades Intermunicipais, em diversos domínios, nomeadamente, Mobilidade e Transportes, sendo que, em 2025, se verificou um decréscimo significativo na mesma, de 54,54%, face ao ano de 2024.

- **Outras contas a receber**

  As contas a receber respeitam, na sua quase totalidade, à especialização das comparticipações comunitárias, com uma variação de +51,40% face ao período homólogo, e que, essencialmente, retrata o reconhecimento de rendimentos cuja arrecadação terá, normalmente, lugar no ano de 2026.

- **Diferimentos**

  De referir que o montante dos diferimentos constantes do ativo corrente é respeitante a seguros já liquidados cujo custo deve ser diferido, pois o período de vigência dos mesmos inclui anos seguintes, tendo-se verificado um aumento face ao ano de 2024, derivado do aumento do número ou do valor das apólices em vigor.

- **Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis**

  O montante expresso nesta rubrica resulta do reconhecimento dos subsídios ao investimento, aquando da homologação dos contratos, respeitantes às candidaturas, "Produtos Turísticos Integrados da Região Viseu Dão Lafões", "SAMA" e "Sistema Integrado de Videovigilância", à semelhança do registado no ano de 2024, com um decréscimo de 96,92%, pelo encerramento do projeto relacionado com o "Sistema

Integrado de Videovigilância para prevenção de incêndios florestais nas Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões".

- **Caixa e depósitos**

  As disponibilidades diminuíram, face ao período homólogo, em 11,27%, sendo que, apesar da descida, a entidade mantém um saldo de tesouraria robusto.

O património líquido diminuiu 3,20%, com especial enfoque na conta "Outras variações no Património Líquido", na qual está refletida a imputação dos subsídios ao investimento, nomeadamente, da empreitada para a requalificação da Ecopista do Vouga, cujo valor é expressivo.

Quanto ao passivo, verifica-se um acréscimo de 3,80%, face ao ano anterior, estruturado da seguinte forma:

- **Financiamentos obtidos**

  O montante refletido nesta rubrica respeita ao valor do apoio financeiro aprovado no âmbito do Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal I.P. para a requalificação da antiga linha do Vouga em Ecopista do Vouga.

- **Diferimentos**

  Os montantes refletidos nos diferimentos do passivo dizem respeito aos subsídios de investimento que têm condições e que se encontram separados por passivo não corrente (a reconhecer a mais de 12 meses) e passivo corrente (a reconhecer até 12 meses), com um aumento total de 18,40%, face ao ano anterior.

- **Outras contas a pagar**

  Para além dos gastos ocorridos, mas cujo documento de suporte ou pagamento ocorrerá em 2026, as contas a pagar respeitam aos valores de cauções e de operações de tesouraria e retenções e descontos, e foi nesta rubrica que se verificou a maior variação, apresentando um decréscimo de 21,79%, face ao período homólogo, nomeadamente ao nível das operações de tesouraria, pois nestas constam as verbas recebidas no âmbito da gestão do Programa da Recolha Bio onde a CIM assumiu um papel de Organismo Intermédio, tendo sido a transferência destes montantes realizada para os municípios à medida que foram sendo validados os respetivos pedidos de pagamento.

- **Fornecedores/Fornecedores de investimentos**

  As rubricas "Fornecedores" e "Fornecedores de investimentos" respeitam a fornecedores de conta corrente e o seu valor, resulta, da prestação de serviços em que a CIM foi executora no âmbito de fundos comunitários ou no âmbito das competências

delegadas na área dos transportes, verificando-se um aumento, comparando com o período homólogo.

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
RENDIMENTOS E GASTOS	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Impostos, contribuições e taxas	0,00 €	0,00 €
Vendas	1 152,00 €	283,13 €
Prestações de serviços e concessões	464 054,49 €	233 265,40 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 833 748,75 €	13 212 890,06 €
Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 864,20 €	-303,96 €
Fornecimentos e serviços externos	-6 339 110,80 €	-2 324 937,19 €
Gastos com pessoal	-1 239 008,92 €	-1 041 254,26 €
Transferências e subsídios concedidos	-6 525 644,88 €	-9 743 757,40 €
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	1 451 200,59	1 516 775,96
Outros gastos	-20 864,11	-203 152,80
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	**1 623 662,92 €**	**1 649 808,94 €**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 514 276,52 €	-1 274 723,85 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
Resultado opracional (antes de gastos de financiamento)	**109 386,40 €**	**375 085,09 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	-8,14 €	-65,40 €
Resultado antes de impostos	**109 378,26 €**	**375 019,69 €**
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Resultado liquido do período	**109 378,26 €**	**375 019,69 €**
Resultado liquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe	0,00 €	0,00 €
Interesses que não controlam	0,00 €	0,00 €
	109 378,26 €	**375 019,69 €**

Passemos à análise do comportamento de algumas rubricas explicando os valores registados:

- **Vendas**

  As vendas da CIM respeitam às quotizações dos assinantes da Revista Beira Alta, estando o aumento desta rubrica relacionado com a venda da edição da revista do ano de 2024, produzida apenas no último trimestre desse ano.

- **Prestações de serviços e concessões**

  Desta rubrica constam as taxas que refletem o montante transferido para a CIM, pelas entidades adjudicatárias, relativas ao "Fee", no âmbito dos acordos quadro realizados ao abrigo da Central de Compras Viseu Dão Lafões, bem como os serviços prestados ao Turismo do Centro, no âmbito do contrato de comodato celebrado, para fazer face às despesas com a água e a luz do edifício da Casa do Adro, os serviços de limpeza e gestão das faixas de combustível e os serviços de limpeza e manutenção da Ecopista do Dão prestados pela equipa de Sapadores Florestais da CIM. Não obstante, o motivo do aumento de cerca de 100% foi fruto da entrada em funcionamento da operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões, através de uma aquisição de serviços e da consequente entrega da receita de bilhética pelo operador.

- **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

  O custo das mercadorias vendidas respeita, na sua totalidade, às edições da Revista Beira Alta, estando o seu aumento, face ao período homólogo, justificado pelo referido no ponto das Vendas.

- **Fornecimentos e serviços externos**

  O aumento expressivo nesta rubrica, de 172,66%, deveu-se claramente, e conforme já referido no ponto "Prestações de serviços e concessões", à entrada em funcionamento da operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões (conta 625). Denotando-se, igualmente, um aumento na conta respeitante aos serviços especializados por força da externalização de serviços nos projetos intermunicipais em que a CIM continua a ser promotora ou por opções estratégicas tomadas para o desenvolvimento da região e coesão territorial, podendo-se referir, a título de exemplo:

  - ✓ Aquisição de serviços para conceção, produção e instalação de exposição no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Expo Osaka 2025;
  - ✓ Aquisição de serviços para elaboração de Planos Municipais de Ação Climática;

- ✓ Aquisição de serviços para a itinerância de atividades intermunicipais no âmbito do "Laboratório Móvel das Ciências", "Adaptação às Alterações Climáticas e Bancada Móvel das Ciências" e "Literatura Infantil e Literacia Científica" nas Escolas e Agrupamentos de Escolas da Região Viseu Dão Lafões;
- ✓ Aquisição de serviços técnicos especializados para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS);
- ✓ Aquisição de serviços para atualização da plataforma Vigia;
- ✓ Aquisição de serviços para atualização do diagnóstico de antecipação de necessidades de qualificações de nível intermédio para o território de Viseu Dão Lafões;
- ✓ Aquisição de serviços para implementação do projeto "PISA for Schools" nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas de Viseu Dão Lafões.

O restante respeita a despesas de funcionamento como seja: comunicações, eletricidade, combustíveis, material de escritório, serviços de cópia/impressão, contratos em regime de tarefa e avença, consumíveis e ferramentas/materiais para o funcionamento das Brigadas de Sapadores Florestais e para a manutenção da Ecopista do Dão e material promocional no âmbito da divulgação de projetos cofinanciados.

- **Gastos com pessoal**

  Os gastos com pessoal respeitam às despesas com os encargos dos funcionários da CIM, sendo que o aumento verificado do ano de 2024 para 2025, foi de cerca de 19%, resultante da contratação de 3 técnicos superiores para a ocupação de 3 posto de trabalho na Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Região (2 com início só em dezembro), de 2 técnicos superiores para a ocupação de 2 postos de trabalho na Unidade de Mobilidade e Transportes e 2 técnicos superiores para a ocupação de 2 postos de trabalho na Unidade de Gestão Administrativa e Financeira, bem como ao facto das remunerações dos trabalhadores da Administração Pública terem sido atualizadas na sequência do Decreto-Lei n.º 1/2025 de 16 de janeiro.

- **Gastos/reversões de depreciação e amortizações**

  O aumento do valor de depreciação e amortização de cerca de 19%, face ao ano de 2024, deve-se às adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis ocorridas em 2025, bem como à transferência de ativos em curso para as contas definitivas, dando início à respetiva depreciação do período.

- **Transferências e subsídios concedidos**

  As transferências e subsídios correntes concedidos estavam, nos anos anteriores, diretamente ligados ao exercício das competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros, em resultado do apoio ao défice de exploração. Contudo, fruto da alteração da natureza contratual em 2025 para prestação de serviços, esta rubrica apresentou um decréscimo de 33% face ao período homólogo, mantendo-se a conformidade com o princípio do acréscimo.

  Transferências e subsídios obtidos

  O valor desta rubrica resulta dos montantes de fundos comunitários recebidos por força dos projetos intermunicipais em que a CIM Viseu Dão Lafões foi beneficiária, das competências próprias e delegadas enquanto Autoridade de Transportes, bem como dos Protocolos celebrados com os municípios associados no âmbito da execução desses projetos, tendo-se verificado um ligeiro aumento de 5%, em comparação ao ano anterior, mantendo-se a conformidade com o princípio do acréscimo.

Nos rendimentos do exercício temos a imputação dos subsídios ao investimento, de acordo com os procedimentos que uma entidade deve aplicar na contabilização e divulgação de subsídios e apoios, definidos na NCRF 22, com uma ligeira diminuição de 4,32%.

Resultados

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões encerrou o ano de 2025 com um resultado líquido de 109.386,40€.

RESULTADOS	2025	2024	Δ face período homólogo
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO	**109 378,26 €**	**375 019,69 €**	**-265 641,43 €**

Proposta de Aplicação de Resultados

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de 109.378,26€, propõe-se que tenha a seguinte aplicação:

→ Que sejam constituídas reservas legais no montante de 5.468,91€ correspondente a 5% do resultado líquido;

→ Que o remanescente seja transferido para os resultados transitados – 103.909,35€.

5.2 - ANALISE ORÇAMENTAL

A análise efetuada no ponto anterior (lógica patrimonial) utilizou uma abordagem de "acréscimo", isto é, considera os gastos incorridos e os rendimentos obtidos no ano de 2025, independentemente do ano em que ocorre o seu pagamento ou o seu recebimento. A execução orçamental que se passa a fazer, baseia-se, no essencial, numa abordagem de fluxos de caixa ou de tesouraria (receita cobrada e despesa paga).

Receita

A receita total cobrada em 2025, ascendeu a 21.418.541,52€, sendo, na sua quase totalidade respeitante a receitas correntes, como se pode ler no quadro seguinte:

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS	RECEITA P/COBRAR FINAL DO PERÍODO	% EXECUÇÃO
	Receitas correntes				
R03	Taxas, multas e outras penalidades	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R04	Rendimentos da propriedade	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R05111	Administração Central - Estado Português	3 101 490,20 €	2 278 096,77 €	0,00 €	73,45%
R05112	Administração Central - Outras entidades	10 400 588,60 €	9 932 708,70 €	0,00 €	95,50%
R05115	Administração Local	2 135 549,99 €	1 552 775,23 €	147 509,53 €	72,71%
R0513	Outras	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R06	Venda de bens e serviços	1 004 874,51 €	573 440,80 €	32 381,93 €	57,07%
R07	Outras receitas correntes	150,00 €	2 410,49 €	2 105,38 €	1606,99%
	Receitas capital				
R09111	Administração Central - Estado Português	1 082 956,99 €	779 282,10 €	0,00 €	71,96%
R09112	Administração Central - Outras entidades	123 100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R09115	Administração Local	129 805,59 €	130 232,13 €	0,00 €	100,33%
R10	Outras receitas de capital de capital	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	74 563,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
	Outras receitas				
R11	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R14	Saldo ga gerência anterior - operações orçamentais	6 169 595,30 €	6 169 595,30 €	0,00 €	100,00%
	Total Receitas Correntes	**16 642 853,30 €**	**14 339 431,99 €**	**181 996,84 €**	**86,16%**
	Total Receitas Capital	**1 410 475,58 €**	**909 514,23 €**	**0,00 €**	**64,48%**
	Total Outras Receitas	**6 169 645,30 €**	**6 169 595,30 €**	**0,00 €**	**100,00%**
	Total	**24 222 974,18 €**	**21 418 541,52 €**	**181 996,84 €**	**88,42%**

A receita total corrente cobrada face à receita corrigida teve uma execução de 86,16% e a receita total de capital cobrada apresenta uma execução de 64,48% face à receita de capital corrigida, sendo que a receita corrente por cobrar no final do período, conforme se pode observar, respeita maioritariamente aos montantes a receber dos municípios associados relativos à execução de Protocolos/Contratos interadministrativos e Acordo de Financiamento da delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros.

No que respeita, especificamente, ao grau de execução das transferências de capital dos municípios, de 100,33%, concretizou-se conforme previsto.

No que respeita à previsão das transferências correntes e de capital a receber no âmbito dos projetos cofinanciados comparativamente ao efetivamente arrecadado, verificaram-se algumas diferenças em relação ao expectável, tendo-se verificado uma execução de 73,45% e 71,96%, respetivamente.

De referir que o grau de execução da rubrica "Venda de bens e serviços" de 57,07% está justificado da seguinte forma:

- Embora a execução da receita ao nível dos serviços específicos das autarquias (Outros) tenha ficado muito acima do estimado (187,44%) derivado do aumento da receita cobrada/arrecadada pelos "Fee", no âmbito dos acordos quadro realizados ao abrigo da Central de Compras Viseu Dão Lafões e da receita relativa aos serviços prestados de limpeza e gestão das faixas de combustível, esta não compensou o facto da receita estimada arrecadar, por via dos serviços específicos das autarquias (Transportes coletivos de pessoas e mercadorias), com a bilhética associada à operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões, ter ficado significativamente abaixo, influenciando, também, esta situação, o atraso do operador da entrega do montante respeitante ao 3º trimestre de 2025, a qual só ocorreu no início de 2026.

No que respeita à rubrica das outras receitas correntes (Diversas), considerando que não há forma de se prever estas receitas excecionais, verifica-se uma execução superior à previsão em orçamento, tendo a receita cobrada resultado do acerto final, referente ao pagamento do défice de exploração, efetuado na sequência do acordo de compensações pela prestação dos serviços mínimos essenciais durante o ano de 2023, uma vez que na parte final da execução do acordo foram disponibilizados pelo Governo apoios extraordinários aos operadores para fazer face aos efeitos da escalada de preços do combustível nos custos incorridos do serviço de transporte público de passageiros com a aquisição do gasóleo, nos termos da resolução do Conselho de Ministros nº 153/2021, de 12 de novembro.

Por fim, comparando o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um ligeiro aumento de 2,77%, com maior enfoque na rubrica para as transferências dos serviços e fundos autónomos, resultante das transferências efetuadas pela Direção Geral do Tesouro no âmbito da atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP definida na Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro ainda de anos anteriores. As receitas de capital registaram um decréscimo derivado, por um lado, de projetos que ainda se encontram em curso e com algum atraso na sua execução, nomeadamente o desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) por ter subjacente um procedimento de contratação pública ao abrigo do concurso público internacional, cujo contrato foi assinado em 23/01/2026 e, por outro lado, no atraso na validação de pedidos de pagamento dos projetos submetidos ao PRR.

Despesa

A despesa total paga em 2025, ascendeu a 16.719.239,87€, dos quais 16.118.330,30€ de despesas correntes e 600.909,57€ de despesas de capital. Podemos observar no quadro abaixo a execução orçamental do ano de 2025.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	% EXECUÇÃO
	DESPESAS CORRENTES				
D011	Remunerações Certas e Permanentes	1 106 290,44 €	942 540,35 €	18 984,90 €	85,198%
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais	46 300,00 €	22 892,85 €	0,00 €	49,445%
D013	Segurança Social	338 798,23 €	235 068,21 €	0,02 €	69,383%
D02	Aquisição de bens e serviços	8 958 551,89 €	6 052 026,45 €	154 704,33 €	67,556%
D03	Juros e outros encargos	1 000,00 €	8,14 €	0,00 €	0,814%
D04115	Administração Local	18 306,20 €	17 721,90 €	0,00 €	96,808%
D0412	Entidades do sector não lucrativo	73 780,00 €	50 821,94 €	0,00 €	68,883%
D0413	Famílias	9 312 638,86 €	8 763 143,23 €	7 583,45 €	94,099%
D0414	Outras	6 800,00 €	5 000,00 €	0,00 €	73,529%
D042	Subsídios correntes	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D05	Outras despesas correntes	43 600,00 €	29 107,23 €	0,00 €	66,760%
	Sub Total	**19 906 165,62 €**	**16 118 330,30 €**	**181 272,70 €**	**80,972%**
	DESPESAS CAPITAL				
D06	Aquisição de bens capital	4 262 585,56 €	600 909,57 €	135 041,32 €	14,097%
D07115	Administração Local	450,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D08	Outras depesas de capital	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D10	Despesa com passivos financeiros	53 273,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
	Sub Total	**4 316 808,56 €**	**600 909,57 €**	**135 041,32 €**	**13,920%**
	Total	**24 222 974,18 €**	**16 719 239,87 €**	**316 314,02 €**	**69,022%**

Comparando a estrutura do orçamento final com o da sua efetiva realização, e no que se refere aos desvios na execução, confrontando a execução das grandes opções do plano, estes são motivados pelas seguintes circunstâncias:

- ✓ Atraso no arranque de alguns projetos, especialmente dos candidatados diretamente à UE, pois, para além de envolverem vários parceiros de outros países, as primeiras atividades desenvolvidas são geralmente reuniões de trabalho para partilha de conhecimento e boas práticas, ou seja, despesas que não têm grande impacto financeiro, como é o caso do Agrotur, Angel, E-rigation, GreenSPAS e Cyan;

- ✓ O facto de só recentemente ter sido concluído o estudo de levantamento e a georreferenciação de todas as paragens do território, e apresentadas as soluções de melhoria para a instalação de abrigos e postaletes no território;

- ✓ Ao tipo de procedimento concursal associado ao projeto para desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) aprovado no âmbito do PRR, para a criação deste ecossistema de plataformas, ter sido na modalidade de concurso público com publicidade internacional, cujo contrato apenas foi assinado em 23/01/2026.

Todos os factos acima enumerados, condicionaram as expetativas da execução destas atividades, logo a execução das grandes opções do plano.

Contudo, relativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento no total da despesa paga (+37,04%), consequência de um orçamento com uma dotação superior ao ano de 2024, sendo que a despesa corrente paga em 2025 reporta-se essencialmente a pagamentos com aquisição de bens e serviços (6.052.026,45€), despesas com pessoal (1.200.501,41€), transferências correntes (8.836.687,07€) e que a despesa de capital diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens e capital (600.909,57€), cujas taxas de execução, face ao estimado nas dotações, ascenderam a 80,97% e a 13,92%, respetivamente.

Despesas de Investimento

O investimento orçado para o ano de 2025 foi de 4.316.808,56€ e o montante executado ascendeu a 600.909,57€, correspondendo a uma taxa de execução de 13,92%, sendo que esta diferença, resulta essencialmente pelas situações já atrás mencionadas, nomeadamente o atraso do projeto para o desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) por ter subjacente um procedimento de contratação pública ao abrigo do concurso público internacional, cujo contrato foi assinado apenas em 23/01/2026, bem como a instalação de abrigos de paragem para a rede de transportes públicos nos municípios que integram a CIM, cujo lançamento do respetivo procedimento aguardava a conclusão do estudo de levantamento de georreferenciação das mesmas.

No quadro abaixo podemos visualizar mais ao detalhe as rubricas de aquisição de bens de capital (D06) e o respetivo valor, sendo que, relativamente ao período homólogo, verifica-se uma diminuição no total da despesa de capital paga de 37,55%.

CLASS.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	% EXECUÇÃO ANUAL
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO				
07.	Aquisição de Bens de Capital			
070104	Construções diversas	2 672 684,54 €	91 881,00 €	3,438%
070106	Material de transporte	27 307,00 €	0,00 €	0,000%
070107	Equipamento de informática	508 534,40 €	60 002,62 €	11,799%
070108	Software informático	253 492,93 €	225 468,43 €	88,945%
070109	Equipamento administrativo	23 900,00 €	10 015,27 €	41,905%
070110	Equipamento básico	665 616,69 €	201 930,07 €	30,337%
070115	Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	0,000%
070303	Outras construções e infraestruturas	111 050,00 €	11 612,18 €	10,457%
	Total	**4 262 585,56 €**	**600 909,57 €**	**14,10%**

Fluxos de Caixa: Final da Gerência de 2025

O mapa resumo dos fluxos de caixa apresenta os recebimentos e pagamentos orçamentais, assim como, as operações de tesouraria. Os valores de operações de tesouraria referem-se, por um lado, a retenções que a CIM fez relativas a IRS e Segurança Social, sendo estes montantes entregues no mês seguinte às respetivas entidades de acordo com os prazos legais estipulados e, por outro lado, a retenções de cauções por força de contratos de prestação de serviços.

Pela análise do quadro abaixo, podemos ainda confirmar o saldo final da gerência do ano de 2024 (Execução Orçamental), o qual totaliza 4.699.301,65€.

RUBRICAS	Período 31/12/2025
RECEBIMENTOS	
Fluxos de Caixa das atividades operacionais	
Recebimento de clientes	573 440,80 €
Recebimento de transferências e subsídios correntes	13 958 365,67 €
Outros recebimentos	3 650 232,38 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento	
Subsídios ao investimento	584 497,13 €
Transferências de capital	130 232,13 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital	
TOTAL	**18 896 768,11 €**
PAGAMENTOS	
Fluxos de Caixa das atividades operacionais	
Pagamentos a fornecedores	14 916 897,51 €
Pagamentos ao pessoal	721 863,03 €
Outros pagamentos	3 635 959,83 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento	
Ativos fixos tangíveis	249 645,00 €
Ativos fixos intangíveis	228 760,00 €
Juros e gastos similares	
TOTAL	**19 753 125,37 €**
Variação de caixa e seus equivalentes	**-856 357,26 €**
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Saldo da gerência anterior	**7 598 674,58 €**
Da execução orçamental	6 169 595,30 €
De operações de tesouraria	1 429 079,28 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	
Saldo para a gerência seguinte	**6 742 317,32 €**
Da execução orçamental	4 699 301,65 €
De operações de tesouraria	2 043 015,67 €

ANEXOS

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

Anexo às demonstrações financeiras e orçamentais do exercício de 2025

Demonstrações Financeiras

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2025 — Valores em €

Rubricas	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2025	31/12/2024 - REEXPRESSADO
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2; 5	5 603 040,45 €	6 434 746,63 €
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	2; 3	766 533,49 €	446 849,27 €
Ativos biológicos		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras		0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Clientes, contribuintes e utentes		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber		0,00 €	0,00 €
		6 369 573,94	6 881 595,90
Ativo corrente			
Inventários	2; 9; 10	11 781,20 €	13 645,40 €
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2; 9; 14	9 623,40 €	312 058,86 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	2; 9; 18	175 891,84 €	386 944,42 €
Estado e outros entes públicos	2; 23	185 638,93 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	2; 18	5 729 725,72 €	3 784 376,29 €
Diferimentos	2; 18	42 629,26 €	24 307,27 €
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1; 2	6 742 317,32 €	7 598 674,58 €
		12 897 607,67	12 120 006,82
Total do Ativo		**19 267 181,61**	**19 001 602,72**

Balanço em 31 de dezembro de 2025 Valores em €

Rubricas	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2025	31/12/2024 - REEXPRESSADO
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	2; 23	603 183,85 €	603 183,85 €
Ações (quotas) próprias		0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Prémios de emissão		0,00 €	0,00 €
Reservas	2; 23	350 639,86 €	331 888,87 €
Resultados transitados	2; 23	1 180 789,75 €	834 362,04
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações no Património Líquido	2; 23	4 073 480,28 €	4 381 870,09 €
Resultado líquido do período	2; 23	109 378,26 €	375 019,69 €
Dividendos antecipados		0,00 €	0,00 €
Interesses que não controlam		0,00 €	0,00 €
Total do Património Líquido		6 317 472,00	6 526 324,54
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	2; 18	670 609,29 €	670 609,29 €
Fornecedores de investimentos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00 €	0,00 €
Diferimentos	2; 18	2 106 245,56 €	2 405 384,37 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		2 967,21 €	2 967,21 €
		2 779 822,06	3 078 960,87
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores	2; 18	95 322,46 €	23 071,35 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	2; 13; 18	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	2; 23	19 091,56 €	43 143,54 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	2; 18	205 487,38 €	118 522,80 €
Outras contas a pagar	2; 18	3 272 966,77 €	4 184 822,61 €
Diferimentos	2; 18	6 577 019,38 €	5 026 757,01
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		10 169 887,55	9 396 317,31
Total do Passivo		**12 949 709,61**	**12 475 278,18**
Total do património Líquido e Passivo		**19 267 181,61**	**19 001 602,72**

Demonstração de Resultados

Demonstração de resultados por natureza do período findo em em 31 de dezembro de 2025 **Valores em €**

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2025	31/12/2024
Impostos, contribuições e taxas	2; 13	0,00 €	0,00 €
Vendas	2; 13	1 152,00 €	283,13 €
Prestações de serviços e concessões	2; 13	464 054,49 €	233 265,40 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	2; 14	13 833 748,75 €	13 212 890,06 €
Variações nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2; 10	-1 864,20 €	-303,96 €
Fornecimentos e serviços externos	2; 23	-6 339 110,80 €	-2 324 937,19 €
Gastos com pessoal	2; 19	-1 239 008,92 €	-1 041 254,26 €
Transferências e subsídios concedidos	2; 18	-6 525 644,88 €	-9 743 757,40 €
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventarios e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	2; 13; 14	1 451 200,59	1 516 775,96
Outros gastos	2; 23	-20 864,11	-203 152,80
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		**1 623 662,92**	**1 649 808,94**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	2; 3; 5	-1 514 276,52 €	-1 274 723,85 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**109 386,40**	**375 085,09**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-8,14 €	-65,40 €
Resultado antes de impostos		**109 378,26**	**375 019,69**
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**109 378,26**	**375 019,69**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
		109 378,26	**375 019,69**

Demonstração das alterações ao património líquido

Demonstração das alterações no património líquido, em 31 de dezembro de 2025

Valores em €

Descrição	Notas	Capital/ Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	**(1)**	**603 183,85**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**331 888,87**	**1 109 901,41**	**0,00**	**0,00**	**4 381 870,09**	**375 019,69**	**6 801 863,91**	**0,00**	**6 801 863,91**
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-354 001,81	0,00	-354 001,81	0,00	-354 001,81
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375 019,69	0,00	0,00	0,00	-375 019,69	0,00	0,00	0,00
	(2)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**375 019,69**	**0,00**	**0,00**	**-354 001,81**	**-375 019,69**	**-354 001,81**	**0,00**	**-354 001,81**
Resultado Líquido do Período	(3)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**109 378,26**	**109 378,26**	**0,00**	**109 378,26**
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)										**-265 641,43**	**-244 623,55**	**0,00**	**-244 623,55**
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	18 750,99	-304 131,35	0,00	0,00	0,00	0,00	-285 380,36	0,00	-285 380,36
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**18 750,99**	**-304 131,35**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-285 380,36**	**0,00**	**-285 380,36**
Posição fim período	**(6)=(1)+(2)+(3)+(5)**	**603 183,85**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**350 639,86**	**1 180 789,75**	**0,00**	**0,00**	**4 027 868,28**	**109 378,26**	**6 271 860,00**	**0,00**	**6 271 860,00**

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 **Valores em €**

Rubricas	Notas	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	18	573 440,80	180 148,68
Recebimentos de contribuintes	18		
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		13 958 365,67	13 678 619,60
Recebimentos de utentes	18		
Pagamentos a fornecedores	18	- 14 916 897,51	- 10 738 504,13
Pagamentos ao pessoal	18	- 721 863,03	- 613 922,91
Pagamentos a contribuintes / Utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		-	-
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		- 1 106 954,07	2 506 341,24
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos		3 650 232,38	3 759 688,13
Outros pagamentos		- 3 635 959,83	- 4 179 983,34
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)		- 1 092 681,52	2 086 046,03
Fluxos de Caixa das atividades investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5 e 18	- 249 645,00	- 1 941,56
Ativos intangíveis	3 e 18	- 228 760,00	-
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Transferências de capital		584 497,13	1 167 982,98
Juros e rendimentos similares		130 232,13	707 242,44
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		236 324,26	1 873 283,86
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos			-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares			- 63,69
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-	- 63,69
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		- 856 357,26	3 959 266,20
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 598 674,58	3 639 408,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	6 742 317,32	7 598 674,58

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 **Valores em €**

Rubricas	Notas	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERENCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 598 674,58	3 639 408,38
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da Gerência Anterior		7 598 674,58	3 639 408,38
De execução orçamental		6 169 595,30	2 355 346,47
De operações de tesouraria		1 429 079,28	1 284 061,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 742 317,32	7 598 674,58
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
Saldo da Gerência Seguinte	1	6 742 317,32	7 598 674,58
De execução orçamental		4 699 301,65	6 169 595,30
De operações de tesouraria		2 043 015,67	1 429 079,28

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1. Identificação da Entidade e Período de Relato

a) Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM)

b) Rua Dr. Ricardo Mota, 16, 3460-613 Tondela

c) Não aplicável o código de classificação orgânica

d) Regime Jurídico da Tutela Administrativa nos termos da Lei nº 27/96 de 01 de agosto

e) No dia doze de março de dois mil e sete, os Municípios de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela, constituíram entre si, uma Associação de Municípios de Fins Específicos com a denominação Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL), que entretanto transformaram em Comunidade Intermunicipal (CIM) com a denominação Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, no dia 26 de novembro de dois mil e oito, pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e de âmbito territorial, que corresponde à Unidade Territorial estatística de nível III (NUT III), Dão Lafões da Região Centro, nos temos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto.

   Em 2013, e com a entrada em vigor de nova legislação relativa às associações públicas de autarquias locais, designadamente a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a CIM assumiu a natureza de entidade intermunicipal e adotou a designação Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões).

   Posteriormente, e com a publicação da Lei nº 77/2015, de 29 de julho, que aprova o regime jurídico da organização dos serviços das entidades intermunicipais e o estatuto do respetivo pessoal dirigente, impôs-se uma revisão dos estatutos da CIM Viseu Dão Lafões, ajustando-os às novas competências dos órgãos da CIM em matéria de organização dos serviços.

f) A CIM não desenvolve demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que não detém o controlo de qualquer entidade;

g) Não aplicável a designação e sede da entidade de controlo intermédio;

h) O período abrangido pelas demonstrações financeiras, compreende o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025.

2. Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras

a) Indicação de que foi aplicado o referencial contabilístico SNC-AP e justificação das disposições deste normativo que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de

Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 195/2015, de 11 de setembro.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística - AP, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta da CIM Viseu Dão Lafões. Os pressupostos subjacentes, caraterísticas qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Dado que a data de transição para este novo referencial foi o dia 1 de janeiro de 2020, os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis para todas as rubricas das demonstrações financeiras.

c) Desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2025	2024
Caixa	0,00 €	0,00 €
Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	6 742 317,32 €	7 598 674,58 €
Outros depósitos		
Depósitos a prazo	0,00 €	0,00 €
Depósitos consignados	0,00 €	0,00 €
Total	6 742 317,32 €	7 598 674,58 €

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) e são apresentadas em euros.

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas respeitam o previsto na NCP 1 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras.

2.1.1 – Apresentação apropriada em conformidade com a SNC-AP

As demonstrações financeiras apresentadas são o espelho fiel dos efeitos das transações, acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP. A aplicação das NCP, com divulgações adicionais quando necessário, resulta em demonstrações financeiras que permitem uma apresentação apropriada.

2.1.2 – Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Na execução das operações, no decurso de 2025, e já no âmbito do SNC-AP, a promoção da informação comparativa nem sempre é possível, tendo em conta o critério das características da informação financeira custo/benefício, descrito na estrutura conceptual do SNC-AP, porém, a mesma consta nas notas às demonstrações financeiras quando for relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Para além disso, no que se refere, concretamente, às comparticipações em atraso de Municípios à Assembleia Distrital de Viseu, também constantes na relação patrimonial, no montante total de 1.306.049,89€, convém ressalvar, que ainda não foi efetuado o reconhecimento contabilístico, mantendo a política contabilística já adotada desde o exercício económico de 2015, não por se colocar em causa a transferência da universalidade desse direito para a CIM, mas sim atendendo aos critérios de mensuração aplicáveis no processo de cedência desses ativos devido ao grau de realização associados aos mesmos, tendo em conta a sua antiguidade e as posições/informações díspares e contraditórias dos Municípios seus associados, nomeadamente:

- ✓ O se ter verificado, após conciliação efetuada, não ter sido relevado na contabilidade da maioria dos Municípios esse montante em dívida;
- ✓ A legalidade desses créditos, uma vez que não foram aprovados os orçamentos anuais nem as contas da Assembleia Distrital de Viseu para os anos de 2000 e seguintes, não podendo, assim, considerar-se aprovada a fixação das contribuições de cada Município, que haveriam de ser inscritas nos respetivos orçamentos anuais, na estrita medida (subsidiariamente) do necessário para a cobertura de despesas previstas e orçamentadas, sendo que depois com a entrada em vigor do POCAL (1999/2000) as receitas não podem ser liquidadas e cobradas se não constarem do orçamento.
- ✓ Não existem contas da ADV desde 1999, nem suportes contabilísticos e extratos de conta conforme exigido pelos pontos 2.8.2.3; 2.8.2.4 do POCAL e pelo artigo 3º do Decreto Regulamentar 92/C-84 de 28/12.
- ✓ Em concreto, procedendo-se à análise da regularidade técnica e contabilística dos aludidos saldos, documentos de suporte e documentos de prestações de contas da ADV, através de verificações diretas e indiretas, foi possível apurar que:

No âmbito do regime contabilístico vigente até 31 de dezembro de 1999:

a) Não foi respeitado o estabelecido no art.º 2.º do Decreto-Regulamentar n.º 92-C/84, de 28 de dezembro, sob a epígrafe "Registos contabilísticos" que determinava que as operações de contabilidade são registadas em documentos cujo conteúdo mínimo obrigatório consta dos anexos a este diploma.
b) Não foram emitidos, nem constavam dos documentos de prestação de contas (anexa-se documento integral do último relatório e contas aprovado), respetivamente, conforme estabelecia o art.º 3.º do mesmo diploma, os documentos obrigatórios da receita eventual e da receita virtual, designadamente:
    i. Guia da receita (anexo I);
    ii. Conta corrente da receita (anexo II);
    iii. Diário da receita (anexo III);

No âmbito do regime contabilístico vigente a partir de 1 de janeiro de 2000 - POCAL:

a) Igualmente o POCAL prevê documentos e mapas obrigatórios, os quais não foram igualmente emitidos, designadamente estabelece o ponto 2.8.2.3 do POCAL que são documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas, nomeadamente a Guia de recebimento (SC-1);
b) Não foi igualmente cumprido o ponto 2.8.2.4, também do POCAL que estabelece que os documentos referidos ponto 2.8.2.3. são objeto de registo contabilístico nos seguintes livros de escrituração permanente: Diário; Razão; Folha de caixa (SC-8); Resumo diário de tesouraria, sem prejuízo do estabelecido no ponto 2.8.2.7 do POCAL que determina que as autarquias locais, como é o caso da Assembleia Distrital, cujas contas são dispensadas de remessa ao Tribunal de Contas, não utilizam o Diário, o Razão, os balancetes e o balanço, devendo antes adotar os seguintes livros de escrituração permanente, que também não foram emitidos:
    (i) Conta corrente da receita (SC-10);
    (ii) Conta corrente da despesa (SC-11);
    (iii) Conta corrente com instituições de crédito (SC-12);
    (iv) Conta corrente de entidades (SC-13);
    (v) Diário de entidades (SC-14);
    (vi) Conta corrente de operações de tesouraria (SC-15);
    (vii) Conta corrente de contas de ordem (SC-16)
c) Constatou-se que não foram elaboradas nem esboçadas contas nos termos descritos entre o exercício 2000 e 2015.
d) Evidenciou-se, ainda, que tal como acontecia no regime anterior, não eram emitidas guias de receita nem era elaborada a Conta corrente da receita (SC-10) e Conta corrente de entidades (SC-13).
e) Não foi cumprido o ponto 4.3.1 do POCAL que determina, como o anterior regime já fazia, que as dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, os quais, como se viu, no caso em apreço, não existiam.

Acresce, ainda, que em 5 de dezembro de 2016 reuniu a Assembleia Distrital de Viseu, visando aclarar a universalidade transmitida, em particular os créditos sobre os municípios, não tendo, ainda, na

aludida sessão, sido possível deliberar sobre esta matéria, tendo sido proposto solicitar um conjunto de pareceres, junto de entidades, para obter o entendimento destas sobre esta matéria.

Neste contexto, foi rececionado um entendimento da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), por via de um pedido de parecer formulado à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), e que esta entidade o remeteu à CNC, por ser esta a única entidade a quem compete a normalização contabilística em Portugal e a quem compete, nos termos do art.º 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 134/2012 de 29 de junho a emissão "de orientações e a apreciação de questões que lhe sejam apresentadas no domínio do Plano Oficial de Contabilidade Pública e dos planos setoriais, enquanto estes se mantiverem em vigor."

Assim, a Comissão de Normalização Contabilística referiu, no seu entendimento, e que transcrevemos, "*(…) não havendo firme entendimento de se estar perante um direito a efetivamente receber os ativos, tais ativos não deverão ser reconhecidos na contabilidade da entidade, enquanto se mantiver as dúvidas expressas, devendo por isso manter-se a política contabilística até aqui adotada de divulgação em anexo como ativo contingente, sem prejuízo dos critérios a cumprir para o reconhecimento como ativo contingente".*

Convém salientar, ainda, que no decurso do ano de 2018 foram encetados novos esforços para a resolução deste processo, sendo que após a reunião na Secretaria de Estado das Autarquias Locais, foi solicitado um parecer aos Serviços Jurídicos do Ministério da Administração Interna, porém este também sem resposta.

Aqui chegados, perante a ausência de respostas esclarecedoras por parte das entidades tutelares que permitissem sustentar uma conclusão jurídica segura, quanto à exigibilidade dos referidos créditos, o Conselho Intermunicipal, em reunião realizada no dia 12/03/2019, deliberou o seguinte:

A. Que seja ordenado ao secretariado executivo da CIM Viseu Dão Lafões que encete imediatamente as diligências necessárias à interpelação extrajudicial dos municípios que constam como devedores no mapa anexo à deliberação de 3 de novembro de 2014 da Assembleia Distrital de Viseu, inquirindo sobre os montantes atuais em dívida e propostas de pagamento;

B. Que, em caso de frustração das diligências referidas na deliberação anterior, o secretariado executivo promova o desencadeamento dos procedimentos judiciais tendentes à definição jurídica plena da exigibilidade dos saldos constantes do referido mapa;

C. Que, em matéria de política contabilística e no que concerne ao não reconhecimento contabilístico das referidas contribuições ou saldos devedores, se mantenham os critérios adotados nas contas dos exercícios anteriores, até que se obtenha decisão jurisdicional transitada em julgado sobre a matéria.

Neste contexto, durante o ano de 2020, foram desenvolvidas todas as diligências como seja a interpelação extrajudicial dos municípios associados da Assembleia Distrital de Viseu, que constam como devedores, estando este processo já encerrado, e da qual resultou a não aceitação de quaisquer créditos pela generalidade dos Municípios, pelo que se encontrava em preparação pelos serviços jurídicos da CIM Viseu Dão Lafões, a intervenção junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, mediante a respetiva Ação Administrativa, com o objetivo de alcançar declaração Jurisdicional que permita alcançar a definição da situação jurídica tocante aos créditos de que a CIM é titular sobre os Municípios da Assembleia Distrital de Viseu, que lhe foram transferidos com a Universalidade Patrimonial Indivisível da Assembleia Distrital de Viseu, conforme deliberação do Conselho Intermunicipal da CIM de 06 de abril de 2021.

No ano de 2022, na reunião do Conselho Intermunicipal realizada em 21/02/2022 voltou a constar da ordem de trabalhos um ponto relativo à análise e discussão do ponto de situação da transferência da universalidade da Assembleia Distrital de Viseu para a CIM Viseu Dão Lafões, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo sido analisada toda a informação histórica associada.

Assim, foi aprovado, na reunião do Conselho Intermunicipal de 04/04/2023, um pedido com a proposta de alteração ao artigo 9.º da Lei n.º 36/2014, de 26 de junho, para posterior remessa, à Senhora Ministra da Coesão Territorial e ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, com o objetivo de que a mesma pudesse ser introduzida em sede do próximo orçamento de estado, para discussão e aprovação na especialidade.

Tal solicitação, não obteve qualquer resposta por parte da Secretaria de Estado da Administração Local.

Neste contexto, o Primeiro Secretário Executivo Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões reuniu, em setembro de 2025, com o Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, no qual foi presente todo o enquadramento da questão, ficando, o Senhor Secretário de Estado, de analisar a questão em apreço.

2.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação (sempre que possível), quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo.

2.1.4 – Materialidade e agregação

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes quantidades de transações ou de outros acontecimentos que são agregados em classes e contas principais de acordo com a sua natureza ou função.
Os itens não materiais individualmente, foram agregados com outros itens quer naquelas demonstrações quer nas notas às demonstrações financeiras.

2.1.5 – Compensação

Nas demonstrações financeiras os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos são apresentados e relatados separadamente, não havendo lugar a compensação.

2.1.6 – Continuidade

Quando se preparam demonstrações financeiras, deve ser feita uma avaliação da capacidade de uma entidade prosseguir em continuidade. Esta avaliação deve ser feita por quem é responsável pela aprovação dessas demonstrações.
As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade, não havendo quaisquer incertezas relacionadas com acontecimentos ou condições que possam lançar dúvida significativa sobre a capacidade da sua continuidade ou necessidade de redução ou liquidar atividades.

2.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes

2.2.1 Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível da CIM encontram-se mensurados pelo custo histórico, ou seja, aquele que decorre do valor de aquisição ou produção. Este valor é suportado pelo documento comprovativo da aquisição, nomeadamente (faturas, contratos, etc.).

Relativamente aos bens transferidos para a CIM, por força da transferência da universalidade da Assembleia Distrital, os bens móveis (equipamentos administrativo e informático) encontram-se valorizados e contabilizados em função da avaliação efetuada e da aplicação da depreciação de cada bem considerando o seu estado de conservação e o imóvel em função do seu valor patrimonial, sendo que, no que respeita às diversas peças de mobiliário, arqueologia, loiças, utensílios diversos, artesanato e bibliográfico, concluiu-se pela não valorização destes bens, dada a complexidade da natureza dos mesmos exigir uma avaliação mais técnica e especializada, não sendo assim possível mensurar com fiabilidade o seu justo valor, existindo, no entanto, uma listagem devidamente atualizada dos mesmos.

2.2.2 Ativos intangíveis

À semelhança do referido anteriormente nos ativos tangíveis, os ativos intangíveis existentes na CIM encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

2.2.3 Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

2.3.4 Inventários

A mensuração de inventários é efetuada pelo custo de aquisição.

2.3.5 Rendimentos

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

2.3.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

As contas dos “clientes, contribuintes e utentes” estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de “outros terceiros” ao custo.
As dívidas de “clientes, contribuinte e utentes” ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e outras contas a pagar" e "Diferimentos".

2.3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes condições:

i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;

ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;

iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

2.3.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições definidas na lei, ou pelo órgão executivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, sendo que, no ano de 2025, foram adicionados novos ativos, nomeadamente o Sistema de Monitorização da População Idosa Isolada", no âmbito da iniciativa de financiamento "TD C19-i01.01 - Desenvolvimento de Casos de Uso com Utilização de 5G" do PRR, a Plataforma Intermunicipal do Conhecimento - SMART REGION Viseu Dão Lafões, entre outros, conforme movimento expresso nos quadros seguintes:

Quadro 2 – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	24 926,00 €	24 926,00 €	0,00 €	0,00 €	208 811,00 €	86 221,00 €	0,00 €	122 590,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	411 740,00 €	208 919,90 €	0,00 €	202 820,10 €	658 513,91 €	330 475,84 €	0,00 €	328 038,07 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	195 443,38 €	195 443,38 €	0,00 €	0,00 €	304 913,38 €	231 933,38 €	0,00 €	72 980,00 €
Ativos intangíveis em curso	244 029,17 €	0,00 €	0,00 €	244 029,17 €	242 925,42 €	0,00 €	0,00 €	242 925,42 €
TOTAL	**876 138,55 €**	**429 289,28 €**	**0,00 €**	**446 849,27 €**	**1 415 163,71 €**	**648 630,22 €**	**0,00 €**	**766 533,49 €**

Quadro 3 - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriz	Reversões e Perdas	Perdas por Imparidade	Amortiz. Período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	183 885,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-61 295,00 €	0,00 €	122 590,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	202 820,10 €	98 615,25 €	148 158,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-121 555,94 €	0,00 €	328 038,07 €
Propriedade industrial e intelectual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	109 470,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-36 490,00 €	0,00 €	72 980,00 €
Ativos intangíveis em curso	244 029,17 €	440 409,91 €	-441 513,66 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	242 925,42 €
TOTAL	**446 849,27 €**	**539 025,16 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**-219 340,94 €**	**0,00 €**	**766 533,49 €**

Nota 4 - Acordos de concessão de serviços: concedente

A CIM não tem contratos de concessão.

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A CIM utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Os custos de manutenção, conservação e reparação são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

De acordo com esta norma é evidenciado que estes devem ser reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a entidade e que o custo possa ser mensurado. Contudo, face à missão das entidades públicas, acresce que o reconhecimento de ativos fixos tangíveis pode nestes casos derivar do potencial do serviço associado ao bem, situação esta que se aplica aos bens de domínio público da CIM, os quais contemplam as obras relacionadas com a Ecopista do Vouga e com a criação de espaços coworking, cuja conclusão das empreitadas ocorreu em 2024 e 2025, respetivamente, tendo sido já aplicada as respetivas depreciações do exercício.

Na conta de "Edifícios e outras construções" encontra-se reconhecido o bem imóvel designado Casa do Adro e na conta "Terrenos" o respetivo valor do terreno recebidos aquando da transferência da universalidade da Assembleia Distrital para a CIM, com as quantias escrituradas a 01-01-2025 de 256.463,90€ e 83.507,50€, respetivamente, inscrito na matriz sob o número 877-U pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) de 334.030,00 €.

Para além disso, no que respeita às adições verificadas nos outros ativos fixos tangíveis, em 2025, as mesmas incidiram nas rubricas edifícios e outras construções, do equipamento básico, do equipamento de transporte, de equipamento administrativo e outros, resultante, essencialmente, da aquisição de contadores automáticos de modos ativos de transporte a aplicados na Ecopista do Dão e Vouga, da expansão do sistema público de bicicletas partilhadas, no âmbito do projeto "Mobilidade Urbana Suave em Viseu Dão Lafões- PAMUS", da instalação de abrigos de paragem para a rede de transportes públicos nos municípios que integram a CIM, no âmbito do Aviso de Concurso N.º 2/2025 aberto pelo IMT, Autoridade de Gestão do "Fundo para o Serviço Público de Transportes, e da aquisição de equipamentos para o reforço das capacidades de armazenamento, processamento e de cibersegurança da infraestrutura tecnológica da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da operação "Transformação Digital na Região Viseu Dão Lafões, um modelo, catorze municípios"

Assim, em 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.

Quadro 6 - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	4 326 537,71 €	432 653,77 €	0,00 €	3 893 883,94 €	4 655 207,06 €	898 174,48 €	0,00 €	3 757 032,58 €
Património histórico, artístico e cultural	431,73 €	0,00 €	0,00 €	431,73 €	431,73 €	0,00 €	0,00 €	431,73 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	76 191,83 €	0,00 €	0,00 €	76 191,83 €	92 984,42 €	0,00 €	0,00 €	92 984,42 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	83 507,50 €	0,00 €	0,00 €	83 507,50 €	83 507,50 €	0,00 €	0,00 €	83 507,50 €
Edifícios e outras construções	256 463,90 €	25 181,43 €	0,00 €	231 282,47 €	331 163,90 €	37 088,74 €	0,00 €	294 075,16 €
Equipamento básico	2 783 565,58 €	1 867 408,72 €	0,00 €	916 156,86 €	3 015 083,21 €	2 409 467,05 €	0,00 €	605 616,16 €
Equipamento de transporte	1 178 183,40 €	390 210,92 €	0,00 €	787 972,48 €	1 207 814,10 €	594 353,01 €	0,00 €	613 461,09 €
Equipamento administrativo	292 469,14 €	243 855,97 €	0,00 €	48 613,17 €	374 833,65 €	286 275,35 €	0,00 €	88 558,30 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	449 641,81 €	413 177,64 €	0,00 €	36 464,17 €	460 433,06 €	441 785,40 €	0,00 €	18 647,66 €
Ativos fixos tangíveis em curso	360 242,48 €	0,00 €	0,00 €	360 242,48 €	48 725,85 €	0,00 €	0,00 €	48 725,85 €
TOTAL	**9 807 235,08 €**	**3 372 488,45 €**	**0,00 €**	**6 434 746,63 €**	**10 270 184,48 €**	**4 667 144,03 €**	**0,00 €**	**5 603 040,45 €**

Quadro 7 - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	3 893 883,94 €	0,00 €	328 669,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-465 520,71 €	0,00 €	3 757 032,58 €
Património histórico, artístico e cultural	431,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	431,73 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	76 191,83 €	16 792,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	92 984,42 €
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	83 507,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	83 507,50 €
Edifícios e outras construções	231 282,47 €	74 700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-11 907,31 €	0,00 €	294 075,16 €
Equipamento básico	916 156,86 €	231 750,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-542 058,33 €	-233,25 €	605 616,16 €
Equipamento de transporte	787 972,48 €	29 630,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-204 142,09 €	0,00 €	613 461,09 €
Equipamento administrativo	48 613,17 €	82 389,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-42 419,38 €	-25,00 €	88 558,30 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	36 464,17 €	10 813,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-28 607,76 €	-21,75 €	18 647,66 €
Ativos fixos tangíveis em curso	360 242,48 €	17 152,72 €	-328 669,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48 725,85 €
TOTAL	**6 434 746,63 €**	**463 229,40 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**-1 294 655,58 €**	**-280,00 €**	**5 603 040,45 €**

Quadro 8 - Adições

RUBRICAS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança e outros	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, cisão e reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens de domínio público em curso	0,00 €	16792,59	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 792,59 €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infraestruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	74 700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	74 700,00 €
Equipamento básico	0,00 €	185 970,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45 612,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	168,51 €	231 750,88 €
Equipamento de transporte	0,00 €	29 630,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 630,70 €
Equipamento administrativo	0,00 €	82 389,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	82 389,51 €
Equipamentos biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	10 813,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 813,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	17 152,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 152,72 €
TOTAL	**0,00 €**	**417 448,89 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**45 612,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**168,51 €**	**463 229,40 €**

Nota 6 - Locações

A CIM não tem contratos de locação operacional.

Nota 7 - Custo de empréstimos obtidos

A CIM não tem empréstimos obtidos.

Nota 8 - Propriedades de investimento

A CIM não tem registado no seu ativo quaisquer propriedades de investimento.

Nota 9 – Imparidade de ativos

A CIM não tem registado imparidades de ativos.

Nota 10 - Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição, sendo que no caso da CIM, estes apenas contemplam as edições da Revista Beira Alta, as quais são tratadas como um produto distinto, coincidindo, desta forma, o valor de aquisição com o valor de saída de armazém, uma vez que cada edição foi adquirida uma só vez.

De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

Quadro 13 - Inventários

Ativo	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	11 781,20 €	0,00 €	20 936,77 €
Matérias primas, subsidiarias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	**11 781,20 €**	**0,00 €**	**20 936,77 €**

Quadro 14 – Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/+(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	13 645,40 €	0,00 €	1 864,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 781,20 €
Matérias primas, subsidiarias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**13 645,40 €**	**0,00 €**	**1 864,20 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**11 781,20 €**

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Neste enquadramento temos as vendas da CIM, as quais respeitam, unicamente, a quotizações dos assinantes da Revista Beira Alta.

Acrescem os rendimentos auferidos na sequência das transferências efetuadas para a CIM, pelo Turismo do Centro, no âmbito do contrato de comodato celebrado com a CIM e relacionado com o pagamento das despesas de água e eletricidade, pela ocupação do espaço físico do edifício da Casa do Adro, pelos municípios que integram a CIM, no âmbito dos serviços de limpeza e gestão das faixas de combustível e os serviços de limpeza e manutenção da Ecopista do Dão prestados pela equipa de Sapadores Florestais e, as taxas que refletem o montante transferido para a CIM, pelas entidades adjudicatárias, relativas ao "Fee", no âmbito dos acordos quadro realizados ao abrigo da Central de Compras Viseu Dão Lafões. Em 2025, com a entrada em funcionamento da operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões através de uma aquisição de serviços, passou a constar a receita de bilhética entregue pelo operador contratado.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 15 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Inicio do período	Final do Período	
Taxas, multas e outras penalidades					
Taxas especificas das autarquias locais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vendas					
Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos acabados e intermédios	1 152,00 €	0,00 €	2 311,50 €	2 374,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdicios, residuos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços					
Residuos sólidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos por conta de particulares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cemitérios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Refeições escolares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Serviços especificos das autarquias locais	460 682,90 €	0,00 €	102 370,01 €	25 669,81 €	0,00 €
Vistorias e ensaios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aluguer de espaços	2 520,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	851,10 €	0,00 €	0,00 €	265,00 €	0,00 €
Alienações					
Alienações de ativos fixos tangiveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendas/Concessões					
Energia elétrica (EDP)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AdC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Marina de Cascais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Forno Crematório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendas de edificios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares					
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos em Inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	38 420,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**503 626,80 €**	**0,00 €**	**104 681,51 €**	**28 308,81 €**	**0,00 €**

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Na CIM, não sendo aplicável o benefício económico decorrente de impostos, há as transferências correntes que ocorrem, essencialmente, por via das quotizações dos municípios associados e das transferências da DGAL, no âmbito do previsto no Orçamento de Estado. Quanto aos subsídios correntes obtidos, os mesmos resultam dos montantes FSE, FC e FEDER por força dos projetos em que a CIM Viseu Dão Lafões é executora, bem como dos fundos transferidos pelos serviços autónomos no âmbito das candidaturas no domínio da Proteção Civil e do exercício das competências no âmbito da Mobilidade e Transportes. Esta rubrica inclui, também, o valor dos protocolos celebrados com os municípios associados no âmbito da execução dos vários projetos intermunicipais e dos contratos interadmistrativos de delegação de competências.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 16 - Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Inicio do período	Final do Período	
Impostos diretos					
Derrama	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto municipal sobre imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto único de circulação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impostos indiretos					
Loteamentos e obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ocupação da via pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Publicidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa municipal de direitos de passagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxas, multas e outras penalidades					
Multas e outras penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras multas e penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos					
Participação IRS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contrato interadministrativo educação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos co-financiados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	13 833 748,75 €	0,00 €	230 779,58 €	4 346,89 €	0,00 €
Reversões					
De perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
De provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	1 412 780,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**15 246 529,03 €**	**0,00 €**	**230 779,58 €**	**4 346,89 €**	**0,00 €**

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Esta nota divulga informação acerca de processos em contencioso, tendo a CIM em curso, os seguintes:

- ✓ Processo 2401/21.1 T8AVR – A CIM tem reconhecido um valor a receber de 2.092€ relativo a adiantamento ao fornecedor SafeMobility, entidade esta que se encontra em insolvência, estando o crédito reclamado e reconhecido e aguardando rateio, para o qual não foi constituída imparidade;
- ✓ Processo nº 107/20.8BEVIS – GEODOURO- Processo judicial instaurado pela empresa Geodouro contra a CIM, aguardando data para realização da audiência. O valor da ação é de 22.100€. É convicção da CIM que o desfecho lhe seja favorável, pelo que não foi constituída qualquer provisão.

Nota 17 - Acontecimentos Após a data de relato

A preparação das demonstrações financeiras teve início em fevereiro e vai até à data de aprovação pelo órgão executivo, a ter lugar em abril 2026.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 18 – Instrumentos Financeiros

18.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu valor de custo.

18.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

18.2.1 Fornecedores/clientes, contribuinte e utentes/outras contas a receber e a pagar/diferimentos e financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar e financiamentos obtidos apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activo corrente						
Clientes	175 891,84 €	6 422,50 €	169 469,34 €	393 366,92 €	6 422,50 €	386 944,42 €
Outras contas a receber	5 729 725,72 €	0,00 €	5 729 725,72 €	4 023 732,30 €	0,00 €	4 023 732,30 €
Diferimentos	42 629,26 €	0,00 €	42 629,26 €	24 307,27 €	0,00 €	24 307,27 €
Total do activo	**5 948 246,82 €**	**6 422,50 €**	**5 941 824,32 €**	**4 441 406,49 €**	**6 422,50 €**	**4 434 983,99 €**
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	670 609,29 €	0,00 €	670 609,29 €	670 609,29 €	0,00 €	670 609,29 €
Diferimentos	2 106 245,56 €	0,00 €	2 106 245,56 €	2 350 772,37 €	0,00 €	2 350 772,37 €
Outras contas a pagar	2 967,21 €	0,00 €	2 967,21 €	2 967,21 €	0,00 €	2 967,21 €
Passivo corrente						
Fornecedores	95 322,46 €	0,00 €	95 322,46 €	23 071,35 €	0,00 €	23 071,35 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Forn. de Investimentos	205 487,38 €	0,00 €	205 487,38 €	118 522,80 €	0,00 €	118 522,80 €
Outras contas a pagar	3 272 966,77 €	0,00 €	3 272 966,77 €	4 184 822,61 €	0,00 €	4 184 822,61 €
Diferimentos	6 577 019,38 €	0,00 €	6 577 019,38 €	5 045 185,65 €	0,00 €	5 045 185,65 €
Total do Passivo	**12 930 618,05 €**	**0,00 €**	**12 930 618,05 €**	**12 395 951,28 €**	**0,00 €**	**12 395 951,28 €**

De referir que o montante dos diferimentos constantes do ativo corrente é respeitante a seguros já liquidados cujo custo deve ser diferido, pois o período de vigência dos mesmos inclui anos seguintes, bem como que os montantes refletidos nos diferimentos do passivo dizem respeito aos subsídios de investimento que têm condições e que se encontram separados por passivo não corrente (a reconhecer a mais de 12 meses) e passivo corrente (a reconhecer até 12 meses).
A informação agora apresentada teve o cuidado de continuar a reconhecer em 2025, no passivo corrente, todos os valores que serão reconhecidos no prazo máximo de 12 meses e no passivo não corrente todos aqueles que ultrapassam essa previsão de reconhecimento.
Assim, no fundo, as contas a receber e a pagar e de diferimentos respeitam, na sua quase totalidade, à especialização das comparticipações FEDER, FC e FSE e Serviços Autónomos.

A conta dos "Clientes, contribuintes e utentes" respeita, essencialmente, a dívidas dos municípios associados, quer por conta das quotizações quer, por outro lado, por força da gestão dos projetos intermunicipais por parte da CIM e dos contratos interadministrativos de delegação de competências, sendo que, em 2025, se verificou uma diminuição significativa comparando com o período homólogo. A conta "Fornecedores" respeita a fornecedores de conta corrente e o seu valor, resulta, da prestação de serviços em que a CIM foi executora no âmbito de fundos comunitários ou no âmbito das competências delegadas na área dos transportes verificando-se um ligeiro aumento comparando com o período homólogo

Por fim, a conta "Financiamentos obtidos" diz respeito ao apoio financeiro aprovado no âmbito do Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal I.P. para a requalificação da antiga linha do Vouga em Ecopista do Vouga e recebido até 31/12/2025.

18.2.2 Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos refletidos nos resultados do exercício de 2025, com um montante de 6.525.644,88€, estão diretamente ligados ao exercício das competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros, em resultado do apoio ao défice de exploração. Contudo, fruto da alteração da natureza contratual julho de 2025 para prestação de serviços, esta rubrica apresentou um decréscimo de 33% face ao período homólogo, mantendo-se a conformidade com o princípio do acréscimo, demonstrando, assim, a efetiva realização do exercício económico de 2025.

Nota 19 - Benefícios dos Empregados

19.1 Benefícios Definidos

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições definidas na lei, ou pelo órgão executivo.

Todo o pessoal ao serviço na CIM foi remunerado de acordo com as funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Nota 20 - Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável à CIM.

Nota 23 – Outras divulgações

Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

23.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
ACTIVOS						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	185 638,93 €	0,00 €	185 638,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo de Compensação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do activo……	**185 638,93 €**	**0,00 €**	**185 638,93 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
PASSIVOS						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção de impostos s/ rendimento	8 807,85 €	0,00 €	8 807,85 €	9 977,19 €	0,00 €	9 977,19 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14 137,75 €	0,00 €	14 137,75 €
Contribuições p/ Segurança Social	10 283,71 €	0,00 €	10 283,71 €	19 028,60 €	0,00 €	19 028,60 €
Fundo de Compensação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do passivo……	**19 091,56 €**	**0,00 €**	**19 091,56 €**	**43 143,54 €**	**0,00 €**	**43 143,54 €**

As retenções de IRS e as contribuições para a Segurança Social e CGA evidenciam as retenções / contribuições efetuadas no mês de dezembro 2025 e pagas em janeiro 2026.

Todos os saldos apresentados encontram-se dentro dos prazos legais para o seu pagamento, não tendo a CIM quaisquer dívidas em mora ao Estado, CGA e à Segurança Social.

23.2 Património Líquido

Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no período em cada uma das rubricas do património líquido:

Rubrica	31/12/2025	31/12/2024 - REEXPRESSADO
PATRIMONIO LIQUIDO		
Património / Capital	603 183,85 €	603 183,85 €
Reservas	350 639,86 €	331 888,87 €
Resultados Transitados	1 180 789,75 €	834 362,04 €
Outras variações no Património Líquido	4 073 480,28 €	4 381 870,09 €
Resultado líquido do exercício	109 378,26 €	375 019,69 €
Total ……	**6 317 472,00 €**	**6 526 324,54 €**

O património líquido diminuiu 3,20%, com especial enfoque na conta "Outras variações no Património Líquido", na qual está refletida a imputação dos subsídios ao investimento, nomeadamente, da empreitada para a requalificação da Ecopista do Vouga, cujo valor é expressivo.

Na conta 561 – Resultados Transitados encontram-se reconhecidas correções decorrentes do encerramento final e ajustamentos de candidaturas a fundos comunitários que, no valor líquido, reduzem os resultados de anos anteriores em 275.539,37 €, tendo esta situação levado à reexpressão do balanço de 2024. Adicionalmente, no exercício de 2025, foi reconhecida a crédito (aumento) a aplicação do resultado líquido de 2024, no montante de 356.268,70€, conforme proposta aprovada.

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de 109.378,26€, propõe-se que tenha a seguinte aplicação:

→ Que sejam constituídas reservas legais no montante de 5.468,91€ correspondente a 5% do resultado líquido;

→ Que o remanescente seja transferido para os resultados transitados – 103.909,35€.

23.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos e parcerias	2 983,37 €	1 016,60 €
Serviços Especializados	2 313 422,27 €	1 882 745,03 €
Materiais	59 981,52 €	137 841,73 €
Energia e Fluidos	48 707,55 €	47 713,05 €
Deslocações, estadas e transportes	3 700 276,00 €	88 540,91 €
Serviços diversos	213 740,09 €	167 079,87 €
Total……	**6 339 110,80 €**	**2 324 937,19 €**

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento nesta rubrica, de 22,87%, por força da externalização de serviços nos projetos intermunicipais em que a CIM continua a ser promotora no âmbito dos fundos comunitários ou por opções estratégicas tomadas em conjunto com os municípios integrantes para o desenvolvimento da região e coesão territorial.

O aumento acentuado verificado na conta "Deslocações, estadas e transportes", deveu-se claramente, à alteração da natureza contratual, a partir de julho de 2025, para prestação de serviços, da operação relacionada com o serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões.

23.4 Outros Gastos e Perdas e Outros Rendimentos e Ganhos

Rubricas	31/12/2025	31/12/2024
Outros gastos e perdas		
Impostos e taxas	3 134,41 €	2 219,86 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Gastos em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	17 729,70 €	200 932,94 €
Quotizações	0,00 €	0,00 €
Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	0,00 €	0,00 €
Total……	**20 864,11 €**	**203 152,80 €**
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Ganhos em inventários	0,00 €	0,00 €
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00 €	0,00 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos do Estado	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	38 420,31 €	241 412,87 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	1 412 780,28 €	1 272 791,08 €
Outros não especificados	0,00 €	2 572,01 €
Total……	**1 451 200,59 €**	**1 516 775,96 €**

De referir que a imputação de subsídios e transferências para investimento decorre dos subsídios ao investimento com ou sem condições que se registam nas contas 2822 e 593, na base da depreciação dos ativos subjacentes.

De destacar a diminuição do valor das correções relativas a períodos anteriores, registado no ano de 2025, tanto ao nível dos rendimentos, como dos gastos.

23.5 Proposta de aplicação de resultados

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de 109.378,26€, propõe-se que tenha a seguinte aplicação:

→ Que sejam constituídas reservas legais no montante de 5.468,91€ correspondente a 5% do resultado líquido;

→ Que o remanescente seja transferido para os resultados transitados – 103.909,35€.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CIM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Demonstrações orçamentais

Demonstração do desempenho orçamental

A receita total da CIM foi em 2025 de 21.418.541,52€, sendo que deste montante 6.169.595,30€ resultam do saldo da gerência anterior. O total da receita efetiva em 2025 foi de 15.248.946,22€, o que representa uma diminuição de 4,78% face ao período anterior (2024: 16.014.343,87€). As receitas correntes cobradas registaram um ligeiro aumento de 2,77% e as receitas de capital registaram um decréscimo de 51,50%, comparando ao período homólogo.

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2025 — Valores em €

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior	1 608 054,45	0,00	4 561 540,85	0,00	1 429 079,28	7 598 674,58	3 639 408,38
	Operações Orçamentais [1]	1 608 054,45	0,00	4 561 540,85	0,00	0,00	6 169 595,30	2 355 346,47
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	1 429 079,28	1 429 079,28	1 284 061,91
	Receita corrente	12 537 287,22	0,00	1 802 144,77	0,00	0,00	14 339 431,99	13 952 617,37
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúd	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	11 961 435,93	0,00	1 802 144,77	0,00	0,00	13 763 580,70	13 678 619,60
R5.1	Transferências correntes	11 961 435,93	0,00	1 802 144,77	0,00	0,00	13 763 580,70	13 678 619,60
R5.1.1	Administrações Públicas	11 961 435,93	0,00	1 802 144,77	0,00	0,00	13 763 580,70	13 678 619,60
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	475 952,00	0,00	1 802 144,77	0,00	0,00	2 278 096,77	2 446 757,09
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	9 932 708,70	0,00	0,00	0,00	0,00	9 932 708,70	8 729 562,93
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 552 775,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1 552 775,23	2 502 299,58
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	573 440,80	0,00	0,00	0,00	0,00	573 440,80	180 148,68
R7	Outras receitas correntes	2 410,49	0,00	0,00	0,00	0,00	2 410,49	93 849,09
	Receita de capital	130 232,13	0,00	779 282,10	0,00	0,00	909 514,23	1 875 225,42
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	130 232,13	0,00	779 282,10	0,00	0,00	909 514,23	1 875 225,42
R9.1	Transferências de capital	130 232,13	0,00	779 282,10	0,00	0,00	909 514,23	1 875 225,42
R9.1.1	Administrações Públicas	130 232,13	0,00	779 282,10	0,00	0,00	909 514,23	1 875 225,42
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	779 282,10	0,00	0,00	779 282,10	1 167 982,98
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	130 232,13	0,00	0,00	0,00	0,00	130 232,13	707 242,44
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 501,08
	Receita efetiva [2]	12 667 519,35	0,00	2 581 426,87	0,00	0,00	15 248 946,22	16 014 343,87
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	14 275 573,80	0,00	7 142 967,72	0,00	0,00	21 418 541,52	18 369 690,34
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	3 647 821,89	3 647 821,89	3 479 337,96

Relativamente à despesa foram executados um total de 16.719.239,87€, sendo 12.439.205,15€ com origem em receitas próprias e 4.280.034,72€ com origem em fundos comunitários afetos a projetos aprovados. A despesa total suportada representa um aumento de 4.519.144,83€ face ao período homólogo e apresenta um grau de execução orçamental de 69,02%.

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2025 — Valores em €

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente	11 856 997,06	0,00	4 261 333,24	0,00	0,00	16 118 330,30	11 237 799,39
D1	Despesas com o pessoal	1 001 662,96	0,00	198 838,45	0,00	0,00	1 200 501,41	1 080 266,27
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	763 762,09	0,00	178 778,26	0,00	0,00	942 540,35	810 997,23
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	21 694,02	0,00	1 198,83	0,00	0,00	22 892,85	30 845,67
D1.3	Segurança Social	216 206,85	0,00	18 861,36	0,00	0,00	235 068,21	238 423,37
D2	Aquisição de bens e serviços	4 539 809,08	0,00	1 512 217,37	0,00	0,00	6 052 026,45	2 696 133,34
D3	Juros e outros encargos	8,14	0,00	0,00	0,00	0,00	8,14	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	6 287 466,90	0,00	2 549 220,17	0,00	0,00	8 836 687,07	7 437 597,74
D4.1	Transferências correntes	6 287 466,90	0,00	2 549 220,17	0,00	0,00	8 836 687,07	7 437 597,74
D4.1.1	Administrações Públicas	17 721,90	0,00	0,00	0,00	0,00	17 721,90	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	17 721,90	0,00	0,00	0,00	0,00	17 721,90	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	50 821,94	0,00	0,00	0,00	0,00	50 821,94	7 300,00
D4.1.3	Famílias	6 213 923,06	0,00	2 549 220,17	0,00	0,00	8 763 143,23	7 390 197,74
D4.1.4	Outras	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	40 100,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	28 049,98	0,00	1 057,25	0,00	0,00	29 107,23	23 802,04
	Despesa de capital	582 208,09	0,00	18 701,48	0,00	0,00	600 909,57	962 295,65
D6	Aquisição de bens de capital	582 208,09	0,00	18 701,48	0,00	0,00	600 909,57	962 295,65
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	12 439 205,15	0,00	4 280 034,72	0,00	0,00	16 719 239,87	12 200 095,04
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	12 439 205,15	0,00	4 280 034,72	0,00	0,00	16 719 239,87	12 200 095,04
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	3 033 885,50	3 033 885,50	3 334 320,59
	Saldo para a gerência seguinte	1 836 368,65	0,00	2 862 933,00	0,00	2 043 015,67	6 742 317,32	7 598 674,58
	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 836 368,65	0,00	2 862 933,00	0,00	0,00	4 699 301,65	6 169 595,30
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	2 043 015,67	2 043 015,67	1 429 079,28
	Saldo global [2] - [5]	228 314,20	0,00	-1 698 607,85	0,00	0,00	-1 470 293,65	3 814 248,83
	Despesa primária	12 439 197,01	0,00	4 280 034,72	0,00	0,00	16 719 231,73	12 200 095,04
	Saldo corrente	680 290,16	0,00	-2 459 188,47	0,00	0,00	-1 778 898,31	2 714 817,98
	Saldo de capital	-451 975,96	0,00	760 580,62	0,00	0,00	308 604,66	912 929,77
	Saldo primário	228 322,34	0,00	-1 698 607,85	0,00	0,00	-1 470 285,51	3 814 248,83
	Receita total [1] + [2] + [3]	14 275 573,80	0,00	7 142 967,72	0,00	0,00	21 418 541,52	18 369 690,34
	Despesa total [5] + [6]	12 439 205,15	0,00	4 280 034,72	0,00	0,00	16 719 239,87	12 200 095,04

Demonstração de execução orçamental da receita

A receita total cobrada em 2025, ascendeu a 21.418.541,52€, sendo, na sua quase totalidade respeitante a receitas correntes, como se pode ler no quadro seguinte de forma sintetizada, sendo que o mapa modelo de acordo com a NCP 26 apresenta-se, também, nos anexos às demonstrações orçamentais.

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS	RECEITA P/COBRAR FINAL DO PERÍODO	% EXECUÇÃO
	Receitas correntes				
R03	Taxas, multas e outras penalidades	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R04	Rendimentos da propriedade	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R05111	Administração Central - Estado Português	3 101 490,20 €	2 278 096,77 €	0,00 €	73,45%
R05112	Administração Central - Outras entidades	10 400 588,60 €	9 932 708,70 €	0,00 €	95,50%
R05115	Administração Local	2 135 549,99 €	1 552 775,23 €	147 509,53 €	72,71%
R0513	Outras	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R06	Venda de bens e serviços	1 004 874,51 €	573 440,80 €	32 381,93 €	57,07%
R07	Outras receitas correntes	150,00 €	2 410,49 €	2 105,38 €	1606,99%
	Receitas capital				
R09111	Administração Central - Estado Português	1 082 956,99 €	779 282,10 €	0,00 €	71,96%
R09112	Administração Central - Outras entidades	123 100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R09115	Administração Local	129 805,59 €	130 232,13 €	0,00 €	100,33%
R10	Outras receitas de capital de capital	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	74 563,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
	Outras receitas				
R11	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R14	Saldo ga gerência anterior - operações orçamentais	6 169 595,30 €	6 169 595,30 €	0,00 €	100,00%
	Total Receitas Correntes	**16 642 853,30 €**	**14 339 431,99 €**	**181 996,84 €**	**86,16%**
	Total Receitas Capital	**1 410 475,58 €**	**909 514,23 €**	**0,00 €**	**64,48%**
	Total Outras Receitas	**6 169 645,30 €**	**6 169 595,30 €**	**0,00 €**	**100,00%**
	Total	**24 222 974,18 €**	**21 418 541,52 €**	**181 996,84 €**	**88,42%**

A receita total corrente cobrada face à receita corrigida teve uma execução de 86,16% e a receita total de capital cobrada apresenta uma execução de 64,48% face à receita de capital corrigida, sendo que a receita corrente por cobrar no final do período, conforme se pode observar, respeita maioritariamente aos montantes a receber dos municípios associados relativos à execução de Protocolos/Contratos interadministrativos e Acordo de Financiamento da delegação de competências relacionadas com o sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros.

No que respeita, especificamente, ao grau de execução das transferências de capital dos municípios, de 100,33%, concretizou-se conforme previsto.

No que respeita à previsão das transferências correntes e de capital a receber no âmbito dos projetos cofinanciados comparativamente ao efetivamente arrecadado, verificaram-se algumas diferenças em relação ao expectável, tendo-se verificado uma execução de 73,45% e 71,96%, respetivamente.

De referir que o grau de execução da rubrica “Venda de bens e serviços” de 57,07% está justificado da seguinte forma:

- Embora a execução da receita ao nível dos serviços específicos das autarquias (Outros) tenha ficado muito acima do estimado (187,44%) derivado do aumento da receita cobrada/arrecadada pelos “Fee”, no âmbito dos acordos quadro realizados ao abrigo da Central de Compras Viseu Dão Lafões e da receita relativa aos serviços prestados de limpeza e gestão das faixas de combustível,

esta não compensou o facto da receita estimada arrecadar, por via dos serviços específicos das autarquias (Transportes coletivos de pessoas e mercadorias), com a bilhética associada à operação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Viseu Dão Lafões, ter ficado significativamente abaixo, influenciando, também, esta situação, o atraso do operador da entrega do montante respeitante ao 3º trimestre de 2025, a qual só ocorreu no início de 2026.

No que respeita à rubrica das outras receitas correntes (Diversas), considerando que não há forma de se prever estas receitas excecionais, verifica-se uma execução superior à previsão em orçamento, tendo a receita cobrada resultado do acerto final, referente ao pagamento do défice de exploração, efetuado na sequência do acordo de compensações pela prestação dos serviços mínimos essenciais durante o ano de 2023, uma vez que na parte final da execução do acordo foram disponibilizados pelo Governo apoios extraordinários aos operadores para fazer face aos efeitos da escalada de preços do combustível nos custos incorridos do serviço de transporte público de passageiros com a aquisição do gasóleo, nos termos da resolução do Conselho de Ministros nº 153/2021, de 12 de novembro.

Por fim, comparando o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um ligeiro aumento de 2,77%, com maior enfoque na rubrica para as transferências dos serviços e fundos autónomos, resultante das transferências efetuadas pela Direção Geral do Tesouro no âmbito da atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP definida na Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro ainda de anos anteriores. As receitas de capital registaram um decréscimo derivado, por um lado, de projetos que ainda se encontram em curso e com algum atraso na sua execução, nomeadamente o desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) por ter subjacente um procedimento de contratação pública ao abrigo do concurso público internacional, cujo contrato foi assinado em 23/01/2026 e, por outro lado, no atraso na validação de pedidos de pagamento dos projetos submetidos ao PRR.

Demonstração de execução orçamental da despesa

A despesa total paga em 2025, ascendeu a 16.719.239,87€, dos quais 16.118.330,30€ de despesas correntes e 600.909,57€ de despesas de capital. Podemos observar no quadro abaixo, de forma sintetizada, a execução orçamental do ano de 2025, sendo que o mapa modelo de acordo com a NCP 26 apresenta-se, também, nos anexos às demonstrações orçamentais.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	% EXECUÇÃO
	DESPESAS CORRENTES				
D011	Remunerações Certas e Permanentes	1 106 290,44 €	942 540,35 €	18 984,90 €	85,198%
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais	46 300,00 €	22 892,85 €	0,00 €	49,445%
D013	Segurança Social	338 798,23 €	235 068,21 €	0,02 €	69,383%
D02	Aquisição de bens e serviços	8 958 551,89 €	6 052 026,45 €	154 704,33 €	67,556%
D03	Juros e outros encargos	1 000,00 €	8,14 €	0,00 €	0,814%
D04115	Administração Local	18 306,20 €	17 721,90 €	0,00 €	96,808%
D0412	Entidades do sector não lucrativo	73 780,00 €	50 821,94 €	0,00 €	68,883%
D0413	Famílias	9 312 638,86 €	8 763 143,23 €	7 583,45 €	94,099%
D0414	Outras	6 800,00 €	5 000,00 €	0,00 €	73,529%
D042	Subsídios correntes	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D05	Outras despesas correntes	43 600,00 €	29 107,23 €	0,00 €	66,760%
	Sub Total	**19 906 165,62 €**	**16 118 330,30 €**	**181 272,70 €**	**80,972%**
	DESPESAS CAPITAL				
D06	Aquisição de bens capital	4 262 585,56 €	600 909,57 €	135 041,32 €	14,097%
D07115	Administração Local	450,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D08	Outras depesas de capital	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
D10	Despesa com passivos financeiros	53 273,00 €	0,00 €	0,00 €	0,000%
	Sub Total	**4 316 808,56 €**	**600 909,57 €**	**135 041,32 €**	**13,920%**
	Total	**24 222 974,18 €**	**16 719 239,87 €**	**316 314,02 €**	**69,022%**

Comparando a estrutura do orçamento final com o da sua efetiva realização, e no que se refere aos desvios na execução, confrontando a execução das grandes opções do plano, estes são motivados pelas seguintes circunstâncias:

- ✓ Atraso no arranque de alguns projetos, especialmente dos candidatados diretamente à UE, pois, para além de envolverem vários parceiros de outros países, as primeiras atividades desenvolvidas são geralmente reuniões de trabalho para partilha de conhecimento e boas práticas, ou seja, despesas que não têm grande impacto financeiro, como é o caso do Agrotur, Angel, E-rigation, GreenSPAS e Cyan;
- ✓ O facto de só recentemente ter sido concluído o estudo de levantamento e a georreferenciação de todas as paragens do território, e apresentadas as soluções de melhoria para a instalação de abrigos e postaletes no território;
- ✓ Ao tipo de procedimento concursal associado ao projeto para desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) aprovado no âmbito do PRR, para a criação deste ecossistema de plataformas, ter sido na modalidade de concurso público com publicidade internacional, cujo contrato apenas foi assinado em 23/01/2026.

Todos os factos acima enumerados, condicionaram as expetativas da execução destas atividades, logo a execução das grandes opções do plano.

Contudo, relativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento no total da despesa paga (+37,04%), consequência de um orçamento com uma dotação superior ao ano de 2024, sendo que a despesa corrente paga em 2025 reporta-se essencialmente a pagamentos com aquisição de bens e serviços (6.052.026,45€), despesas com pessoal (1.200.501,41€), transferências correntes (8.836.687,07€) e que a despesa de capital diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens e capital (600.909,57€), cujas taxas de execução, face ao estimado nas dotações, ascenderam a 80,97% e a 13,92%, respetivamente.

Demonstração de execução do plano plurianual de investimento (PPI)

O investimento orçado para o ano de 2025 foi de 4.316.808,56€ e o montante executado ascendeu a 600.909,57€, correspondendo a uma taxa de execução de 13,92%, sendo que esta diferença, resulta essencialmente pelas situações já atrás mencionadas, nomeadamente o atraso do projeto para o desenvolvimento de plataformas de gestão urbana (ENTI) por ter subjacente um procedimento de contratação pública ao abrigo do concurso público internacional, cujo contrato foi assinado apenas em 23/01/2026, bem como a instalação de abrigos de paragem para a rede de transportes públicos nos municípios que integram a CIM, cujo lançamento do respetivo procedimento aguardava a conclusão do estudo de levantamento de georreferenciação das mesmas.

No quadro abaixo podemos visualizar, de forma sintetizada, mais ao detalhe as rubricas da aquisição de bens de capital (D06) e o respetivo valor, sendo que o mapa modelo de acordo com a NCP 26 apresenta-se, também, nos anexos às demonstrações orçamentais.

CLASS.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	% EXECUÇÃO ANUAL
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO				
07.	Aquisição de Bens de Capital			
070104	Construções diversas	2 672 684,54 €	91 881,00 €	3,438%
070106	Material de transporte	27 307,00 €	0,00 €	0,000%
070107	Equipamento de informática	508 534,40 €	60 002,62 €	11,799%
070108	Software informático	253 492,93 €	225 468,43 €	88,945%
070109	Equipamento administrativo	23 900,00 €	10 015,27 €	41,905%
070110	Equipamento básico	665 616,69 €	201 930,07 €	30,337%
070115	Outros investimentos	0,00 €	0,00 €	0,000%
070303	Outras construções e infraestruturas	111 050,00 €	11 612,18 €	10,457%
	Total	**4 262 585,56 €**	**600 909,57 €**	**14,10%**

Anexo às demonstrações orçamentais

Anexo as demonstrações orçamentais

"As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental. …" Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, NCP 26.

Face ao orçamento de uma entidade pública, os registos da contabilidade orçamental nele previstos permitem, por classificação económica, acompanhar o orçamento da despesa e da receita, desde a sua abertura, modificações, execução, até ao encerramento.

Assim sendo, apresentam-se no Anexo às demonstrações orçamentais os seguintes elementos:

Anexo I - Alterações orçamentais da receita

Anexo II - Alterações orçamentais da despesa

Anexo III - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Anexo IV - Operações de tesouraria

Anexo V - Contratação administrativa – Situação dos contratos

Anexo VI - Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento

Anexo VII - Transferências e subsídios - receita

Anexo VIII - Transferências e subsídios – despesa

Anexo IX – Demonstração de execução orçamental da receita

Anexo X - Demonstração de execução orçamental da despesa

Anexo XI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimento

As demonstrações orçamentais permitem, nomeadamente: o acompanhamento de todas as fases da receita e da despesa na classe 0 - Contabilidade Orçamental, a verificação através do balancete da contabilidade orçamental do conteúdo das demonstrações orçamentais, conhecer de forma mais simples e direta os cabimentos registados, ou seja, a reserva de dotação orçamental disponível, bem como, o montante daqueles que ainda não se converteram em compromisso, ou seja, assunção perante terceiros da responsabilidade por um possível passivo.

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R1 - Receita Fiscal	P/M	0,00				0,00	
R1.1 - Impostos diretos	P/M	0,00				0,00	
R1.2 - Impostos indiretos	P/M	0,00				0,00	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas	P/M	0,00				0,00	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	P/M	100,00				100,00	
R4 - Rendimentos de propriedade	P/M	50,00				50,00	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	19 072 004,00	4 109 933,43	7 544 258,64		15 637 678,79	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	19 072 004,00	4 109 933,43	7 544 258,64		15 637 678,79	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	19 071 954,00	4 109 933,43	7 544 258,64		15 637 628,79	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	4 225 404,00	605 264,15	1 729 177,95		3 101 490,20	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	9 887 299,00	3 011 800,80	2 498 511,20		10 400 588,60	
R5.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	P/M	4 959 251,00	492 868,48	3 316 569,49		2 135 549,99	
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R5.1.3 - Outras	P/M	50,00				50,00	
R5.2 - Subsídios correntes	P/M	0,00				0,00	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	1 541 207,00		536 332,49		1 004 874,51	
R7 - Outras receitas correntes	P/M	150,00				150,00	
R8 - Venda de bens de investimento	P/M	0,00				0,00	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P/M	1 079 102,00	3 425 275,40	3 168 514,82		1 335 862,58	
R9.1 - Transferências de capital	P/M	1 079 102,00	3 425 275,40	3 168 514,82		1 335 862,58	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P/M	1 079 102,00	3 425 275,40	3 168 514,82		1 335 862,58	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	847 465,00	3 210 647,75	2 975 155,76		1 082 956,99	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	100,00	123 000,00			123 100,00	
R9.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
R9.1.1.5 - Administração Local	P/M	231 537,00	91 627,65	193 359,06		129 805,59	
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	0,00				0,00	
R9.1.3 - Outras	P/M	0,00				0,00	
R9.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
R10 - Outras receitas de capital	P/M	50,00				50,00	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P/M	50,00				50,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créd. Especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R12 - Receita com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros	P/M	74 563,00				74 563,00	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	0,00	6 169 595,30			6 169 595,30	
	Total:	21 767 276,00	13 704 804,13	11 249 105,95		24 222 974,18	

Anexo II - Alterações orçamentais da despesa

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Ano: 2025

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	1 406 305,00	276 418,67	191 335,00		1 491 388,67	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	1 078 359,00	209 189,00	181 257,56		1 106 290,44	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	44 300,00	3 000,00	1 000,00		46 300,00	
D1.3 - Segurança Social	P/M	283 646,00	64 229,67	9 077,44		338 798,23	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	11 398 716,00	2 732 673,91	5 172 838,02		8 958 551,89	
D3 - Juros e outros encargos	P/M	1 000,00				1 000,00	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	7 689 651,00	2 681 207,00	959 232,94		9 411 625,06	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	7 689 551,00	2 681 207,00	959 232,94		9 411 525,06	
D4.1.1 - Administrações Públicas	P/M	500,00	17 806,20			18 306,20	
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D4.1.1.5 - Administração Local	P/M	500,00	17 806,20			18 306,20	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	73 180,00	600,00			73 780,00	
D4.1.3 - Famílias	P/M	7 614 071,00	2 657 800,80	959 232,94		9 312 638,86	
D4.1.4 - Outras	P/M	1 800,00	5 000,00			6 800,00	
D4.2 - Subsídios correntes	P/M	100,00				100,00	
D5 - Outras despesas correntes	P/M	25 600,00	19 500,00	1 500,00		43 600,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	1 191 781,00	6 230 930,03	3 160 125,47		4 262 585,56	
D7 - Transferência e subsídios de capital	P/M	450,00				450,00	
D7.1 - Transferências de capital	P/M	450,00				450,00	
D7.1.1 - Administrações Públicas	P/M	450,00				450,00	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.3 - Segurança Social	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.4 - Administração Regional	P/M	0,00				0,00	
D7.1.1.5 - Administração Local	P/M	450,00				450,00	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	0,00				0,00	
D7.1.3 - Famílias	P/M	0,00				0,00	
D7.1.4 - Outras	P/M	0,00				0,00	

Anexo às demonstrações orçamentais 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D7.2 - Subsídios de capital	P/M	0,00				0,00	
D8 - Outras despesas de capital	P/M	500,00				500,00	
D9 - Despesa com ativos financeiros	P/M	0,00				0,00	
D10 - Despesa com passivos financeiros	P/M	53 273,00				53 273,00	
DOT.1 - Operações de tesouraria [C]	P/M	0,00				0,00	
	Total:	21 767 276,00	11 940 729,61	9 485 031,43		24 222 974,18	

Anexo III - Alterações ao plano plurianual de investimento (PPI)

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2025		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
01	2016/1	Organização e Gestão Interna	01/2016	12/2029	150 599,00	120 649,00	123 182,00	125 769,00	128 284,00	130 847,00	0,00	-29 950,00
01	2016/2	Transformação Digital e Inteligência Territorial - AI4PA - ITI Eixo 2	01/2016	12/2029	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
01	2022/1	Centro de Serviços Partilhados Viseu Dão Lafões	01/2022	12/2029	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
01	2024/2	Rede Intermunicipal de Bibliotecas em Viseu Dão Lafões - Transição digital	01/2024	12/2029	274 385,00	131 014,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-143 370,75
01	2025/1	Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G (C19-i01.01/2024)	01/2025	12/2029	118 200,00	145 340,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 140,00
01	2025/2	Aquisição e desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana (ENTI) - C19-i08/2024	01/2025	12/2029	200,00	246 301,00	1 230 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246 101,00
01	2025/14	Transformação Digital e Inteligência Territorial - Um Modelo Catorze Municípios - ITI Eixo 1	01/2025	12/2028	0,00	145 238,33	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	145 238,33
01	2025/15	Digital Twins for Smart Territories -DT4ST (ENTI) - TD-C19-i08/2025	01/2025	12/2026	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
01	2016/5	Marca Viseu Dão Lafões - Produtos Turísticos Integrados	06/2017	12/2029	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
01	2016/8	Produtos Compósitos de Turismo de Natureza	01/2016	12/2029	340 091,00	179 453,54	198 000,00	150,00	150,00	150,00	0,00	-160 637,46
01	2016/17	Transição Energética	01/2021	12/2029	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
01	2016/30	Contratos Interadministrativos	01/2020	12/2029	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
01	2017/3	Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões	01/2017	12/2029	250,00	250,00	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
01	2020/3	Coesão Social Viseu Dão Lafões	01/2025	12/2029	0,00	1 383,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 383,75
01	2021/1	Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões	01/2021	12/2029	25 836,00	25 836,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
01	2022/2	Plano de Recuperação e Resiliência - Projetos Intermunicipais (Resiliência / Transição Digital / Transição Climática)	01/2022	12/2029	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
01	2022/4	Economia Circular na região Viseu Dão Lafões	01/2022	12/2029	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
01	2022/8	Espaços Coworking	01/2022	12/2029	38 765,00	11 800,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	-26 965,00
01	2023/2	SilverUP	01/2023	12/2029	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
01	2023/4	"Projeto ""STOP_WASTE"" - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention"	01/2023	12/2029	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2023/5	Ciclovias / Ecovias Viseu Dão Lafões (Walking & Cicling)	01/2023	12/2029	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
01	2023/7	Agro-Tur	01/2023	12/2029	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo às demonstrações orçamentais 3 - Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

(designação da autarquia local)

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Inicio	Fim	Ano 2025		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação corrigida	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]=[7]-[6]
01	2023/8	Econnetting	01/2023	12/2029	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2016/16	Proteção Civil Intermunicipal	01/2016	12/2029	41 900,00	19 950,00	6 400,00	500,00	500,00	500,00	0,00	-21 950,00
01	2016/18	Adaptação às alterações climáticas em Viseu Dão Lafões	01/2016	12/2029	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
01	2020/8	Outros Projetos de Fundos Europeus	01/2020	12/2029	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	0,00
01	2021/10	Deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa Velutina	01/2021	12/2029	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
01	2023/9	An-Gel	01/2023	12/2029	4 650,00	9 850,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 200,00
01	2023/10	E-Rigation	01/2023	12/2029	200,00	200,00	7 700,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00
01	2024/4	Interreg GreenSPAS	01/2024	12/2029	400,00	400,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00
01	2025/8	Cyan	01/2025	12/2029	200,00	200,00	5 200,00	5 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2025/9	CLIMA-01-06 Horizonte Europa	01/2025	12/2029	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	2025/10	Fire Poctep +	01/2025	12/2029	200,00	59 000,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	58 800,00
01	2025/11	Proteção Cívil Intermunicipal Viseu Dão Lafões - ITI	01/2025	12/2029	150,00	62 639,30	998 949,00	37 150,00	150,00	150,00	0,00	62 489,30
01	2025/16	Digital Twins for Fire-Resilient Landscape (FireTwinPT)	01/2025	12/2026	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
01	2025/17	Fire Poctep - Segurança Hídrica	01/2025	12/2028	0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	200,00
01	2025/18	Fire Poctep - Resiliência do Território	01/2025	12/2028	0,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	200,00
01	2022/5	Autoridade de Transportes - Viseu Dão Lafões	01/2022	12/2029	39 035,00	2 845 708,39	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	2 806 673,39
01	2022/6	Outros Projectos Intermunicipais no âmbito da Mobilidade e Transportes	01/2022	12/2029	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	0,00	0,00
01	2022/7	Mobilidade Ciclável - Rede Bora	01/2022	12/2029	148 404,00	148 404,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	0,00
01	2025/13	Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafõe	01/2025	12/2029	250,00	100 102,00	30 250,00	250,00	250,00	250,00	0,00	99 852,00
01	2016/27	Assistência Técnica - Contratualização	01/2016	12/2029	5 666,00	5 666,00	5 666,00	5 666,00	150,00	150,00	0,00	0,00
				Total:	1 191 781,00	4 262 585,56	2 610 597,00	178 635,00	132 984,00	134 847,00	0,00	3 070 804,56

Anexo IV - Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2370	Dos titulares dos órgãos de soberania e membros dos órgãos						
2371	Dos órgãos sociais e de gestão						
2372	Do pessoal						
24219	IRS - Trabalho Dependente - OT						
24229	IRS - Trabalho independente - OT						
24239	IRS - Capitais - OT						
24249	IRS - Prediais - OT						
2429019	IRS - Outras retenções - Pensões - OT						
2429999	IRS - Outras retenções - OT						
2451119	Caixa Geral de Aposentações - OT		0,03				0,03
2451129	Segurança Social - Regime Geral - OT						
2451199	Outros - Sistemas proteção social - OT						
245219	Subsistemas de saúde - Parte Trabalhador - OT						
27711000001	Profijardim - Construção e Manutenção de Espaços Verdes,						
27711000391	Ideia Verde						
27711000697	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.						
27711000779	Primelayer, Unipessoal Lda						
27711000867	Floema by Go Outdoor		22 882,40				22 882,40
27711000894	NOS - Comunicações, S.A.						
27711001006	Bizfuture Services, Lda.						
27711001009	BETWEEN DIALOGUES, LDA						
27711001016	Socorpena - Engenharia e Construção, S.A.		196 490,57				196 490,57
27711001063	Associação Exploratório Infante D. Henrique						
27711001111	Irmãos Almeida Cabral, Lda.						
27711001727	Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inov						
27711001765	JCAC - Construções, Lda		14 955,54				14 955,54
27711002056	Transvetra Transformação veículos, Lda.						

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
27712000001	Profijardim - Construção e Manutenção de Espaços Verdes,						
27712000391	Ideia Verde						
27712000409	Smart Vision, Assessores e Auditores Estratégicos						
27712000697	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.						
27712000779	Primelayer, Unipessoal Lda						
27712000867	Floema by Go Outdoor						
27712000894	NOS - Comunicações, S.A.						
27712001006	Bizfuture Services, Lda.						
27712001009	BETWEEN DIALOGUES, LDA						
27712001016	Socorpena - Engenharia e Construção, S.A.						
27712001063	Associação Exploratório Infante D. Henrique						
27712001111	Irmãos Almeida Cabral, Lda.		2 967,21				2 967,21
27712001727	Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inov						
27712001765	JCAC - Construções, Lda						
27712002056	Transvetra Transformação veículos, Lda.						
27859	Sindicatos - OT						
278919199911	Santa Comba Dão			10 554,11	10 554,11		
278919199912	Penalva de Castelo			63 047,82	63 047,82		
278919199913	Viseu			48 015,24	48 015,24		
278919199914	Castro Daire			61 314,53	61 314,53		
278919199915	Oliveira de Frades			43 448,57	43 448,57		
278919199916	Mangualde			16 425,03	16 425,03		
278919199917	Vila Nova de Paiva			179 286,34	179 286,34		
278919199918	Tondela			22 483,05	22 483,05		
2789191999191	São Pedro do Sul			16 369,12	16 369,12		
2789191999192	Satão			49 198,26	49 198,26		
2789191999193	Vouzela			108 274,08	108 274,08		

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2789191999194	Carregal do Sal			44 234,36	44 234,36		
2789191999195	Nelas			12 191,12	12 191,12		
2789191999196	Aguiar da Beira			19 559,83	19 559,83		
2789191999197	Adiantamentos_Diversos_Municipios						
27891919992	Recolha Bio						
27891929011	Devedores - OT				1 844 553,70		1 844 553,70
27892919012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
27892919991	Projeto Eficiência Energética						
278929199923	Viseu			1 600 789,81	1 600 789,81		
278929199924	Fundo Ambiental						
278929199931	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra			243 763,89	243 763,89		
278929199932	Recolha Bio		1 178 060,28	169 404,17	778 685,56		1 787 341,67
278929199933001765	JCAC - Construções, Lda						
278929199933001849	Associação CVentro de Estudos em Desenv Sustentável - C			36 650,95	36 650,95		
278929199933001850	Gemeente Almere			34 629,04	34 629,04		
278929199933001851	Agentia Pentru Dezvoltare Regionala Bucuresti-Ilfov			32 233,49	32 233,49		
278929199933001852	UAB Alytaus regiono atlieku tvarkymo centras			53 240,93	53 240,93		
278929199933001924	Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministro						
278929199934001889	URBAN NATUR, LDA.						
278929199934001924	Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministro						
278929199935002056	Transvetra, Transformação de veículos Lda				4 655,00		4 655,00
278929199936002061	VINIPORTUGAL - ASSOCIAÇÃOINTERPROFISSIONAL DO			5 000,00	5 000,00		
2789291999401	Instituto Politécnico de Viseu						
2789291999402	Dirección General de Medio Ambiente - Junta de Ext			70 170,78	70 170,78		
2789291999403	Universidad de Extremadura UEX			75 850,02	75 850,02		
2789291999404	Mancomunidad Integral Sierra de San Pedro			17 750,96	17 750,96		
2789291999501	OESTECONSULT-CONSULTORIA DE GESTÃO LDA		13 723,25				13 723,25

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Ano: 2025

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2789291999601	DOMÍNIO VIVO - FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA						
2789291999602	INDICE ICT & MANAGEMENT LDA						
27892919997001924	Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministro						
2789291999701	Primelayer, Unipessoal Lda						
2789291999801	Montemurel, Unip., Lda						
2789291999802	CAF EXPERT-SOLUÇÕES PROFISSIONAIS, UNIPESSOAL						
2789291999901	DINASTIA MOTRIZ, LDA						
27892929012	Operações de tesouraria - Cobrança/pagamento						
TOTAL		0,00	1 429 079,28	3 033 885,50	5 492 375,59	0,00	3 887 569,37

Anexo V - Contratação administrativa – situação dos contratos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão lafões

Contratação Administrativa - Prestação de Contas do ano 2025

Situação dos Contratos

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Floema Lda.	Empreitada para aquisição e instalação de sinalética turística a implementar em Viseu Dão Lafões	508227283	30/09/2020	99 433,37	111 008,01	Empreitada	120 dias	10/10/2020	Concurso Público			12/07/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81 283,88	5 608,64	0,00	0,00	0,00
BZMobility GmbH	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos a que corresponde o lote 1 ao abrigo do AQ_CPI_02/2020	980622212	02/02/2022	142 235,78	174 950,01	Fornecimento de bens ao abrigo de Acordo Quadro	697 dias	02/02/2022	Consulta Prévia			07/04/2022	3 903,25	0,00	0,00	0,00	0,00	81 565,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de comunicações de dados móveis (M2M)	504615947	07/03/2022	252,00	309,96	Aquisição de serviços	1096 dias	15/03/2022	Ajuste Direto			07/10/2022	34,44	0,00	0,00	0,00	0,00	307,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Veiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de limpeza e manutenção da Ecopista do Dão	515826650	22/03/2022	73 749,00	90711,27	Aquisição de serviços	731 dias	22/03/2022	Consulta Prévia			08/07/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83 673,11	0,00	0,00	0,00	0,00
ACEAAP – Agência de Competências e Estudos Avançados para a Administração Pública, Lda	Aquisição de serviços de assessoria estratégica não presencial no âmbito das Finanças Locais e Gestão Autárquica	509504345	07/04/2022	19 800,00	24 354,00	Aquisição de serviços	1096 dias	07/04/2022	Ajuste Direto			07/10/2022	4 735,50	0,00	0,00	0,00	0,00	23 677,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipia, Empresa Cartografia e Sistemas Informação, E.M, S.A	Aquisição de GPS para viaturas dos sapadores florestais	504475606	02/05/2022	3 708,00	4 560,84	Aquisição de bens	1095 dias	02/05/2022	Ajuste Direto			28/06/2022	620,78	0,00	0,00	0,00	0,00	3 483,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Interlimpe - Facility Services, S.A.	Aquisição de serviços de limpeza das instalações da CIM Viseu Dão Lafões, ao abrigo do acordo Quadro AQ_CLPQI_01/2020	502611057	22/06/2022	28 620,00	35 202,60	Aquisição de serviços	1096 dias	22/06/2022	Consulta Prévia			09/09/2022	7 167,07	0,00	0,00	0,00	0,00	35 202,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços para a revisão legal de contas	505261898	27/06/2022	14 400,00	17712,00	Aquisição de serviços	1095 dias	27/06/2022	Ajuste Direto			16/12/2022	2 952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 712,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS - Comunicações, S.A.	Aquisição de serviços de comunicação de voze dados fixos para a CIM Viseu Dão Lafões	502604751	05/08/2022	7 200,00	8 856,00	Aquisição de serviços	1095 dias	05/08/2022	Ajuste Direto			09/09/2022	1 841,40	0,00	0,00	0,00	0,00	8 396,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Ytravel, Lda.	Aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de execução da Grande Rota "Aldeias da Serra do Caramulo"	507693337	07/11/2022	14 950,00	18388,50	Aquisição de serviços	388 dias	07/11/2022	Ajuste Direto			10/05/2023	6 027,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 388,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Atelier do Caractere, Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços de assessoria de imprensa e comunicação, no âmbito do projeto "Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão"	509795277	11/11/2022	19 900,00	24477,00	Aquisição de serviços	365 dias	11/11/2022	Ajuste Direto			21/12/2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 493,68	0,00	0,00	0,00	0,00
ComumSpace, Lda.	Aquisição de serviços para aluguer de espaço em outdoors na A1 e A25	500613982	18/01/2023	29 085,00	35774,55	Aquisição de serviços	347 dias	18/01/2023	Consulta Prévia			21/03/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 007,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Securitas Direct Portugal	Aquisição de serviçços de alarme e vigilância para as instalações do armazém da CIM Viseu Dão Lafões	505760320	01/02/2023	864,00	1 062,72	Aquisição de serviços	730 dias	07/02/2023	Ajuste Direto			01/03/2023	44,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1 018,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Gaia da Silva	Aquisição de serviços para a conceção e arte de finalização de suportes comunicacionais da CIM Viseu Dão Lafões, em fornecimento contínuo	225099284	02/02/2023	9 917,09	12198,02	Aquisição de serviços	332 dias	02/02/2023	Ajuste Direto			21/04/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 586,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Defining Future Options, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de consultoria no âmbito da Eficiência Energética e Hídrica	513608176	07/07/2023	19 500,00	23985,00	Aquisição de serviços	543 dias	07/07/2023	Ajuste Direto			15/11/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 088,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Inovamais, Serviços de Consultadoria em Inovação Tecn., Lda.	Aquisição de serviços de acompanhamento da gestão operacional, administrativa e financeira do projeto StopWaste	510041266	07/07/2023	74 000,00	91020,00	Aquisição de serviços	1096 dias	07/07/2023	Consulta Prévia			15/12/2023	27 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63 714,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JSF, Lda.	Aquisição de mobiliário de escritório, equipamentos, acessórios e serviços técnicos informáticos, em fornecimento contínuo	503489905	18/08/2023	30 894,31	38000,00	Locação ou Aquisição de bens móveis	501 dias	18/08/2023	Consulta Prévia			13/12/2023	1 481,54	0,00	0,00	0,00	0,00	37 603,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Petróleos de Portugal - Petrogal S.A.	Aquisição de energia elétrica ao abrigo do Acordo-Quadro AQ_CPI_03/2022	500697370	05/09/2023	9 450,00	11623,50	Locação ou Aquisição de bens móveis	366 DIAS	05/09/2023	Consulta Prévia			22/11/2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 258,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Motiz - Consultoria Lda.	Aquisição de serviços para assegurar as tarefas da UGAF da CIM Viseu Dão Lafões	513144110	05/09/2023	48 600,00	59778,00	Aquisição de serviços	1096 dias	05/09/2023	Consulta Prévia			29/12/2023	16 605,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 494,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de comunicações de voz e dados móveis	504615947	11/12/2023	8 910,00	10959,30	Aquisição de serviços	1096 dias	11/12/2023	Ajuste Direto			20/12/2023	4 180,02	0,00	0,00	0,00	0,00	8 423,34	0,00	0,00	0,00	0,00
José Miguel Fernandes Penteado	Aquisição de serviços especializados de assessoria de comunicação, para a Autoridade de Transportes	238327531	03/01/2024	23 280,00	28634,40	Aquisição de serviços	363 dias	03/01/2024	Consulta Prévia			18/01/2024	485,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 188,20	0,00	0,00	0,00	0,00
BZMobility GmbH	Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos a que corresponde o lote 1 ao abrigo do Acordo Quadro para fornecimento de Combustíveis Rodoviários – AQ_CPI_02/2020	980622212	10/01/2024	110 162,60	135 500,00	Fornecimento de bens ao abrigo de Acordo Quadro	1096 dias	10/01/2024	Consulta Prévia			21/02/2024	31 180,29	0,00	0,00	0,00	0,00	62 260,91	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros SA	Aquisição de seguros de acidentes de trabalho para as Brigadas de Sapadores Florestais, em fornecimento contínuo	502661321	10/01/2024	22 200,00	22200,00	Aquisição de serviços	721 dias	10/01/2024	Ajuste Direto			18/01/2024	183,90	0,00	0,00	0,00	0,00	22 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VTM Consultores Eng. e Planeamento. Lda	Aquisição de serviços de assessoria técnica no âmbito das competências da Autoridade de Transportes da CIM Viseu Dão Lafões	501384456	23/01/2024	73 900,00	90897,00	Aquisição de serviços	343 dias	23/01/2024	Consulta Prévia			11/07/2024	23 247,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 897,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JSF	Aquisição de serviços de cópia e impressão e fornecimento de consumíveis, em fornecimento contínuo	503489905	23/02/2024	15 000,00	18450,00	Aquisição de serviços	1042 dias	23/02/2024	Ajuste Direto			04/06/2024	6 515,29	0,00	0,00	0,00	0,00	12 011,46	0,00	0,00	0,00	0,00
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A.	Aquisição de Serviços Continuados de Manutenção Preventiva e corretiva da infraestrutura TIC da CIM Viseu Dão Lafões	503536717	06/03/2024	7 000,00	8 610,00	Aquisição de serviços	365 dias	13/03/2024	Ajuste Direto			06/05/2024	1 435,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Veiros, Unipessoal, Lda.	Aquisição de serviços de limpeza e manutenção na Ecopista do Dão	515826650	16/04/2024	73 749,00	90711,27	Aquisição de serviços	730 dias	16/04/2024	Consulta Prévia			08/07/2024	45 421,44	0,00	0,00	0,00	0,00	71 901,50	0,00	0,00	0,00	0,00
CLÁUDIA ISABEL FERNANDES DE SOUSA	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 14	180736060	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	28 729,76	0,00	0,00	0,00	0,00	37 488,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Fábio David Pinto Figueiredo	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 5	239791061	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	25 275,89	0,00	0,00	0,00	0,00	34 056,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa	Aquisição de serviços para atualização do diagnóstico de antecipação de necessidades de qualificações de nível intermédio para o território de Viseu Dão Lafões	600019152	06/05/2024	28 000,00	34440,00	Aquisição de serviços	359 dias	06/05/2024	Consulta Prévia			19/12/2024	24 108,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34 440,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MIGUEL MARQUES GONÇALVES	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 23	264143760	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	21 094,78	0,00	0,00	0,00	0,00	26 598,81	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Paulo Rafael Carvalho dos Santos	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 17	275162460	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	6 660,17	0,00	0,00	0,00	0,00	12 896,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Carla Sofia Marques Rodrigues	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 1 (Aguiar da Beira)	244628220	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			16/04/2025	14 590,41	0,00	0,00	0,00	0,00	14 590,41	0,00	0,00	0,00	0,00
PEDRO MIGUEL PEREIRA MARQUES	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 10	266063713	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	24 095,84	0,00	0,00	0,00	0,00	32 130,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Vitor Duarte Rodrigues de Almeida	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 16	239674499	06/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	26 962,08	0,00	0,00	0,00	0,00	34 303,37	0,00	0,00	0,00	0,00
Cristina Maria da Silva Dias Pedro	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	212369113	07/05/2024	30 000,00	36900,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	11 124,89	0,00	0,00	0,00	0,00	17 904,96	0,00	0,00	0,00	0,00
MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA QUINTEIRO	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	202720772	07/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	26 312,50	0,00	0,00	0,00	0,00	34 666,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Desarrollo de Estrategias Exteriores (DEX)	Aquisição de serviços para implementação da estratégia de comunicação e divulgação do projeto ANGEL SUDOE	ESA38526369	09/05/2024	15 000,00	18450,00	Aquisição de serviços	966 dias	09/05/2024	Ajuste Direto			06/11/2024	6 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADRIANO JOSÉ LOPES DE FIGUEIREDO	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	226908313	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	21 637,28	0,00	0,00	0,00	0,00	27 967,31	0,00	0,00	0,00	0,00
Cláudia Alexandra de Andrade Pina	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	242353720	13/05/2024	30 000,00	36900,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	20 290,71	0,00	0,00	0,00	0,00	27 161,18	0,00	0,00	0,00	0,00
DANIELA CABRAL FORTUNATO	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	249773813	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	18 071,21	0,00	0,00	0,00	0,00	25 038,55	0,00	0,00	0,00	0,00
FÁBIO RAFAEL SILVA SANTOS	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	221626212	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	25 973,39	0,00	0,00	0,00	0,00	34 638,84	0,00	0,00	0,00	0,00
JOANA FERNANDES NEVES	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	265494877	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	22 631,28	0,00	0,00	0,00	0,00	29 313,06	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRICIA ALEXANDRA DA SILVA GONÇALVES	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	270305190	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	9 452,03	0,00	0,00	0,00	0,00	16 594,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Pomar da Presa- Produção Agrícola, Lda	Aquisição de produtos hortofrutícolas em Modo de Produção Biológico para a dinamização da refeição Piloto (Bio), no âmbito do Projeto Cantinas Verdes e Circulares e do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo	507580656	13/05/2024	24 983,06	26482,04	Aquisição de bens	79 dias	13/05/2024	Consulta Prévia			11/07/2024	17 085,73	0,00	0,00	0,00	0,00	17 085,73	0,00	0,00	0,00	0,00
VANESSA ALEXANDRA ANDRADE PINA	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	242350593	13/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	597 dias	13/05/2024	Concurso Público			11/07/2024	25 493,38	0,00	0,00	0,00	0,00	34 089,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Sandra Cristina Varela Durães	Aquisição de Serviços de elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada - BUPi, referente ao Lote 15	215468376	16/05/2024	31 200,00	38376,00	Aquisição de serviços	576 dias	03/06/2024	Ajuste Direto			11/07/2024	27 853,45	0,00	0,00	0,00	0,00	34 022,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Tropical Intemporal unipessoal Lda	Aquisição de serviços de aluguer de 3 outdoors nas autoestradas A1 e A25	515278394	17/05/2024	23 715,00	29169,45	Aquisição de serviços	287 dias	17/05/2024	Consulta Prévia			02/08/2024	4 400,32	0,00	0,00	0,00	0,00	29 169,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Transdev Interior, S.A.	Aquisição de serviços de transporte no âmbito do projeto intermunicipal "Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões"	500148775	17/05/2024	42 509,04	45059,58	Aquisição de serviços	75 dias	17/05/2024	Consulta Prévia			12/09/2024	30 053,33	0,00	0,00	0,00	0,00	30 053,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de comunicação de dados (Banda Larga Móvel) no âmbito do estabelecimento da rede de comunicações móveis do "sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões"	504615947	21/05/2024	12 499,92	15374,90	Aquisição de serviços	365 dias	21/05/2024	Ajuste Direto			13/08/2024	8 708,43	0,00	0,00	0,00	0,00	14 949,50	0,00	0,00	0,00	0,00
AHRESP Serviços II	Aquisição de serviços de consultoria no âmbito da restauração, bebidas e alojamento turístico, entre outras	509219004	23/05/2024	19 500,00	23985,00	Aquisição de serviços	730 dias	23/05/2024	Ajuste Direto			23/12/2025	2 220,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2 220,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de comunicação de dados fixo para suporte da conectividade do Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões	504615947	27/05/2024	1 440,00	1771,20	Aquisição de serviços	1095 dias	31/05/2024	Consulta Prévia			20/09/2024	541,20	0,00	0,00	0,00	0,00	821,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Socopena - Engenharia e Construção, S.A.	Aquisição de serviço, em regime de fornecimento contínuo, para reparação de pavimentos nas Ecopistas do Dão e do Vouga	503496251	28/05/2024	40 562,89	49892,35	Aquisição de serviços	1080 dias	28/05/2024	Consulta Prévia			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Kinto Portugal, S.A.	Aquisição de serviços de locação operacional para 8 viaturas ligeiras de passageiros, pelo período de 24 meses, no âmbito do projeto de implementação do "Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões"	502584866	14/06/2024	70 218,24	86368,44	Aquisição de serviços	730 dias	14/06/2024	Concurso Público			09/10/2024	42 578,52	0,00	0,00	0,00	0,00	60 367,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Isabel Pinheiro Peixinho	Aquisição de serviços, em regime de avença, para apoio à implementação e execução de projetos inerentes ao Núcleo de Educação	242217168	17/06/2024	14 000,00	17220,00	Aquisição de serviços	214 dias	17/06/2024	Consulta Prévia			08/07/2024	4 390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 220,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS - Comunicações, S.A.	Aquisição de serviços de comunicações de dados móveis no âmbito do projeto (SICS/BUPi)	502604751	17/06/2024	3 346,56	4116,27	Aquisição de serviços	730 dias	17/06/2024	Consulta Prévia			02/08/2024	2 058,12	0,00	0,00	0,00	0,00	3 064,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Transdev Interior, S.A. / VDL Mobilidade - Empresa de Transportes Públicos Unipessoal, Lda.	Aquisição do Serviço Público de Transporte de Passageiros por modo Rodoviário na Região Viseu Dão Lafões	500148775	17/06/2024	42 508 571,67	45 059 085,97	Aquisição de serviços	1826 dias	01/07/2025	Concurso Público Internacional	Nº 44784/2024	45541	14/08/2025	3 025 119,65	0,00	0,00	0,00	0,00	3 025 119,65	0,00	0,00	0,00	0,00
OPIUM, Lda	Aquisição de serviços de gestão da Rota de Megalitismo no âmbito do projeto "MEG: Rota do Megalitismo da Região Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga"	507727100	21/06/2024	49 500,00	60885,00	Aquisição de serviços	405 dias	21/06/2024	Consulta Prévia			12/09/2024	12 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60 885,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bizfuture Services, Lda.	Aquisição de serviços para a revisão dos Planos Municipais de Emergência dos municípios de C.Sal, CD, OFrades, SCD, SPS, Tondela, VNP, Viseu e Vouzela e elaboração de cartografia de risco para o território de Viseu Dão Lafões	514535466	25/06/2024	74 700,00	91881,00	Aquisição de serviços	158 dias	25/06/2024	Consulta Prévia			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de serviços de seguros, para proteção de equipamentos e utilizadores do "Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões"	500918880	27/06/2024	27 562,95	27562,95	Aquisição de serviços	1095 dias	27/06/2024	Consulta Prévia			02/08/2024	9 478,85	0,00	0,00	0,00	0,00	16 375,90	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Teresa Isabel Costinha Amaral	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	205 880266	27/06/2024	31 200,00	38 376,00	Aquisição de serviços	576 dias	27/06/2024	Concurso Público			04/11/2024	14 136,09	0,00	0,00	0,00	0,00	14 116,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Filipe Marques de Sousa	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	205 309813	27/06/2024	31 200,00	38 376,00	Aquisição de serviços	576 dias	27/06/2024	Concurso Público			12/08/2024	18 670,42	0,00	0,00	0,00	0,00	18 670,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Expansão do Sistema Público de Bicicletas Partilhadas, no âmbito do Projeto "Mobilidade Suave em Viseu Dão Lafões – Projeto Intermunicipal de Promoção da Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável"	504 615947	02/07/2024	120 450,00	148 153,50	Aquisição de bens	90 dias	02/07/2024	Ajuste Direto			05/02/2025	148 153,50	0,00	0,00	0,00	0,00	148 153,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Germano de Sousa & Filhos, Lda	Aquisição de consumíveis e serviços de manutenção e reparação de equipamentos das Brigadas de Sapadores Florestais, em regime de fornecimento contínuo	500920389	11/07/2024	19 900,00	24 477,00	Aquisição de bens	1094 dias	11/07/2024	Ajuste Direto			08/10/2024	9 419,48	0,00	0,00	0,00	0,00	15 594,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Metafórica Unipessoal, lda	Aquisição de serviços de consultoria para a definição de políticas públicas para a adaptação às alterações climáticas. gestão de riscos e proteção civil intermunicipal, desenvolvimento rural e sustentabilidade	515846791	11/07/2024	40 000,00	49 200,00	Aquisição de serviços	608 dias	12/07/2024	Consulta Prévia			18/11/2024	25 584,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 964,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Starcup, Lda	Aquisição de copos reutilizáveis para a CIM Viseu Dão Lafões e serviços de gestão e higienização integral dos mesmos	516801465	11/07/2024	74 470,00	91 598,10	Aquisição de bens	365 dias	11/07/2024	Consulta Prévia			18/11/2024	20 999,96	0,00	0,00	0,00	0,00	81 890,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Floema, Lda.	Aquisição e instalação de sinalética, no âmbito do Projeto "Aldeias da Serra do Caramulo"	508227283	12/07/2024	85 241,96	104 847,61	Aquisição de bens	384 dias	12/07/2024	Concurso Público			06/11/2024	14 156,87	0,00	0,00	0,00	0,00	90 348,70	0,00	0,00	0,00	0,00
PEDRO ALEXANDRE GONÇALVES FIGUEIREDO	Aquisição de Serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada - BUPi", referente ao Lote 28	228778972	12/07/2024	31 200,00	38 376,00	Aquisição de serviços	534 dias	15/07/2024	Ajuste Direto			12/08/2024	25 722,87	0,00	0,00	0,00	0,00	31 731,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Dânia Silva	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto de implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi, referente ao Lote 6	254732143	01/08/2024	23 400,00	28 782,00	Aquisição de serviços	517 dias	01/08/2024	Consulta Prévia			20/09/2024	7 013,04	0,00	0,00	0,00	0,00	10 404,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Jorge Sabença Feliciano Lopes	Aquisição de serviços, em regime de avença, para apoio à implementação e execução de projetos inerentes ao Núcleo do Turismo	256526818	08/08/2024	9 450,00	11 623,50	Aquisição de serviços	273 dias	08/08/2024	Ajuste Direto			12/09/2024	5 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Isabel Norte de Sequeira Duarte	Aquisição de serviços de apoio no âmbito da candidatura de classificação do património megalítico da sua área territorial como Património da Humanidade junto da UNESCO	221131809	20/08/2024	18 900,00	23 247,00	Aquisição de serviços	270 dias	20/08/2024	Ajuste Direto			23/09/2024	13 440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 247,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de TV e de acesso à Internet	504615947	29/08/2024	1 960,56	2 411,49	Aquisição de serviços	1095 dias	01/09/2024	Consulta Prévia			29/11/2024	790,29	0,00	0,00	0,00	0,00	947,45	0,00	0,00	0,00	0,00
PricewaterhouseCoopers - Assessoria de Gestão, Lda.	Aquisição de serviços especializados para reforço das condições e requisitos de cibersegurança da CIM Viseu Dão Lafões	504193279	30/08/2024	35 460,00	43 615,80	Aquisição de serviços	123 dias	30/08/2024	Consulta Prévia			06/11/2024	14 538,60	0,00	0,00	0,00	0,00	20 596,35	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Aquisição de serviços para desenvolvimento de comunicação visual no âmbito do "Concurso Público para a Contratação de Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região de Viseu Dão e Lafões"" e criação de identidade corporativa para a rede de	225099284	12/09/2024	10 800,00	13 284,00	Aquisição de serviços	79 dias	12/09/2024	Consulta Prévia			15/11/2024	9 284,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 284,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mixlife, Lda	Aquisição de serviços de alojamento de sites, utilização de domínios internet e outros serviços conexos da CIM Viseu Dão Lafões, num regime de funcionamento contínuo	507851870	12/09/2024	24 969,00	30 711,87	Aquisição de serviços	1052 dias	12/09/2024	Consulta Prévia			18/11/2024	9 536,19	0,00	0,00	0,00	0,00	15 889,14	0,00	0,00	0,00	0,00
Raquel de Almeida Paula	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto BUPi, referente ao lote 2 (Aguiar da Beira)	231986971	16/09/2024	23 400,00	28 782,00	Aquisição de serviços	471 dias	16/09/2024	Consulta Prévia			22/11/2024	15 834,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 084,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Petróleos de Portugal - Petrogal S. A.	Aquisição de energia elétrica ao abrigo do Acordo Quadro AQ_CPI_03/2022, Lote 1, da Central de Compras da CIM Viseu Dão Lafões	500697370	18/09/2024	10 162,60	12 500,00	Fornecimento de bens ao abrigo de Acordo Quadro	12 meses	18/09/2024	Consulta Prévia			14/10/2024	10 241,14	0,00	0,00	0,00	0,00	12 326,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Wemapit, Cosultoria Tecnica e Cientifica, Uni.Lda	Aquisição de serviços para elaboração da cartografia relativa às áreas edificadas e edifícios isolados e respetivas FGC, e elaboração de cartografia referente às Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança	517799855	18/09/2024	17 980,00	22 115,40	Aquisição de serviços	193 dias	18/09/2024	Ajuste Direto			12/12/2024	15 480,78	0,00	0,00	0,00	0,00	22 115,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços de Controlador Nacional para efeitos da verificação de gestão do projeto Agrotour SUDOE	505 261898	24/09/2024	1 262,20	1 552,51	Aquisição de serviços	1095 dias	24/09/2024	Consulta Prévia			23/12/2025	1 035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 035,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços de Controlador Nacional para efeitos da verificação de gestão do projeto An-Gel SUDOE	505 261898	24/09/2024	1 262,20	1 552,51	Aquisição de serviços	1095 dias	24/09/2024	Consulta Prévia			23/12/2025	1 035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 035,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços de Controlador Nacional para efeitos da verificação de gestão do projeto GreenSpas	505 261898	24/09/2024	3 801,33	4 675,64	Aquisição de serviços	1095 dias	24/09/2024	Consulta Prévia			28/01/2025	1 558,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1 558,56	0,00	0,00	0,00	0,00
LISBOA FEIRAS CONGRESSOS E EVENTOS - FCE / ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL	Reserva de espaço na Feira Internacional de Lisboa para participação da CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	503 657891	17/10/2024	33 768,16	41 534,84	Contrato de cedência de espaço	153 dias	17/10/2024	Contrato de cedência de espaço			18/11/2024	20 767,41	0,00	0,00	0,00	0,00	41 529,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Ed Think, Lda	Aquisição de serviços para a implementação da ação "Comer Bem, Crescer Feliz" e da ação "Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões", no âmbito do Programa Intermunicipal para a Promoção do Sucesso Educativo, para o ano letivo 2024/2025	514831235	01/11/2024	35 800,00	44 034,00	Aquisição de serviços	272 dias	01/11/2024	Consulta Prévia			10/12/2024	33 025,50	0,00	0,00	0,00	0,00	44 034,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inovamais, Serviços de Consultadoria em Inovação Tecn., Lda.	Aquisição de serviços de assessoria em financiamento público e gestão de projetos para iniciativas da CIM Viseu Dão Lafões	514041266	06/11/2024	74 500,00	91 635,00	Aquisição de serviços	1080 dias	06/11/2024	Concurso Público			19/12/2025	76 778,86	0,00	0,00	0,00	0,00	76 778,86	0,00	0,00	0,00	0,00
VTM Consultores Eng. e Planeamento, Lda.	Aquisição de serviços de assessoria técnica no âmbito das competências da Autoridade de Transportes da CIM Viseu Dão Lafões	501384456	15/11/2024	255 000,00	313 650,00	Aquisição de serviços	1080 dias	15/11/2024	Concurso Público Internacional			07/04/2025	116 050,50	0,00	0,00	0,00	0,00	116 050,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Andreia Cristo Frias dos Santos	Aquisição de Serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georreferenciada, no âmbito do projeto de "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi", referente ao Lote 3	257024107	15/11/2024	18 195,00	22 379,85	Aquisição de serviços	411 dias	15/11/2024	Consulta Prévia			28/01/2025	14 757,75	0,00	0,00	0,00	0,00	14 757,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Exploratório Infante D. Henrique	Aquisição de serviços para a itinerância de atividades intermunicipais no âmbito do "Laboratório Móvel das Ciências", "Adaptação às Alterações Climáticas e Bancada Móvel das Ciências" e "Literatura Infantil e Literacia Científica" nas Escolas e Agrup	503626406	22/11/2024	119 970,00	147 563,10	Aquisição de serviços	251 dias	22/11/2024	Concurso Público			19/12/2024	114 771,30	0,00	0,00	0,00	0,00	147 563,10	0,00	0,00	0,00	0,00
GesEntrepreneur - Empreendedorismo Sustentável, Lda.	Aquisição de serviços para a implementação do projeto "WANTED | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões"	507699432	22/11/2024	25 500,00	31 365,00	Aquisição de serviços	251 dias	22/11/2024	Consulta Prévia			21/05/2025	31 365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 365,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Kinto Portugal, S.A.	Aquisição de serviços de locação operacional para 1 viatura ligeira de passageiros, pelo período de 24 meses, no âmbito do projeto de implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões	502584866	26/11/2024	10 788,00	13 269,24	Aquisição de serviços	730 dias	26/11/2024	Ajuste Direto			10/03/2025	6 360,47	0,00	0,00	0,00	0,00	6 360,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Gómez Acebo & Pombo, S.L.P	Aquisição de serviços jurídicos na área dos transportes, atendendo que a CIM é Autoridade de Transporte no âmbito do Serviço Público de Transporte de Passageiros	980429323	27/11/2024	19 500,00	23 985,00	Aquisição de serviços	34 dias	27/11/2024	Ajuste Direto			19/12/2024	1 650,50	0,00	0,00	0,00	0,00	18 383,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Viagens Tempo Operador Turístico, Lda	Aquisição de serviços de deslocação e de estadia no âmbito da missão de trabalho a Copenhaga	503278718	28/11/2024	13 640,00	16 777,20	Aquisição de serviços	5 dias	29/11/2024	Ajuste Direto			19/12/2024	13 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AIRC	Aquisição de serviços de atualização, manutenção e suporte técnico das soluções informáticas do ERP AIRC	501378669	28/11/2024	6 443,00	7 924,89	Aquisição de serviços	365 dias	28/11/2024	Ajuste Direto			10/03/2025	7 924,89	0,00	0,00	0,00	0,00	7 924,89	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Ytravel, Lda.	Aquisição de serviços de produção de conteúdos para suportes no âmbito do Projeto Aldeias da Serra do Caramulo	507693337	10/12/2024	9 920,00	12201,60	Aquisição de serviços	202 dias	10/12/2024	Ajuste Direto			04/07/2025	3 425,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3 425,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Cristina Albuquerque Correia	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 8	242558542	16/12/2024	20 400,00	25092,00	Aquisição de serviços	363 dias	02/01/2025	Consulta Prévia			10/02/2025	13 136,25	0,00	0,00	0,00	0,00	13 136,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Atelier do Caractere, Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços de assessoria de imprensa e comunicação no âmbito do Projeto Produtos Turísticos Integrados da Região Viseu Dão Lafões	509795277	17/12/2024	22 080,00	27158,40	Aquisição de serviços	365 dias	17/12/2024	Consulta Prévia			14/04/2025	24 895,20	0,00	0,00	0,00	0,00	14 895,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Wecul - Sistemas de Informação LDA	Aquisição de Agregador de Catálogos para as Bibliotecas da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões"	513735917	19/12/2024	26 900,00	33087,00	Aquisição de bens	12 dias	19/12/2024	Consulta Prévia			10/10/2025	33 087,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 087,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cláudia Sofia Rodrigues Freitas	Aquisição de serviços de assessoria à implementação de projetos na área dos sistemas alimentares sustentáveis, habitação a custos acessíveis, inovação social e empreendedorismo de impacto, promoção do desenvolvimento das zonas rurais de Viseu Dão Lafões e de proje-tos cofinanciados por programas nacionais e/ou europeus	209364882	19/12/2024	62 250,00	76567,50	Aquisição de serviços	540 dias	02/01/2025	Consulta Prévia			10/02/2025	48 954,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48 954,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cláudia Sofia Rodrigues Freitas	Aquisição de serviços de assessoria à implementação de projetos na área dos sistemas alimentares sustentáveis, habitação a custos acessíveis, inovação social e empreendedorismo de impacto, promoção do desenvolvimento das zonas rurais de Viseu Dão Lafões	209364882	19/12/2024	62 250,00 €	76567,50 €	Aquisição de serviços	540 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			10/02/2025	46 592,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46 592,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
NOVA Information Management School Universidade Nova de Lisboa - NOVA IMS	Contrato de Cooperação horizontal entre a CIMVDL e a Nova IMS - Aquisição de serviços para desenvolvimento do modelo da Plataforma Intermunicipal do Conhecimento - SMART REGION Viseu Dão Lafões no âmbito da candidatura nº 1172 apresentada à Medida Polos de Inovação Digital (PdI) no termos do AAC n.º 01/C15-i03/2022 denominada AMPA	501559094	20/12/2024	100 000,00	123 000,00	Aquisição de serviços	211 dias	20/12/2024	Contratação Excluída			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Wecul - Sistemas de Informação LDA	Aquisição de serviços "PressReader" para as 14 bibliotecas da Rede Intermunicipal de Bibliote-cas Viseu Dão Lafões	513735917	20/12/2024	10 558,00	11191,48	Aquisição de serviços	365 dias	20/12/2024	Ajuste Direto			16/04/2025	11 191,48	0,00	0,00	0,00	0,00	11 191,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Mariana Pinto Ferreira	Aquisição de serviços de elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do BUPi, referente ao Lote 4	235088960	20/12/2024	20 000,00	24600,00	Aquisição de serviços	363 dias	02/01/2025	Consulta Prévia			19/02/2025	10 543,75	0,00	0,00	0,00	0,00	10 543,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Mariana Pinto Ferreira	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto BUPi, referente ao Lote 4 (Castro Daire)	235088960	20/12/2024	20 000,00 €	24600,00 €	Aquisição de serviços	544 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			19/02/2025	10 543,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 543,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tecnat - Tecnologias de Acabamentos, Lda	Aquisição de serviços de prodição de stand para a FITUR 2025, montagem e desmontagem	503187682	06/01/2025	18 747,50 €	23059,43 €	Aquisição de serviços	11 dias	16/01/2025	Consulta Prévia			25/02/2025	23 059,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 059,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Via Rapida de Jose Cardoso	Inserção de publicidade para anúncio institucional no Jornal Via Rápida	135605547	07/01/2025	430,50	430,50	Aquisição de serviços		07/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			05/02/2025	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliosoft Informática, Formação e Serviços, Lda	Aquisição e instalação de módulo OAI-PMH e serviços associados com o sistema Biblio.NET para o Agregador de Catálogos da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões (RIBVDL)	502990678	07/01/2025	7 650,00 €	9409,50 €	Aquisição de bens	3 dias	07/01/2025	Ajuste Direto			16/04/2025	9 409,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 409,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mind - Software Multimédia e Industrial, S.A.	Aquisição e instalação de módulo OAI-PMH e serviços associados com o sistema MindPrisma para o Agregador de Catálogos da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões (RIBVDL)	503857769	07/01/2025	12 500,00 €	15375,00 €	Aquisição de bens	30 dias	07/01/2025	Ajuste Direto			07/05/2025	15 375,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 375,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Andreia Sofia Ferreira da Costa	Aquisição de serviços para apoio à Unidade de Mobilidade e Transportes	245169253	07/01/2025	19 900,00 €	24477,00 €	Aquisição de serviços	352 dias	07/01/2025	Ajuste Direto			25/02/2025	9 705,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9 705,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
José Miguel Fernandes Penteado	Aquisição de serviços especializados de assessoria de comunicação, para a Autoridade de Transportes	238327531	07/01/2025	23 400,00 €	28782,00 €	Aquisição de serviços	350 dias	07/01/2025	Consulta Prévia			25/02/2025	28 782,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 782,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Joana Isabel Pinheiro Peixinho	Aquisição de serviços, em regime de avença, para apoio à implementação e execução de projetos inerentes ao Núcleo de Educação	242217168	07/01/2025	10 000,00 €	12300,00 €	Aquisição de serviços	150 dias	07/01/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CISION	Serviços de gestão de relações públicas e marketing	501355383	09/01/2025	5 904,00	5 904,00	Aquisição de serviços	365 dias	09/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	5 412,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 412,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auto Roosevelt	Revisão da viatura de serviço 49-ZP-83	501892419	09/01/2025	397,36	397,36	Aquisição de serviços		09/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			05/02/2025	397,36	0,00	0,00	0,00	0,00	397,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Pinto & Gonçalves Mais Comunicação e eventos, Lda	Serviços de comunicação para o jornal «Aguiar da Beira no âmbito do Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Boral	509421911	16/01/2025	369,00	369,00	Aquisição de serviços		16/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/02/2025	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tondeclima	Aquisição de equipamento de Ar Condicionado para o Centro de Dados	505588897	16/01/2025	1 219,00	1 219,00	Aquisição de Bens		16/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	1 219,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 219,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ulvaldo Lages Lda.	Aquisição de serviços de produção de material promocional para a FITUR	516556002	16/01/2025	3 930,00	3 930,00	Aquisição de serviços		16/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	3 930,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 930,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Aquisição de serviços de impressão de material promocional para a FITUR	505023849	16/01/2025	3 677,70	3 677,70	Aquisição de serviços		16/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	3 677,70	0,00	0,00	0,00	0,00	3 677,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Aurélio & Marco	Serviços de reparação do Sistema Automático de Deteção de Incêndio	504361600	17/01/2025	128,69	128,69	Aquisição de serviços		17/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			05/02/2025	128,69	0,00	0,00	0,00	0,00	128,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Via Rápida	Aquisição de serviços de impressão de material promocional para a FITUR	502745916	20/01/2025	4 145,10	4 145,10	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	4 145,10	0,00	0,00	0,00	0,00	4 145,10	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP	Aquisição de serviços para aplicação do Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	20/01/2025	2 135,28	2 135,28	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/02/2025	2 135,28	0,00	0,00	0,00	0,00	2 135,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Pedro Godinho Henrique	Aquisição de serviços de desenvolvimento criativo de Folheto para Promoção das Ecopistas Dão e Vouga	209600276	20/01/2025	738,00	738,00	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Visilisa	Aquisição de serviços de limpeza regular para as instalações da CIM Viseu Dão Lafões em Viseu	510081983	20/01/2025	1 733,60	1 733,60	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	1 733,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1 733,60	0,00	0,00	0,00	0,00
A Joaninha Dois	Serviços de catering no âmbito de reunião de trabalho	503987255	20/01/2025	1 820,40	1 820,40	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			05/02/2025	1 820,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 820,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Truly Contrd	Aquisição de serviços, em fornecimento contínuo no âmbito da prevenção e controlo de pragas urbanas	505352184	20/01/2025	1 611,30	1 611,30	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Ilimitada	Aquisição de serviços de inserção de conteúdo editorial no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no stand conjunto na FITUR 2025	510077950	20/01/2025	2 091,00	2 091,00	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	2 091,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 091,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Miolo e Meio	Serviços para registo fotográfico e vídeo das atividades da itinerância do autocarro Laboratório Móvel das Ciências: "Explorastórias", "Laboratório Móvel das Ciências" e "O Futuro é Amanhã"	514838736	20/01/2025	651,90	651,90	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	651,90	0,00	0,00	0,00	0,00	651,90	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Casal de Tonda	Aquisição de produtos endógenos para momentos de degustação na FITUR 2025	502081813	20/01/2025	578,57	578,57	Aquisição de Bens		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/02/2025	578,57	0,00	0,00	0,00	0,00	578,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Viagens Abreu	Aquisição de serviços de alojamento para os representantes da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da participação na FITUR 2025	500297177	20/01/2025	2 912,00	2 912,00	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	2 912,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 912,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BKN - Breaking News Lda.	Serviços para a produção de vídeo promocional no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no stand conjunto na FITUR 2025	510282792	20/01/2025	430,50	430,50	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/02/2025	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Agencia EFE SAL SME	Aquisição de serviços de cobertura de notícias no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no stand conjunto na FITUR 2025	A28028744	20/01/2025	1 600,00	1 600,00	Aquisição de serviços		20/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	1 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Isabel Norte de Sequeira Duarte	Aquisição de serviços para apoio e acompanhamento no âmbito da FITUR 2025	221131809	21/01/2025	644,00	792,12	Aquisição de serviços		21/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/02/2025	792,12	0,00	0,00	0,00	0,00	792,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Diário de Viseu	Inserção de publicidade no âmbito do Centro de Informação Europe Direct Viseu Dão Lafões	501285254	21/01/2025	3 690,00	3 690,00	Aquisição de serviços		21/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diario de Aveiro	Inserção de publicidade no âmbito do Centro de Informação Europe Direct Viseu Dão Lafões	501547606	21/01/2025	3 690,00	3 690,00	Aquisição de serviços		21/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Expresso Dão, Lda	Aquisição de serviços de transporte de material diverso para a FITUR 2025	503602540	21/01/2025	1 168,50	1 168,50	Aquisição de serviços		21/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	1 168,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1 168,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Universidade Nova de Lisboa	Contrato de Cooperação horizontal entre a CIMVDL e a Nova IMS	501559094	21/01/2025	100 000,00	123 000,00	Aquisição de serviços	283 dias	21/01/2025	Contratação excluída			07/08/2025	49 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois	Produção de roll-up e placa de púlpito no âmbito na cerimónia de assinatura do Protocolo de Adesão à BiblioLED - Biblioteca Pública e apresentação dos investimentos na modernização da Rede de Bibliotecas da Região, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência	505023849	24/01/2025	110,70	110,70	Aquisição de serviços		24/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	110,70	0,00	0,00	0,00	0,00	110,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Caterina Paiva	Aquisição de serviços para o projeto Espólio da Casa do Adro	246919213	24/01/2025	4 428,00	4 428,00	Aquisição de serviços		24/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	4 428,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 428,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quinas	Aluguer de equipamento de logística para o 6º Encontro de Autoridades de Transporte Intermunicipais	503072338	25/01/2025	492,00	492,00	Aquisição de serviços		25/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/02/2025	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Machado Cruz Multimédia	Aquisição de serviços de fotografia para o 6º Encontro de Autoridades de Transporte Intermunicipais	514848910	25/01/2025	98,40	98,40	Aquisição de serviços		25/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/02/2025	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Publiferrão	Aquisição de serviços de som e imagem para o 6º Encontro de Autoridades de Transporte Intermunicipais	502425555	25/01/2025	1 230,00	1 230,00	Aquisição de serviços		25/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			25/02/2025	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TrustVision	Aquisição de telefones IP de secretária para capacitação de novos postos de trabalho	508648785	27/01/2025	860,26	860,26	Aquisição de Bens		27/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00	860,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Securitas	Aquisição de serviço de alarme e vigilância para as instalações do armazém da CIM Viseu Dão Lafões	505760320	31/01/2025	777,98	777,98	Aquisição de serviços		31/01/2025	Ajuste Direto Simplificado			02/05/2025	777,98	0,00	0,00	0,00	0,00	777,98	0,00	0,00	0,00	0,00
TRIGO "IN SITU" TORRE VASCO DA GAMA -Exploração de Estabelecimentos Similares de Hotelaria, S.A.	Ativação da Marca Visit Viseu Dão Lafões no âmbito da BTL 2025	505715481	04/02/2025	7 356,30 €	7 835,00 €	Aquisição de serviços	30 dias	04/02/2025	Ajuste Direto			07/04/2025	7 835,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 835,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Go People, Lda	Aquisição de serviços para Campanha de Comunicação Anual	508740037	04/02/2025	25 590,00 €	314 75,70 €	Aquisição de serviços	298 dias	04/02/2025	Consulta Prévia			07/08/2025	861,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	861,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pavilhão 3- Organização de eventos, Lda.	Aquisição de serviços para a conceção, produção, acompanhamento, montagem e desmontagem do Stand da CIM Viseu Dão Lafões para a BTL 2025	507020014	04/02/2025	114 628,00 €	140 992,44 €	Aquisição de serviços	109 dias	04/02/2025	Concurso Público			30/06/2025	13 252,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 252,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AIRC	Seminário Digital RH: Orçamento do Estado/Valorizações Remuneratórias para 2025	501378669	05/02/2025	92,25	92,25	Aquisição de serviços		05/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	92,25	0,00	0,00	0,00	0,00	92,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Céu Aberto	Aquisição de estores para gabinetes do edifício da CIM Viseu Dão Lafões	505588130	05/02/2025	3 102,06	3 102,06	Aquisição de Bens		05/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	3 102,06	0,00	0,00	0,00	0,00	3 102,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Ges Entrepreneur	Aquisição de serviços para implementação do projeto "UEscolas", do Europe Direct Viseu Dão Lafões	507699432	07/02/2025	6 119,25	6 119,25	Aquisição de serviços		07/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	6 119,25	0,00	0,00	0,00	0,00	6 119,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Ekaterina Malginova	Aquisição de serviços para apoio no acompanhamento e monotorização das atividades do UEscolas no âmbito do Europe Direct Viseu Dão Lafões	241434505	07/02/2025	4 981,50	4 981,50	Aquisição de serviços		07/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	4 981,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4 981,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Staples	Aquisição de material de arrumação para espólio da Casa do Adro	503789372	11/02/2025	698,86	698,86	Aquisição de Bens		11/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	698,86	0,00	0,00	0,00	0,00	698,86	0,00	0,00	0,00	0,00
Tosca	Aquisição de materiais para manutenção da estrutura da Ecopista do Dão	503150100	11/02/2025	4 479,41	4 479,41	Aquisição de Bens		11/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	4 479,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4 479,41	0,00	0,00	0,00	0,00
Auto Roosevelt	Reparação da viatura de serviço 49-ZP-83	501892419	11/02/2025	320,13	320,13	Aquisição de serviços		11/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	320,13	0,00	0,00	0,00	0,00	320,13	0,00	0,00	0,00	0,00
CSH Saude Unip. Lda.	Aquisição de serviço no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho	502600918	11/02/2025	3 529,50	3 529,50	Aquisição de serviços		11/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	3 529,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 529,50	0,00	0,00	0,00	0,00
SHTEPIA	Serviços no âmbito da atividade dos Recursos Humanos da CIM Viseu Dão Lafões	516876732	12/02/2025	4 800,00	4 800,00	Aquisição de serviços		12/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			25/02/2025	4 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Viagens Abreu	Serviços de deslocação e estadia no âmbito do projeto URBACT Econnecting	500297177	17/02/2025	2 273,74	2 273,74	Aquisição de serviços		17/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	2 273,74	0,00	0,00	0,00	0,00	2 273,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Assoc. Humanitaria Bombeiros Santa Comba Dão	Aluguer de viatura de carga	Mudanças entre Casa do Adro e sede da CIM	500971307	17/02/2025	263,84	263,84	Aquisição de serviços		17/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	263,84	0,00	0,00	0,00	0,00	263,84	0,00	0,00	0,00	0,00
NOS - Comunicações	Aquisição do Serviço de Número Especial (800x) para o Projeto de Transporte Flexível "Ir e Vir"	502604751	17/02/2025	4 776,00	5 874,48	Aquisição de serviços		17/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	5 874,48	0,00	0,00	0,00	0,00	5 874,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Lisboa Feiras Congressos e Eventos	Aquisição de serviços de eletricidade no âmbito da participação na BTL 2025	503657891	17/02/2025	387,09	387,09	Aquisição de serviços		17/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/03/2025	387,09	0,00	0,00	0,00	0,00	387,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Via Rápida	Aquisição de merchandising para as Happy Hours no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	502745916	17/02/2025	651,90	651,90	Aquisição de serviços		17/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	651,90	0,00	0,00	0,00	0,00	651,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Varanda do Criz	Almoço no âmbito da reunião de apresentação da Plataforma DATAMobility	508663034	18/02/2025	183,30	183,30	Aquisição de serviços		18/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Empresa Berrelhas de Camionagem	Aquisição de serviços para a reparação mecânica do autocarro "Laboratório Móvel das Ciências"	500095884	21/02/2025	40,00	40,00	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sociedade Hoteleira Seconre	Aquisição de serviços de alojamento para o representante e equipa da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da participação na BTL 2025	501768580	21/02/2025	4 466,00	4 466,00	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			25/02/2025	4 466,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 466,00	0,00	0,00	0,00	0,00
By Azul	Aquisição de serviços de produção gráfica e artes finais no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	509372406	21/02/2025	1 088,55	1 088,55	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	1 088,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 088,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Transdev Move	Aquisição de serviços de transporte no âmbito do 4º workshop do projeto StopWaste	517450763	21/02/2025	190,80	190,80	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	190,80	0,00	0,00	0,00	0,00	190,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedra Cancela - Turismo II	Aquisição de refeições para networking no âmbito do 4º workshop do projeto StopWaste	514080825	21/02/2025	570,00	570,00	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			15/05/2025	570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	570,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Machado Cruz Multimédia	Aquisição de serviços de fotografia no âmbito do 4º workshop do projeto StopWaste	514848910	21/02/2025	98,40	98,40	Aquisição de serviços		21/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/03/2025	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00
VISEU MARCA - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EVENTOS E PROMOÇÃO	Aquisição de serviços de hospedeiras para a Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	513793380	21/02/2025	6 040,00	7 429,20	Aquisição de serviços	4 dias	09/05/2025	Ajuste Direto			04/07/2025	7 429,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7 429,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Ideias Cativantes e eventos	Aquisição de serviços de comunicação no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no stand do Turismo do Centro de Portugal na BTL 2025	508787076	25/02/2025	6 088,50	6 088,50	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Moveis SMPM Lda	Aquisição de mesa para sala de refeitório da CIM Viseu Dão Lafões	500416460	25/02/2025	501,84	501,84	Aquisição de Bens		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			25/02/2025	501,84	0,00	0,00	0,00	0,00	501,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Daniel Roberto	Aquisição de serviços de taxman para momento de animação na BTL 2025	216752450	25/02/2025	553,50	553,50	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Bruno Miguel Santos Pais	Aquisição de serviços de DJ para momento de animação na BTL 2025	209478438	25/02/2025	650,00	650,00	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qfilm	Aquisição de serviços de Comunicação e Gestão de redes sociais no âmbito da presença da CIM Viseu Dão Lagões na BTL 20225	514253304	25/02/2025	4 920,00	4 920,00	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/05/2025	4 920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 920,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Twoplay	Aquisição de serviços de ativação da Marca CIM Viseu Dão Lafões no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	508954126	25/02/2025	5 904,00	5 904,00	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	5 904,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 904,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Martinho de Sousa Correia	Aquisição de serviços de apresentação e animação no stand da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	192383213	25/02/2025	4 900,00	4 900,00	Aquisição de serviços		25/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	4 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Staples	Aquisição de suportes para elevação de computadores	508789372	28/02/2025	650,39	650,39	Aquisição de Bens		28/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	650,39	0,00	0,00	0,00	0,00	650,39	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Machado Cruz Multimédia	Aquisição de serviços de recolha fotográfica da Conferência de Imprensa no âmbito da divulgação da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	514848910	28/02/2025	98,40	98,40	Aquisição de serviços		28/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/03/2025	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00	98,40	0,00	0,00	0,00	0,00
EMAG	Aquisição de bandejas para os momentos de degustação no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	504742546	28/02/2025	19,08	19,08	Aquisição de Bens		28/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	19,08	0,00	0,00	0,00	0,00	19,08	0,00	0,00	0,00	0,00
HP - Hospedeiras de Portugal	Aquisição de serviços de hospedeiras para ativação de marca no exterior da FIL, durante a presença na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	502539224	28/02/2025	1 015,24	1 015,24	Aquisição de serviços		28/02/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	1 015,24	0,00	0,00	0,00	0,00	1 015,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol - Artes Tipográficas, Lda	Aquisição de serviços de produção de materiais e suportes gráficos destinados à divulgação do projeto de "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi"	500031371	05/03/2025	5 480,00	6 740,40	Aquisição de serviços	7 dias	28/05/2025	Ajuste Direto			19/05/2025	6 740,40	0,00	0,00	0,00	0,00	6 740,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Slideshow	Aquisição de serviços de vídeo promocional da região Viseu Dão Lafões e de fotografia e vídeo no âmbito da BTL 2025	509011950	05/03/2025	33 440,00 €	41 131,20 €	Aquisição de serviços	16 dias	15/12/2025	Consulta Prévia			07/05/2025	24 587,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 587,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bibliosoft Informática, Formação e Serviços, Lda.	Aquisição de software de gestão de bibliotecas	502990678	05/03/2025	10 975,00 €	13 499,25 €	Aquisição de bens	15 dias	05/03/2025	Consulta Prévia			04/07/2025	13 499,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 499,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bibliosoft Informática, Formação e Serviços, Lda.	Aquisição de software de gestão de bibliotecas	502990678	05/03/2025	26 975,00 €	33 179,25 €	Aquisição de bens	15 dias	05/03/2025	Consulta Prévia			04/07/2025	33 179,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33 179,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mind - Software Multimédia e Industrial, S.A.	Aquisição de software de gestão de bibliotecas	503857769	05/03/2025	19 850,00 €	24 415,50 €	Aquisição de bens	15 dias	05/03/2025	Consulta Prévia			04/07/2025	24 415,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 415,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Donacos Unipessoal, Lda.	Aquisição de Merchandising no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	514857560	06/03/2025	531,05	531,05	Aquisição de Bens		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	531,05	0,00	0,00	0,00	0,00	531,05	0,00	0,00	0,00	0,00
M. Deliv. IV - Mistolin	Aquisição de Merchandising para os momentos de degustação no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	513186638	06/03/2025	157,10	157,10	Aquisição de Bens		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			15/05/2025	157,10	0,00	0,00	0,00	0,00	157,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Copopalhinhas	Aquisição de Merchandising para os momentos de degustação no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	509514936	06/03/2025	520,22	520,22	Aquisição de Bens		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	520,22	0,00	0,00	0,00	0,00	520,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Aquisição de serviços de desenvolvimento criativo para os suportes previstos no âmbito da realização da Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	225099284	06/03/2025	1 348,08	1 348,08	Aquisição de serviços		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	1 348,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1 348,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Aquisição de serviços de desenvolvimento criativo para os suportes no âmbito do Aniversário da CIM	225099284	06/03/2025	485,85	485,85	Aquisição de serviços		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	485,85	0,00	0,00	0,00	0,00	485,85	0,00	0,00	0,00	0,00
IDEPA	Aquisição de serviços de produção de brindes promocionais no âmbito da realização da Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	507165608	06/03/2025	184,50	184,50	Aquisição de Bens		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Diário de Viseu	Aquisição de serviços de comunicação para o Diário de Viseu no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	501285254	06/03/2025	3 997,50	3 997,50	Aquisição de serviços		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	3 997,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 997,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Legenda Transparente	Aquisição de serviços de comunicação para o Jornal do Centro no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	510803636	06/03/2025	2 460,00	2 460,00	Aquisição de serviços		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	2 460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conceptline	Aquisição de serviços de comunicação para a Viseu Now no âmbito da presença diária na BTL 2025	508476550	06/03/2025	2 798,50	2 798,50	Aquisição de serviços		06/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	2 798,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 798,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Starcup	Aquisição de serviços para utilização de Copos de Vinho no âmbito da participação da Comunidade Intermunicipal CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	516801465	07/03/2025	1 845,00	1 845,00	Aquisição de serviços		07/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	1 845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 845,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Publiferrão	Aquisição de serviços de audiovisuais para a realização da Conferência de Imprensa no âmbito da BTL 2025	502425555	07/03/2025	1 107,00	1 107,00	Aquisição de serviços		07/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	1 107,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 107,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Classe Média	Aquisição de serviços de comunicação para anúncio na Gazeta Rural, no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	507021339	07/03/2025	738,00	738,00	Aquisição de serviços		07/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Escola Profissional de Vouzela	Aquisição de serviços de apoio logístico no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	501526391	07/03/2025	1 230,00	1 230,00	Aquisição de serviços		07/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vitor Gabriel dos Santos Rodrigues	Aquisição de Merchandising para a ativação da Marca Viseu Dão Lafões no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL2025	234309908	07/03/2025	119,06	119,06	Aquisição de Bens		07/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	119,06	0,00	0,00	0,00	0,00	119,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Viveiros Valter	Aquisição de plantas para reflorestação das áreas que integram o projeto "Life Nieblas"	509142036	10/03/2025	750,00	750,00	Aquisição de Bens		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Aquisição de serviços de produção de material promocional no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na BTL 2025	505023849	10/03/2025	147,60	147,60	Aquisição de serviços		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	147,60	0,00	0,00	0,00	0,00	147,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Quinta de Lemos	Aquisição de serviços de momento de degustação com o Chef Diogo Rocha no Stand da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da BTL 2025	504893335	10/03/2025	4 305,00	4 305,00	Aquisição de serviços		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	4 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Casal de Tonda	Aquisição de vinho para os momentos de degustação no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	502081813	10/03/2025	953,22	953,22	Aquisição de Bens		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	953,22	0,00	0,00	0,00	0,00	953,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Pau de Canela	Aquisição de serviços de catering para celebração do 18º Aniversário da CIM Viseu Dão Lafões	504861646	10/03/2025	102,50	102,50	Aquisição de Bens		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	102,50	0,00	0,00	0,00	0,00	102,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Trigo in Situ	Aquisição de serviços de audiovisuais para evento da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	505715481	10/03/2025	850,00	850,00	Aquisição de serviços		10/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			12/03/2025	850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol	Aquisição de serviços de produção de material promocional no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	500031371	11/03/2025	639,60	639,60	Aquisição de serviços		11/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	639,60	0,00	0,00	0,00	0,00	639,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Jorge Feliciano Lopes	Aquisição de serviços para acompanhamento no âmbito da BTL 2025	256526818	11/03/2025	376,00	376,00	Aquisição de serviços		11/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			31/03/2025	376,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376,00	0,00	0,00	0,00	0,00
José Miguel Fernandes Penteado	Aquisição de serviços para acompanhamento no âmbito da BTL 2025	238327531	11/03/2025	231,24	231,24	Aquisição de serviços		11/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			31/03/2025	231,24	0,00	0,00	0,00	0,00	231,24	0,00	0,00	0,00	0,00
WE90	Aquisição de serviços de material elétrico no âmbito da participação na BTL 2025	500352600	11/03/2025	4 493,81	4 493,81	Aquisição de serviços		11/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	4 493,81	0,00	0,00	0,00	0,00	4 493,81	0,00	0,00	0,00	0,00
FR Travel - Viagens e Turismo	Aquisição de serviços de viagens e alojamento, em fornecimento contínuo	510024300	12/03/2025	74 990,00 €	74 990,00 €	Aquisição de serviços	365 dias	01/07/2025	Consulta Prévia			07/05/2025	29 491,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 491,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Go People, Lda	Aquisição de serviços para Campanha de Comunicação Anual	508740037	13/03/2025	25 590,00 €	31 475,70 €	Aquisição de serviços	293 dias	01/07/2025	Consulta Prévia			07/08/2025	861,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	861,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Arqueohoje, Lda	Aquisição de serviços para implementação de um Centro Interpretativo no âmbito do projeto "MEG: Rota de Megalitismo da Região de Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga"	503396435	13/03/2025	94 500,00	136 235,00	Aquisição de serviços	474 dias	13/03/2025	Concurso Público			12/12/2025	34 870,50	0,00	0,00	0,00	0,00	34 870,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Casa ao Cubo	Aquisição de material elétrico e diverso, em fornecimento contínuo	507949404	20/03/2025	615,00	615,00	Aquisição de Bens		20/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Casa ao Cubo	Aquisição de serviços de manutenção , em fornecimento contínuo	507949404	20/03/2025	307,50	307,50	Aquisição de serviços		20/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Projecttime II	Aquisição de serviços de manutenção dos terminais do sistema de controle de assiduidade e do respetivo software	506110117	25/03/2025	4 590,83	4 590,83	Aquisição de serviços		25/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/05/2025	4 590,83	0,00	0,00	0,00	0,00	4 590,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Expresso Dão	Aquisição de serviços de transporte no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Bolsa de Turismo de Lisboa 2025	508602540	25/03/2025	2 091,00	2 091,00	Aquisição de serviços		25/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	2 091,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 091,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BPO Consulting	Aquisição de Switch Core de rede	508845815	25/03/2025	282,90	282,90	Aquisição de Bens		25/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	282,90	0,00	0,00	0,00	0,00	282,90	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros	Apólice de Seguro para Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões	502661321	25/03/2025	4 519,50	4 519,50	Seguros		25/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			31/03/2025	4 519,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4 519,50	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Conceção de grafismo para merchandising do Europe Direct Viseu Dão Lafões	505023849	26/03/2025	233,70	233,70	Aquisição de serviços		26/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	233,70	0,00	0,00	0,00	0,00	233,70	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Aquisição de merchandising no âmbito da promoção e divulgação da região Viseu Dão Lafões	505023849	26/03/2025	217,71	217,71	Aquisição de Bens		26/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	217,71	0,00	0,00	0,00	0,00	217,71	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP	Aquisição do Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	26/03/2025	196,80	196,80	Aquisição de serviços		26/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quinas	Aquisição de serviços para aluguer de material e apoio logístico para o Encontro Nacional da Rede Europe Direct no âmbito do Europe Direct Viseu Dão Lafões	503072338	26/03/2025	455,10	455,10	Aquisição de serviços		26/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/04/2025	455,10	0,00	0,00	0,00	0,00	455,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Trigo in Situ	Aquisição de serviços para aluguer de material e apoio logístico para o Encontro Nacional da Rede Europe Direct no âmbito do Europe Direct Viseu Dão Lafões	505715481	27/03/2025	1 140,00	1 140,00	Aquisição de serviços		27/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/04/2025	1 140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 140,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INPI	Aquisição de serviços de renovação de registo da Marca Viseu Dão Lafões Apaixone-se	600017583	27/03/2025	145,56	145,56	Aquisição de serviços		27/03/2025	Ajuste Direto Simplificado			27/03/2025	145,56	0,00	0,00	0,00	0,00	145,56	0,00	0,00	0,00	0,00
BPO CONSULTING	Aquisição de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura TIC da CIM Viseu Dão Lafões	508845815	01/04/2025	7 500,00	9 225,00	Aquisição de serviços	365 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			06/06/2025	6 918,75	0,00	0,00	0,00	0,00	6 918,75	0,00	0,00	0,00	0,00
JSF	Aquisição de mobiliário de escritório, equipamentos, acessórios e serviços técnicos informáticos, em regime de fornecimento contínuo	503489905	01/04/2025	60 162,60 €	74 000,00 €	Aquisição de bens	638 dias	22/04/2025	Consulta Prévia			30/06/2025	11 280,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 280,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CLARANET II SOLUTIONS, S.A.	Aquisição de subscrição de licenciamento de software de produtividade Microsoft Office ou equivalente	510728189	01/04/2025	13 460,11 €	16 555,94 €	Aquisição de bens	365 dias	01/04/2025	Consulta Prévia			13/06/2025	16 555,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 555,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rafael Gomes Ferreira	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto BUPi, referente ao Lote 17 (São Pedro do Sul)	250736608	01/04/2025	19 200,00 €	23 616,00 €	Aquisição de serviços	434 dias	01/04/2025	Consulta Prévia			26/05/2025	6 728,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 728,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Liliana Salgueirinho	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto BUPi, referente ao Lote 7 (Castro Daire)	260585416	01/04/2025	15 000,00 €	18 450,00 €	Aquisição de serviços	434 dias	01/04/2025	Consulta Prévia			26/05/2025	6 450,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 450,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Libertrium	Aquisição de plataforma eletrónica no âmbito do projeto Orçamento Participativo	508750172	02/04/2025	4 566,38	4 566,38	Aquisição de serviços		02/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	4 566,38	0,00	0,00	0,00	0,00	4 566,38	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Francisca Soares Marques da Costa	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto IBUPI, referente ao Lote 24 (Viseu)	233508228	04/04/2025	14 950,00 €	18 388,50 €	Aquisição de serviços	442 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			15/05/2025	8 126,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 126,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Maria Rosa Gonçalves Pereira de Melo	Aquisição de Serviços especializados para apoio na execução do Plano de Atividades de 2025 no âmbito do EUROPE DIRECT Viseu Dão Lafões	261033180	07/04/2025	4 797,00	4 797,00	Aquisição de serviços		07/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	4 797,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 797,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedra Carcela - Turismo II	Aquisição de serviços de refeição no âmbito da visita técnica à região Viseu Dão Lafões no âmbito do Projeto AgroTour	514080825	07/04/2025	737,50	737,50	Aquisição de serviços		07/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	737,50	0,00	0,00	0,00	0,00	737,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Transdev Move	Aquisição de serviços de transporte para a visita técnica à região Viseu Dão Lafões no âmbito do Projeto AgroTour	517450763	07/04/2025	259,70	259,70	Aquisição de serviços		07/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/05/2025	259,70	0,00	0,00	0,00	0,00	259,70	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Aquisição de Roll-Up no âmbito da visita técnica à região Viseu Dão Lafões no âmbito do Projeto AgroTour	505023849	07/04/2025	123,00	123,00	Aquisição de Bens		07/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Delfim Ferreira de Almeida	Serviços para reparação de sistema de suspensão - Mitsubishi L200 (53-VA-57)	187430926	07/04/2025	243,93	243,93	Aquisição de serviços		07/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/05/2025	243,93	0,00	0,00	0,00	0,00	243,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Unitractores	Reparação de Trator das Brigada de Sapadores CIM Viseu Dão Lafões	500717915	08/04/2025	834,26	834,26	Aquisição de serviços		08/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			19/05/2025	834,26	0,00	0,00	0,00	0,00	834,26	0,00	0,00	0,00	0,00
CLARANET II SOLUTIONS, S.A.	Aquisição de subscrição de licenciamento de software de produtividade Microsoft Office ou equivalente	510728189	09/04/2025	13 460,11 €	16 555,94 €	Aquisição de bens	365 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			13/06/2025	16 555,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 555,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gómez Acebo & Pombo, S.L.P	Aquisição de serviços jurídicos na área dos transportes, atendendo a que a CIM é Autoridade de Transporte no âmbito do Serviço Público de Transporte de Passageiros	980429323	14/04/2025	100 000,00	123 000,00	Aquisição de serviços	730 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			11/06/2025	34 372,58	0,00	0,00	0,00	0,00	34 372,58	0,00	0,00	0,00	0,00
Uvaldo Lages Lda.	Aquisição de serviços para a produção de merchandising no âmbito das atividades a realizar pelo Centro Europe Direct	516556002	15/04/2025	814,88	814,88	Aquisição de serviços		15/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			27/11/2025	814,88	0,00	0,00	0,00	0,00	814,88	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quinas	Aquisição de Serviços para aluguer de material e apoio logístico no âmbito da visita técnica à região Viseu Dão Lafões no âmbito do Projeto AgroTour	503072338	15/04/2025	430,50	430,50	Aquisição de serviços		15/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			15/05/2025	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Soltráfego	Serviços para a implementação de sistema de pagamento de tarifas de utilizaçãod o Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões	506370836	15/04/2025	6 113,10	6 113,10	Aquisição de serviços		15/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Miolo e Meio	Aquisição de serviços para criação de obras fotográficas originais para exposição âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Expo Osaka 2025	514838736	15/04/2025	2 583,00	2 583,00	Aquisição de serviços		15/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/05/2025	2 583,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 583,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rafael Gomes Ferreira	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto IBUPI, referente ao Lote 17 (São Pedro do Sul)	250736608	16/04/2025	19 200,00 €	23616,00 €	Aquisição de serviços	434 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			26/05/2025	6 728,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 728,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nippon Express	Aquisição de serviços de transporte de material para exposição âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Expo Osaka 2025	504974424	17/04/2025	4 950,00	4 950,00	Aquisição de serviços		17/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			14/04/2025	4 950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 950,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liliana Salgueirinho	Aquisição de serviços para a elaboração de processos de representação gráfica georreferenciada, no âmbito do projeto IBUPI, referente ao Lote 7 (Castro Daire)	260585416	17/04/2025	15 000,00 €	18450,00 €	Aquisição de serviços	434 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			26/05/2025	6 450,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 450,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OPIUM, Lda	Aquisição de serviços para a conceção, produção, instalação de exposição no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Expo Osaka 2025	507727100	17/04/2025	73 600,00 €	90528,00 €	Aquisição de serviços	15 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			23/04/2025	90 528,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	90 528,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
JSF	Aquisição de mobiliário de escritório, equipamentos, acessórios e serviços técnicos informáticos, em regime de fornecimento contínuo	503489905	22/04/2025	60 162,60 €	74000,00 €	Aquisição de bens	618 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			06/06/2025	25 889,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 889,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Predictable	Aquisição de seguros de acidentes de trabalho para os funcionários da CIM Viseu Dão Lafões, em viagem intercontinental	514659254	24/04/2025	157,32	157,32	Seguros		24/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			24/04/2025	157,32	0,00	0,00	0,00	0,00	157,32	0,00	0,00	0,00	0,00
INCM	Aquisição de serviços de publicação no Diário da República, em fornecimento contínuo	500792887	24/04/2025	5 000,00	5 000,00	Aquisição de serviços		24/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			24/04/2025	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TrustVision	Aquisição de serviços de manutenção e de suporte da Firewall	508648785	28/04/2025	2 557,29	2 557,29	Aquisição de serviços		28/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	2 557,29	0,00	0,00	0,00	0,00	2 557,29	0,00	0,00	0,00	0,00
TrustVision	Aquisição de serviços para configuração de política de segurança na Firewall	508648785	28/04/2025	190,38	190,38	Aquisição de serviços		28/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	190,38	0,00	0,00	0,00	0,00	190,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois	Aquisição de serviços para decoração do espaço Cowork em Vila Nova de Paiva	505023849	28/04/2025	2 017,20	2 017,20	Aquisição de serviços		28/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			13/06/2025	2 017,20	0,00	0,00	0,00	0,00	2 017,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotoraf	Aquisição de serviços de recolha fotográfica da Conferência de Imprensa de apresentação da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Expo Osaka2025	502699450	29/04/2025	184,50	184,50	Aquisição de serviços		29/04/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSDEV INTERIOR S.A	Aquisição de serviços de transporte no âmbito do projeto intermunicipal "Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões"	500148775	30/04/2025	17 994,00 €	19073,64 €	Aquisição de serviços	92 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			04/07/2025	17 928,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17 928,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vitor Gabriel dos Santos Rodrigues	Aquisição de material de merchandising no âmbito da promoção e divulgação da Região Viseu Dão Lafões	214309908	07/05/2025	148,83	148,83	Aquisição de Bens		07/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	148,83	0,00	0,00	0,00	0,00	148,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol	Aquisição de serviços para a Produção de elemento identificativo no âmbito do projeto "Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões"	500031371	07/05/2025	141,45	141,45	Aquisição de serviços		07/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	141,45	0,00	0,00	0,00	0,00	141,45	0,00	0,00	0,00	0,00
Rodrigues & Bizarro	Aquisição de serviços de impressão de material no âmbito da promoção e divulgação da Região Viseu Dão Lafões	510160131	07/05/2025	31,00	31,00	Aquisição de Bens		07/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,00	0,00	0,00	0,00	0,00
HOPE Care, SA	Aquisição de Sistema de Monitorização da População Idosa Isolada", no âmbito da iniciativa de financiamento "TD C19-i01.01 - Desenvolvimento de Casos de Uso com Utilização de 5G" do PRR	510108288	07/05/2025	147 283,03	181 158,13	Aquisição de bens	304 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			07/08/2025	144 926,52	0,00	0,00	0,00	0,00	144 926,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços para a revisão legal de contas da CIM Viseu Dão Lafões	505261898	07/05/2025	14 400,00	17712,00	Aquisição de serviços	1095 dias	06/10/2025	Ajuste Direto			29/12/2025	2 952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 952,00	0,00	0,00	0,00	0,00
WAY2GO - Consultores Associados Lda.	Aquisição de serviços para levantamento integral, georreferenciação e caraterização de todas as paragens da rede de transporte público, dos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	508070171	07/05/2025	48 940,00 €	60196,20 €	Aquisição de serviços	304 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			04/07/2025	30 098,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 098,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Guerin Ren-a-Car	Aquisição de serviços de aluguer de veículo para transporte de exposição interativa sobre o "Fogo Frio"	501738681	08/05/2025	146,68	146,68	Aquisição de serviços		08/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	146,68	0,00	0,00	0,00	0,00	146,68	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Jorge Sabença Feliciano Lopes	Aquisição de serviços, em regime de avença, para apoio à implementação e execução de projetos inerentes ao Núcleo do Turismo	256526818	09/05/2025	9 450,00	11623,50	Aquisição de serviços	270 dias	18/11/2025	Ajuste Direto			13/06/2025	8 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento, SA	Aquisição de serviços para assessoria técnica à dinamização da Rede de Educação e da Rede de Coesão Social de Viseu Dão Lafões	502503661	09/05/2025	15 941,70 €	19608,29 €	Aquisição de serviços	339 dias	15/12/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Globalbc, Lda	Aquisição de serviços para a elaboração de Cartas Educativas Municipais e da Carta Educativa Intermunicipal	517797518	09/05/2025	10 500,00 €	12915,00 €	Aquisição de serviços	225 dias	20/05/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
INPI	Registo da marca nacional "Startup Viseu Dão Lafões"	600017583	15/05/2025	182,46	182,46	Aquisição de serviços		15/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/05/2025	182,46	0,00	0,00	0,00	0,00	182,46	0,00	0,00	0,00	0,00
IAVE I.P. - Instituto de Avaliação Educativa	Aquisição de serviços para implementação do projeto "PISA for Schools" nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas de Viseu Dão Lafões	510786839	16/05/2025	131 425,00	161 652,75	Aquisição de serviços	1568 dias	15/12/2025	Ajuste Direto			12/12/2025	20 233,50	0,00	0,00	0,00	0,00	20 233,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Isabel Norte de Sequeira Duarte	Aquisição de serviços de apoio no âmbito da candidatura de classificação do património megalítico da sua área territorial como Património da Humanidade junto da UNESCO	221131809	16/05/2025	18 900,00 €	23247,00 €	Aquisição de serviços	276 dias	21/05/2025	Consulta Prévia			30/06/2025	16 789,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 789,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rui Machado Cruz Multimédia	Aquisição de serviços de recolha fotográfica para a realização da Final Intermunicipal do concurso de ideias empreendedoras da 13.ª edição do prgrama "WANTED -Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	514848910	19/05/2025	196,80	196,80	Aquisição de serviços		19/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			13/06/2025	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Helder Edgar Almeida	Aquisição de serviço de refeições, em fornecimento contínuo	513438467	19/05/2025	1 000,00	1 000,00	Aquisição de serviços		19/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol	Aquisição de serviços de impressão do Roteiro de Experiências no âmbito da promoção e divulgação da Região Viseu Dão Lafões	500031371	20/05/2025	2 084,85	2 084,85	Aquisição de serviços		20/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	2 084,85	0,00	0,00	0,00	0,00	2 084,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Rubricas de Charme	Aquisição de serviços de alojamento para os participantes no Bootcamp e na Final Intermunicipal do concurso de ideias empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões	513480757	20/05/2025	909,50	909,50	Aquisição de serviços		20/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/06/2025	909,50	0,00	0,00	0,00	0,00	909,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Raquel Tenreiro	Aquisição de Serviços para a elaboração de processos de Representação Gráfica Georeferenciada, no âmbito do projeto de "Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na região Viseu Dão Lafões - BUPi", referente ao Lote 27 (Viseu)	248686283	20/05/2025	14 950,00 €	18388,50 €	Aquisição de serviços	406 dias	20/05/2025	Consulta Prévia			11/06/2025	7 533,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 533,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Lanxeisão	Aquisição de serviços de refeições para a Final Intermunicipal do Concurso de Ideias Empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	506707857	21/05/2025	472,50	472,50	Aquisição de serviços		21/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	472,50	0,00	0,00	0,00	0,00	472,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Ação Social do IPV	Aquisição de serviços de refeições para a Final Intermunicipal do Concurso de Ideias Empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	600044742	21/05/2025	346,80	346,80	Aquisição de serviços		21/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	346,80	0,00	0,00	0,00	0,00	346,80	0,00	0,00	0,00	0,00
J.C. Pastelaria	Aquisição de serviços de refeições para a Final Intermunicipal do Concurso de Ideias Empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	503658308	21/05/2025	188,00	188,00	Aquisição de serviços		21/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	188,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Twoplay, Lda	Aquisição de serviços para campanha de comunicação no âmbito do Concurso Público para a Aquisição de serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário na região Viseu Dão Lafões	508954126	22/05/2025	15 000,00	18450,00	Aquisição de serviços	223 dias	22/05/2025	Consulta Prévia			28/10/2025	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 450,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ComumSpace, Lda	Aquisição de serviços de aluguer de 3 outdoors nas estradas A1 e A25	506613982	23/05/2025	21 330,00	26235,90	Aquisição de serviços	222 dias	23/05/2025	Consulta Prévia			08/09/2025	19 390,95	0,00	0,00	0,00	0,00	19 390,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Mariana Nunes	Aquisição de serviços para a realização de sessões de dinamização e promoção da Mobilidade Suave e Sustentável junto da Comunidade Escolar, no âmbito do Projeto URBACT Econnecting	255469640	27/05/2025	1 960,00	1 960,00	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	1 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vítor Domingos Pacheco Monteiro	Serviço de Coffee Break para a atividade : Simulação do Parlamento Europeu, do Europe Direct Viseu Dão Lafões	105129968	27/05/2025	295,20	295,20	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	295,20	0,00	0,00	0,00	0,00	295,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Martinho de Sousa Correia	Aquisição de serviços de apoio técnico no âmbito da realização da 8ª Reunião da Rede de Parceiros Ecopistas de Portugal	192383213	27/05/2025	2 100,00	2 100,00	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	2 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Pedro Godinho Henrique	Aquisição de serviços para o desenvolvimento criativo de folheto informativo no âmbito do Projeto Aldeias da Serra do Caramulo	209600276	27/05/2025	553,50	553,50	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Tondelgráfica	Produção de material comunicacional no âmbito do Transporte Flexível Ir e Vir	503572020	27/05/2025	6 137,70	6 137,70	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Staples	Aquisição de material de escritório	503789372	27/05/2025	606,62	606,62	Aquisição de Bens		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	606,62	0,00	0,00	0,00	0,00	606,62	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP	Aquisição do Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	27/05/2025	929,88	929,88	Aquisição de serviços		27/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	929,88	0,00	0,00	0,00	0,00	929,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Natur2Map - Consultoria Arbórea e Geomática, Lda	Aquisição de serviços para a elaboração de cartografia térmica de alta precisão no âmbito do projeto AN-GEL SUDOE	518702456	28/05/2025	12 000,00 €	14760,00 €	Aquisição de serviços	370 dias	15/12/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IGAP	Aquisição do Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	29/05/2025	1 239,84	1 239,84	Aquisição de serviços		29/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	1 239,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1 239,84	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP	Aquisição do Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	29/05/2025	895,44	895,44	Aquisição de serviços		29/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	895,44	0,00	0,00	0,00	0,00	895,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Slideshow	Aquisição de serviços de gestão de inscrições em festivais nacionais e internacionais para candidatura do Video Promocional "É onde apetece estar" 2025	509011950	30/05/2025	4 059,00	4 059,00	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	4 059,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 059,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donacos Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços para a produção de merchandising no âmbito da promoção e divulgação da Região Viseu Dão Lafões	514857560	30/05/2025	166,05	166,05	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	166,05	0,00	0,00	0,00	0,00	166,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Donacos Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços de impressão de material no âmbito da realização da Final Intermunicipal do concurso de ideias empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	514857560	30/05/2025	444,03	444,03	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	444,03	0,00	0,00	0,00	0,00	444,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois	Aquisição de serviços de impressão de material no âmbito da realização da Final Intermunicipal do concurso de ideias empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	505023849	30/05/2025	184,50	184,50	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol	Aquisição de serviços de impressão de material no âmbito da realização da Final Intermunicipal do concurso de ideias empreendedoras da 13.ª edição do programa "WANTED – Empreendedorismo nas Escolas de Viseu Dão Lafões"	500031371	30/05/2025	17,84	17,84	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	17,84	0,00	0,00	0,00	0,00	17,84	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1ª Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Claranet II Solutions	Aquisição de subscrição do software POWER BI para a implementação de Plataforma Analítica de Dados no âmbito do Serviço Público de Transporte de Passageiros por modo Rodoviário na Região Viseu Dão Lafões	510728189	30/05/2025	738,00	738,00	Aquisição de Bens		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diário de Viseu	Inserção de anúncio de imprensa no Diário de Viseu relativo ao "MOBI Viseu Dão Lafões"	501285254	30/05/2025	1 845,00	1 845,00	Aquisição de serviços		30/05/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	1 845,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 845,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cristina da Fonte cruz	Aquisição de serviços especializados para apoio à implementação do Gabinete Intermunicipal de Apoio à Integração de Migrantes	222856459	03/06/2025	45 604,00	56092,92	Aquisição de serviços	730 dias	03/06/2025	Consulta Prévia			10/07/2025	7 293,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 293,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realvitur	Aquisição de serviços de alojamento_deslocação a Bragança, no âmbito do projeto An-Giel Sudoe	502046988	04/06/2025	240,00	240,00	Aquisição de serviços		04/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Stripe Technology Europe	Aquisição de serviços de gateway de pagamentos eletrónicos para implementação de sistema de pagamentos do Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões	IE3206488LH	11/06/2025	1 500,00	1 500,00	Aquisição de serviços		11/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			15/10/2025	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realvitur	Aquisição de serviços de estadia para efeitos da participação da CIM Viseu Dão Lafões no Steering Committee Meeting & 5th Interregional Workshop, a realizar em São Félix da Marinha, no âmbito do projeto StopWaste	502046988	11/06/2025	73,76	73,76	Aquisição de serviços		11/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			04/07/2025	73,76	0,00	0,00	0,00	0,00	73,76	0,00	0,00	0,00	0,00
MEO	Aquisição de cartões de dados (M2M) para interligação dos terminais de controlo de assiduidade	504615947	11/06/2025	282,42	282,42	Aquisição de serviços		11/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			24/09/2025	282,42	0,00	0,00	0,00	0,00	282,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Fidelidade	Seguro de responsabilidade civil no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no Festival Nos Alive 2025	500918880	11/06/2025	130,00	130,00	Seguros		11/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros	Apólice de Seguro para Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões	502661321	12/06/2025	4 228,48	4 228,48	Seguros		12/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Twoplay, Lda	Aquisição de serviços de produção de conteúdos de vídeo para ativação da marca Viseu Dão Lafões	508954126	13/06/2025	3 150,00	3 874,50	Aquisição de serviços	66 dias	15/12/2025	Ajuste Direto			07/08/2025	3 874,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 874,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Letras Fugazes, Lda	Aquisição de merchandising para ativação da Marca Viseu Dão Lafões no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões em festivais e eventos	517241579	13/06/2025	13 237,50	16282,13	Aquisição de serviços	12 dias	20/06/2025	Consulta Prévia			07/08/2025	16 282,13	0,00	0,00	0,00	0,00	16 282,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Touchfire, Lda.	Aquisição de fardamento e de equipamentos de proteção individual para Sapadores Florestais, em fornecimento contínuo	509357156	13/06/2025	40 650,41 €	50000,00 €	Aquisição de bens	1096 dias	30/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Portugal NTN	Empreitada de aquisição e instalação de sinalética turística em zonas afetadas pelos incêndios de 2024	513014446	13/06/2025	57 184,07 €	60615,11 €	Empreitada de Obras Públicas	123 dias	09/07/2025	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vectotribute	Aquisição de serviços para atualização de conteúdos do jogo interativo (Quizz) a utilizar em sessões de dinamização e promoção da Mobilidade Suave e Sustentável junto da Comunidade Escolar, no âmbito do Projeto URBACT Econnecting	517533260	17/06/2025	430,50	430,50	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00	430,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Petroleos de Portugal - Petrogal	Aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica para os edifícios da CIM Viseu Dão Lafões	500697370	17/06/2025	3 932,65	3 932,65	Aquisição de Bens		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			30/06/2025	3 932,65	0,00	0,00	0,00	0,00	3 932,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Expresso Dão, Lda	Aquisição de serviços de transporte para recolha de mobiliário utilizado na participação na FITUR 2025	503602540	17/06/2025	246,00	246,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedro M. Silva	Aquisição de serviços de produção stand para promoção turística de utilização no evento Prove Vinho & Queijo 2025	506386384	17/06/2025	6 088,50	6 088,50	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Rádio VFM	Aquisição de serviços de campanha de rádio (spots publicitários), no âmbito do concurso público dos transportes	502148314	17/06/2025	126,00	126,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			11/09/2025	126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Legenda Transparente	Aquisição de serviços de campanha de rádio (spots publicitários), no âmbito do concurso público dos transportes	510803636	17/06/2025	280,00	280,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Radio Limite	Aquisição de serviços de campanha de rádio (spots publicitários), no âmbito do concurso público dos transportes	502122196	17/06/2025	26,00	26,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Radio Escuro	Aquisição de serviços de campanha de rádio (spots publicitários), no âmbito do concurso público dos transportes	501816879	17/06/2025	90,00	90,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Slideshow	Aquisição de serviços para desenvolvimento de conteúdos para ativação no Festival Nos Alive 2025	509011950	17/06/2025	492,00	492,00	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Escola Profissional de Vouzela	Aquisição de serviço de almoço para participantes no Campo Internacional de Voluntariado em Biodiversidade e Gestão do Risco 2025	504526391	17/06/2025	169,74	169,74	Aquisição de serviços		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	169,74	0,00	0,00	0,00	0,00	169,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotoraf	Aquisição de serviço de fotografia para sessão de apresentação do novo operador no âmbito do concurso público dos transportes	502699450	25/06/2025	246,00	246,00	Aquisição de serviços		25/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quinas	Aluguer de equipamento de logística para a sessão de apresentação do novo operador no âmbito do concurso público de transportes de passageiros	503072338	25/06/2025	1 476,00	1 476,00	Aquisição de serviços		25/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	1 476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 476,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Publiferrão	Aquisição de serviços de som para a sessão de apresentação do novo operador no âmbito do concurso público de transporte de passageiros	502425555	25/06/2025	2 460,00	2 460,00	Aquisição de serviços		25/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	2 460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 460,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Letras Fugazes	Aquisição de merchandising para a nova operação de serviço público de transporte de passageiros	517241579	25/06/2025	6 131,55	6 131,55	Aquisição de serviços		25/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	6 131,55	0,00	0,00	0,00	0,00	6 131,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Conceptline	Aquisição de serviços de vídeo para a sessão de apresentação do novo operador no âmbito do concurso público de transporte de passageiros	508476550	25/06/2025	399,75	399,75	Aquisição de serviços		25/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Desarrollo de Estrategias Exteriores (DEX)	Aquisição dos serviços para elaboração de candidaturas ao URBACT Transfer Networks e ao Programa LIFE	ESA3352636 9	25/06/2025	9 000,00	11070,00	Aquisição de serviços	189 dias	06/01/2025	Ajuste Direto			07/08/2025	10 890,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 890,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Everthing is New, Lda	Reserva de espaço para a participação da CIM Viseu Dão Lafões no NOS Alive 2025	507903480	25/06/2025	19 900,00	24477,00	Aquisição de serviços	20 dias	07/01/2025	Ajuste Direto			07/08/2025	24 477,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 477,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maria Rosa Gonçalves Pereira de Melo	Aquisição de serviços especializados para apoio na implementação do Plano de Atividades de 2025 do EUROPE DIRECT Viseu Dão Lafões	263033180	25/06/2025	7 800,00	9 594,00	Aquisição de serviços	183 dias	07/01/2025	Ajuste Direto			18/08/2025	7 995,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 995,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Supremestage, Lda.	Aquisição de serviços de decoração de stand e ativação da marca Viseu Dão Lafões no Festival NOS Alive 2025	510880665	25/06/2025	19 920,00	24501,60	Aquisição de serviços	23 dias	04/02/2025	Ajuste Direto			20/11/2025	24 501,60	0,00	0,00	0,00	0,00	24 501,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento, SA	Aquisição de serviços especializados para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Inovação Social em Viseu Dão Lafões 2025-2030 (PEDIS Viseu Dão Lafões 2025-2030)	502503661	25/06/2025	59 316,00	72958,68	Aquisição de serviços	370 dias	25/06/2025	Consulta Prévia			03/10/2025	3 647,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3 647,93	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Rodrigues & Bizarro	Aquisição de placa de acrílico para divulgação de informação no âmbito do evento Prove Vinho & Queijo 2025	510160131	27/06/2025	27,70	27,70	Aquisição de Bens		17/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	27,70	0,00	0,00	0,00	0,00	27,70	0,00	0,00	0,00	0,00
HP - Hospedeiras de Portugal	Aquisição de serviços de hospedeiras para ativação de marca Viseu Dão Lafões durante a presença no Festival Nos Alive 2025	502539224	27/06/2025	238,62	238,62	Aquisição de serviços		27/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	238,62	0,00	0,00	0,00	0,00	238,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Mundicor	Aquisição de serviços de alojamento para os representantes da CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito da participação no Festival Nos Alive 2025	501732870	27/06/2025	1 290,00	1 290,00	Aquisição de serviços		27/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	1 290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 290,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mundicor	Aquisição de serviços de deslocações para a realização de missões empreendedoras no âmbito do projeto "Wanted | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões"	501732870	27/06/2025	735,00	735,00	Aquisição de serviços		27/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/07/2025	735,00	0,00	0,00	0,00	0,00	735,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diário de Viseu	Aquisição de serviços de campanha de jornal (rodapé 1ª página), no âmbito do concurso público dos transportes	501285254	27/06/2025	1 230,00	1 230,00	Aquisição de serviços		27/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conceptline	Aquisição de serviços de campanha de jornal (rodapé 1ª página), no âmbito do concurso público dos transportes	508476550	27/06/2025	399,75	399,75	Aquisição de serviços		27/06/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Artipol - Artes Tipográficas, Lda	Aquisição de serviços de produção de informação ao público, incluindo, designadamente, mapas de rede, horários, tarifários e outra informação referente à oferta de transporte no âmbito do aviso 2/2025	500031371	01/07/2025	11 462,50	14 098,88	Aquisição de serviços	116 dias	05/03/2025	Ajuste Direto			07/08/2025	14 098,88	0,00	0,00	0,00	0,00	14 098,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Transvetra, Transformação de veículos Lda	Aquisição de equipamentos para a Proteção Civil Intermunicipal - Kit/Contentor Posto de Comando (PCO)	505108070	01/07/2025	93 100,00 €	114 513,00 €	Aquisição de bens	330 dias	05/08/2025	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Jacinto Marques Oliveira Sucessores, Lda	Aquisição de equipamentos para a proteção civil intermunicipal" - KIT/Contentor de Gerador de grande capacidade (Gerador)_Lote 3	500147647	01/07/2025	168 000,00 €	206 640,00 €	Aquisição de bens	549 dias	05/08/2025	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Jacinto Marques Oliveira Sucessores, Lda	Aquisição de equipamentos para a Proteção Civil Intermunicipal - Reboques de Gerador de Energia Elétrica (Gerador)_Lote7	500147647	01/07/2025	77 600,00 €	95 448,00 €	Aquisição de bens	549 dias	05/08/2025	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Merkatuno	Aquisição de material para atividade a desenvolver no stand no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no Festival Nos Alive 2025	518324320	02/07/2025	5 018,40	5 018,40	Aquisição de Bens		02/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	5 018,40	0,00	0,00	0,00	0,00	5 018,40	0,00	0,00	0,00	0,00
A Joaninha Dois	Aquisição de serviços de catering para Seminário de Empreendedorismo e Inovação Social	503987255	02/07/2025	479,70	479,70	Aquisição de serviços		02/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	479,70	0,00	0,00	0,00	0,00	479,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Auto Roosevelt	Serviços de revisão da viatura de serviço 49-UO-31	501892419	07/07/2025	224,08	224,08	Aquisição de serviços		07/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	224,08	0,00	0,00	0,00	0,00	224,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Leandro Filipe Santos Matilde	Aquisição de serviços especializados para apoio à Unidade de Transformação Digital e Inteligência Territorial	241849250	07/07/2025	4 800,00	4 800,00	Aquisição de serviços		07/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			13/08/2025	4 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VECOURBANDESIGN, UNIPESSOAL Lda.	Aquisição e instalação de abrigos de paragens no âmbito do aviso 2/2025	505070022	08/07/2025	74 700,00	91 881,00	Aquisição de bens	115 dias	08/07/2025	Consulta Prévia			28/10/2025	91 881,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91 881,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Donacos Unipessoal, Lda.	Aquisição de produção de Merchandising no âmbito da realização da Campanha de Comunicação Anual 2025 da CIM Viseu Dão Lafões	514857560	10/07/2025	261,38	261,38	Aquisição de Bens		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	261,38	0,00	0,00	0,00	0,00	261,38	0,00	0,00	0,00	0,00
Beatriz Ferreira Figueiredo	Aquisição de serviços de hospedeiras no âmbito da atividade Bolas de Bruxelas do Europe Direct Viseu Dão Lafões	251055507	10/07/2025	61,50	61,50	Aquisição de serviços		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			13/08/2025	61,50	0,00	0,00	0,00	0,00	61,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Ema Marinheiro Correia	Aquisição de serviços de hospedeiras no âmbito da atividade Bolas de Bruxelas do Europe Direct Viseu Dão Lafões	254789331	10/07/2025	61,50	61,50	Aquisição de serviços		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	61,50	0,00	0,00	0,00	0,00	61,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Rodrigues & Bizarro	Produção de rifas para a ativação a desenvolver no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões no Nos Alive 2025	510160131	10/07/2025	70,97	70,97	Aquisição de Bens		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			07/08/2025	70,97	0,00	0,00	0,00	0,00	70,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Everything is New Lda.	Serviços de aluguer de ar condicionado para colocação no stand da CIM Viseu Dão Lafões no Nos Alive 2025	507906480	10/07/2025	399,75	399,75	Aquisição de serviços		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00	399,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Jorge Feliciano Lopes	Serviços para acompanhamento das atividades programáticas da CIM no âmbito da participação da CIM no festival Nos Alive 2025	256526818	10/07/2025	200,00	200,00	Aquisição de serviços		10/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			16/07/2025	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GesEntrepreneur - Empreendedorismo Sustentável, Lda	Aquisição de serviços para realização de missões empreendedoras no âmbito do projeto Wanted | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões	507699432	10/07/2025	8 850,00	10885,50	Aquisição de serviços	78 dias	05/03/2025	Ajuste Direto			29/09/2025	9 655,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9 655,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Associacion Europea Vias Verdes	Quota anual, no âmbito da adesão à Associação Europeia de Vias Verdes 2025	W0171676J	14/07/2025	300,00	300,00	Aquisição de serviços		14/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			11/08/2025	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mundicor	Aquisição de serviços de deslocações para a realização de missões empreendedoras no âmbito do projeto "Wanted | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões"	501732870	14/07/2025	720,00	720,00	Aquisição de serviços		14/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	720,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Interlimpe - Facility Services, S.A.	Aquisição de serviços de limpeza da CIM Viseu Dão Lafões, em fornecimento contínuo, ao abrigo do Acordo-Quadro AQ_CLPCIJI_01/2024	502611057	16/07/2025	64 800,00	79704,00	Aquisição de serviços	1096 dias	16/07/2025	Consulta Prévia			20/11/2025	6 460,92	0,00	0,00	0,00	0,00	6 460,92	0,00	0,00	0,00	0,00
ACEAAP	Aquisição de serviços para Assessoria Estratégica no âmbito das Finanças Locais e Gestão Autárquica	509504345	17/07/2025	5 904,00	5 904,00	Aquisição de serviços		17/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lissenit, Lda	Aquisição de serviços com vista à atualização da aplicação Mobile e Plataforma Web SADGE e VIGIA	516121545	17/07/2025	39 200,00	48216,00	Aquisição de serviços	167 dias	17/07/2025	Consulta Prévia			26/11/2025	19 286,40	0,00	0,00	0,00	0,00	19 286,40	0,00	0,00	0,00	0,00
INA	Aquisição de serviços de formação no âmbito do Programa de Formação em Territórios Inteligentes	516480430	25/07/2025	360,00	360,00	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotoraf	Serviços de impressão de fotografia para montagem de exposição no Edifício da Casa do Adro	502699450	25/07/2025	653,31	653,31	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	653,31	0,00	0,00	0,00	0,00	653,31	0,00	0,00	0,00	0,00
Institucion Ferial de Madrid	Serviços para a participação da CIM Viseu Dão Lafões na FITUR 2026	Q2873018B	25/07/2025	4 375,52	4 375,52	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	4 375,52	0,00	0,00	0,00	0,00	4 375,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Metaveiro	Serviços para a manutenção dos extintores das instalações da CIM Viseu Dão Lafões, das carrinhas e do trator das brigadas de sapadores florestais, em fornecimento contínuo	503740268	25/07/2025	407,64	407,64	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Serviços de Design para Conceção de Roteiro no âmbito "MEG: Rota de Megalitismo da Região Dão Lafões e Sever do Vouga"	225099284	25/07/2025	1 955,70	1 955,70	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Paramindr Unip. Lda.	Serviços para a elaboração de formulários de suporte à aplicação de questionários e análise estatística dos resultados, no âmbito do PMIM Viseu Dão Lafões	517937964	25/07/2025	848,70	848,70	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			29/12/2025	848,70	0,00	0,00	0,00	0,00	848,70	0,00	0,00	0,00	0,00
CTT - Correios de Portugal	Produção e distribuição de correio não endereçado (INFOMAIL) no âmbito do projeto Implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões	500077568	25/07/2025	1 189,85	1 189,85	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	1 189,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1 189,85	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
NOS - Comunicações S.A.	Serviços de Voz e Dados Fixos para a CIM Viseu Dão Lafões, em fornecimento continuo	502604751	25/07/2025	5 535,00	5 535,00	Aquisição de serviços		25/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			06/11/2025	5 535,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 535,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VISEU MARCA - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EVENTOS E PROMOÇÃO	Reserva de espaço no âmbito da participação da CIM Viseu Dão Lafões na Feira de São Mateus 2025	513793380	25/07/2025	12 500,00	15 375,00	Aquisição de serviços	65 dias	05/03/2025	Ajuste Direto			20/11/2025	15 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 375,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FR Travel	Fórum Energia e Clima "VIII Energy & Climate Summit"_Alojamento de representante da CIM Viseu Dão Lafões	510024300	30/07/2025	150,00	150,00	Aquisição de serviços		30/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			11/09/2025	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Radio Popular	Televisão para promoção e divulgação de projetos da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	501674205	31/07/2025	89,42	89,42	Aquisição de Bens		31/07/2025	Ajuste Direto Simplificado			31/07/2025	89,42	0,00	0,00	0,00	0,00	89,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede regional radio difusão RCI	Serviços de rádio – Atividade: "Europe Direct ao Minuto", podcast informativo do Europe Direct Viseu Dão Lafões 2025	510810918	01/08/2025	615,00	615,00	Aquisição de serviços		01/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Slideshow	Serviços de produção de vídeo para a participação da CIM Viseu Dão Lafões na Feira de São Mateus 2025	509011950	01/08/2025	492,00	492,00	Aquisição de serviços		01/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Supremestage, Lda.	Aquisição de serviços de conceção e produção de stand na Feira de São Mateus 2025	510880665	01/08/2025	10 450,00	12 853,50	Aquisição de serviços	60 dias	01/04/2025	Ajuste Direto			03/10/2025	12 853,50	0,00	0,00	0,00	0,00	12 853,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Diário de Viseu	Inserção de anúncio de imprensa no Diário de Viseu no âmbito do serviço público de transporte de passageiros da Mobi Viseu Dão Lafões	504285254	06/08/2025	922,50	922,50	Aquisição de serviços		06/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	922,50	0,00	0,00	0,00	0,00	922,50	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quinas	Aquisição de serviços de transporte de material diverso no âmbito da presença na Feira de São Mateus 2025	501072338	06/08/2025	159,90	159,90	Aquisição de serviços		06/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			24/09/2025	159,90	0,00	0,00	0,00	0,00	159,90	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP	Aviso OE 2022503/0805_Aquisição de serviços para Método de Seleção Obrigatório - Avaliação Psicológica	502117524	20/08/2025	196,80	196,80	Aquisição de serviços		20/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/09/2025	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00	196,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquagri IIM - Internacional Irrigation Management, lda	Aquisição e instalação de sondas capacitivas de humidade do solo, no âmbito do projeto AN-GEL SUDOE	513354255	22/08/2025	7 800,00	9 594,00	Aquisição de bens	126 dias	01/04/2025	Ajuste Direto			12/12/2025	9 594,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 594,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vale Consultores Lda.	Aquisição de serviços especializados para a elaboração do Plano Intermunicipal e Planos Municipais para a integração de Migrantes em Viseu Dão Lafões	510070191	22/08/2025	23 900,00 €	29 397,00 €	Aquisição de serviços	194 dias	22/08/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A.	Aquisição de equipamentos destinados ao reforço das capacidades de armazenamento, processamento e de cibersegurança da infraestrutura tecnológica da CIMVDL, no âmbito da operação "Transformação Digital na Região Viseu Dão Lafões, 1 modelo 14 municípios	503536717	22/08/2025	109 741,69 €	134 982,28 €	Aquisição de bens	60 dias	22/08/2025	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
VTM Consultores Eng. e Planeamento, Lda.	Aquisição de serviços técnicos especializados para a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)	501384456	22/08/2025	84 995,00 €	104 543,85 €	Aquisição de serviços	346 dias	22/08/2025	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Universidade Nova de Lisboa	Contrato de Cooperação entre a CIM Viseu Dão Lafões e a NOVA IMS	5015 5909	25/08/2025	10 000,00 €	12 300,00 €	Aquisição de serviços	178 dias	25/08/2025	Contratação excluída			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
StudioBox	Aquisição de serviços Gráficos para Desenvolvimento da Exposição de Economia Europeia - Europe Direct Viseu Dão Lafões	507052382	29/08/2025	848,70	848,70	Aquisição de serviços		29/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	848,70	0,00	0,00	0,00	0,00	848,70	0,00	0,00	0,00	0,00
SeriDois	Aquisição de serviços para operacionalizar a participação na FICTON e Feira do Vinho do Dão	505023849	29/08/2025	1 349,93	1 349,93	Aquisição de serviços		29/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	1 349,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1 349,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Fernando Ferreira de Jesus	Reparação e alteração de dissuasores na Ecopista do Dão - Município de Tondela	105485063	29/08/2025	2 305,00	2 305,00	Aquisição de serviços		29/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	2 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qfilm	Aquisição de serviços de edição de vídeo para a participação da CIM Viseu Dão Lafões na Feira do Vinho do Dão 2025	514253304	29/08/2025	92,25	92,25	Aquisição de serviços		29/08/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	92,25	0,00	0,00	0,00	0,00	92,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Petróleos de Portugal - Petrogal S. A.	Aquisição de energia elétrica para as instalções da CIM Viseu Dão Lafões, em fornecimento continuo	500697370	03/09/2025	13 008,13	16000,00	Aquisição de bens	365 dias	03/09/2025	Consulta Prévia			10/10/2025	3 076,33	0,00	0,00	0,00	0,00	3 076,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Classe Média	Inserção de anúncio de imprensa na Gazeta Rural no âmbito do serviço público de transporte de passageiros da Mobi Viseu Dão Lafões	507021339	05/09/2025	553,50	553,50	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/02/2026	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00
TrustVision	Aquisição de certificado de segurança (wildcard SSL) para proteção do domínio cimvdl.pt	508648785	05/09/2025	216,48	216,48	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	216,48	0,00	0,00	0,00	0,00	216,48	0,00	0,00	0,00	0,00
Publicitylab	Aquisição de serviços de aluguer de roleta para ação de ativação de marca na FICTON 2025	513246010	05/09/2025	221,40	221,40	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	221,40	0,00	0,00	0,00	0,00	221,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Beatriz Ferreira Figueiredo	Aquisição de serviços de aluguer de roleta para ação de ativação de marca na FICTON 2025	251055507	05/09/2025	202,50	202,50	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	202,50	0,00	0,00	0,00	0,00	202,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Ema Marinheiro Correia	Aquisição de serviços de aluguer de roleta para ação de ativação de marca na FICTON 2025	254789331	05/09/2025	135,00	135,00	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede regional radio difusão RCI	Aquisição de serviços de rádio – Atividade: "Rádio Comunitária", programa informativo do Europe Direct Viseu Dão Lafões	510810918	05/09/2025	79,95	79,95	Aquisição de serviços		05/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	79,95	0,00	0,00	0,00	0,00	79,95	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Aquisição de serviços design para desenvolvimento de imagens para os painéis do stand da CIM Viseu Dão Lafões na FICTON 2025	225099284	11/09/2025	307,50	307,50	Aquisição de serviços		11/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Joana Filipa Gala da Silva	Atualização de imagens para painéis "MOBI" e "IR e VIR"	225099284	11/09/2025	250,00	307,50	Aquisição de serviços		11/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			03/10/2025	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Cachorro Teimoso Bifanas	Serviços de catering para a ativação da Marca na Feira S. Mateus 2025	514481587	12/09/2025	250,00	250,00	Aquisição de serviços		12/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Exploratório Infante D. Henrique	Aquisição de serviços para a itinerância de atividades intermunicipais no âmbito do "Laboratório Móvel das Ciências", "Adaptação às Alterações Climáticas e Bancada Móvel das Ciências" e "Exploratórias" nas Escolas e Agrup. de Escolas da RVDL2025/2026	503626406	18/09/2025	125 961,29	154 932,39	Aquisição de serviços	316 dias	18/09/2025	Concurso Público			12/12/2025	15 493,24	0,00	0,00	0,00	0,00	15 493,24	0,00	0,00	0,00	0,00
UltraSpirit	Correção de informação de serviço por erro no circuito da proposta de aquisição de serviços para ativação e realização do evento Subidas Épicas no âmbito da Campanha de Comunicação de Verão da CIM Viseu Dão Lafões	518352021	19/09/2025	6 088,50	6 088,50	Aquisição de serviços		19/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros	Apólice de Seguro para Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões	502661321	19/09/2025	4 228,48	4 228,48	Seguros		19/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00
UltraSpirit – Associação de Desenvolvimento Turístico e Desportivo	Serviços de ativação e realização do eventos Subidas Épicas	518352021	19/09/2025	4 950,00	6 088,50	Aquisição de serviços		19/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6 088,50	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros SA	Apolice de seguro para Brigadas de Sapadores Florestais	502661321	19/09/2025	4 228,48	4 228,48	Outro		19/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4 228,48	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Volupio	Aquisição de serviços de produção de brochuras e folhetos informativos	509220835	22/09/2025	6 137,70	6 137,70	Aquisição de serviços		22/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Volupio - Estratégias de Comunicação, Unip., Lda.	Serviços de produção de brochuras e folhetos informativos	509220835	22/09/2025	4 990,00	6 137,70	Aquisição de serviços		22/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00	6 137,70	0,00	0,00	0,00	0,00
CH Group - Global Services	Aquisição de serviços para a elaboração do "Dossier de Internacionalização e Atração de Investimento", no âmbito do projeto INVEST Viseu Dão Lafões	518177564	22/09/2025	8 500,00 €	10455,00 €	Aquisição de serviços	182 dias	01/04/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Esquiços e Coordenadas, Lda	Aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança, para a empreitada de "Recuperação paisagística para valorização das Aldeias da Serra do Caramulo em Tondela, Vouzela e Oliveira de Frades	515278475	22/09/2025	10 716,00€	13180,68 €	Aquisição de serviços	365 dias	01/04/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IRRIBEST Sistemas de Rega	Aquisição de serviços para instalação de sistema de microaspersores para prevenção de geadas, no âmbito do projeto AN-GEL SUDOE	517358352	22/09/2025	13 450,00€	16543,50 €	Aquisição de serviços	182 dias	09/05/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Monitar, Lda	Aquisição e instalação de estações de medição de qualidade do ar, no âmbito do projeto FIREPOCTEP+	507719395	22/09/2025	39 990,00€	49187,70 €	Aquisição de bens	91 dias	01/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Starcup, Lda	Aquisição de serviços de gestão e higienização integral de copos reutilizáveis, em fornecimento contínuo	516801465	22/09/2025	60 162,60€	74000,00 €	Aquisição de serviços	456 dias	01/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CH Group - Global Services	Aquisição de serviços de implementação de projeto piloto no âmbito do AgroTour Sudoe	518177564	22/09/2025	38 949,00€	47907,27 €	Aquisição de serviços	362 dias	08/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Desarrollo de Estrategias Exteriores (DEX)	Aquisição de serviços para a implementação da estratégia de comunicação e divulgação dos projetos Cyan'EAU e e-Rigation (Lote 1)	ESA3 3526369	22/09/2025	15 000,00 €	18450,00 €	Aquisição de serviços	971 dias	08/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Desarrollo de Estrategias Exteriores (DEX)	Aquisição de serviços para a implementação da estratégia de comunicação e divulgação dos projetos Cyan'EAU e e-Rigation (Lote2)	ESA3 3526369	22/09/2025	15 000,00 €	18450,00 €	Aquisição de serviços	971 dias	08/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vertiriva, Lda	Aquisição de serviços especializados para a dinamização de cursos/ações de capacitação no âmbito do PMIM Viseu Dão Lafões	508186994	22/09/2025	66 090,00€	66090,00 €	Aquisição de serviços	365 dias	06/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Clínica Médica do Vale de Besteiros	Aquisição de serviços especializados de orientação profissional e social	505687163	22/09/2025	24 975,00€	30719,25 €	Aquisição de serviços	365 dias	06/10/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ITURRI PORTUGAL – Indústria e Segurança, S.A.	Aquisição de equipamentos para a Proteção Civil Intermunicipal - kit7Contentor Bombagem	503989231	22/09/2025	215 299,50 €	264 818,39 €	Aquisição de bens	365 dias	13/10/2025	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
VIANAS, S.A.	Aquisição de equipamentos para a Proteção civil Intermunicipal - Contentores de BREC e e bombagem Kit/Contentor de BREC	501745068	22/09/2025	324 622,70 €	399 285,92 €	Aquisição de bens	365 dias	10/10/2025	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00€	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Municípia S.A.	Serviços de gestão e localização de viaturas através de GPS	504475606	25/09/2025	4 560,84	4 560,84	Aquisição de serviços		25/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	4 560,84	0,00	0,00	0,00	0,00	4 560,84	0,00	0,00	0,00	0,00
INPI	Registo da marca nacional "Startup Viseu Dão Lafões" – Pagamento de taxa de concessão	600017583	25/09/2025	12,57	12,57	Aquisição de serviços		25/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/09/2025	12,57	0,00	0,00	0,00	0,00	12,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Municípia, Empresa Cartografia e Sistemas Infomação, E.M, S.A.	Serviços de gestão e localização de viaturas através de GPS	504475606	25/09/2025	3 708,00	4 560,84	Aquisição de serviços	36 meses	25/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	443,41	0,00	0,00	0,00	0,00	443,41	0,00	0,00	0,00	0,00
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Registo da marca nacional "Startup Viseu Dão Lafões"	600017583	25/09/2025	12,57	12,57	Outro		25/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/10/2025	297,42	0,00	0,00	0,00	0,00	297,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois	Serviços de decoração, criação de imagem, identidade e respetiva sinalética so espaço Cowork em Castro Daire	505023849	30/09/2025	2 343,15	2 343,15	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/11/2025	2 343,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2 343,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Mind	Aquisição e instalação de módulo OAI-PMH e serviços associados com o sistema mind.PRISMA, para o Município de Carregal do Sal, no âmbito do Agregador de Catálogos da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Viseu Dão Lafões (RIBVDL)	503857769	30/09/2025	1 998,75	1 998,75	Aquisição de Bens		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			12/12/2025	1 998,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 998,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Cachorro Teimoso Bifanas	Aquisição de serviços de catering para ativação de marca na Feira de São Mateus 2025	514481587	30/09/2025	250,00	250,00	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros	Apólice de Seguro para Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões_Adicional	502661321	30/09/2025	2 752,52	2 752,52	Seguros		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	2 752,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2 752,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Érica Amaral Fonseca - A Carlota Lota	Aquisição de serviços para workshop de linguagem gestual - Atividade: "Dia Europeu das Línguas" e "Piquenique Comunitário"	220330514	30/09/2025	369,00	369,00	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TrustVision	Aquisição de acessórios para telefones	508648785	30/09/2025	36,90	36,90	Aquisição de Bens		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Instantes ao Acaso - Rest. ACERT	Reunião com almoço de trabalho das Brigadas de Sapadores da CIM Viseu Dão Lafões	514203188	30/09/2025	364,50	364,50	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	364,50	0,00	0,00	0,00	0,00	364,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Trust Vision, Lda.	Aquisição de telefone de secretária	508648785	30/09/2025	38,00	46,74	Aquisição de bens		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliosoft Informática, Formação e Serviços, Lda.	Modulo OIA-PMH para Biblioteca Municipal de Sátão	602990678	30/09/2025	1 250,00	1 537,50	Aquisição de bens		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mind - Software Multimédia e Industrial, S.A.	Modulo OAI-PMH para Biblioteca Municipal de Carregal do Sal	503857769	30/09/2025	1 625,00	1 998,75	Aquisição de bens		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			12/12/2025	1 998,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 998,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Restaurante ACERT - Instantes ao Acaso - Unipessoal, Lda.	Reunião de trabalho com Brigadas de Sapadores Florestais da CIM Viseu Dão Lafões	514203188	30/09/2025	364,50	364,50	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	364,50	0,00	0,00	0,00	0,00	364,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Érica Amaral Fonseca - A Carlota Lota	Workshop de linguagestual	220330514	30/09/2025	300,00	369,00	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Serviços para implementação do espaco Cowork em Castro Daire	505023849	30/09/2025	1 905,00	2 343,15	Aquisição de serviços		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/11/2025	2 343,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2 343,15	0,00	0,00	0,00	0,00
UNA Seguros SA	Apólices de seguros BSF_inclusao de novos colaboradores	502661321	30/09/2025	2 752,52	2 752,52	Outro		30/09/2025	Ajuste Direto Simplificado			10/10/2025	2 752,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2 752,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Primavera Business Software Solutions, S. A	Aquisição de serviços de suporte e manutenção da solução de Faturação Eletrónica, incluindo EDI	503140600	30/09/2025	7 419,00	9 125,37	Aquisição de serviços	1096 dias	13/06/2025	Ajuste Direto			12/12/2025	3 041,79	0,00	0,00	0,00	0,00	3 041,79	0,00	0,00	0,00	0,00

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Pneus Satense - Comércio Pneus e Comp. Aut, Lda	Aquisição de serviços de montagem e calibragem de pneus para as viaturas das Brigadas de Sapadores Florestais, em fornecimento contínuo	505915774	06/10/2025	500,00	500,00	Aquisição de serviços		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pneus Satense - Comércio Pneus e Comp. Aut, Lda	Aquisição de pneus para as viaturas das Brigadas de Sapadores Florestais, em fornecimento contínuo	505915774	06/10/2025	2 000,00	2 000,00	Aquisição de Bens		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TondelRoad, Unipessoal Lda.	Fornecimento de peças para revisão e assistência mecânica das viaturas das Brigadas de Sapadores Florestais	509056946	06/10/2025	3 518,03	3 518,03	Aquisição de Bens		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/02/2026	3 518,03	0,00	0,00	0,00	0,00	3 518,03	0,00	0,00	0,00	0,00
TondelRoad, Unipessoal, Lda.	Fornecimento contínuo de peças para viaturas das BSF	509056946	06/10/2025	4 828,02	4 828,02	Aquisição de bens		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNEUS SATENSE - COMERCIO PNEUS E COMPAUT LDA	Aquisição de pneus, em fornecimento contínuo, para viaturas das BSF	505915774	06/10/2025	2 000,00	2 000,00	Aquisição de bens		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNEUS SATENSE - COMERCIO PNEUS E COMPAUT LDA	Serviços de montagem e alinhamento de pneus para viaturas das BSF	505915774	06/10/2025	500,00	500,00	Fornecimento contínuo		06/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSDEV INTERIOR S.A.	Aquisição de serviços para a reparação mecânica do autocarro "Laboratório Móvel das Ciências"	501148775	06/10/2025	19 000,00 €	23 370,00 €	Aquisição de serviços	113 dias	22/08/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Registos das Marcas Wanted e Wanted Business Ideas	600017583	08/10/2025	297,42	297,42	Aquisição de serviços		08/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			08/10/2025	297,42	0,00	0,00	0,00	0,00	297,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	Aquisição de serviços de comunicação de dados (Banda Larga Móvel) para suporte às comunicações móveis do "Sistema Público de Bicicletas Partilhadas Viseu Dão Lafões"	504615947	08/10/2025	23 256,00	28 604,88	Aquisição de serviços	730 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			27/11/2025	1 568,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 568,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Placa comemorativa para Ecopista do Vouga	505023849	10/10/2025	129,15	129,15	Aquisição de bens		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			29/12/2025	129,15	0,00	0,00	0,00	0,00	129,15	0,00	0,00	0,00	0,00
PARAMINDR, UNIPESSOAL, LDA	Elaboracao de formularios PMIM Viseu Dao Lafoes	517937964	10/10/2025	615,00	615,00	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A.	Servicos e equipamentos de interligacao de infraestrutura informatica	503536717	10/10/2025	5 795,15	5 795,15	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Controlador Nacional para efeitos da verificação do projeto Cyan'EAU SUDOE	505261898	10/10/2025	1 792,71	1 792,71	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Leandro Filipe Santos Matilde	Serviços para apoio à implementação da NIS2	241849250	10/10/2025	5 904,00	5 904,00	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	2 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Jorge Sabença Feliciano Lopes	Serviços para acompanhamento do programa de atividades AgroTour	256526818	10/10/2025	258,24	258,24	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			20/11/2025	258,24	0,00	0,00	0,00	0,00	258,24	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	Aviso OE202505/0694 (UGAF)_Avaliação psicologica	502117524	10/10/2025	2 583,00	2 583,00	Aquisição de serviços		10/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	1 239,84	0,00	0,00	0,00	0,00	1 239,84	0,00	0,00	0,00	0,00
Miranda, Barreto, Rebelo & Associados, Soc. Adv. RL	Contrato para aquisição de serviços juridicos (AD_49/2023) _ Aditamento	503329762	10/10/2025	48 960,00	60 220,80	Aquisição de serviços	540 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			29/12/2025	3 345,60	0,00	0,00	0,00	0,00	3 345,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Nuno Lavrador, Unipessoal Lda	Aquisição de contadores automáticos de motos ativos de transporte a aplicar na Ecopista do Dão e Vouga	514320451	10/10/2025	32 400,00 €	39 852,00 €	Aquisição de bens	17 dias	10/10/2025	Consulta Prévia			24/10/2025	39 852,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	39 852,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rodrigues & Bizarro, Lda.	Fórum Inovação Social Viseu Dão Lafões_Caixas de madeira	510160131	31/10/2025	175,28	175,28	Aquisição de bens		31/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Celeuma - Multimedia, Lda	Hospedeira para presença no satnd da CIM na Feira dos Santos, em Mangualde	508268313	31/10/2025	350,55	350,55	Aquisição de serviços		31/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			12/12/2025	350,55	0,00	0,00	0,00	0,00	350,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Escola Profissional Mariana Seixas	Fórum Inovação Social Viseu Dão Lafões_Coffee break	506649752	31/10/2025	652,50	652,50	Aquisição de serviços		31/10/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Fórum Inovação Social Viseu Dão Lafões_Impressao de material gráfico	505023849	03/11/2025	73,80	73,80	Aquisição de bens		03/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			26/11/2025	73,80	0,00	0,00	0,00	0,00	73,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Casa Arouquesa - Alvarenbiff, Lda.	Fórum de Inovação Social Viseu Dão Lafões_Almoço	507851099	03/11/2025	300,00	300,00	Aquisição de serviços		03/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotoraf - Serviço de Fotografia, Unipessoal, Lda.	Serviços de captação fotográfica	502699450	10/11/2025	123,00	123,00	Aquisição de serviços		10/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			15/12/2025	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transdev Move Unipessoal, Lda.	Encontro Nacional de Parceiros URBACT 2025_Serviços de transporte	517450763	18/11/2025	232,08	232,08	Aquisição de serviços		18/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VOST Portugal - Associação de Voluntários Digitais em Situações de Emergência	Aquisição de serviços com vista ao desenvolvimento de interface para comunicação com o cidadão à escala de Viseu Dão Lafões, no âmbito do projeto FIREPOCTEP MAS	515697575	18/11/2025	31 400,00 €	38 622,00 €	Aquisição de serviços	190 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
QFilm, Lda.	Spot de video para divulgacao do Projeto Rede Cultural VDL	514253304	20/11/2025	1 291,50	1 291,50	Aquisição de serviços		20/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSTER DIGITAL - Impressão Digital de Cartazes, Lda.	Impressao dos conteudos da exposicao itinerante da Rota do Megalitismo	506009494	25/11/2025	1 450,10	1 450,10	Aquisição de serviços		25/11/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CLARANET II SOLUTIONS, S.A.	Aquisição de subscrição de plataforma de análise em regime SaaS	510712818	28/11/2025	10 587,36 €	13 022,45 €	Aquisição de bens	365 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
VECOURBANDESIGN, UNIPESSOAL Lda.	Aquisição e instalação de floreiras com bancos, no âmbito do prémio atribuído pela Climate KIC - Internacional	505070022	28/11/2025	67 904,46 €	83 522,49 €	Aquisição de bens	123 dias	28/11/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Around Europe Advisors	Aquisição de serviços especializados de apoio à gestão do projeto SILVER UP	513320849	28/11/2025	67 000,00 €	82 410,00 €	Aquisição de serviços	1095 dias	22/12/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ed Think, Lda.	Aquisição de serviços para a implementação da ação "Comer Bem, Crescer Feliz", da ação "Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões" e de um Colóquio para Professores, no âmbito do Programa Intermunicipal para a Promoção do Sucesso Educativo, 2025/2026	514831235	28/11/2025	39 330,00 €	48 375,90 €	Aquisição de serviços	221 dias	22/12/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Socorpena - Engenharia e Construção, S.A.	Empreitada de recuperação paisagística para valorização das Aldeias da Serra do Caramulo, Vouzela e oliveira de Frades	508496251	28/11/2025	259 467,55 €	275 035,60 €	Empreitada de Obras Públicas	273 dias	09/01/2026	Concurso Público Internacional			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Ocupista do Dão (acidentes pessoais e responsabilidade civil)	500918880	28/11/2025	5 000,00 €	5 000,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Responsabilidade Civil dos Sapadores Florestais	500918880	28/11/2025	2 000,00 €	2 000,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Responsabilidade Civil drone	500918880	28/11/2025	600,00 €	600,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Recheio de veículos automóveis (mercadorias transportadas)	500918880	28/11/2025	800,00 €	800,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tranquilidade – Generali Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Acidentes de trabalho de Sapadores Florestais	500940231	28/11/2025	51 680,00 €	51 680,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Caravela Companhia de Seguros S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Acidentes de trabalho dos restantes serviços da CIM Viseu Dão Lafões	508640549	28/11/2025	23 000,00 €	23 000,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Caravela Companhia de Seguros S.A.	Aquisição de seguros, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões - Multirriscos edifícios e instalações da CIM Viseu Dão Lafões	508640549	28/11/2025	10 000,00 €	10 000,00 €	Aquisição de serviços	730 dias	01/01/2026	Concurso Público			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Lubripaiva - Soc. Comércio de Lubrificantes e Pneus, Lda.	Lubrificantes para trator das Brigadas de Spadores Florestais	508836656	05/12/2025	455,47	455,47	Aquisição de bens		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	455,47	0,00	0,00	0,00	0,00	455,47	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Sacos par produtos gastronomicos	505023849	05/12/2025	184,50	184,50	Aquisição de bens		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Staples Portugal-Equipamentos de Escritório, S.A.	Equipamento de escritorio	503789372	05/12/2025	359,46	359,46	Aquisição de bens		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Floema, Lda.	Instalação de 1 Painel em Vouzela	508227283	05/12/2025	2 004,90	2 004,90	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acin iCloud Solutions, Lda.	Assinatura qualificada para Presidente do Conselho Intermunicipal	511135610	05/12/2025	289,05	289,05	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			18/12/2025	289,05	0,00	0,00	0,00	0,00	289,05	0,00	0,00	0,00	0,00
Letras Fugazes, Lda.	Aquisição de material de merchandising	517241579	05/12/2025	4 078,19	4 078,19	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/12/2025	4 078,19	0,00	0,00	0,00	0,00	4 078,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Malote Lda.	Aluguer de árvore de Natal	513464581	05/12/2025	184,50	184,50	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSTER DIGITAL- Impressão Digital de Cartazes, Lda.	Impressão de conteudos da Exposição Itinerante sobre Rota do Megalitismo	504009494	05/12/2025	70,11	70,11	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Machado Cruz Multimédia, Unipessoal, Lda.	Ação de reflorestação em Vouzela_Registo fotográfico	514848910	05/12/2025	196,80 €	196,80 €	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			29/12/2025	196,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	196,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rui Machado Cruz Multimédia, Unipessoal, Lda.	Serviços de recolha fotográfica	514848910	05/12/2025	885,60	885,60	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotoraf - Serviço de Fotografia, Unipessoal, Lda.	Serviços de recolha fotogsifica	502699450	05/12/2025	590,40	590,40	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rodrigues & Bizarro, Lda.	Impressao de folhetos institucionais	510160131	05/12/2025	106,95	106,95	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Roll Up MEG	505023849	05/12/2025	92,25	92,25	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
José Alfredo - Fotógrafo, Unipessoal, Lda.	Recolha fotografica MEG	509697011	05/12/2025	307,50	307,50	Aquisição de serviços		05/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Ação de reflorestação em Vouzela_T-shirts	505023849	12/12/2025	369,00	369,00	Aquisição de bens		12/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			29/12/2025	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00	0,00
Donacos Unipessoal, Lda.	Material de merchandising	514857560	12/12/2025	305,04	305,04	Aquisição de serviços		12/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	Procedimento concursao Aviso nº16001/2025/2_Avaliação psicológica	502117524	12/12/2025	3 788,40	3 788,40	Aquisição de serviços		12/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCEPTLINE LDA	Ação de reflorestação em Vouzela_Serviços de reportagem	508476550	12/12/2025	399,75	399,75	Aquisição de serviços		12/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trust Vision, Lda.	Aquisição de solução de "Endpoint Detection and Response" (EDR) para defesa do perimetro informático da CIM Viseu Dão Lafões	508648785	15/12/2025	16 872,00 €	20 752,56 €	Aquisição de bens	1095 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tranquilidade – Generali Seguros, S.A.	Aquisição de seguros, de ramo automóvel, em fornecimento contínuo, para a CIM Viseu Dão Lafões	500940231	15/12/2025	19 000,00 €	19 000,00 €	Aquisição de serviços	729 dias	22/09/2025	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados	Aquisição de serviços de Controlador Nacional para efeitos da verificação de gestão do projeto SILVER UP, nos termos dos Programas de Cooperação Territorial Europeia INTERREG - 2021-2027	505261898	15/12/2025	7 500,00 €	9 225,00 €	Aquisição de serviços	1096 dias	07/01/2026	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro	Aquisição de serviços de consultoria para o desenvolvimento de dashboards analíticos, incluindo a governação, recolha, anonimização, curadoria e acesso a dados, no âmbito do projeto SMART REGION Viseu Dão Lafões	505668339	15/12/2025	14 400,00 €	17 712,00 €	Aquisição de serviços	273 dias	23/01/2026	Ajuste Direto			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Joana Isabel Pinheiro Peixinho	Aquisição de serviços para acompanhamento das ações de capacitação no âmbito do PMIM Viseu Dão Lafões	242217168	15/12/2025	10 000,00 €	12 300,00 €	Aquisição de serviços	121 dias	15/12/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Supremestage, Lda.	Aquisição de serviços de conceção, produção, montagem e desmontagem de stand para a FITUR 2026	503880665	15/12/2025	35 500,00 €	43 665,00 €	Aquisição de serviços	18 dias	15/12/2025	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Entidade	Objeto	NIF	Data contrato	Valor contrato	Preço Contratual	Tipo de Contrato	Prazo	Data início execução	Procedimento de contratação	Visto Tribunal de Contas		Data 1º Pagamento	Pagamentos no Período					Pagamentos acumulados				
										Nº Reg.	Data		Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.	Trab. Normais	Revisão de Preços	Trab. a mais	Trab. S. e omissoes	Outros trab.
Gadgetdiscipline, Lda.	Aquisição de serviços, em fornecimento contínuo, para operacionalização, manutenção e alojamento da central de compras da CIM Viseu Dão Lafões	517026910	15/12/2025	70 950,00 €	87268,50 €	Aquisição de serviços	1096 dias	07/01/2026	Consulta Prévia			-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ana Catarina Sousa	Serviços de Design para Conceção de Exposição no âmbito "MEG: Rota de Megalitismo da Região Dão Lafões e Sever do Vouga"	238253449	18/12/2025	1 750,00	1 750,00	Aquisição de serviços		18/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			23/01/2026	1 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ana Catarina Sousa	Design Gráfico para Exposição Itinerante sobre a Rota do Megalitismo	238253449	18/12/2025	1 750,00	1 750,00	Aquisição de serviços		18/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auto Roosevelt, Lda.	Substituição de bateria e revisão da viatura de serviço 49-ZP-83	501892419	18/12/2025	506,82	506,82	Aquisição de serviços		18/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seridois - Publicidade e Artes Graficas Lda.	Espaço cowork, em Tondela - Roll up	505023849	18/12/2025	92,25	92,25	Aquisição de serviços		18/12/2025	Ajuste Direto Simplificado			-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL					**55 152 964,17 €**								**6 315 441,42 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 544 530,41 €**	**5 608,64 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**

Anexo VI - Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões																				
Adjudicações por tipo de procedimento 2025																				
Tipologia	Concurso Público e Concurso Público Internacional		Consulta Prévia		Ajuste Direto		Ajuste Direto Simplificado		Contratação Excluída		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Parcerias para a inovação		Total	
	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. de contratos	Preço contratual	Núm. dos contratos	Preço contratual	Núm. dos contratos	Preço contratual
Empreitada de obras públicas	2	335 650,71 €																		
Aquisição de serviços	10	493 548,68 €	34	1 373 513,72 €	31	776 373,65 €	39	57 714,95 €	1	12 300,00 €										
Locação ou aquisição de bens móveis	6	1 215 687,59 €	12	505 115,58 €	5	236 289,19 €	12	12 157,67 €												
Concessão de obras públicas																				
Concessão de serviços públicos																				
Fornecimento contínuo							1	500,00 €												
Outro							3	6 993,57 €												

Anexo VII - Transferência e subsídios – receita

Transferências e Subsídios recebidos								
Tipo de Receita	**Disposições Legais (1)**	**Finalidade (2)**	**Entidade Financiadora (3)**	**Receita Prevista (4)**	**Receita Recebida (5)**	**Receita Prevista e não recebida (6) = (4) - (5)**	**Devolução ocorrida no exercício (7)**	**Observações (8)**
Corrente	Disposição da alínea h) do n.º 2 do art.º 81.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	Outras	Bancos e outras instituições financeiras	50,00	0,00	50,00		
	Lei nº 50/2018	Exercício de competências	Transferência de competências - Lei nº 50/2018	50,00	0,00	50,00		
	Disposição da alínea j) do n.º 3 do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Transferências OE	DGAL	476 002,00	475 952,00	50,00		
	Portugal 2020/Portugal 2030/cofinanciamentos europeus	Projetos cofinanciados	Fundo Social Europeu (FSE)	50,00	0,00	50,00		
	Portugal 2020/Portugal 2030/cofinanciamentos europeus	Projetos cofinanciados	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P./Commission Europeenne	2 625 388,20	1 802 144,77	823 243,43		
	Artigo 12.º do RJSPTP, anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (Transferência de competências - Lei nº 50/2018)	Serviço público de transporte de passageiros	Fundo para o Serviço Público de Transportes	150 957,00	37 862,85	113 094,15		
	Projetos financiados pelo ICNF	Apoio ao funcionamento do Gabinete Técnico Florestal + Apoio ao funcionamento das Brigadas de Sapadores Florestais	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, IP	213 050,00	253 079,96	-40 029,96		
	No âmbito do projeto "Sistema Integrado de Videovigilância para a prevenção de Incêndios Florestais", financiado pelo POSEUR / Despacho do Secretário de Estado da Proteção Civil	Ressarcimento dos encargos com os serviços de manutenção das torres de manutenção do Sistema de Videovigilância	ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civill	0,00	36 750,36	-36 750,36		
	Disposição conjugada da alínea a) do n.º 2 do artigo 81º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e da alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Programa "RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos	Fundo Ambiental	0,00	10 000,00	-10 000,00		
	Candidatura Aviso 5/2023	Candidatura Aviso 5/2023	FSPTP	0,00	128 680,00	-128 680,00		
	Decreto-Lei nº 21/2024 de 19 de março de 2024	Incentiva + TP	Fundo Ambiental	5 859 959,46	4 082 724,79	1 777 234,67		
	Portaria 7-A/2024 – Pagamento de passes escolares	Passes gratuitos	Direção Geral do Tesouro e Finanças	4 174 075,19	4 129 863,39	44 211,80		

Tipo de Receita	Disposições Legais (1)	Finalidade (2)	Entidade Financiadora (3)	Receita Prevista (4)	Receita Recebida (5)	Receita Prevista e não recebida (6) = (4) - (5)	Devolução ocorrida no exercício (7)	Observações (8)
	Despacho nº 3183-A/2024 - Reforço extraordinário - Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART)	PART	Fundo Ambiental	0,00	1 251 200,40	-1 251 200,40		
	Portaria nº 322-A/2024/1 - Pagamento de Passes Circula PT	Passes Circula PT	Direção Geral do Tesouro e Finanças	2 546,95	2 546,95	0,00		
	Disposição da alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Quotizações	Municípios Associados	239 973,38	277 229,73	-37 256,35		
	Disposição da alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Projetos intermunicipais	Municípios Associados	1 284 506,29	696 545,58	587 960,71		
	Disposição conjugada da alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e da alínea l) do nº1 do artigo 90º do Anexo I da Lei n.º75/203, de 12 de setembro e dos artigos 4º e 10º do RJSPTP, anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho	Serviço público de transporte de passageiros	Municípios Associados	499 723,29	467 652,89	32 070,40		
	Disposição conjugada da alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e da alínea l) do nº1 do artigo 90º do Anexo I da Lei n.º75/203, de 12 de setembro e dos artigos 4º e 10º do RJSPTP, anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho	Serviço público de transporte de passageiros	Municípios Associados	111 347,03	111 347,03	0,00		
Sub-Total				**15 637 678,79**	**13 763 580,70**	**1 874 098,09**	**0,00**	
Capital	Lei nº 50/2018	Exercício de competências	Transferência de competências - Lei nº 50/2018	50,00	0,00	50,00		
	Portugal 2020/Portugal 2030/cofinanciamentos europeus	Projetos cofinanciados	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P./Commission Europeenne	1 082 906,99	779 282,10	303 624,89		
	Decreto-Lei nº 21/2024 de 19 de março de 2024	Incentiva + TP	Fundo Ambiental	123 100,00	0,00	123 100,00		
	Alínea a) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Projetos intermunicipais	Municípios Associados	129 805,59	130 232,13	-426,54		
	Disposição conjugada da alínea k) do art. 68º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	Restituições/reembolsos (Prémios)	Seguradoras	50,00	0,00	0,00		
Sub-Total				**1 335 912,58**	**909 514,23**	**426 348,35**	**0,00**	

Anexo VIII - Transferência e subsídios - despesa

Transferências e Subsídios concedidos

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução ocorrida no exercício	Observações
Corrente	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto	Prossecução da suas atribuições	Outras entidades	500,00	0,00	0,00	0,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto	Prossecução da suas atribuições	Emissora das Beiras Ao Tom Dela Radio, Lda.	500,00	500,00	0,00	500,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto	Prossecução da suas atribuições	Radio Alive FM	800,00	800,00	0,00	800,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto e n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual. Protocolo de Colaboração celebrado com o Município de Viseu, a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal (TCP), a COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO DÃO e, a VINIPORTUGAL.	Prossecução da suas atribuições (Pagamento de apoio financeiro à ViniPortugal, no âmbito da realização da 12ª Edição do Concurso Vinhos de Portugal)	VINIPORTUGAL - ASSOCIAÇÃOINTERPROFISSIONAL DO VINHO	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00		
	Disposição do n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual	Prossecução da suas atribuições	Outras entidades	500,00	0,00	0,00	0,00		
	Disposição do n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual	Prossecução da suas atribuições (no âmbito da participação na FITUR 2025)	Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	17 806,20	6 667,27	6 667,27	0,00		
	Disposição do n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual		Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria		4 920,00	4 920,00	0,00		
	Disposição do n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual		Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra		6 134,63	6 134,63	0,00		
	Disposição do n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual	Prossecução da suas atribuições	Outras entidades	550,00	0,00	0,00	0,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto	Pagamento de Quota	Assocciación Europea de Vías Verdes (AEVV)	600,00	0,00	0,00	0,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto	Pagamento de Quota	Assocciación Europea de Vías Verdes (AEVV)	600,00	300,00	300,00	0,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto e n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual. Contrato-Programa celebrado com a entidade Centro Portugal Film Comission	Prossecução da suas atribuições	Centro Portugal Film Commission, Associação Cultural	14 000,00	14 000,00	7 000,00	7 000,00		
	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto e n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual. Protocolo de Colaboração celebrado com a Associação ANGES	Prossecução da suas atribuições	Anges - Associação Nacional de Gerontologia Social	27 054,00	27 053,31	20 289,98	6 763,33		

	Disposição conjugada da alínea g), do n.º 2 do art. 16º e do n.º 2 do art. 28º, ambos da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto e n.º 4 do artigo 68.º da Lei n.º 73/2013, na sua redação atual. Protocolo de Colaboração celebrado com a Associação Interioriza-te	Prossecução da suas atribuições	Associação Interioriza-te	30 976,00	30 975,94	23 231,96	7 743,98		
	Disposição da alínea b) do n.º1, do artigo n.º 4 da Portaria 128/2009, de 30 de janeiro	Contrato Emprego Inserção	Outros CEI	4 215,00	0,00	0,00	0,00		
	Disposição da alínea b) do n.º1, do artigo n.º 4 da Portaria 128/2009, de 30 de janeiro	Contrato Emprego Inserção	Outros CEI	785,00	785,00	752,85	32,15		
	Disposição conjugada do n.º 3 do artigo 81º, das alíneas l) e r) do nº1 do artigo 90º do Anexo I da Lei n.º75/203, de 12 de setembro, do artigo 223º da Lei de Orçamento do Estado 2022 (Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, do Despacho n.º 2852-A/2022, de 04 de março e dos artigos 4º e 10º do RJSPTP, anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho	Serviço público de transporte de passageiros	Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda.	9 307 638,86	2 503 514,05	2 273 230,83	230 283,22		
			União Sátão & Aguiar da Beira, Lda.		1 057 965,95	1 057 965,95	0,00		
			Transdev Interior, SA		4 300 954,04	4 300 953,34	0,70		
			Marques, Lda.		974 159,94	973 797,74	362,20		
	Disposição conjugada do n.º 3 do artigo 81º do Anexo I da Lei n.º75/203, de 12 de setembro, dos artigos 4º e 11º do Decreto-Lei n.º60/2016, de 08 de setembro e dos artigos 4º e 10º do RJSPTP, anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho	Serviço público de transporte de passageiros flexível	Taxistas		287 042,31	156 442,52	130 599,79		
Capital	Alínea a) do n.º 1 do art.º 81.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	Prossecução da suas atribuições	Municípios	450,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL				**9 411 975,06**	**9 220 772,44**	**8 836 687,07**	**384 085,37**		

Anexo IX – Demonstração de execução orçamental da receita

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receita corrente													
04	Taxas, multas e outras penalidades	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0401	Taxas	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040123	Taxas específicas das autarquias locais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04012399	Outras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0401239999	Taxas (Autor.Transpor.Viseu Dão Lafões)	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0402	Multas e outras penalidades	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040299	Multas e penalidades diversas (AutorTrans.VDL)	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
05	Rendimentos da propriedade	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0502	Juros-Sociedades financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Transferências correntes	15 637 678,79	228 599,07	14 704 998,61	1 022 507,45	13 775 142,70	11 562,00	11 562,00	218 138,05	13 545 442,65	13 763 580,70	0,00	1,395	86,621
0602	Sociedades financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060201	Bancos e outras instituições financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0603	Administração central	13 502 078,80	9 840,99	12 222 367,47	21 402,99	12 222 367,47	11 562,00	11 562,00	0,00	12 210 805,47	12 210 805,47	0,00	0,000	90,436
060301	Estado	476 052,00	0,00	475 952,00	0,00	475 952,00	0,00	0,00	0,00	475 952,00	475 952,00	0,00	0,000	99,979
06030106	Transferência de competências - Lei 50/2018	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06030199	Outras	476 002,00	0,00	475 952,00	0,00	475 952,00	0,00	0,00	0,00	475 952,00	475 952,00	0,00	0,000	99,989
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	2 625 438,20	9 840,99	1 813 706,77	21 402,99	1 813 706,77	11 562,00	11 562,00	0,00	1 802 144,77	1 802 144,77	0,00	0,000	68,642
06030601	Fundo Social Europeu (FSE)	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06030602	Outros	2 625 388,20	9 840,99	1 813 706,77	21 402,99	1 813 706,77	11 562,00	11 562,00	0,00	1 802 144,77	1 802 144,77	0,00	0,000	68,643
060307	Serviços e fundos autónomos	10 400 588,60	0,00	9 932 708,70	0,00	9 932 708,70	0,00	0,00	0,00	9 932 708,70	9 932 708,70	0,00	0,000	95,501
06030701	Transferência de competências - Lei 50/2018	150 957,00	0,00	37 862,85	0,00	37 862,85	0,00	0,00	0,00	37 862,85	37 862,85	0,00	0,000	25,082
06030799	Outros	10 249 631,60	0,00	9 894 845,85	0,00	9 894 845,85	0,00	0,00	0,00	9 894 845,85	9 894 845,85	0,00	0,000	96,539
0605	Administração local	2 135 549,99	218 758,08	2 482 631,14	1 001 104,46	1 552 775,23	0,00	0,00	218 138,05	1 334 637,18	1 552 775,23	0,00	10,215	62,496
060501	Continente	2 135 549,99	218 758,08	2 482 631,14	1 001 104,46	1 552 775,23	0,00	0,00	218 138,05	1 334 637,18	1 552 775,23	0,00	10,215	62,496
06050101	Municípios Associados	2 135 549,99	218 758,08	2 482 631,14	1 001 104,46	1 552 775,23	0,00	0,00	218 138,05	1 334 637,18	1 552 775,23	0,00	10,215	62,496
0605010101	Quotizações	239 973,38	28 186,40	271 088,06	1 088,30	277 229,73	0,00	0,00	28 186,40	249 043,33	277 229,73	0,00	11,746	103,780
0605010102	QREN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0605010103	Outras	1 895 576,61	190 571,68	2 211 543,08	1 000 016,16	1 275 545,50	0,00	0,00	189 951,65	1 085 593,85	1 275 545,50	0,00	10,021	57,270
07	Venda de bens e serviços correntes	1 004 874,51	91 825,02	522 155,37	8 157,66	573 440,80	0,00	0,00	81 233,36	492 207,44	573 440,80	0,00	8,084	48,982
0701	Venda de bens	4 800,00	8 680,00	3 752,99	12,50	3 677,99	0,00	0,00	25,00	3 652,99	3 677,99	0,00	0,521	76,104
070103	Publicações e impressos	1 800,00	595,00	1 232,50	12,50	1 132,50	0,00	0,00	0,00	1 132,50	1 132,50	0,00	0,000	62,917
070199	Outros	3 000,00	8 085,00	2 520,49	0,00	2 545,49	0,00	0,00	25,00	2 520,49	2 545,49	0,00	0,833	84,016
0702	Serviços	1 000 074,51	83 145,02	518 402,38	8 145,16	569 762,81	0,00	0,00	81 208,36	488 554,45	569 762,81	0,00	8,120	48,852
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07020801	Serviços sociais	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receita corrente													
070209	Serviços específicos das autarquias	1 000 024,51	83 145,02	518 402,38	8 145,16	569 762,81	0,00	0,00	81 208,36	488 554,45	569 762,81	0,00	8,121	48,854
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	809 349,51	0,00	212 536,85	0,00	212 355,35	0,00	0,00	0,00	212 355,35	212 355,35	0,00	0,000	26,238
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	809 349,51	0,00	212 536,85	0,00	212 355,35	0,00	0,00	0,00	212 355,35	212 355,35	0,00	0,000	26,238
07020999	Outros	190 675,00	83 145,02	305 865,53	8 145,16	357 407,46	0,00	0,00	81 208,36	276 199,10	357 407,46	0,00	42,590	144,853
08	Outras receitas correntes	150,00	4 514,37	1,50	0,00	2 410,49	0,00	0,00	2 408,99	1,50	2 410,49	0,00	1605,993	1,000
0801	Outras	150,00	4 514,37	1,50	0,00	2 410,49	0,00	0,00	2 408,99	1,50	2 410,49	0,00	1605,993	1,000
080199	Outras	150,00	4 514,37	1,50	0,00	2 410,49	0,00	0,00	2 408,99	1,50	2 410,49	0,00	1605,993	1,000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019903	IVA reembolsado	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019999	Diversas	50,00	4 514,37	1,50	0,00	2 410,49	0,00	0,00	2 408,99	1,50	2 410,49	0,00	4817,980	3,000
	Receita de capital													
10	Transferências de capital	1 335 862,58	80 625,94	828 888,29	0,00	909 514,23	0,00	0,00	80 625,94	828 888,29	909 514,23	0,00	6,035	62,049
1003	Administração central	1 206 056,99	0,00	779 282,10	0,00	779 282,10	0,00	0,00	0,00	779 282,10	779 282,10	0,00	0,000	64,614
100301	Estado	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030106	Transferência de competências - Lei 50/2018	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	1 082 906,99	0,00	779 282,10	0,00	779 282,10	0,00	0,00	0,00	779 282,10	779 282,10	0,00	0,000	71,962
100308	Serviços e fundos autónomos	123 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030801	Transferência de competências - Lei 50/2018	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10030899	Outros	123 050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1005	Administração local	129 805,59	80 625,94	49 606,19	0,00	130 232,13	0,00	0,00	80 625,94	49 606,19	130 232,13	0,00	62,113	38,216
100501	Continente	129 805,59	80 625,94	49 606,19	0,00	130 232,13	0,00	0,00	80 625,94	49 606,19	130 232,13	0,00	62,113	38,216
10050101	Transf.Capital Adm. Local (Município)	129 805,59	80 625,94	49 606,19	0,00	130 232,13	0,00	0,00	80 625,94	49 606,19	130 232,13	0,00	62,113	38,216
12	Passivos financeiros	74 563,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1205	Empréstimos a curto prazo	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
120502	Sociedades financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	74 513,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
120604	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	74 513,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
13	Outras receitas de capital	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1301	Outras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
130101	Indemnizações	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
	Outras receitas													
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
16	Saldo da gerência anterior	6 169 595,30	0,00	6 169 595,30	0,00	6 169 595,30	0,00	0,00	0,00	6 169 595,30	6 169 595,30	0,00	0,000	100,000
1601	Saldo orçamental	6 169 595,30	0,00	6 169 595,30	0,00	6 169 595,30	0,00	0,00	0,00	6 169 595,30	6 169 595,30	0,00	0,000	100,000

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Outras receitas													
160101	Na posse do serviço	3 001 655,91	0,00	3 001 655,91	0,00	3 001 655,91	0,00	0,00	0,00	3 001 655,91	3 001 655,91	0,00	0,000	100,000
160103	Na posse do serviço-Consignado	3 167 939,39	0,00	3 167 939,39	0,00	3 167 939,39	0,00	0,00	0,00	3 167 939,39	3 167 939,39	0,00	0,000	100,000
	Total Receitas Correntes	**16 642 853,30**	**324 938,46**	**15 227 155,48**	**1 030 665,11**	**14 350 993,99**	**11 562,00**	**11 562,00**	**301 780,40**	**14 037 651,59**	**14 339 431,99**	**0,00**	**1,813**	**84,346**
	Total Receitas de Capital	**1 410 475,58**	**80 625,94**	**828 888,29**	**0,00**	**909 514,23**	**0,00**	**0,00**	**80 625,94**	**828 888,29**	**909 514,23**	**0,00**	**5,716**	**58,767**
	Total Outras Receitas	**6 169 645,30**	**0,00**	**6 169 595,30**	**0,00**	**6 169 595,30**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6 169 595,30**	**6 169 595,30**	**0,00**	**0,000**	**99,999**
	Total	**24 222 974,18**	**405 564,40**	**22 225 639,07**	**1 030 665,11**	**21 430 103,52**	**11 562,00**	**11 562,00**	**382 406,34**	**21 036 135,18**	**21 418 541,52**	**0,00**	**1,579**	**86,844**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Anexo X - Demonstração de execução orçamental da despesa

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
01	Despesas com o pessoal	26 155,69	1 491 388,67	0,00	1 273 433,29	1 219 486,33	26 155,66	1 174 345,75	1 200 501,41	53 946,96	18 984,92	1,754	78,742
0101	Remunerações certas e permanentes	13 994,01	1 106 290,44	0,00	965 609,20	961 525,25	13 994,01	928 546,34	942 540,35	4 083,95	18 984,90	1,265	83,933
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	7 489,42	670 025,00	0,00	554 192,54	554 192,54	7 489,42	532 202,03	539 691,45	0,00	14 501,09	1,118	79,430
01010401	Pessoal em funções	7 148,90	473 365,00	0,00	469 856,01	469 856,01	7 148,90	454 034,33	461 183,23	0,00	8 672,78	1,510	95,916
01010404	Recrutamento pessoal novos postos trabalho	340,52	196 660,00	0,00	84 336,53	84 336,53	340,52	78 167,70	78 508,22	0,00	5 828,31	0,173	39,748
010106	Pessoal contratado a termo	3 567,92	123 570,00	0,00	119 435,86	119 435,86	3 567,92	114 518,94	118 086,86	0,00	1 349,00	2,887	92,675
01010601	Pessoal em funções	3 567,92	97 172,00	0,00	95 953,03	95 953,03	3 567,92	91 784,95	95 352,87	0,00	600,16	3,672	94,456
01010604	Recrutamento pessoal para novos postos trabalho	0,00	26 398,00	0,00	23 482,83	23 482,83	0,00	22 733,99	22 733,99	0,00	748,84	0,000	86,120
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	707,50	51 484,00	0,00	42 605,35	38 521,40	707,50	37 303,45	38 010,95	4 083,95	510,45	1,374	72,456
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1 463,19	46 756,00	0,00	46 661,91	46 661,91	1 463,19	43 715,35	45 178,54	0,00	1 483,37	3,129	93,497
010111	Representação	0,00	21 807,00	0,00	21 251,76	21 251,76	0,00	20 602,74	20 602,74	0,00	649,02	0,000	94,478
010113	Subsidio de refeição	622,98	61 261,00	0,00	54 490,98	54 490,98	622,98	53 868,00	54 490,98	0,00	0,00	1,017	87,932
01011301	Pessoal dos quadros	622,98	45 339,00	0,00	40 876,98	40 876,98	622,98	40 254,00	40 876,98	0,00	0,00	1,374	88,784
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	15 922,00	0,00	13 614,00	13 614,00	0,00	13 614,00	13 614,00	0,00	0,00	0,000	85,504
010114	Subsídio de férias e de Natal	143,00	130 887,44	0,00	126 970,80	126 970,80	143,00	126 335,83	126 478,83	0,00	491,97	0,109	96,523
01011401	Pessoal dos quadros	0,00	107 110,00	0,00	105 298,65	105 298,65	0,00	105 093,65	105 093,65	0,00	205,00	0,000	98,117
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	143,00	23 777,44	0,00	21 672,15	21 672,15	143,00	21 242,18	21 385,18	0,00	286,97	0,601	89,338
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	46 300,00	0,00	22 892,85	22 892,85	0,00	22 892,85	22 892,85	0,00	0,00	0,000	49,445
010201	Gratificações variáveis ou eventuais	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010202	Horas extraordinárias	0,00	24 000,00	0,00	7 701,73	7 701,73	0,00	7 701,73	7 701,73	0,00	0,00	0,000	32,091
010204	Ajudas de custo	0,00	13 000,00	0,00	11 616,58	11 616,58	0,00	11 616,58	11 616,58	0,00	0,00	0,000	89,358
010205	Abono para falhas	0,00	1 700,00	0,00	979,66	979,66	0,00	979,66	979,66	0,00	0,00	0,000	57,627
010213	Outros suplementos e prémios	0,00	7 500,00	0,00	2 594,88	2 594,88	0,00	2 594,88	2 594,88	0,00	0,00	0,000	34,598
01021302	Outros	0,00	7 500,00	0,00	2 594,88	2 594,88	0,00	2 594,88	2 594,88	0,00	0,00	0,000	34,598
0103	Segurança social	12 161,68	338 798,23	0,00	284 931,24	235 068,23	12 161,65	222 906,56	235 068,21	49 863,01	0,02	3,590	65,793
010301	Encargos com a saúde	0,00	2 500,00	0,00	99,22	99,22	0,00	99,22	99,22	0,00	0,00	0,000	3,969
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010305	Contribuições para a segurança social	12 161,68	305 304,67	0,00	265 628,68	215 767,67	12 161,65	203 606,00	215 767,65	49 861,01	0,02	3,983	66,689
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	5 960,40	192 112,00	0,00	192 020,72	150 446,39	5 960,37	144 486,02	150 446,39	41 574,33	0,00	3,103	75,209
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1 196,47	19 148,00	0,00	19 056,72	17 306,73	1 196,47	16 110,26	17 306,73	1 749,99	0,00	6,249	84,135
0103050202	Regime Geral	4 763,93	172 964,00	0,00	172 964,00	133 139,66	4 763,90	128 375,76	133 139,66	39 824,34	0,00	2,754	74,221
01030503	Segurança social-Regime geral	6 201,28	112 692,67	0,00	73 607,96	65 321,28	6 201,28	59 119,98	65 321,26	8 286,68	0,02	5,503	52,461
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
010309	Seguros	0,00	29 793,56	0,00	19 179,81	19 177,81	0,00	19 177,81	19 177,81	2,00	0,00	0,000	64,369

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	0,00	29 793,56	0,00	19 179,81	19 177,81	0,00	19 177,81	19 177,81	2,00	0,00	0,000	64,369
010310	Outras despesas de segurança social	0,00	200,00	0,00	23,53	23,53	0,00	23,53	23,53	0,00	0,00	0,000	11,765
01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	0,00	200,00	0,00	23,53	23,53	0,00	23,53	23,53	0,00	0,00	0,000	11,765
0103100199	Outras despesas de segurança social	0,00	200,00	0,00	23,53	23,53	0,00	23,53	23,53	0,00	0,00	0,000	11,765
02	Aquisição de bens e serviços	26 051,88	8 958 551,89	0,00	7 937 103,11	6 206 730,78	24 406,96	6 027 619,49	6 052 026,45	1 730 372,33	154 704,33	0,272	67,283
0201	Aquisição de bens	1 061,97	241 923,24	0,00	160 476,57	101 215,31	949,89	98 436,29	99 386,18	59 261,26	1 829,13	0,393	40,689
020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	75 396,00	0,00	68 248,47	34 572,45	0,00	34 572,45	34 572,45	33 676,02	0,00	0,000	45,854
02010201	Gasolina	0,00	24 100,00	0,00	23 401,75	9 560,31	0,00	9 560,31	9 560,31	13 841,44	0,00	0,000	39,669
02010202	Gasóleo	0,00	47 196,00	0,00	41 574,55	21 739,97	0,00	21 739,97	21 739,97	19 834,58	0,00	0,000	46,063
02010299	Outros	0,00	4 100,00	0,00	3 272,17	3 272,17	0,00	3 272,17	3 272,17	0,00	0,00	0,000	79,809
020104	Limpeza e higiene	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020108	Material de escritório	0,00	6 115,00	0,00	2 159,24	1 799,78	0,00	1 799,78	1 799,78	359,46	0,00	0,000	29,432
020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020118	Livros e documentação técnica	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020121	Outros bens	1 061,97	159 762,24	0,00	90 068,86	64 843,08	949,89	62 064,06	63 013,95	25 225,78	1 829,13	0,595	38,848
0202	Aquisição de serviços	24 989,91	8 716 628,65	0,00	7 776 626,54	6 105 515,47	23 457,07	5 929 183,20	5 952 640,27	1 671 111,07	152 875,20	0,269	68,022
020201	Encargos das instalações	3 049,55	24 784,00	0,00	21 755,54	17 684,34	3 016,71	14 667,63	17 684,34	4 071,20	0,00	12,172	59,182
020202	Limpeza e higiene	0,00	23 920,00	0,00	20 766,48	15 351,12	0,00	15 351,12	15 351,12	5 415,36	0,00	0,000	64,177
020203	Conservação de bens	0,00	38 130,00	0,00	33 812,41	883,46	0,00	883,46	883,46	32 928,95	0,00	0,000	2,317
020204	Locação de edifícios	0,00	19 495,00	0,00	15 931,24	15 931,24	0,00	15 931,24	15 931,24	0,00	0,00	0,000	81,720
020206	Locação de material de transporte	0,00	49 138,99	0,00	48 938,99	48 938,99	0,00	48 938,99	48 938,99	0,00	0,00	0,000	99,593
020208	Locação de outros bens	0,00	24 865,57	0,00	20 418,32	20 418,32	0,00	20 418,32	20 418,32	0,00	0,00	0,000	82,115
020209	Comunicações	0,00	73 684,00	0,00	37 013,62	26 683,08	0,00	26 683,08	26 683,08	10 330,54	0,00	0,000	36,213
020210	Transportes	0,00	3 846 244,09	0,00	3 846 143,58	3 205 119,65	0,00	3 205 119,65	3 205 119,65	641 023,93	0,00	0,000	83,331
020211	Representação dos serviços	342,00	32 367,00	0,00	13 759,06	12 496,71	342,00	10 791,81	11 133,81	1 262,35	1 362,90	1,057	33,342
020212	Seguros	0,00	39 635,00	0,00	14 358,24	13 072,85	0,00	13 072,85	13 072,85	1 285,39	0,00	0,000	32,983
020213	Deslocações e estadas	0,00	120 172,79	0,00	87 436,75	67 652,34	0,00	67 652,34	67 652,34	19 784,41	0,00	0,000	56,296
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	291 408,00	0,00	202 694,93	53 007,83	0,00	50 351,03	50 351,03	149 687,10	2 656,80	0,000	17,279
020215	Formação	0,00	43 500,77	0,00	28 026,65	7 807,27	0,00	7 807,27	7 807,27	20 219,38	0,00	0,000	17,947
020216	Seminários, exposições e similares	0,00	18 922,00	0,00	5 461,27	570,00	0,00	570,00	570,00	4 891,27	0,00	0,000	3,012
020217	Publicidade	628,50	228 155,45	0,00	149 328,98	125 048,78	628,50	116 609,78	117 238,28	24 280,20	7 810,50	0,275	51,110
020218	Vigilância e segurança	66,94	2 151,00	0,00	1 439,25	1 438,90	66,94	1 371,96	1 438,90	0,35	0,00	3,112	63,782
020219	Assistência técnica	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020220	Outros trabalhos especializados	20 902,92	3 792 849,99	0,00	3 188 382,87	2 436 863,90	19 402,92	2 277 236,46	2 296 639,38	751 518,97	140 224,52	0,512	60,040
020225	Outros serviços	0,00	47 155,00	0,00	40 958,36	36 546,69	0,00	35 726,21	35 726,21	4 411,67	820,48	0,000	75,763

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa corrente												
03	Juros e outros encargos	0,00	1 000,00	0,00	8,14	8,14	0,00	8,14	8,14	0,00	0,00	0,000	0,814
0301	Juros da dívida pública	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
03010301	Empréstimos de curto prazo	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0306	Outros encargos financeiros	0,00	500,00	0,00	8,14	8,14	0,00	8,14	8,14	0,00	0,00	0,000	1,628
030601	Outros encargos financeiros	0,00	500,00	0,00	8,14	8,14	0,00	8,14	8,14	0,00	0,00	0,000	1,628
04	Transferências correntes	130,93	9 411 525,06	0,00	9 220 772,44	8 844 270,52	130,93	8 836 556,14	8 836 687,07	376 501,92	7 583,45	0,001	93,891
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	0,00	6 800,00	0,00	6 300,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	1 300,00	0,00	0,000	73,529
040102	Privadas	0,00	6 800,00	0,00	6 300,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	1 300,00	0,00	0,000	73,529
0405	Administração local	0,00	18 306,20	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	0,00	0,000	96,808
040501	Continente	0,00	18 306,20	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	0,00	0,000	96,808
04050101	Munícipios	0,00	18 306,20	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	17 721,90	17 721,90	0,00	0,00	0,000	96,808
0407	Instituições sem fins lucrativos	0,00	73 780,00	0,00	72 329,25	50 821,94	0,00	50 821,94	50 821,94	21 507,31	0,00	0,000	68,883
040701	Instituições sem fins lucrativos	0,00	73 780,00	0,00	72 329,25	50 821,94	0,00	50 821,94	50 821,94	21 507,31	0,00	0,000	68,883
0408	Famílias	130,93	9 312 638,86	0,00	9 124 421,29	8 770 726,68	130,93	8 763 012,30	8 763 143,23	353 694,61	7 583,45	0,001	94,098
040802	Outras	130,93	9 312 638,86	0,00	9 124 421,29	8 770 726,68	130,93	8 763 012,30	8 763 143,23	353 694,61	7 583,45	0,001	94,098
05	Subsídios	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050103	Privadas	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	43 600,00	0,00	29 593,97	29 107,23	0,00	29 107,23	29 107,23	486,74	0,00	0,000	66,760
0602	Diversas	0,00	43 600,00	0,00	29 593,97	29 107,23	0,00	29 107,23	29 107,23	486,74	0,00	0,000	66,760
060201	Impostos e taxas	0,00	3 000,00	0,00	2 981,30	2 897,89	0,00	2 897,89	2 897,89	83,41	0,00	0,000	96,596
060203	Outras	0,00	40 600,00	0,00	26 612,67	26 209,34	0,00	26 209,34	26 209,34	403,33	0,00	0,000	64,555
06020301	Outras restituições	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06020302	IVA pago	0,00	36 500,00	0,00	24 268,28	24 268,28	0,00	24 268,28	24 268,28	0,00	0,00	0,000	66,488
06020304	Serviços bancários	0,00	1 000,00	0,00	265,88	265,88	0,00	265,88	265,88	0,00	0,00	0,000	26,588
06020305	Outras	0,00	3 050,00	0,00	2 078,51	1 675,18	0,00	1 675,18	1 675,18	403,33	0,00	0,000	54,924
	Despesa de capital												
07	Aquisição de bens de capital	118 522,80	4 262 585,56	0,00	1 079 558,24	735 950,89	118 522,80	482 386,77	600 909,57	343 607,35	135 041,32	2,781	11,317
0701	Investimentos	118 522,80	4 151 535,56	0,00	976 084,17	724 338,71	118 522,80	470 774,59	589 297,39	251 745,46	135 041,32	2,855	11,340
070104	Construções diversas	0,00	2 672 684,54	0,00	152 496,11	91 881,00	0,00	91 881,00	91 881,00	60 615,11	0,00	0,000	3,438
07010409	Sinalização e trânsito	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
07010413	Outros	0,00	2 672 584,54	0,00	152 496,11	91 881,00	0,00	91 881,00	91 881,00	60 615,11	0,00	0,000	3,438
070106	Material de transporte	0,00	27 307,00	0,00	23 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 370,00	0,00	0,000	0,000
07010602	Outro	0,00	27 307,00	0,00	23 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 370,00	0,00	0,000	0,000
070107	Equipamento de informática	0,00	508 534,40	0,00	240 602,26	195 043,94	0,00	60 002,62	60 002,62	45 558,32	135 041,32	0,000	11,799

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

No período de 01-01-2025 a 31-12-2025

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesa de capital												
070108	Software informático	0,00	253 492,93	0,00	241 301,05	225 468,43	0,00	225 468,43	225 468,43	15 832,62	0,00	0,000	88,945
070109	Equipamento administrativo	0,00	23 900,00	0,00	11 399,00	10 015,27	0,00	10 015,27	10 015,27	1 383,73	0,00	0,000	41,905
070110	Equipamento básico	118 522,80	665 616,69	0,00	306 915,75	201 930,07	118 522,80	83 407,27	201 930,07	104 985,68	0,00	17,806	12,531
07011002	Outro	118 522,80	665 616,69	0,00	306 915,75	201 930,07	118 522,80	83 407,27	201 930,07	104 985,68	0,00	17,806	12,531
0703	Bens de domínio público	0,00	111 050,00	0,00	103 474,07	11 612,18	0,00	11 612,18	11 612,18	91 861,89	0,00	0,000	10,457
070303	Outras construções e infraestruturas	0,00	111 050,00	0,00	103 474,07	11 612,18	0,00	11 612,18	11 612,18	91 861,89	0,00	0,000	10,457
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	111 050,00	0,00	103 474,07	11 612,18	0,00	11 612,18	11 612,18	91 861,89	0,00	0,000	10,457
08	Transferências de capital	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0805	Administração local	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
080501	Continente	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08050101	Munícipios	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
10	Passivos financeiros	0,00	53 273,00	0,00	53 222,96	0,00	0,00	0,00	0,00	53 222,96	0,00	0,000	0,000
1005	Empréstimos a curto prazo	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
100503	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	0,00	53 223,00	0,00	53 222,96	0,00	0,00	0,00	0,00	53 222,96	0,00	0,000	0,000
100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	0,00	53 223,00	0,00	53 222,96	0,00	0,00	0,00	0,00	53 222,96	0,00	0,000	0,000
11	Outras despesas de capital	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1102	Diversas	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
110201	Restituições	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
	Total Despesas Correntes	**52 338,50**	**19 906 165,62**	**0,00**	**18 460 910,95**	**16 299 603,00**	**50 693,55**	**16 067 636,75**	**16 118 330,30**	**2 161 307,95**	**181 272,70**	**0,255**	**80,717**
	Total Despesas de Capital	**118 522,80**	**4 316 808,56**	**0,00**	**1 132 781,20**	**735 950,89**	**118 522,80**	**482 386,77**	**600 909,57**	**396 830,31**	**135 041,32**	**2,746**	**11,175**
	Total Geral	**170 861,30**	**24 222 974,18**	**0,00**	**19 593 692,15**	**17 035 553,89**	**169 216,35**	**16 550 023,52**	**16 719 239,87**	**2 558 138,26**	**316 314,02**	**0,699**	**68,324**

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Anexo XI - Demonstração de execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI)

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]
01/001	2016/1.1	Aquisição de material informático	O	D6		295 885,46				2016-01-01	2029-12-31	2
01/001	2016/1.2	Aquisição de software informático	O	D6		211 765,28				2016-01-01	2029-12-31	2
01/001	2016/1.3	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		159 815,06				2016-01-01	2029-12-31	2
01/001	2016/1.5	Equipamento básico	O	D6		107 976,32				2016-01-01	2029-12-31	2
01/001	2016/1.6	Equipamento de Transporte	O	D6		228 439,00				2018-01-01	2029-12-31	2
01/001	2016/1.8	Outras construções	E	D6		7 215,56				2021-01-01	2029-12-31	0
01/002	2016/2.8	Equipamento Informático	O	D6		33 339,79				2016-01-01	2029-12-31	0
01/002	2016/2.9	Software informático	O	D6		144 685,35				2016-01-01	2029-12-31	0
01/002	2016/2.10.3	Equipamento Informático	O	D6		300,00				2017-01-01	2029-12-31	0
01/002	2022/1.7	Material Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/002	2022/1.8	Software Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/002	2022/1.9	Equipamento Básico	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/002	2024/2.2	Software Informático	O	D6			131 014,25			2024-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/1.7	Material Informático	O	D6		61 600,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/1.8	Software Informático	O	D6		83 740,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/1.9	Equipamento Básico	O	D6		100,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/1.10	Outras Construções	O	D6		100,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/2.7	Material Informático	O	D6		246 150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/2.8	Software Informático	O	D6		1 230 151,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/2.9	Software Informático	O	D6		200,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/2.10	Outras Construções	O	D6		200,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/002	2025/14.7	Equipamento Informático	O	D6		135 397,65				2025-01-01	2028-12-01	0
01/002	2025/14.8	Software informático	O	D6		10 140,68				2025-01-01	2028-12-01	0
01/002	2025/15.8	Material Informático	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/002	2025/15.9	Software Informático	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/002	2025/15.10	Equipamento básico	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/002	2025/15.11	Outras Construções	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/003	2016/5.10	Construções diversas - Sinalização Turística	O	D6		451 735,48				2017-06-01	2029-12-31	0
01/003	2016/8.1.11	Equipamento básico	O	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/003	2016/8.1.13	Outras construções	E	D6		767 245,26				2016-01-01	2029-12-31	2
01/003	2016/8.3.6	Construções diversas	E	D6		113 220,69				2016-01-01	2029-12-31	0

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Montante Previsto							Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %	
		Ano 2025	Períodos Futuros					Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total			
			Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos Seguintes							
[1]	[2]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]=[14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]=[21]+[22]	[24]=[22]/[14]*100	[25]=[23]/([20]+[21])*100	
01/001	2016/1.1	34 201,00	40 024,00	40 865,00	41 682,00	42 516,00	43 366,00	242 654,00	53 231,46	18 646,03	71 877,49	54,52	24,29	
01/001	2016/1.2	25 709,00	21 144,00	21 588,00	22 020,00	22 460,00	22 909,00	135 830,00	75 935,28	17 264,42	93 199,70	67,15	44,01	
01/001	2016/1.3	21 000,00	21 441,00	21 892,00	22 330,00	22 776,00	23 232,00	132 671,00	27 144,06	9 118,11	36 262,17	43,42	22,69	
01/001	2016/1.5	14 132,00	14 429,00	14 732,00	15 027,00	15 327,00	15 634,00	89 281,00	18 695,32	4 330,57	23 025,89	30,64	21,32	
01/001	2016/1.6	25 557,00	26 094,00	26 642,00	27 175,00	27 718,00	28 273,00	161 459,00	66 980,00		66 980,00	0,00	29,32	
01/001	2016/1.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	6 915,56		6 915,56	0,00	95,84	
01/002	2016/2.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	33 039,79		33 039,79	0,00	99,10	
01/002	2016/2.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	144 385,35		144 385,35	0,00	99,79	
01/002	2016/2.10.3	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/002	2022/1.7	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/002	2022/1.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/002	2022/1.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/002	2024/2.2	131 014,25						131 014,25		130 964,25	130 964,25	99,96	99,96	
01/002	2025/1.7	61 550,00	50,00					61 600,00		36 595,26	36 595,26	59,46	59,41	
01/002	2025/1.8	83 690,00	50,00					83 740,00		76 501,76	76 501,76	91,41	91,36	
01/002	2025/1.9	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/002	2025/1.10	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/002	2025/2.7	246 050,00	100,00					246 150,00				0,00	0,00	
01/002	2025/2.8	51,00	1 230 100,00					1 230 151,00				0,00	0,00	
01/002	2025/2.9	100,00	100,00					200,00				0,00	0,00	
01/002	2025/2.10	100,00	100,00					200,00				0,00	0,00	
01/002	2025/14.7	135 247,65	50,00	50,00	50,00			135 397,65				0,00	0,00	
01/002	2025/14.8	9 990,68	50,00	50,00	50,00			10 140,68				0,00	0,00	
01/002	2025/15.8	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/002	2025/15.9	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/002	2025/15.10	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/002	2025/15.11	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2016/5.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	451 435,48		451 435,48	0,00	99,93	
01/003	2016/8.1.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2016/8.1.13	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	766 945,26		766 945,26	0,00	99,96	
01/003	2016/8.3.6	80 303,54	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	80 553,54	32 667,15		32 667,15	0,00	28,85	

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]
01/003	2016/8.5.5	Construções Diversas	E	D6	56 203,17		240 696,83			2016-01-01	2029-12-31	0
01/003	2016/17.2.6	Equipamento básico	O	D6		300,00				2021-01-01	2029-12-31	0
01/003	2016/30.5	Construções diversas	E	D6		754,95				2020-01-01	2029-12-31	0
01/003	2017/3.1.10	Aquisição de material informático	O	D6		5 854,37				2017-01-01	2029-12-31	0
01/003	2017/3.1.11	Aquisição de software informático	O	D6		300,00				2017-01-01	2029-12-31	0
01/003	2017/3.1.12	Aquisição de Equipamento Administrativo	O	D6		300,00				2019-01-01	2029-12-31	0
01/003	2017/3.2.7	Aquisição de material informático	O	D6	7,50		42,50			2017-01-01	2029-12-31	0
01/003	2017/3.2.8	Aquisição de software informático	O	D6	7,50		42,50			2017-01-01	2029-12-31	0
01/003	2020/3.6.6	Material Informático	O	D6		207,56	1 176,19			2025-01-01	2029-12-01	0
01/003	2021/1.21	Aquisição de material informático	O	D6			88 898,71			2021-01-01	2029-12-31	0
01/003	2021/1.22	Aquisição de softtware informático	O	D6		300,00				2021-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/2.7	Material Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/2.8	Software Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/2.9	Equipamento Básico	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/2.10	Outras Construções	E	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/4.11	Material Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/4.12	Software Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/4.13	Equipamento Básico	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/4.14	Equipamento administrativo	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/8.5	Material informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/8.6	Software informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/8.7	Construções diversas	E	D6		328 957,17				2022-01-01	2029-12-31	0
01/003	2022/8.8	Equipamento administrativo	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/2.8	Equipamento informático	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/2.9	Software informático	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/4.10	Material informático	O	D6	20,00		80,00			2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/4.11	Software informático	O	D6	20,00		80,00			2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/4.12	Equipamento administrativo	O	D6	20,00		80,00			2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/4.13	Equipamento básico	O	D6	20,00		80,00			2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/5.3	Construções diversas	E	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/5.4	Sinalização	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Montante Previsto							Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %	
		Ano 2025	Períodos Futuros					Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total			
			Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos Seguintes							
[1]	[2]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]=[14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]=[21]+[22]	[24]=[22]/[14]*100	[25]=[23]/([20]+[21])*100	
01/003	2016/8.5.5	99 050,00	197 850,00					296 900,00				0,00	0,00	
01/003	2016/17.2.6	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2016/30.5	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	454,95		454,95	0,00	60,26	
01/003	2017/3.1.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	5 554,37		5 554,37	0,00	94,88	
01/003	2017/3.1.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2017/3.1.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2017/3.2.7	50,00						50,00				0,00	0,00	
01/003	2017/3.2.8	50,00						50,00				0,00	0,00	
01/003	2020/3.6.6	1 383,75						1 383,75				0,00	0,00	
01/003	2021/1.21	25 786,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	26 036,00	62 862,71	4 761,33	67 624,04	18,46	76,07	
01/003	2021/1.22	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/2.7	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/2.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/2.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/2.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/4.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/4.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/4.13	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/4.14	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/8.5	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/8.6	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2022/8.7	11 650,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	11 900,00	317 057,17	11 612,18	328 669,35	99,68	99,91	
01/003	2022/8.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2023/2.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2023/2.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2023/4.10	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/4.11	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/4.12	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/4.13	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/5.3	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/003	2023/5.4	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]
01/003	2023/7.12	Aquisição de material informático	O	D6		100,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/7.13	Aquisição de software informático	O	D6		100,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/7.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		100,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/7.15	Equipamento básico	O	D6		100,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/003	2023/8.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		100,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.1.5	Equipamento básico	O	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.2.5	Aquisição de equipamentos/maquinarias	O	D6	25 781,47					2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.2.13	Material de transporte	O	D6	20 950,00					2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.3.4	Equipamento básico	O	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.4.5	Aquisição de equipamentos/maquinarias	O	D6		1 725 202,44				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.5.14	Equipamento básico	O	D6		46 522,64				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.5.15	Material Informático	O	D6		32 075,82				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.5.16	Software Informático	O	D6		5 293,80				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.5.17	Aquisição de equipamento Administrativo	O	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/16.5.19	Construções Diversas	E	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2016/18.9	Construções diversas	E	D6		300,00				2016-01-01	2029-12-31	0
01/004	2020/8.11	Material informático	O	D6		300,00				2020-01-01	2029-12-31	0
01/004	2020/8.12	Software informático	O	D6		300,00				2020-01-01	2029-12-31	0
01/004	2020/8.13	Equipamento Administrativo	O	D6		300,00				2020-01-01	2029-12-31	0
01/004	2020/8.14	Equipamento Básico	O	D6		300,00				2020-01-01	2029-12-31	0
01/004	2020/8.15	Equipamento de Transporte	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2021/10.11	Material Informático	O	D6		300,00				2021-01-01	2029-12-31	0
01/004	2021/10.12	Software Informático	O	D6		300,00				2021-01-01	2029-12-31	0
01/004	2021/10.13	Equipamento Administrativo	O	D6		300,00				2021-01-01	2029-12-31	0
01/004	2021/10.14	Equipamento Básico	O	D6		83 275,80				2021-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/9.12	Aquisição de material informático	O	D6		50,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/9.13	Aquisição de software informático	O	D6		50,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/9.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		50,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/9.15	Equipamento básico	O	D6	2 437,50		7 312,50			2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/10.12	Aquisição de material informático	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/10.13	Aquisição de software informático	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Montante Previsto							Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %	
		Ano 2025	Períodos Futuros					Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total			
			Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos Seguintes							
[1]	[2]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]= [14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]= [21]+[22]	[24]= [22]/[14]*100	[25]=[23]/ ([20]+[21])*100	
01/003	2023/7.12	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/7.13	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/7.14	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/7.15	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/003	2023/8.14	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/004	2016/16.1.5	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2016/16.2.5	18 050,00	5 000,00	50,00	50,00	50,00	50,00	23 250,00	2 531,47		2 531,47	0,00	9,82	
01/004	2016/16.2.13	1 500,00	1 000,00	50,00	50,00	50,00	50,00	2 700,00	18 250,00		18 250,00	0,00	87,11	
01/004	2016/16.3.4	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2016/16.4.5	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	1 724 902,44		1 724 902,44	0,00	99,98	
01/004	2016/16.5.14	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	46 222,64		46 222,64	0,00	99,36	
01/004	2016/16.5.15	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	31 775,82		31 775,82	0,00	99,06	
01/004	2016/16.5.16	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	4 993,80		4 993,80	0,00	94,33	
01/004	2016/16.5.17	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2016/16.5.19	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2016/18.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2020/8.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2020/8.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2020/8.13	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2020/8.14	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2020/8.15	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2021/10.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2021/10.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2021/10.13	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2021/10.14	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	82 975,80		82 975,80	0,00	99,64	
01/004	2023/9.12	50,00						50,00				0,00	0,00	
01/004	2023/9.13	50,00						50,00				0,00	0,00	
01/004	2023/9.14	50,00						50,00				0,00	0,00	
01/004	2023/9.15	9 700,00	50,00					9 750,00		9 594,00	9 594,00	98,91	98,40	
01/004	2023/10.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2023/10.13	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]
01/004	2023/10.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		300,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2023/10.15	Equipamento básico	O	D6		7 800,00				2023-01-01	2029-12-31	0
01/004	2024/4.12	Aquisição de material informático	O	D6	50,00		200,00			2024-01-01	2029-12-31	0
01/004	2024/4.13	Aquisição de software informático	O	D6	50,00		200,00			2024-01-01	2029-12-31	0
01/004	2024/4.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6	50,00		200,00			2024-01-01	2029-12-31	0
01/004	2024/4.15	Equipamento básico	O	D6	50,00		200,00			2024-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/8.12	Aquisição de material informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/8.13	Aquisição de software informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/8.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/8.15	Equipamento básico	O	D6		10 150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/9.11	Material informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/9.12	Software informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/9.13	Equipamento administrativo	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/9.14	Equipamento básico	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/9.15	Material de transporte	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/10.12	Aquisição de material informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/10.13	Aquisição de software informático	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/10.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		150,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/10.15	Equipamento básico	O	D6		58 950,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/11.5	Aquisição de software informático	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/11.6	Equipamento básico	O	D6		1 098 588,30				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/11.7	Material de transporte	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/004	2025/16.8	Material Informático	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/004	2025/16.9	Software Informático	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/004	2025/16.10	Equipamento básico	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/004	2025/16.11	Outras Construções	O	D6		100,00				2025-01-01	2026-12-01	0
01/004	2025/17.12	Aquisição de material informático	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/17.13	Aquisição de software informático	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/17.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/17.15	Equipamento básico	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/18.12	Aquisição de material informático	E	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Montante Previsto							Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %	
		Ano 2025	Períodos Futuros					Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total			
			Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos Seguintes							
[1]	[2]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]= [14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]= [21]+[22]	[24]= [22]/[14]*100	[25]=[23]/ ([20]+[21])*100	
01/004	2023/10.14	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2023/10.15	50,00	7 550,00	50,00	50,00	50,00	50,00	7 800,00				0,00	0,00	
01/004	2024/4.12	100,00	50,00	50,00	50,00			250,00				0,00	0,00	
01/004	2024/4.13	100,00	50,00	50,00	50,00			250,00				0,00	0,00	
01/004	2024/4.14	100,00	50,00	50,00	50,00			250,00				0,00	0,00	
01/004	2024/4.15	100,00	50,00	50,00	50,00			250,00				0,00	0,00	
01/004	2025/8.12	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/8.13	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/8.14	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/8.15	50,00	5 050,00	5 050,00				10 150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/9.11	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/9.12	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/9.13	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/9.14	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/9.15	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/10.12	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/10.13	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/10.14	50,00	50,00	50,00				150,00				0,00	0,00	
01/004	2025/10.15	58 850,00	50,00	50,00				58 950,00				0,00	0,00	
01/004	2025/11.5	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2025/11.6	62 539,30	998 849,00	37 050,00	50,00	50,00	50,00	1 098 588,30				0,00	0,00	
01/004	2025/11.7	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/004	2025/16.8	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/004	2025/16.9	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/004	2025/16.10	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/004	2025/16.11	50,00	50,00					100,00				0,00	0,00	
01/004	2025/17.12	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/17.13	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/17.14	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/17.15	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/18.12	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução
					RG	RP	UE	EMPR	ND	Início	Fim	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]
01/004	2025/18.13	Aquisição de software informático	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/18.14	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/004	2025/18.15	Equipamento básico	O	D6		200,00				2025-01-01	2028-12-01	0
01/005	2022/5.1.5	Aquisição de software	O	D6		1 038,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/5.1.9	Equipamento de Informática	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/5.1.10	Sinalização e Trânsito	O	D6	37 400,05		39 713,45			2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/5.1.12	Construções Diversas	E	D6			2 592 131,00			2025-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/5.1.13	Equipamento Básico	O	D6		252 939,39				2022-01-01	2029-12-01	0
01/005	2022/6.7	Material Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/6.8	Software Informático	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/6.9	Equipamento Básico	O	D6	300,00					2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/7.9	Outras construções	E	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/7.10	Equipamento de transporte	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/7.11	Material de Informática	O	D6		300,00				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/7.12	Software Informático	O	D6		275 062,32				2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2022/7.13	Equipamento Básico	O	D6	1 163 474,60					2022-01-01	2029-12-31	0
01/005	2025/13.9	Outras construções	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/005	2025/13.10	Equipamento de transporte	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/005	2025/13.11	Material de Informática	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/005	2025/13.12	Software Informático	O	D6		300,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/005	2025/13.13	Equipamento Básico	O	D6		130 152,00				2025-01-01	2029-12-31	0
01/006	2016/27.22	Aquisição de material informático	O	D6		2 326,58	13 183,96			2016-01-01	2029-12-31	
01/006	2016/27.23	Aquisição de software informático	O	D6		680,97	3 858,86			2016-01-01	2029-12-31	
01/006	2016/27.24	Aquisição de equipamento administrativo	O	D6		1 734,97	9 831,48			2016-01-01	2029-12-31	
				Total:	1 306 841,79	8 376 969,66	3 129 022,23					

DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: de 01-01-2025 a 31-12-2025

Euros

Objetivo	Número do Projeto	Montante Previsto							Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual %	Nível de Execução Financeira Global %	
		Ano 2025	Períodos Futuros					Total	Anos Anteriores	Ano 2025	Total			
			Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos Seguintes							
[1]	[2]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]=[14]+...+[19]	[21]	[22]	[23]=[21]+[22]	[24]=[22]/[14]*100	[25]=[23]/([20]+[21])*100	
01/004	2025/18.13	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/18.14	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/004	2025/18.15	50,00	50,00	50,00	50,00			200,00				0,00	0,00	
01/005	2022/5.1.5	788,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	1 038,00		738,00	738,00	93,65	71,10	
01/005	2022/5.1.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/5.1.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	76 813,50		76 813,50	0,00	99,61	
01/005	2022/5.1.12	2 591 881,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	2 592 131,00		91 881,00	91 881,00	3,54	3,54	
01/005	2022/5.1.13	252 939,39						252 939,39				0,00	0,00	
01/005	2022/6.7	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/6.8	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/6.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/7.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/7.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/7.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2022/7.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00	274 762,32		274 762,32	0,00	99,89	
01/005	2022/7.13	148 204,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	148 454,00	1 015 020,60	148 153,50	1 163 174,10	99,97	99,97	
01/005	2025/13.9	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2025/13.10	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2025/13.11	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2025/13.12	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	300,00				0,00	0,00	
01/005	2025/13.13	99 902,00	30 050,00	50,00	50,00	50,00	50,00	130 152,00		39 852,00	39 852,00	39,89	30,62	
01/006	2016/27.22	2 866,00	2 866,00	2 866,00	50,00	50,00	2 866,00	11 564,00	3 946,54		3 946,54	0,00	25,44	
01/006	2016/27.23	800,00	800,00	800,00	50,00	50,00	800,00	3 300,00	1 239,83		1 239,83	0,00	27,31	
01/006	2016/27.24	2 000,00	2 000,00	2 000,00	50,00	50,00	2 000,00	8 100,00	3 466,45	897,16	4 363,61	44,86	37,73	
	Total:	4 262 585,56	2 610 597,00	178 635,00	132 984,00	134 847,00	142 980,00	7 462 628,56	5 350 205,12	600 909,57	5 951 114,69	14,10	46,45	

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM	Inicio	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01				Funções Gerais																
01	001			Unidade Gestão Administrativa e Financeira																
01	001	2016/1		Organização e Gestão Interna																
01	001	2016/1	1	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2016	12/2029	34 201,00	165 087,00	199 288,00	53 231,46	18 646,03	71 877,49	54,52	28,46
01	001	2016/1	2	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2016	12/2029	25 709,00	87 212,00	112 921,00	75 935,28	17 264,42	93 199,70	67,15	49,35
01	001	2016/1	3	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2016	12/2029	21 000,00	88 439,00	109 439,00	27 144,06	9 118,11	36 262,17	43,42	26,55
01	001	2016/1	5	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	14 132,00	59 515,00	73 647,00	18 695,32	4 330,57	23 025,89	30,64	24,94
01	001	2016/1	6	Equipamento de Transporte	01 07010602	O	100				01/2018	12/2029	25 557,00	107 629,00	133 186,00	66 980,00	0,00	66 980,00	0,00	33,46
01	001	2016/1	8	Outras construções	01 07010413	E	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	6 915,56	0,00	6 915,56	0,00	96,51
										Totais do Programa 001:			120 649,00	508 082,00	628 731,00	248 901,68	49 359,13	298 260,81	40,91	33,98
01	002			Transformação Digital e Inteligência Territorial																
01	002	2016/2		Transformação Digital e Inteligência Territorial - AI4PA - ITI Eixo 2																
01	002	2016/2	8	Equipamento Informático	01 070107	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	33 039,79	0,00	33 039,79	0,00	99,25
01	002	2016/2	9	Software informático	01 070108	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	144 385,35	0,00	144 385,35	0,00	99,83
01	002	2016/2	10	Gestão e Conhecimento do Território para a Tomada de Decisão																
01	002	2016/2	10/3	Equipamento Informático	01 070107	O	100				01/2017	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2022/1		Centro de Serviços Partilhados Viseu Dão Lafões																
01	002	2022/1	7	Material Informático	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2022/1	8	Software Informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2022/1	9	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2024/2		Rede Intermunicipal de Bibliotecas em Viseu Dão Lafões - Transição digital																
01	002	2024/2	2	Software Informático	01 070108	O			100		01/2024	12/2029	131 014,25	0,00	131 014,25	0,00	130 964,25	130 964,25	99,96	99,96
01	002	2025/1		Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G (C19-i01.01/2024)																
01	002	2025/1	7	Material Informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	61 550,00	50,00	61 600,00	0,00	36 595,26	36 595,26	59,46	59,41
01	002	2025/1	8	Software Informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	83 690,00	50,00	83 740,00	0,00	76 501,76	76 501,76	91,41	91,36
01	002	2025/1	9	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/1	10	Outras Construções	01 07030301	O	100				01/2025	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/2		Aquisição e desenvolvimento de Plataformas de Gestão Urbana (ENTI) - C19-i08/2024																
01	002	2025/2	7	Material Informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	246 050,00	100,00	246 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/2	8	Software Informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	51,00	1 230 100,00	1 230 151,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/2	9	Software Informático	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	100,00	100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/2	10	Outras Construções	01 07030301	O	100				01/2025	12/2029	100,00	100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/14		Transformação Digital e Inteligência Territorial - Um Modelo Catorze Municípios - ITI Eixo 1																
01	002	2025/14	7	Equipamento Informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2028	135 247,65	150,00	135 397,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
01				Funções Gerais																
01	002			Transformação Digital e Inteligência Territorial																
01	002	2025/14	8	Software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2028	9 990,68	150,00	10 140,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/15		Digital Twins for Smart Territories -DT4ST (ENTI) - TD-C19-i08/2025																
01	002	2025/15	8	Material Informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/15	9	Software Informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/15	10	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	002	2025/15	11	Outras Construções	01 07030301	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 002:			668 393,58	1 232 300,00	1 900 693,58	177 425,14	244 061,27	421 486,41	36,51	20,28
01	003			Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Reg																
01	003	2016/5		Marca Viseu Dão Lafões - Produtos Turísticos Integrados																
01	003	2016/5	10	Construções diversas - Sinalização Turística	01 07010413	O	100				06/2017	12/2029	50,00	200,00	250,00	451 435,48	0,00	451 435,48	0,00	99,94
01	003	2016/8		Produtos Compósitos de Turismo de Natureza																
01	003	2016/8	1	Ecopista do Dão																
01	003	2016/8	1/11	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2016/8	1/13	Outras construções	01 07010413	E	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	766 945,26	0,00	766 945,26	0,00	99,97
01	003	2016/8	3	Sinalização dos produtos turísticos de Viseu Dão Lafões - Património Natural																
01	003	2016/8	3/6	Construções diversas	01 07010413	E	100				01/2016	12/2029	80 303,54	200,00	80 503,54	32 667,15	0,00	32 667,15	0,00	28,87
01	003	2016/8	5	Aldeias da Serra do Caramulo																
01	003	2016/8	5/5	Construções Diversas	01 07030301	E		19	81		01/2016	12/2029	99 050,00	197 850,00	296 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2016/17		Transição Energética																
01	003	2016/17	2	Projetos no Domínio da Eficiência Energética																
01	003	2016/17	2/6	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2016/30		Contratos Interadministrativos																
01	003	2016/30	5	Construções diversas	01 07030301	E	100				01/2020	12/2029	50,00	200,00	250,00	454,95	0,00	454,95	0,00	64,54
01	003	2017/3		Promoção do Sucesso Educativo em Viseu Dão Lafões																
01	003	2017/3	1	Projetos intermunicipais para o sucesso educativo em Viseu Dão Lafões																
01	003	2017/3	1/10	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2017	12/2029	50,00	200,00	250,00	5 554,37	0,00	5 554,37	0,00	95,69
01	003	2017/3	1/11	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2017	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2017/3	1/12	Aquisição de Equipamento Administrativo	01 070109	O	100				01/2019	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2017/3	2	Escolas empreendedoras em Viseu Dão Lafões																
01	003	2017/3	2/7	Aquisição de material informático	01 070107	O		15	85		01/2017	12/2029	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2017/3	2/8	Aquisição de software informático	01 070108	O		15	85		01/2017	12/2029	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2020/3		Coesão Social Viseu Dão Lafões																
01	003	2020/3	6	PMIM Viseu Dão Lafões																

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM	Inicio	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01				Funções Gerais																
01	003			Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Reg																
01	003	2020/3	6/6	Material Informático	01 070107	O	15		85		01/2025	12/2029	1 383,75	0,00	1 383,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2021/1		Sistema de Informação Cadastral Simplificado na Região Viseu Dão Lafões																
01	003	2021/1	21	Aquisição de material informático	01 070107	O			100		01/2021	12/2029	25 786,00	200,00	25 986,00	62 862,71	4 761,33	67 624,04	18,46	76,11
01	003	2021/1	22	Aquisição de softtware informático	01 070108	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/2		Plano de Recuperação e Resiliência - Projetos Intermunicipais (Resiliência / Transição Digital / Transição Climática)																
01	003	2022/2	7	Material Informático	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/2	8	Software Informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/2	9	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/2	10	Outras Construções	01 07030301	E	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/4		Economia Circular na região Viseu Dão Lafões																
01	003	2022/4	11	Material Informático	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/4	12	Software Informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/4	13	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/4	14	Equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/8		Espaços Coworking																
01	003	2022/8	5	Material informático	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/8	6	Software informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2022/8	7	Construções diversas	01 07030301	E	100				01/2022	12/2029	11 650,00	200,00	11 850,00	317 057,17	11 612,18	328 669,35	99,68	99,93
01	003	2022/8	8	Equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/2		SilverUP																
01	003	2023/2	8	Equipamento informático	01 070107	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/2	9	Software informático	01 070108	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/4		"Projeto ""STOP_WASTE"" - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention"																
01	003	2023/4	10	Material informático	01 070107	O		20	80		01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/4	11	Software informático	01 070108	O		20	80		01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/4	12	Equipamento administrativo	01 070109	O		20	80		01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/4	13	Equipamento básico	01 07011002	O		20	80		01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/5		Ciclovias / Ecovias Viseu Dão Lafões (Walking & Cicling)																
01	003	2023/5	3	Construções diversas	01 07010413	E	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/5	4	Sinalização	01 07010409	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/7		Agro-Tur																
01	003	2023/7	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM	Inicio	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01				Funções Gerais																
01	003			Unidade de Cooperação Territorial e Promoção da Reg																
01	003	2023/7	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/7	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/7	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	003	2023/8		Econnetting																
01	003	2023/8	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 003:			219 923,29	203 700,00	423 623,29	1 636 977,09	16 373,51	1 653 350,60	7,45	80,24
01	004			Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunici																
01	004	2016/16		Proteção Civil Intermunicipal																
01	004	2016/16	1	Proteção Civil à Escala Intermunicipal/Plataforma de Emergência																
01	004	2016/16	1/5	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2016/16	2	Brigada de Sapadores Florestais																
01	004	2016/16	2/5	Aquisição de equipamentos/maquinarias	01 07011002	O		100			01/2016	12/2029	18 050,00	5 150,00	23 200,00	2 531,47	0,00	2 531,47	0,00	9,84
01	004	2016/16	2/13	Material de transporte	01 07010602	O		100			01/2016	12/2029	1 500,00	1 150,00	2 650,00	18 250,00	0,00	18 250,00	0,00	87,32
01	004	2016/16	3	Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal																
01	004	2016/16	3/4	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2016/16	4	Sistema Integrado de Videovigilância																
01	004	2016/16	4/5	Aquisição de equipamentos/maquinarias	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	1 724 902,44	0,00	1 724 902,44	0,00	99,99
01	004	2016/16	5	LIFE - Landscape Fire +																
01	004	2016/16	5/14	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	46 222,64	0,00	46 222,64	0,00	99,46
01	004	2016/16	5/15	Material Informático	01 070107	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	31 775,82	0,00	31 775,82	0,00	99,22
01	004	2016/16	5/16	Software Informático	01 070108	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	4 993,80	0,00	4 993,80	0,00	95,23
01	004	2016/16	5/17	Aquisição de equipamento Administrativo	01 070109	O	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2016/16	5/19	Construções Diversas	01 07010413	E	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2016/18		Adaptação às alterações climáticas em Viseu Dão Lafões																
01	004	2016/18	9	Construções diversas	01 07010413	E	100				01/2016	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2020/8		Outros Projetos de Fundos Europeus																
01	004	2020/8	11	Material informático	01 070107	O	100				01/2020	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2020/8	12	Software informático	01 070108	O	100				01/2020	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2020/8	13	Equipamento Administrativo	01 070109	O	100				01/2020	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2020/8	14	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2020	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2020/8	15	Equipamento de Transporte	01 07010602	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2021/10		Deteção e combate à espécie exótica invasora Vespa Velutina																
01	004	2021/10	11	Material Informático	01 070107	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
01				Funções Gerais																
01	004			Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunici																
01	004	2021/10	12	Software Informático	01 070108	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2021/10	13	Equipamento Administrativo	01 070109	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2021/10	14	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2021	12/2029	50,00	200,00	250,00	82 975,80	0,00	82 975,80	0,00	99,70
01	004	2023/9		An-Gel																
01	004	2023/9	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2023	12/2029	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/9	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2023	12/2029	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/9	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/9	15	Equipamento básico	01 07011002	O		25	75		01/2023	12/2029	9 700,00	50,00	9 750,00	0,00	9 594,00	9 594,00	98,91	98,40
01	004	2023/10		E-Rigation																
01	004	2023/10	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/10	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/10	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2023	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2023/10	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2023	12/2029	50,00	7 700,00	7 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2024/4		Interreg GreenSPAS																
01	004	2024/4	12	Aquisição de material informático	01 070107	O		20	80		01/2024	12/2029	100,00	150,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2024/4	13	Aquisição de software informático	01 070108	O		20	80		01/2024	12/2029	100,00	150,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2024/4	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O		20	80		01/2024	12/2029	100,00	150,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2024/4	15	Equipamento básico	01 07011002	O		20	80		01/2024	12/2029	100,00	150,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/8		Cyan																
01	004	2025/8	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/8	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/8	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/8	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	50,00	10 100,00	10 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/9		CLIMA-01-06 Horizonte Europa																
01	004	2025/9	11	Material informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/9	12	Software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/9	13	Equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/9	14	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/9	15	Material de transporte	01 07010602	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/10		Fire Poctep +																
01	004	2025/10	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/10	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/10	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2025	12/2029	50,00	100,00	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				RP	RG	UE	EM	Inicio	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
01				Funções Gerais																
01	004			Unidade do Ambiente e da Proteção Civil Intermunici																
01	004	2025/10	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	58 850,00	100,00	58 950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/11		Proteção Cívil Intermunicipal Viseu Dão Lafões - ITI																
01	004	2025/11	5	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/11	6	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	62 539,30	1 035 999,00	1 098 538,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/11	7	Material de transporte	01 07010602	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/16		Digital Twins for Fire-Resilient Landscape (FireTwinPT)																
01	004	2025/16	8	Material Informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/16	9	Software Informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/16	10	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/16	11	Outras Construções	01 07030301	O	100				01/2025	12/2026	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/17		Fire Poctep - Segurança Hídrica																
01	004	2025/17	12	Aquisição de material informático	01 070107	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/17	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/17	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/17	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/18		Fire Poctep - Resiliência do Território																
01	004	2025/18	12	Aquisição de material informático	01 070107	E	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/18	13	Aquisição de software informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/18	14	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	004	2025/18	15	Equipamento básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2028	50,00	150,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
										Totais do Programa 004:			153 589,30	1 067 949,00	1 221 538,30	1 911 651,97	9 594,00	1 921 245,97	6,25	61,32
01	005			Unidade de Mobilidade e Transportes																
01	005	2022/5		Autoridade de Transportes - Viseu Dão Lafões																
01	005	2022/5	1	Organização, Gestão, Monitorização e Fiscalização da Autoridade de Transportes																
01	005	2022/5	1/5	Aquisição de software	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	788,00	200,00	988,00	0,00	738,00	738,00	93,65	74,70
01	005	2022/5	1/9	Equipamento de Informática	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/5	1/10	Sinalização e Trânsito	01 07010409	O		49	52		01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	76 813,50	0,00	76 813,50	0,00	99,68
01	005	2022/5	1/12	Construções Diversas	01 07010413	E			100		01/2025	12/2029	2 591 881,00	200,00	2 592 081,00	0,00	91 881,00	91 881,00	3,54	0,00
01	005	2022/5	1/13	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2022	12/2029	252 939,39	0,00	252 939,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/6		Outros Projectos Intermunicipais no âmbito da Mobilidade e Transportes																
01	005	2022/6	7	Material Informático	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/6	8	Software Informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/6	9	Equipamento Básico	01 07011002	O		100			01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

(designação da autarquia local)

Período: 01-01-2025 a 31-12-2025 **Ano:** 2025

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nivel Execucao Anual (%)	Nivel Execução Global (%)
01				Funções Gerais																
01	005			Unidade de Mobilidade e Transportes																
01	005	2022/7		Mobilidade Ciclável - Rede Bora																
01	005	2022/7	9	Outras construções	01 07010413	E	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/7	10	Equipamento de transporte	01 07010602	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/7	11	Material de Informática	01 070107	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2022/7	12	Software Informático	01 070108	O	100				01/2022	12/2029	50,00	200,00	250,00	274 762,32	0,00	274 762,32	0,00	99,91
01	005	2022/7	13	Equipamento Básico	01 07011002	O		100			01/2022	12/2029	148 204,00	200,00	148 404,00	1 015 020,60	148 153,50	1 163 174,10	99,97	99,98
01	005	2025/13		Mobilidade Urbana e Sustentável em Viseu Dão Lafões																
01	005	2025/13	9	Outras construções	01 07010413	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2025/13	10	Equipamento de transporte	01 07010602	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2025/13	11	Material de Informática	01 070107	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2025/13	12	Software Informático	01 070108	O	100				01/2025	12/2029	50,00	200,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	005	2025/13	13	Equipamento Básico	01 07011002	O	100				01/2025	12/2029	99 902,00	30 200,00	130 102,00	0,00	39 852,00	39 852,00	39,89	0,00
												Totais do Programa 005:	3 094 364,39	33 400,00	3 127 764,39	1 366 596,42	280 624,50	1 647 220,92	9,07	36,65
01	006			Unidade Controlo e Gestão da Contratualização																
01	006	2016/27		Assistência Técnica - Contratualização																
01	006	2016/27	22	Aquisição de material informático	01 070107	O	15		85		01/2016	12/2029	2 866,00	5 832,00	8 698,00	3 946,54	0,00	3 946,54	0,00	31,21
01	006	2016/27	23	Aquisição de software informático	01 070108	O	15		85		01/2016	12/2029	800,00	1 700,00	2 500,00	1 239,83	0,00	1 239,83	0,00	33,15
01	006	2016/27	24	Aquisição de equipamento administrativo	01 070109	O	15		85		01/2016	12/2029	2 000,00	4 100,00	6 100,00	3 466,45	897,16	4 363,61	44,86	45,61
												Totais do Programa 006:	5 666,00	11 632,00	17 298,00	8 652,82	897,16	9 549,98	15,83	36,80
												Totais do Objetivo 01:	4 262 585,56	3 057 063,00	7 319 648,56	5 350 205,12	600 909,57	5 951 114,69	14,10	46,97
												Total Geral:	4 262 585,56	3 057 063,00	7 319 648,56	5 350 205,12	600 909,57	5 951 114,69	14,10	46,97

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Outros documentos - LCPA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

DECLARAÇÃO

(para efeitos do disposto no artigo 15.º, n.º 1, alínea b))

O Secretário Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, para os efeitos previstos na alínea b) do n.º 1 do art.º 15 da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, identifica a relação de recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2025. Em conformidade com a opção estabelecida no artigo 17.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, para efeitos de cumprimento da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, os recebimentos em atraso são declarados, na sua maioria, de forma agregada em cada uma das situações abaixo identificadas, uma vez que têm a mesma natureza e o seu valor individualmente considerado é inferior a 5.000,00€, estando devidamente identificados aqueles que são superiores a este montante.

Recebimentos em atraso:

Conta de Terceiros	Entidade/Natureza	Valor
2111	Municípios associados da CIM - Quotizações	2 740,15 €
	Municípios associados da CIM - Protocolos de Colaboração Diversos	14 586,01 €
	Municipio de Carregal do Sal - Protocolo de Colaboração "Laboratório Móvel Sucesso Educativo"	6 266,90 €
	Municipio de São Pedro do Sul - Concurso Público - Acordo Financiamento Transportes - Ano 2025 - Competências Próprias	14 771,79 €
	Municipio de São Pedro do Sul - Concurso Público - Acordo Financiamento Transportes - Ano 2025 - Competências Delegadas	16 463,19 €
	Fornecedores Central de Compras - FEE's	6 905,81 €
	Associações de Bombeiros Voluntários - EPI´s	120,03 €
	Assinantes Revista "Beira Alta" + Vendas	2 129,00 €
	Outras entidades - Protocolos de colaboração	500,00 €
	TOTAL	64 482,88 €

Mais declara que a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões não tem pagamentos em atraso.

Tondela, 6 de janeiro de 2026

O Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões

(Dr. Nuno Martinho)

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

DECLARAÇÃO

O Secretário Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, para os efeitos previstos na alínea a) do nº1 do art.º 15º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro na redação introduzida pela Lei nº22/2015, de 17 de março, declara que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2025 se encontram devidamente registados na base de dados central, na aplicação SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística – do ERP da AIRC, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante (€)
2026	12.157.109,76€
2027	9.686.923,41€
2028	12.221.826,65€
2029	12.182.615,60€
Anos Seguintes	266.314,79€

Tondela, 6 de janeiro de 2026

O Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões

(Dr. Nuno Martinho)

Relatório do Documento interno n.º 1036 de 14/04/2026

DOCUMENTO N.º:
DATA DOC.: 00/00/0000
REF. DOC.:
REGISTADO: sandracarvalho
ATUALIZADO: carinasantos

REMETENTE: FUNC.: SANDRA ISABEL NUNES CARVALHO
TIPO DE DOCUMENTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS
LIVRO DE REGISTO: LIVRO DE CORRESPONDÊNCIA

ASSUNTO
Prestação de Contas do exercício económico do ano de 2025

Detalhes do Documento

1. Original Enviado para Serv: Assembleia Intermunicipal

PROCESSO N.º
CLASSIFICAÇÃO
OBSERVAÇÕES

Movimentos

(3) Movimentado no dia 20/04/2026 16:22 para Serv: Assembleia Intermunicipal

Efetuado por Func.:7 - Carina Andreia Rodrigues dos Santos(carinasantos)

Motivo: Aprovado na reunião do Conselho Intermunicipal, nos termos da deliberação anexa

(2) Movimentado no dia 14/04/2026 10:58 para Serv: Conselho Intermunicipal

Efetuado por Func.:1 - Luis Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho(nunomartinho)

Despacho: Concordo com o proposto. Remeta-se ao CINT para deliberação
Autor do despacho: Luis Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho
Categoria: Director Geral
Data de despacho: 14/04/2026

(1) Movimentado no dia 14/04/2026 10:18 para Serv: Secretariado Executivo Intermunicipal

Efetuado por Func.:2 - Sandra Isabel Nunes Carvalho(sandracarvalho)

Despacho: Registo original!
Autor do despacho: Sandra Isabel Nunes Carvalho
Categoria: Técnico Superior
Data de despacho: 14/04/2026

Anexos do documento

Tipo doc.: Relatório | Data: 14/04/2026

Tipo doc.: Minuta | Data: 20/04/2026